MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Londres, 90 d/v., 7 1/8; a/v., 7 1/32; Paris, a/v., $262; a 90 d/v., $259; Nova York, 90 d/v., 7$000; a/v., 7$110; Portugal, $370; Italia, $290. Soberanos, 30$500, Libra-papel, 35$000, Dollar, a/v., $7050; 90 d/v., 6$910. Vales-ouro, 3$850. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café:* Rio: typo 7, 34$800. Nova York, baixa de 6 a 12 pontos. *Algodão:* mercado firme. Cotações: no Rio: 10 kilos, 33$000, 35$000, 28$000 e 30$000. Pernambuco, calmo. Nova York e Liverpool, respectivamente, baixa de 4 a 8 e de 3 a 6 pontos. *Assucar:* mercado frouxo. Cotações: no Rio: branco crystal, 50$ a 51$000; mascavinho, [illegible]$000; mascavo, 39$000.

O JORNAL

ANNO VII — NUMERO 2.146 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1925 EDIÇÃO DE HOJE 24 PAGINAS

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 8$000 a 10$000; frangos, 3$000; ovos, duzia 2$000 a 2$200. Peixes: garoupa, kilo, 5$000; badejo, kilo 5$000; linguado, kilo 5$; pescadinha, kilo 5$000; tainha, kilo 2$000; camarão, kilo 3$000 a 10$000; corvina, kilo 2$000. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$300; tabella do Frigorifico Anglo: bovino, kilo 1$300; tabella dos açougues: bovino, kilo 1$700, 1$800 e 1$900; vitello, kilo 3$000 a 5$000; porco, kilo 5$ a 6$000; carneiro, kilo 5$000. Frutas: laranjas, duzia 2$000 a 4$000; uvas (estrangeiras), kilo 6$000 a 10$000; maçãs, duzia 6$000 a 12$000; mamão, cada um de 1$ a 3$000; peras, duzia 6$000 a 13$000. Feijão preto, kilo $800 ou 1$000. Arroz, kilo $300 a 1$000.

A SIGNIFICAÇÃO DOS DIAS DE LOCARNO

A proposito do Pacto de Locarno, faz o sr. Bernhard Dernburg, em artigo especialmente escripto para O JORNAL, um estudo retrospectivo da situação geographica e politica da Allemanha, em que conclue por affirmar que a Europa, depois de longa caminhada pelo sombrio valle da morte, emerge, agora, como uma nova terra, apparelhada para cicatrizar de prompto as chagas, ainda abertas, de onze annos de lastimavel lucta armada e politica

Bernhard DERNBURG
(Antigo Ministro das Finanças do Imperio Germanico e membro do Reichstag)

BERLIM, Novembro.

(Para O JORNAL)

A idéa fixa de Bismarck

Nenhum paiz se encontra em situação geographica mais perigosa para as complicações internacionaes que a Allemanha. Encravada entre grandes potencias européas e delimitando-se a léste com a Russia e a oeste com a França, ella não tem uma saida franca para o oceano, pois a que possue está, mais ou menos, sob a vigilancia da Grã-Bretanha.

Quanto á sua posição diplomatica, desde que nos tornámos uma unidade politica e, dahi, uma potencia continental, foi essa o problema que sempre mereceu grande attenção do nosso maior estadista — Bismarck. Jamais, na Europa, outra nação que não a Allemanha correu o risco de ter de fazer a guerra attendendo, ao mesmo tempo, a duas frentes. E, para evitar essa contingencia, gastou esse estadista grande parte da sua afanosa existencia.

Conversando com Bismarck, em 1887, por occasião do Congresso de Berlim, o delegado russo ejaculou esta phrase: — "O senhor tem o pesadelo das colligações". De facto, era essa, e com justa razão, a sua idéa fixa.

Tendo em conta isso é que elle conseguiu, com o caracter puramente defensivo, a Triplice Entente com a Austria e a Italia, ao mesmo tempo que celebrava com a Russia um pacto que, além de lhe dar a segurança de não vir a ser a sua patria atacada pelas costas, obstava qualquer combinação franco-russa no sentido de metter a Allemanha entre dois fogos.

Todavia, apesar dessas precauções o clarividente principe não se dava por satisfeito. Elle queria mais, isto é, o seu desejo ardente era vincular o interesse da Inglaterra com o das potencias centraes, para o que fazer, ninguem ignora, chegou a escrever, em 1887, uma carta pessoal a lord Salisbury, então primeiro ministro, explicando-lhe as vantagens e a necessidade mutua que havia de um entendimento aberto para fins meramente defensivos, cujo objectivo principal era a paz do mundo. Esse seu movimento, no emtanto, não logrou o resultado ambicionado, por motivos que só a Inglaterra poderia ser capaz de explicar cabalmente.

Bismarck, comtudo, não abandonou sua idéa e proseguiu nas "démarches" por intermedio do embaixador allemão conde de Hatzfeld. Assim é que, em 1889, um anno antes do seu afastamento involuntario, elle lhe escreveu uma carta em a qual dizia, entre outras coisas, o seguinte:

"Na alliança, tal como foi proposta, o essencial não era ficarmos mais poderosos na eventualidade de uma guerra, mas evitarmos esta. Nem a França e nem a Russia serão capazes de perturbar a paz, uma vez que saibam, officialmente, que, se tal fizerem, terão a Inglaterra como adversaria... Se fôr possivel estabelecer, pelo menos, que a Inglaterra ficará acobertada pela Allemanha de qualquer ataque e que esta, por seu turno, terá a preserval-a de um golpe francez a alliança feita com a Grã-Bretanha, considero garantida a paz européa durante a existencia desse pacto."

Como relatei anteriormente, essas negociações, tanto com a Russia, como com a Inglaterra, não produziram effeito immediato e, com a demissão de Bismarck, foram, então, largadas por mão, até que cairam no olvido.

Lord Grey e a origem da Grande Guerra

Dois annos após a quéda de Bismarck, começou a éra do armamentismo, a "entente" franco-russa tornou-se um facto consummado, e, assim, a Allemanha ficou mettida entre dois fogos.

A origem da grande guerra mundial pode ser attribuida directamente ás alterações de allianças e de poder militar entre as nações. O isolamento do Imperio Allemão levou-o a construir a formidavel marinha que todos conhecemos e que em uma poderosa competidora da Inglaterra no dominio dos mares.

Nas suas memorias, lord Grey — ministro dos Negocios do Estrangeiro da Inglaterra antes e durante a guerra — resume a origem do conflicto europeu nas seguintes palavras: "O que tornou a guerra inevitavel foi o augmento desmedido de armamentos e, por conseguinte, a intranquillidade e o medo que elles despertaram".

Que meditem, pois, aquelles que ainda teimam em fazer recair sobre a Allemanha a responsabilidade ex-

Continúa na 4.ª pagina

As eleições no Uruguay e no Brasil

— Por que o Uruguay e a Argentina têm eleições de verdade, eleições incontestaveis, cujos resultados os partidos em luta respeitam, e no Brasil só os governos ganham os pleitos e por isso só os seus candidatos se apresentam ovantes para triumpharem?

Estou agora lendo nos jornaes de Montevidéo o noticiario do ultimo movimento eleitoral em que ali se empenharam as facções. Era um espectaculo digno da Inglaterra, dos Estados Unidos — de um povo na realidade preparado para o exercicio da democracia. Os clubs politicos, tal como existem no Reino Unido, fazem reuniões, e nessas reuniões os oradores discutem, formulam os programmas dos seus candidatos, estes promovem comicios onde tornam conhecidas as suas idéas ao eleitorado, que vae ás urnas sabendo como vota e em quem vota.

Nos jornaes, os partidos fazem publicações exaltando o valor dos seus candidatos e os pontos de vista que elles encarnam — e se tudo isto prova alguma coisa é sómente que na pequena republica do Prata existe uma opinião publica e que essa opinião os partidos não desprezam, ao contrario, procuram de todo o modo requestar-lhe o apoio, afim de alcançar o poder. E dizer-se que no Imperio o Brasil tinha eleições assim e que foi a Republica, o regimen popular, o governo da opinião quem as matou!

Urge fazer entre nós um trabalho lento e tenaz de reeducação das chamadas elites, porque foram ellas que varreram aqui o povo dos comicios e das urnas. O historiador futuro do Brasil destes trinta annos terá de proclamar a responsabilidade das classes dirigentes na desmoralização a que attingiu o voto nesta terra. Porque não foi o povo quem eliminou o regimen das maiorias no Brasil, mas sim os que deveriam guial-o e educal-o.

Assis CHATEAUBRIAND

A INQUIETAÇÃO MODERNA

Contra as injustiças sociaes de toda ordem, escreve o professor F. Labouriau em artigo para O JORNAL, levanta-se a consciencia universal, numa solidariedade até aqui desconhecida. Por toda parte sente-se um anseio por uma organização mais justa

Ferdinand LABOURIAU
Cathedratico da Escola Polytechnica

(Para O JORNAL)

O desconcerto universal

E' innegavel a crise que atravessa, na hora presente, todo o mundo civilizado. As bases, pretendidamente estaveis, sobre as quaes assentam as organizações sociaes, não são mais encaradas como alicerces intangiveis, antes apparecem aos olhos de todos, como soluções provisorias, e muito precarias. Todos lhes sentem as insufficiencias, os erros, as injustiças. Sempre haverá, aliás, nas relações entre os homens, a impossibilidade de uma harmonia absoluta. Essa, só poderia derivar da felicidade individual tocando a cada um. E a Natureza toda é cruamente indifferente para a sorte do individuo que só quando o mais forte vence, o é impiedosamente sacrificado quando lhe fallecem as qualidades de selecção. Mas o que se dá na sociedade dos homens, nas relações individuaes, não é a reproducção do que existe entre as coisas, nas relações naturaes. E' antes uma deturpação. A Natureza, se é impiedosa para os fracos, confere aos fortes a victoria que lhes cabe. A sociedade, com as suas instituições actuaes, não faz assim: não são os realmente fortes, que dominam, mas sim os mais astutos.

Ha em nós, um instincto de justiça, que se revolta contra o sacrificio dos fracos. Quereriamos poder attenuar a dureza das leis naturaes. Essa tendencia levou-nos, entretanto, a uma situação que é effectivamente inferior á propria lei natural. Fez-se uma inversão de valores, e tudo se tem utilizado para manter, depois, o "statu-quo". Esse traduz-se hoje, nas organizações sociaes, por uma habil congregação de defficiencia de valores, conferindo astuciosamente aos mais espertos uma força esmagadora.

As cadeias da injustiça humana

Até a revolução franceza dominavam, afinal de contas as castas cristallização de uma injustiça que se perpetuava. Dahi para cá melhorou-se alguma coisa: muito menos, entretanto, na realidade, do que na apparencia. Ainda vigoram moldes que limitam injustamente a expansão de cada um, e é hercúleo o esforço de quem pretenda se libertar dessas cadeias. Essa ansia por uma justa realização das possibilidades de cada um, nota-se hoje em toda a humanidade civilizada. E não ha como separar da questão social, as condições individuaes, tão estreitamente ligadas estão umas ás outras.

Já passou o tempo em que se podia pregar como remedio, a resignação, que é apenas um palliativo que nada resolve. Contra as injustiças sociaes, de toda ordem, levanta-se hoje a consciencia universal, numa solidariedade até aqui desconhecida. Por toda a parte sente-se um anseio por uma organização mais justa. Até mesmo os povos que, como os da Europa, têm atrás de si um passado que é uma realização, mas é tambem um peso, porque a tradição tende a implantar a rotina, — até mesmo esses povos, que deveriam ser os mais estaveis, estão actualmente numa phase social positivamente critica.

Nós, americanos, temos menos peias. Entre nós ha menos preconceitos historicamente defensaveis. Mas nem por isso se justificaria o nosso alheiamento das questões sociaes que empolgam o mundo moderno. Não é, porém, um simples dever de solidariedade humana que nos ha de levar á consideração attenta da evolução social: temos aqui tambem injustiças a corrigir e erros a remediar. Teremos, acaso, uma organização social nossa? Ou, pelo contrario, não nos teremos limitado a uma simples copia? — A conclusão é immediata: se a nossa organização é copiada (e ninguem o pode negar) como é que poderiamos pretender não ter os mesmos males originarios, proprios á organização que adoptamos? Poderemos quando muito tel-os em grão menos intenso, e essa é a unica differença. De onde virá essa differença? — Acredito que ella deriva do facto de uma maior liberdade (menos preconceitos e maior liberdade).

Em face das difficuldades de ordem social da actualidade, os espiritos se dividem em duas correntes: — para uns a solução consiste em reforçar o principio, seja elle qual fôr, da autoridade: attribuem o mal estar social a um excesso de liberdade: — para outros, pelo contrario, o remedio está numa mais ampla liberdade, baseada num ideal de justiça mais perfeita do que actualmente. Entre os primeiros figuram pregadores de ideaes apparentemente oppostos, como um Poincaré, um Mussolini, um Primo de Rivera, e um Trotski. Entre os segundos ha tambem orientações muito diversas.

Os males da actualidade

Os males das organizações actuaes são por todos percebidos; as soluções para corrigil-os ou attenual-os, divergem sob o influxo das concepções individuaes. Ha pontos, porém, em que todos estão de accordo. Um delles é o da necessidade urgente da educação popular. Não como quereriam alguns, para pregar commodamente o opio da resignação, mas sim para permittir, num ideal de justiça, a perfeita eclosão de todos os espiritos. O direito á instrucção cabe a todos e não pode continuar a ser o privilegio de alguns: vae nisso uma profunda injustiça. E como a distribuição da instrucção não pode ser puramente obra de iniciativas privadas, cabe ao Estado fazel-a. Não se trata de um luxo, mas sim de uma estricta obrigação apesar do desencontro das informações a esse respeito, parece que a obra do bolchevismo nesse sentido é digna de nota, instituindo a instrucção elementar geral e obrigatoria, e desse degráo fazendo partir uma rigorosa selecção dos espiritos, selecção que os conduz através da educação technica, secundaria e superior, para onde cada um manifeste um pendor natural. Corrigem-se assim as differenças, artificial e injustamente creadas pela organização social, em vez de accentual-as. Todas as carreiras, todas as profissões são dessa forma livremente abertas a todos, mediante provas de selecção; não ficam sendo o privilegio de ricos, certas carreiras, nem impostas outras pela contingencia do ganha-pão quotidiano; é o valor individual, exclusivamente, que traça o caminho de cada um. Se o bolchevismo tiver ainda estabilidade por mais uns quinze annos, deverão ser espantosamente admiraveis os resultados dessas medidas relativas á instrucção.

Nós que aqui no Brasil estamos em materia de instrucção, em condições semelhantes ás da Russia dos czares, com uma immensa maioria de analphabetos abandonados e uma diminuta "élite" alheiada do que lhe vae em derredor, quando é que realizaremos effectivamente a educação popular, sem ser meramente em leis que a decretem?

Manuel Gálvez

Apreciando a obra do escriptor argentino, Manuel Gálvez, que hoje passa pelo Rio de Janeiro em viagem para a Europa, affirma o sr. Ronald de Carvalho, em artigo para O JORNAL, que no futuro, quem quizer escrever a chronica da Republica do Prata, relativa ao primeiro quartel do seculo XX, terá nos livros de Gálvez o espelho justo da época

Ronald de CARVALHO
(Autor da Pequena Historia da Litteratura Brasileira e das "Poesias")

(Para O JORNAL)

O sr. Manuel Galvez é, hoje, um dos nomes mais fortes da intelligencia argentina. Aproveitando a sua passagem, hoje, para a Europa, a bordo do "Cap Polonio", o nosso collaborador sr. Ronald de Carvalho escreveu para O JORNAL a seguinte pagina de critica da obra e da figura litteraria do sr. Manuel Galvez.

Arguto observador de costumes

O sr. Manuel Gálvez descende de uma velha familia da cidade do Paraná, provincia de Entre Rios. O illustre romancista argentino continúa uma antiga tradição de intelligencia e cultura, já secular entre os seus antepassados, grandes servidores do paiz na alta administração, nas armas e na politica. Os nomes de Gabriel Quiroga, gentilhomem gallego, dos Alvear e dos Balbastro y Davila brilham nos pergaminhos da sua linhagem.

O escriptor de arguta observação, que seria mais tarde o verdadeiro fixador da vida e dos costumes de Buenos Aires, iniciou a sua carreira litteraria com um volume de poemas, "El Enigma Interior", seguido logo do outro, "Sendero de Humildad". A novidade deste ultimo livro não passou despercebida aos criticos argentinos. Emquanto a geração dos parnasianos proseguia nas imitações de Lecomte de Lisle e Heredia, o sr. Manuel Gálvez, rompendo com as formulas do tempo, traçava outras directrizes na historia da poesia em sua patria.

"Sendero de Humildad" é a chronica da sua pequena cidade natal, a chronica, cheia de frescura e singeleza, da alma rude e tranquilla do seu "pueblo", ainda colonial, nos habitos puros e mansos. Como Francis Jammes, elle pintava, os gestos primitivos, com a tinta virgem dos illuminadores, os invernos silenciosos, as largas veredas de luz violenta, as festas, as ceremonias domesticas e religiosas, [illegible] "Aldea Triste".

Verano. Tarde un poco nublada y sofocante. El cielo, espeso y pardo, sin luz de sol, parece que nos fuera a aplastar. Hay ardores de siesta. Hay pesadez y hastio. Entre el verde insistente [illegible] las casuchas de la aldea. Hoy los cerros lejanos y bajitos son grises.

El agua de la acequia transcurre turbia y lenta. Por la calle no anda ni una alma. [illegible] chirriando las [illegible] dormidas carretas que los bueyes arrastran melancolicamente. [illegible] con su tristeza. Un coche cruza. Es gente que abandona el pueblito. Los ojos van siguiendo la ultima polvareda. Se siente el alma ahogada, casi no se respira... No sé qué tengo... Noche: dame tu luz de estrellas!

A inspiração dos Pampas

Todos os seus "Recuerdos de Infancia e Paisajes de Provincia" estão ponteadas de notas semelhantes. "Sendero de Humildad" recorda os pintores do campo argentino. A largueza dos pampas, de Fader, e a doçura dominical das aldeias, de Octavio Pinto, estavam já na poesia subtil e saborosa do sr. Gálvez. Poesia directa, nascida do povo, sem artificio, poesia de aguas livres e ares livres, eis ahi a lição mais bella desse livro, apparecido num momento de sonetos faceis, pretenciosos e inuteis.

Toda obra posterior do sr. Manuel Gálvez revê o mesmo temperamento delicado e penetrante do poeta adolescente. Elle trabalha com a realidade, e della extráe todo o profundo idealismo das suas creações. Seus typos, como aquelle mystico e impulsivo Carlos Riga, do "Mal Metaphysico", são todos irmanados por um commum idealismo imperioso. O escriptor tem o cuidado de os pôr em contacto directo com o mundo objectivo, rodeando-os, á semelhança do inquieto Monsalvat, personagem central de "Nacha Regules", outra novella sua, de uma verdadeira multidão de comparsas secundarios, infames ou simplesmente triviaes, mas de impressivo relevo. São estes os verdadeiros fios conductores da intriga. Elles é que se encarregam de conduzir as acções, de accentuar as paixões e fazer sobresahir a miseria ou a alegria da vida. As idéas dos seus heróes, ou melhor, os sentimentos das suas figuras principaes, vão projectar-se, assim, nessa materia humana informe e confusa, que os cerca.

Animador de vida

O sr. Gálvez não desenvolve as suas idéas através das luctas intimas das suas personagens. Faz com que a propria vida se encarregue de as animar e justificar. Carlos Riga, por exemplo, não seria um symbolo da adolescencia morbida, dolorida e hesitante, se não estivesse mergulhado intimamente no mundo circumstante, se não cumprisse a sua tragedia dentro do utilitarismo contemporaneo, que lhe vae, aos poucos, envenenando o espirito e o caracter. A pura duvida metaphysica é uma abstracção que [illegible] a intelligencia, [illegible] toda a personalidade subjectiva. Faz-se mister que ella soffra o choque das coisas, que ella se misture com o fel e o mel da terra, que ella se humanize, em summa. A pura duvida metaphysica levaria Carlos Riga áquella psychasthenia de "Des Esseintes", de Huysmann, dar-lhe-ia, talvez, um requinte de snobismo, [illegible] um motivo de orgulho, o orgulho da negação vaidosa. Carlos Riga, entretanto, não pensa assim. Carlos Riga quer viver, quer triumphar. [illegible] Elle não se limita a uma quietude litteraria, antes, procura corrigir-se, dominar a realidade que, infelizmente, não está apparelhado para comprehender. Elle aspira, mas recua á primeira difficuldade, ambiciona ardentemente, mas [illegible]. Tem a coragem de se analysar, porém, perde o senso das proporções, logo que é chamado a realizar os seus propositos. Está ahi porque o seu drama nos emociona intensamente. Não se trata de um simples caso sentimental; mas de uma historia tormentosa, onde se espelham todos os desencantos [illegible] da adolescencia timida e desorientada.

Um symbolo

Carlos Riga, é, portanto, um symbolo. Elle reflecte admiravelmente o espirito da juventude contemporanea, daquella que se embriaga com o seu proprio ideal e que, sem capacidade logica, fica apenas na fatalidade do instincto, pretende vencer e dominar a realidade. Sabemos, entretanto, que a sorte e o destino de cada um [illegible] as posições offensivas, galgadas ás tontas e de surpreza, ou o irremediavel [illegible], ao cabo de torturas sem preço nem recompensa. Carlos Riga é filho dos modernos processos de educação. A escola, de hoje, não apparelha homens para a vida contemporanea, mas semi-doutos ociosos, professores pedantes ou theoristas cegos.

Carlos Riga é um fixador de duvidas. Habituado a confundir as idéas com as imagens, sem capacidade sequer para distinguir, entre seus impulsos, quaes os mais proveitosos e quaes os menos productivos, elle se resigna á indecisão. Sua figura nos é extremamente sympathica, ou melhor, nos interessa profundamente, porquanto, todos nós tivemos tambem um pouco da sua morbidez e muito da sua exaltação.

Conhecendo, como poucos, o meio intellectual do seu paiz, o sr. Manoel Gálvez estudou, principalmente, dois dos seus typos fundamentaes. O do professor primario, na "Maestra Normal", e o do politico profissional, na

Continúa na 2.ª pagina

O NOVO PRESIDENTE DA REPUBLICA PORTUGUEZA

A IMPRENSA RECEBEU COM MUITA SYMPATHIA A ELEIÇÃO DO DR. BERNARDINO MACHADO, AFFIRMANDO QUE O SEU PRIMEIRO PERIODO GOVERNAMENTAL FOI DOS MAIS TRANQUILLOS E FECUNDOS DO NOVO REGIMEN. — CUMPRIMENTADO PELOS JORNALISTAS, O CHEFE DO ESTADO FAZ DECLARAÇÕES INTERESSANTES SOBRE O SEU PROJECTO DE REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

(Do correspondente especial d'O JORNAL)

LISBOA, 12. — Toda a imprensa desta capital recebeu com extraordinaria sympathia a eleição do dr. Bernardino Machado para o cargo de presidente da Republica. Os jornaes desta manhã tecem-lhe grandes elogios e salientam que o periodo do seu primeiro governo foi um dos mais tranquillos e productivos da Republica. O novo chefe do Estado recebeu hontem os jornalistas que o foram cumprimentar pela sua eleição e disse-lhes que acceitara o cargo com o firme proposito de dar á sua patria tudo quanto ella exigia da sua capacidade.

"Todos conhecem as minhas idéas e sabem que eu costumo batalhar com energia em favor dellas. Portugal mais do que nunca precisa de ordem para manter o seu prestigio internacional e defender os seus interesses coloniaes ameaçados. Os males nacionaes advêm da soffreguidão com que todos desejam conquistar o poder e só no trabalho poderemos encontrar o caminho para o salvamento da patria. E' preciso ter confiança na acção dos estadistas que governam e deixal-os agir com serenidade."

Em seguida o presidente Bernardino Machado referiu-se ao seu desejo de incrementar as boas relações de Portugal com todos os povos, principalmente com aquelles cuja amizade tradicional representa um thesouro de inestimavel preço para a republica lusitana.

Falou tambem das suas intenções de promover uma reforma constitucional, com o fim de reunir em mãos do chefe do Estado maior somma de poderes, para que elle possa intervir com mais efficiencia com o seu conselho na marcha dos negocios publicos.

O dr. Bernardino Machado tem recebido muitas centenas de telegrammas do exterior e do interior, felicitando-o pela sua eleição. Entre esses telegrammas encontram-se um do presidente Bernardes, do Brasil, e outro de sua majestade o rei Jorge V, da Inglaterra.

O 50 ANNIVERSARIO DA COLONIZAÇÃO ITALIANA NO RIO GRANDE DO SUL

O enviado especial d'O JORNAL ao Rio Grande, sr. Oswaldo Orico, traça o panorama dos trabalhos e as perspectivas, de paz e de fraternidade que apresenta a terra gaucha ao commemorar o 50 anniversario da immigração italiana ali

Oswaldo ORICO
Enviado especial d'O JORNAL ao Rio Grande

A serena vitalidade gaucha

BAGE', 13 (Pelo Telegrapho Nacional) — Os sociologos, inspirados adivinhos da terra, podem tecer lindas theorias para justificar a força propulsora que se desprende do Rio Grande do Sul, que alenta a economia nacional com o testemunho incontrastavel de sua capacidade e energia. E' necessario, entretanto, ver de perto o segredo dessas realidades palpitantes para compôr a idéa inspirada na aurora brasileira, no que ella tem de esplendido e maravilhoso.

Tres Estados brasileiros caminham victoriosamente para primazias confortadoras: Pernambuco, São Paulo e Rio Grande do Sul.

E' nestes tres recantos de actividade nacional que melhor se poderá ajuizar as caracteristicas que denunciam, ao doce optimismo que nos criamos, a verdade do espirito combativel da raça que está a surgir.

Quando se atravessa o fertil territorio pernambucano, quando se percorrem as ondas verdes onde espuma a riqueza paulista, quando se alongam os olhos ante a serena manifestação da vitalidade gaucha, através de suas campinas, sente-se a mesma impressão de fortaleza e d'animo vital.

O Brasil ahi está nitido e majestoso, desafiando a contemplação de olhares sequiosos de luz, que se nos estreitaram na obsecação do urbanismo enganador. O Brasil ahi está, na funcção mais ideal de seu destino, adaptado corajosamente á vida intensa de trabalho.

O cincoentenario da colonização italiana

Emquanto em Porto Alegre se commemora o cincoentenario da obra italiana no sul do Brasil, vale percorrer cidades onde os frutos da energia latina, transplantada em enigmatica aspiração para um territorio novo, vieram desabrochar na vertigem cujos poucos decennios se celebra.

As festas em louvor do braço italiano, de que o Brasil já deve ter conhecimento, dizem bem da transformação da terra bravia num milagre de fecundidade docil e da renovação de scenario hostil e desprovido num scenario agitado e turbilhonante de colonias, povoados e agrupamentos, que dão ao itinerante a illusão amavel de colmeias. Ahi está a decifração da mais linda incognita brasileira: um povo de abelhas celebrando seus enxames. São cincoenta annos de trabalho intenso e productivo, que revelam uma das regiões mais subsidiarias da nossa grandeza. Nosso tempo edificaram-se cidades e surgiram greys, submettidas á immediata disciplina da terra. Os nucleos de Caxias, Alfredo Chaves, Garibaldi, Guaporé, Antonio Prado são outros tantos dominios da emprehendedora força alienigena.

Paradoxo brasileiro

Nesse ponto, o Rio Grande do Sul já não póde ser classificado de paradoxo brasileiro, segundo as observações que o joven escriptor e poeta Ribeiro do Couto escreveu a respeito de São Paulo. Elle tem de ficar fóra do paradoxo brasileiro para ficar com S. Paulo, para affirmar o mesmo destino no progresso e avanguardismo da civilização.

E' preciso, porém, não esquecer que, exaltando a obra da colonização italiana, o Rio Grande exalta-se a si proprio, porque commemora ao mesmo tempo a obra sempre benefica do interesse italico e a sua comprehensão das realidades sociaes que edificam as grandezas.

Foi com certeza dessa bella comprehensão que surgiu o espectaculo de agora. Ahi dirão os scepticos risonhos que essa obra não é nossa: engano que é necessario esclarecer. Essa obra tambem nos pertence. Embora revelada pela mão agil do povo que se adapta maravilhosamente ao nosso destino, á nossa ideologia, ella é significativa tambem do nosso esforço de conseguil-a e da nossa obstinação de realizal-a.

Ha tambem quem diga — observa o chronista do inquieto paradoxo — ha tambem quem diga que quem fez São Paulo foi o italiano; sim, mas foi o paulista quem chamou o italiano, foi o paulista quem lhe traçou o objectivo, porque não seria com negros dispersos que a terra floresceria assim.

O grande ponto de unidade

Por intermedio d'O JORNAL, de onde falo para o Brasil, exprimo a emoção com que tenho sentido a edificadora obra que o Rio Grande está escrevendo, testemunho os trabalhos que observo e a grandeza que aspiro.

O publicista não se enganou em seus vaticinios. No ponto de vista dos destinos soberbos que se rasgam á perspectiva da riqueza gaucha não ha dissidios, não ha rivalidades, não ha choques nem combates, nem refregas, nem despeitos: nesse ponto todos aqui são irmãos.

A QUESTÃO DO PACIFICO

O SIGILLO ENTRE A COMMISSÃO PLEBISCITARIA

ARICA, 12 (U. P.) — Os membros da Commissão Plebiscitaria têm se mostrado silenciosos relativamente á marcha dos acontecimentos. Acredita-se que a maioria dos delegados não aceita a theoria de que se devam paralysar as actividades plebiscitarias. Predomina no seio dos americanos a opinião de que emquanto o arbitro não agir, o estado da commissão ficará technicamente inalterado, proseguindo os trabalhos plebiscitarios mesmo que uma delegação não participe delles. Noticiou-se que o delegado chileno sr. Edwards e diversos outros partirão para o sul na proxima semana.

AS DESPESAS DA COMMISSÃO PLEBICITARIA

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Attendendo á determinação do presidente Coolidge, as embaixadas do Perú e do Chile depositaram, cada uma, a quantia de 65.000 dollares, destinados ás despesas da Commissão Plebiscitaria. Até agora os gastos feitos com essa commissão sobem a 492.000 dollares.

UMA NOTA DA CHANCELLARIA CHILENA

SANTIAGO, 12 (U. P.) — A chancellaria entregou á imprensa uma informação official dizendo:

"O governo tem a certeza de que a exposição circumstanciada perante o arbitro da fórma como a maioria da commissão propõe-se a applicar o laudo, trará como consequencia a modificação dos procedimentos que provocaram a suspensão da actividade da commissão.

Causa prazer ao governo que, devido á appellação perante o arbitro, se produza uma tregua nas actividades plebiscitarias, permittindo ao governo do sr. Figueroa dar cumprimento ao laudo na fórma que julgar mais em harmonia com a protecção dos altos interesses nacionaes."

SERVIÇO DOMESTICO

O JORNAL, que acaba de fechar contractos com varias agencias de serviço domestico, iniciará terça-feira vindoura a publicação de annuncios dessa natureza, interessando particularmente as donas de casa e os desempregados.

MANUEL GALVEZ

Conclusão da 1.ª pagina

"Tragedia de un Hombre Fuerte". "Maestra Normal" é um paradigma. Serve para se penetrar na essencia da vida burgueza, tanto na metropole como na provincia. A força dessa obra admiravel está na propria trivialidade do argumento. O sr. Gálvez mostrou, ali, o que era a existencia quotidiana das classes médias da Argentina, e em que ambiente se formava a mentalidade dos seus jovens patricios.

O espelho de uma época

A "Tragedia de un Hombre Fuerte" é um livro exuberante, longo e diffuso. A materia em que foi trabalhado é dura e difficil. Mas que formidavel energia se condensa nas suas paginas! Toda a intriga social e politica de Buenos Aires transborda desse livro, que é uma comedia humana em algumas centenas de folhas. Politicos, administradores, "compadritos", jornalistas, escriptores, artistas, damas do "alto pelo", empregadas modestas, mulheres de casas de "citas", todo o melting-pot da grande capital portenha entra na "Tragedia de un Hombre Fuerte". Essa obra não revela sómente a Argentina, mostra o mecanismo social de toda a America latina.

No idealismo do "Mal Metaphysico" e de "Nacha Regule", nas lutas moraes da "Maestra Normal", no cynismo e na inquietação da "Tragedia de un Hombre Fuerte" e na brutalidade horrivel da "Historia de Arrabal", em que se agitam as figuras sinistras dos bandidos e as miserias do operariado da "Bocca", o sr. Manuel Gálvez fixou, com mão de mestre, a propria vida tumultuosa do argentino moderno. O historiador que, no futuro, quizer escrever a chronica do seu paiz, nos primeiros annos do seculo XX, terá na obra do sr. Manuel Gálvez o espelho justo da época.

O horario das officinas do Engenho de Dentro

O ministro da Viação mandou pedir ao director da Central do Brasil que lhe envie, com urgencia, o processo relativo ao pedido de alteração no horario em vigor nas Officinas do Engenho de Dentro.

Homenagens ao governador do Pará

Realizou-se hontem a reunião da colonia paraense para deliberar sobre as homenagens a serem prestadas ao dr. Dionysio Bentes, em 1º de fevereiro proximo, pela passagem do primeiro anniversario de sua administração.

Ficou assentado que essas homenagens constarão de uma missa em acção de graças e uma sessão civica, na séde do Gremio Paraense, onde será tambem inaugurado o retrato do actual governador do Pará.

O material da E. F. Cruz Alta a P. Lucena

O ministro Francisco Sá participou ao seu collega da Fazenda que o material pertencente á Estrada de Ferro de Cruz Alta a Porto Lucena e que se achava exposto ao tempo, ao longo da linha ferrea, foi arrolado e inventariado e está cuidadosamente guardo por um destacamento do 1º batalhão ferroviario, constructor daquella estrada.

A correspondencia telegraphica com navios mercantes

Ao seu collega da Marinha o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, pediu mandar sustar o trafego que, a titulo precario, vem sendo effectuado como auxilio á navegação pelas estações de S. Luiz do Maranhão, Natal e Anhatomirim, pertencentes áquelle ministerio, por isso que, a Repartição dos Telegraphos está em condições de attender devidamente á correspondencia com os navios mercantes em toda a costa do Brasil.

Os serviços de intendencia na 1.ª região militar

O general Menna Barreto, commandante da região, em companhia de seu chefe do estado maior, coronel Raymundo Barbosa, visitou, hontem, a Intendencia da 1ª região militar, chefiada pelo coronel intendente de guerra Adolpho Luiz de Carvalho.

O general, na visita de inspecção que fez a todas as secções do serviço do coronel Adolpho, recebeu boa impressão, encontrando tudo na melhor ordem.

OS SERVIÇOS DE INTENDENCIA NO EXERCITO

Os que concluiram o curso e foram declarados aspirantes a official

Em cima o aspirante Fernandes, lendo o seu discurso vendo-se os generaes Tasso Fragoso, entre os generaes Coffee e Buchalet. Em baixo, a turma que concluiu o curso

Mais duas turmas de alumnos acabam de completar os cursos da Escola de Intendencia. Uma de officiaes que fizeram o curso de intendencia e outra de inferiores que seguiram os cursos de administração e de contadores, sendo por isso declarados aspirantes a official.

Hontem, á tarde, na Escola de Intendencia, realizou-se a ceremonia regulamentar. Decorreu brilhante, pois, além da presença de innumeras familias, foi assistida pelos generaes Tasso Fragoso, chefe do Estado-Maior do Exercito; Coffee, chefe da Missão Franceza; Azevedo Coutinho, commandante da 2ª brigada de infantaria; representantes do ministro da Guerra e outras altas autoridades do Exercito.

Iniciando a ceremonia o major Jayme Raulino de Faria procedeu á leitura do boletim, declarando aspirantes a official os alumnos que concluiram o curso.

O fiscal da Escola, capitão Oldemar Corrêa de Sá, fez após uma saudação ao major Fauvelet, da Missão Franceza. Seguiu-se-lhe o general Buchalet, director da Escola e membro da Missão Franceza. Seu discurso foi em torno da missão que os novos aspirantes vão agora exercer, mostrando-lhes quão importante ella é.

Findo o discurso do director da Escola, os generaes Tasso Fragoso e Coffee dirigiram palavras aos moços que vão agora ingressar no serviço, concitando-os ao cumprimento dos seus deveres. Falou ainda o coronel Homero Maisonette, paranympho da turma.

Os officiaes que terminaram o curso de intendencia são os seguintes: capitães Cicero Costard, Anapio Gomes, Joel de Almeida Castello Branco, Clodomiro Nogueira, Hobson Coutinho, Waldemar Rocha, Benedicto José Ferreira, Carlos Erasmo de Cerqueira e Silva e Mario de Campos Freire.

Os alumnos que terminaram os cursos de administração e de contadores são os seguintes: Administração — Eduardo Ludovico Dunese, José Motta de Abreu Lima, José de Mattos Maya, Victor Machado da Silva, Manoel Deodoro Keller, Waldemar Otto Barbosa, Antonio Pessôa Moniz, João Luiz da Costa Lima, José Baptista Esteves de Souza, Fredemar Muniz, José Augusto Barbosa, Belmiro Scarinci e João Jorge Ferriche. Contadores — José Antonio Alves do Brito Netto, Asdrubal Eurltysses da Cunha, Bolivar Medeiros, Rodolpho Prattes, João Baptista de Oliveira, Cherubim Ferreira Chaves, Luiz Martins Chaves, Hugo de Souza Silveira, Manoel Benedicto Chaves, Antonio José Fernandes, Benedicto Climaco de Hollanda Cavalcanti, Adalberto Coelho da Silva, João Damasceno da Silva Braga, Idyno Sardenberg, Nicolão Soares, Lourival Campello, Argemiro Felippe dos Santos, Sylvio Alves de Aragão, Heleodoro Osorio Senandes, Geminiano Hannequim Dantas, Paulo de Albuquerque Lacerda, Alberto Rodrigues Gomes, Vicente Gomes de Moura e Manoel Antonio Machado. Todos estes alumnos foram declarados aspirantes a official e prestaram o compromisso legal.

Finda a ceremonia, realizou-se a entrega do quadro da turma á Escola, seguindo-se um baile que correu animado, prolongando-se até á noite.

UM NOVO TYPO DE GRANADA

Coroadas de exito as experiencias realizadas na Villa Militar

Foram coroadas de completo exito as experiencias que se realizaram hontem, pela manhã, no stadio do Exercito, com os inventos bellicos do capitão Benjamin da Costa Ribeiro.

A essas experiencias assistiram os generaes Menna Barreto, commandante da região, e Azevedo Coutinho, commandante da 2ª brigada de Infantaria, uma commissão do Material Bellico, além de officiaes que vêm acompanhando os trabalhos do inventor.

Tanto pelo lado technico como tactico foram apreciaveis os resultados das experiencias da granada idealizada pelo capitão Benjamin, quer quanto ao lançamento á mão ou por meio de fuzil.

Todas alcançaram a distancia previamente marcada, o que é obtido graças a um apparelho tambem de invenção daquelle official.

AS VANTAGENS DA GRANADA

O capitão Benjamin Ribeiro, findas as experiencias foi muito felicitado pelos presentes. Em conversa com um redactor de O JORNAL, o capitão Benjamin reputou a sua granada superior ás que possuem os extrangeiros, dizendo-a de calibre muito reduzido e de poder mais efficiente, além de ser nacional toda a materia prima empregada na sua fabricação, que pode ser feita, com facilidade, no Arsenal de Guerra ou na Fabrica de Cartuchos.

Referindo-se ás vantagens technicas, assim as enumerou:

1º — Fabricação muito simples e facil das diversas partes componentes da espoleta;

2º — Numero de peças reduzidas a cinco principaes: corpo, cupola, calice, concutor, concussor e duas accessorias: grampo e haste de segurança;

3º — Montagem e desmontagem rapida simples e segura;

4º — Emprego de tres roscas somente: calice, cupola e capitel;

5º — Segurança absoluta do apparelho de travamento do concutor e concussor;

6º — Obturação completa da camara da espoleta, o que permitte a conservação da sensibilidade do fulminante na mercurio da capsula.

Tratando das vantagens tacticas, o capitão Benjamin disse-nos que a sua granada offerece as seguintes:

1º — Alcance maior do que o obtido com granada de fuzil semelhante nos outros exercitos;

2º — Age por percussão instantanea qualquer que seja a incidencia da ogiva da granada em qualquer terreno, mesmo de lama;

3º — Unifica dois typos de granada servindo-se ao mesmo tempo para ser lançada á mão e pelo fuzil, com auxilio de um bocal, tornando-se assim granada offensiva e defensiva;

4º — O seu manejo e emprego inspiram confiança absoluta ao soldado, mesmo recruta, mediante uma ligeira explicação do funccionamento;

5º — Em virtude da unificação do typo, da sua forma e segurança no transporte, tornar-se-á facillimo o seu remuniciamento.

PELO "LUTETIA"

CHEGOU O PROFESSOR DR. CHARLES NICOLLE, UM MINISTRO E VARIOS DIPLOMATAS EM TRANSITO. DOIS INDESEJAVEIS CONSEGUIRAM DESEMBARCAR

Cerca das 15 horas, fundeou na Guanabara, vindo de Buenos Aires e escalas, o transatlantico francez "Lutetia", a cujo bordo viajavam 98 passageiros para esta capital e 250 em transito.

Entre os passageiros desembarcados, notamos o sabio francez dr. Charles Nicolle, director do Instituto Pasteur de Tunis, que viajou em companhia do dr. Charles Anderson, assistente do mesmo instituto.

O professor Nicolle foi recebido festivamente pela nossa classe medica, que o convidou para realizar aqui uma conferencia sobre assumpto de sua especialidade.

Além do ministro da França na Argentina, dr. André Gilbert, passaram pela nossa capital, com destino aos portos europeus, os diplomatas argentinos srs. Ricardo Lafuente Machain e Jorge Alvarado; o diplomata polonez sr. Casimir Waschalinski e os professores francezes srs. Gabriel Bertrand Broglie e Paul Larnaude.

— Em nosso porto desembarcou, juntamente com sua esposa e seu secretario, o sr. Pedro Maffei, que se diz professor do idioma francez em Buenos Aires, sr. Alberto Ballesini, que se diz professor de instrucção primaria.

Bem motivo a isto, o facto de ter a esposa do sr. Ballerini recebido a notificação de não poder desembarcar em Montevidéo.

— Por occasião da visita policial, esteve a bordo do "Lutetia" o doutor Azurem Furtado e o commandante Coelho Lessa, que interrogaram os dois indesejaveis.

Foi mesmo pelo sr. Teixeira e ao capitão a sua expulsão do Brasil. Tambem os diplomados na polícia Romulo Aranha e José Rachiuti ficaram a bordo.

— Que o ministro da Polonia interveio em favor dos mesmos e de outros dois que se conformaram com a decisão das nossas autoridades e desembarcaram em Montevidéo.

POLITICA DO DISTRICTO

Emquanto, no recinto a oratoria demolidora e impenitente do sr. Azevedo Lima zune como uma tempestade descabellada, a um canto do corredor, palestravam camarariamente, mas com a circumspecção dos assumptos graves, os deputados Penido, Nicanor, Bethencourt e Henrique Dodsworth.

Seria inutil adiantar que a reforma do Districto, ou melhor, a partilha eleitoral das poltronas do Conselho constituia o thema da palestra.

Eram quatro deputados, amigos e quasi irmãos, unidos por laços de amizade fraternal, mas, em verdade, inimigos irreconciliaveis, representando cada qual interesses, ambições e conveniencias exclusivamente de si mesmos. A amizade é entre elles tudo quanto é possivel conceber de mais precario, convencional e postiço. Quando se apartam e despegam dos abraços, dos apertos e dos carinhos... de amigos e de irmãos, rangem as prezas no antegozo de um estraçalhamento planejado e ambicionado a todos os instantes. Uma delicia...

Como quer que seja e não se sabe bem porque, o joven Henriquinho e o eternamente joven Nicanor entreolham-se desconfiados, num máo humor e numa prevenção que nenhuma habilidade consegue dissimular ou disfarçar. Estão em pé de guerra e em evidente paz armada.

Ha dias, o tambem joven coronel Menezes indagava, sem qualquer malicia:

— Porque será que o Frontin ultimamente conserva o Nicanor sob vigilancia permanente e tem contra elle todas as baterias assentadas?

— Mas será possivel? — indagou o ex-presidente Penido, com a mais absoluta serenidade de physionomia, apparentando grande surpresa.

Na opinião de caramujo do boticario Felisdoro prende-se o facto á proxima renovação do terço sanatorial quando o deputado Nicanor, vendo perdidas as suas possibilidades, irá até unir-se ao sr. Irineu contra a reeleição do sr. Sampaio Corrêa. Essa foi a pipula venenosa manipulada pelo chefe de Sant'Anna para condimentar a palestra.

— O que é certo, adiantou o coronel Guimarães com o seu velho faro de reporter policial, é que o Henriquinho só alista na Gloria e o Frontin mandou o João Clapp qualificar em Copacabana.

— E' o alistamento que os dois reductos do Nicanor, diz em tom brejeiro e satisfeito o coronel Pio Dutra.

— Não vale a pena brigar desde já, commenta bonacheiroamente o coronel Menezes, dentro da sua philosophia nascida da experiencia e do conhecimento intimo dos factos. Será quem o governo mandar, rematou com tranquilla convicção.

Essas apreciações e esses commentarios deixam transparecer talvez os motivos porque a um canto do corredor da Camara, não havia como conciliar o joven Henriquinho e o joven Nicanor. Dentro de uma polidez bem britannica, cada um se pôde aparar, rebatia e aparava os golpes do outro, como se esgrimissem num palco, diante de uma platéa electrisada de enthusiasmo. A bella camaradagem oratoria e os cultivados talentos que, sem favor adornam os dois representantes cariocas haviam convertido a palestra num jogo florentino de salão, com floretes peregrinos de intelligencia. Os deputados Bethencourt e Penido limitavam-se a apartes opportunos e pertinazes de adextrados torcedores. Não houve meio de um accordo e nem sequer de uma simples approximação de idéas. Cada um, firme, inabalavel, na sua posição, sorrindo, voltando a mão, os effeitos preconcebidos num entrechoque elegante de argumentos e pilherias. Para estabelecer o contraste flagrante e fixar as caracteristicas da rivalidade, o deputado Bethencourt conseguiu de prompto e com os seus habituaes processos diabolicos seduzir e empolgar o sr. Penido, ficando os dois, embora na apparencia e sem compromissos posteriores, em completo e absoluto accordo com o reajustamento do Districto, casamento e divorcio de taes ou quaes freguezias.

Tudo perfeito, em inteira harmonia. Essa falsa uniformidade mais irritando os dois contendores, deixando-os num terreno em que iam escorregando e desequilibrando daquella linha inicial do imperturbavel distincção.

Ji como o sr. Nicanor, já impaciente e estomagado, apertasse o cerco agrupando argumentos e enfileirando razões em prói do seu plano de accomodação de freguezias, censurando a irreductibilidade secca e risonha do sr. Dodsworth, este, acuado e comprimido pela dialectica cerrada do chefe da Gloria, traiu-se num impulso incontido da sua mocidade e esparramou na mesa o seu baralho de cartas marcadas:

— Mas, então, é possivel que eu concorde em ficar eternamente preso e agarrado a você?

O deputado Bethencourt, como tocado de uma scentelha electrica, esfregou agitadamente as mãos nervosas, trepidando no triumpho infernal das suas artes damnadas de Chico Diabo. Estava ganha uma grande e promissora partida.

O deputado Penido, retirou-se silencioso e aturdido, incapaz de qualquer sentença latina.

A. V.

O "ALMANZORA" ESTA' NO PORTO

VARIOS PASSAGEIROS DE DESTAQUE VIAJAM NA UNIDADE INGLEZA

Encontra-se fundeado em nosso porto o transatlantico inglez "Almanzora", que veio de Southampton e escalas do costume, conduzindo grande numero de viajantes, entre os quaes figuram pessoas de destaque na sociedade sul-americana e diversos diplomatas.

Para o Rio vieram 241 passageiros, entre os quaes notámos: o militar inglez sr. Cecil Askby; o capitalista Djalma Mattos; o dr. Alberto Barle de Figueiredo; o dr. Parreiras Horta; o deputado bahiano dr. Salomão Dantas e o medico patricio dr. Oscar Soutello, que vem de visitar os hospitaes de Lausanne e Zurich.

Depois de alguns mezes de permanencia no Velho Mundo, chegou a esta capital, em companhia de sua familia, o senador paulista dr. Antonio Padua Salles, membro do Partido Republicano daquelle Estado, e que se destina a Santos.

Em demanda dos portos do Rio da Prata, encontram-se entre nós, por algumas horas, o embaixador argentino dr. Carlos Miguens e familia; os diplomatas Ricardo Quesada e Santiago Monk, argentino e chileno, respectivamente; o consul dinamarquez sr. Niels Pederson; o militar inglez sr. Richard Darbonell Petsle e senhora; o jornalista uruguayo sr. Ysano Ibrea; o escriptor argentino sr. Pascoal Conturst e muitos industriaes e capitalistas sul-americanos embarcados nos portos europeus.

O desembarque dos passageiros do "Almanzora" foi feito no Cáes do Porto, em frente ao armazem 17, com a assistencia de muitas pessoas de destaque social e representantes do nosso mundo diplomatico.

A unidade ingleza sairá, á tarde, com destino a Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

INSTITUTO DOS DOCENTES MILITARES

Foi empossado, na sessão de 9 do corrente, o conselho deliberativo dessa associação, que ficou assim composto: marechaes Joaquim Marques da Cunha, Pedro de Castro Araujo e Manoel Rodrigues Carneiro; generaes Augusto Pedro de Alcantara Junior e Jonathas de Mello Barreto; tenente-coronel Frederico de Menezes e capitão Nilo Vaz.

A' bibliotheca do mesmo instituto foram offerecidas varias obras pela Commissão Rondon, pelo Instituto Historico, Sociedade de Geographia, Club de Engenharia, Inspectoria de Obras contra as Seccas e viuva do marechal Dias de Oliveira.

A FEIRA SUISSA DE AMOSTRAS

A Liga do Commercio recebeu, da legação da Suissa, um officio do sr. Chs. Redar, addido commercial da Suissa, um convite aos negociantes brasileiros para participarem da 10ª Feira Suissa de Amostras, a realizar-se em Basiléa, de 17 a 27 de abril de 1926.

Referindo-se á frequencia nas feiras, diz o officio que, no corrente anno, em certos dias, o numero de visitantes attingiu a trinta mil pessoas.

A legação da Suissa, á rua Theophilo Ottoni 17, está em condições de prestar todas as informações sobre esse certamen.

JUNTA DE CORRETORES

ELEIÇÃO DO SYNDICO

Com uma grande affluencia de socios, commerciantes e elementos do alto commercio, que enchia o vasto salão da Bolsa de Mercadorias, realizou-se hontem a eleição do syndico e adjuntos da Junta dos Corretores para o exercicio de 1926.

A' hora marcada, 14 horas, o sr. João Severino, syndico actual e a quem a lei manda assumir a presidencia nas assembléas geraes, abriu a sessão convidando para secretarios os srs. Cunning Young e Affonso Silva. Explicando o fim da convocação e declarando cumpridas as formalidades que a lei exige, pediu ao sr. Nunes Tassara, candidato a syndico, que indicasse um corretor de sua confiança para acompanhar os trabalhos da eleição, sendo por aquelle senhor designado o sr. Antonio Duarte, que tomou assento á mesa.

Tendo o sr. Nunes Tassara feito umas observações sobre a constituição da mesa, entendendo que, embora pela letra expressa da lei respectiva a presidencia pertença ao syndico, achava que sendo o sr. João Severino candidato á reeleição, essa circumstancia o deveria afastar da direcção dos trabalhos do pleito, embora a lei, "grammaticalmente", lhe dê essa incumbencia.

O sr. João Severino lê o ponto da lei sobre o caso, e a assembléa dá o incidente como encerrado, proseguindo-se os trabalhos com a chamada dos 84 corretores que compareceram e que constituem o corpo eleitoral da Junta.

Os votos, em enveloppe fechado, eram lançados na urna. Terminada a votação, procedeu-se á leitura das cedulas, feita pela presidencia e escripturada pelos dois secretarios e o fiscal do candidato Tassara. Foi um trabalho escrupuloso que levou mais de uma hora, e terminando elle, procedeu-se á apuração que deu o seguinte resultado:

Para syndico

João Severiano da Silva . . 44 votos
Nunes Tassara . . . . 40 "

Para adjuntos

Cunning Young, Julio Urzeda da Rocha e Francisco Sampaio (todos reeleitos).

Feita a proclamação dos eleitos, pela presidencia, irrompeu uma estrondosa salva de palmas.

O sr. Nunes Tassara, pedindo a palavra pela ordem, tem referencias elogiosas á maneira correcta como correram os trabalhos do pleito, com a maior censura, cumprimentou a mesa reeleita, declarando, porém, que não se privaria do direito de recorrer para o ministro da Agricultura, pela irregularidades prévias existiam que deveriam anullar o pleito. Pediu que se exarasse na acta esta sua declaração.

O sr. João Severino declara que o pedido do sr. Tassara será attendido, e dirigindo algumas palavras e agradecimento aos seus collegas que o reelegeram, promette esforçar-se pela continuidade de bem servir os interesses da corporação, á qual sempre se dedicou sem prejuizo para interesses outros que a lei lhe manda acautelar e está na sua tradição observar.

As ultimas palavras do sr. João Severino da Silva foram abafadas por uma salva de palmas.

SERVIÇOS "ROWLAND HILL"

A INAUGURAÇÃO DE SEUS "GUICHETS"

Hontem, ás 15 horas, na Avenida Rio Branco, foram inaugurados os "guichets" dos "Serviços Rowland Hill", destinados a fornecer ao publico, gratuitamente, cartas e bilhetes para correspondencia epistolar, já devidamente sellados.

Ao acto compareceu o representante do director geral dos Correios, jornalistas, commerciantes, industriaes, membros do Legislativo, Municipal, etc.

Usou da palavra o senador Jeronymo Monteiro, que se congratulou com o director dos Correios pelo acolhimento prompto que deu ao programma Rowland Hill, favorecendo-a na execução dos seus objectivos.

Em resposta, o representante dessa autoridade federal agradeceu as referencias honrosas que lhe fizera o senador Jeronymo Monteiro.

Por ultimo, o dr. Persio Goulart expressou os agradecimentos da empresa aos presentes, dando por inaugurados os serviços da mesma.

Em pról do Natal das crianças pobres

EM PROL DO NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Realiza-se, hoje, ás 16 horas, no salão nobre do C. Arte e Instrucção, sito á rua Frei Caneca, uma tarde de caridade, em prol do Natal das Crianças Pobres.

Tomarão parte na festa professores e musicistas brasileiros.

UM CINEMA NA ESCOLA "PRUDENTE DE MORAES"

Com a presença do director de Instrucção, inaugurou-se, hontem, ás 10 horas, um cinema destinado a fins pedagogicos, na Escola Prudente de Moraes.

Foi exhibido um film sobre a Palestina, que uma das professoras daquelle estabelecimento aproveitou para produzir uma dissertação, e em seguida um outro sobre coisas.

O dr. Carneiro Leão teve uma impressão lisonjeira da inauguração do cinema, e pensa, ainda este anno, inaugurar mais dois — um na Escola Mater e outro numa das escolas dos districtos centraes.

GYMNASIO DE MUSICA MALLIO

Communica-nos o sr. F. Mallio que resolveu fechar o seu Gymnasio de Musica, o qual funccionava desde 1901.

Serviço telegraphico

UM ASPECTO GERAL DA POLITICA PORTUGUEZA

A eleição do parlamento não pôz termo ás lutas

COMO OS DEMOCRATICOS MANTERÃO A SUA VITALICIEDADE NO PODER

(Communicação epistolar da U. P. por Adolfo Rosa)

LISBOA, novembro — Está eleito o novo Parlamento. Venceu-se essa difficuldade, não só sob o ponto de vista politico, mas tambem sob o aspecto da ordem publica. Por certo se vão estabelecer um periodo de treguas, mais ou menos largo, de espectativa, perante o desenrolar dos factos da vida publica e administrativa. Todavia, temos para nós, que o acto acabado de realizar não resolveu inteiramente o problema politico portuguez. Persistem ainda as mesmas causas que determinaram a desordem nos espiritos e nos poderes do Estado. Estamos ainda afastados do campo das realizações logicas, da normalidade da vida publica.

As eleições não vieram mudar a face da politica, que continuará trilhando um mão caminho, sem pontos definidos para a sua orientação. As correntes de opinião não se avigoraram e na superioridade do dominio ficaram ainda os democraticos, os unicos capazes de governar. Quer dizer, os factos vieram demonstrar que, por emquanto, existe só um partido capaz de exercer o poder, o que é um mal. Depois esse partido está cansado e um tanto desmoralizado, sendo nossa opinião que, em breve, estará impossibilitado de governar em presença da acção passiva e revolsiva de todas as outras aspirações nacionaes. Reconhecida a impossibilidade dos democraticos, ninguem mais, por si só, ou por combinação, poderá exercer o poder, senão aquelles que dominarão impondo as soluções que melhor lhe convierem. Está averiguado que foi esse defeito que determinou successos passados, fazendo emperrar a machinaria do Estado, ao mesmo tempo que produzia acontecimentos lamentaveis de ordem subversiva.

Não diremos que elles se repetiram, mas estamos convencidos de que, passadas as treguas, reviverá a luta dos dominados contra o dominador, criando difficuldades parlamentares de ordem politica e consequentemente um "gachis" identico ao passado, sem outra saida que não seja a dissolução parlamentar. Muitos politicos contam já com ella pela certa para daqui a dois mezes.

E' esse o aspecto geral da politica, após o acto eleitoral que acaba de se realizar, sujito a todas as modificações que o tempo e os acontecimentos lhe imprimirem.

Como os democraticos alcançaram uma maioria absoluta sobre todos os outros grupos, serão elles chamados a governar, logo que o actual ministerio se demitta. Fala-se já no nome do sr. Antonio Maria da Silva, para presidir á nova situação; mas como o leader democratico se arreceia dos ataques dos adversarios, especialmente dos esquerdistas, procurará constituir um ministerio de collaboração com os outros grupos dando como motivo effectivação dum programma de realizações immediatas, somente possivel por combinação. Conseguirá elle essa collaboração? Duvidamos. Os grupos dir-lhe-ão: governe, visto ter os meios necessarios para exercer o poder. E com essa ordem imperativa o partido democratico continuará no emprego vitalicio da administração do Estado.

Nessa altura já na presidencia da Republica deve estar outra individualidade, visto ter-se como certo que até o dia 15 do proximo mez o sr. Teixeira Gomes apresentará a sua renuncia.

UM PORTO DE MAR PARA A BOLIVIA

LIMA, 12 (A.) — O sr. Augusto Leguia, presidente da Republica, disse estar disposto a offerecer á Bolivia os meios necessarios para que a mesma possa realizar a sua legitima aspiração de possuir um porto de mar.

A LUTA PELA LIBERDADE NA SYRIA

OS DRUSOS PUZERAM EM DEBANDADA UM CONTINGENTE FRANCEZ

JERUSALEM, 12 (P. P.) — Noticias de procedencia aarbe dizem que os drusos puzeram em debandadas um contingente francez de mais de mil soldados, causando-lhes numerosas baixas.

OS NOTAVEIS DE DAMASCO E O SR. DE JOUVENEL

DAMASCO, 12 (U. P.) — Os notaveis desta cidade realizaram uma reunião, decidindo não enviar nenhuma delegação para conferenciar com o sr. De Jouvenel.

As negociações de paz, no Cairo, parecem impossiveis.

Os arabes informam que centenas de syrios desapontados com a administração franceza adherem diariamente aos rebeldes.

AS COMMUNICAÇÕES COM BEYRUTH

BEYRUTH, 12 (U. P.) — A estrada de ferro de Beyruth a Damasco foi cortada em varios pontos.

A QUESTÃO DE MOSUL

A FRANÇA NÃO APOIARA' A TURQUIA

GENEBRA, 12 (U. P.) — Os turcos foram mal succedidos em sua tentativa de obter o apoio da França na questão de Mosul.

O representante da Turquia, Fethi Bey, teve, hoje, demorada conferencia com o sr. Briand e, segundo consta, o chefe do governo francez teria declarado que a França não podia intervir na contenda por tres motivos, a saber: primeiro, por achar-se extremamente occupada com a questão da Syria; segundo, porque a Inglaterra não se interessa nos negocios da Syria e portanto a França deve observar a mesma attitude em relação a Mosul, e terceiro, porque a França e a Grã-Bretanha seguem uma politica commum no Oriente Proximo.

A SITUAÇÃO POLITICA DE PORTUGAL

O SR. TEIXEIRA GOMES TRANSMITTIU, HONTEM, O PODER AO SR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 12 (U. P.) — Realizou-se hoje, no palacio de Belém, a transmissão do cargo de presidente da Republica.

Os srs. Teixeira Gomes e Bernardino Machado pronunciaram discursos affectuosos.

O GABINETE PEDIU DEMISSÃO

LISBOA, 12 (U. P.) (Official) — O governo chefiado pelo sr. Domingos Pereira, apresentou ao sr. Bernardino Machado o pedido de demissão collectiva do gabinete.

A DEMISSÃO NÃO FOI ACEITA

LISBOA, 12 (U. P.) — O dr. Bernardino Machado não aceitou o pedido de demissão do gabinete.

Nos circulos politicos pensa-se todavia que a demissão do ministerio é irrevogavel.

A IMPRENSA ELOGIA O SR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 12 (U. P.) — Toda a imprensa desta capital, com excepção dos orgãos monarchistas, tecem largos elogios á personalidade do homem politico e á individualidade moral do sr. Bernardino Machado.

COMO FICARA' CONSTITUIDO O CONSELHO PARLAMENTAR

LISBOA, 12 (A.) — O Conselho Parlamentar, segundo parece, ficará assim constituido: Rodrigues Gaspar, Antonio Maria, Herculano Galhardo, Domingos Pereira, Augusto de Vasconcellos, Cunha Leal, Barros Queiroz, Medeiros Franco, José Domingos Santos, Lino Netto, Cunha Barbosa, Thomaz Vilhena, Carvalho Silva, Rosado Fonseca e mais cinco independentes que ainda não foram escolhidos.

DESCOBERTA DE TEMPLOS GRECO-ROMANOS

ROMA, 12 (U. P.) — Um grupo de excavadores descobriu, em Girgente, alguns templos greco-romanos do VI seculo, dedicados a Demeter Phallaris e a Juno. Esses templos têm magnificas decorações e interessantes inscripções.

ROUBO NUM TREM ENTRE BERLIM E HAMBURGO

BERLIM, 12 (U. P.) — As malas do correio, contendo titulos e cheques avaliados em um milhão de marcos, consignados ao Banco Nacional da Cidade de Nova York, desappareceram de um trem que viajava de Berlim a Hamburgo. O total dos valores elevava-se a um trilhão de marcos. Os ladrões tentaram atirar as malas a seus cumplices, que se achavam no caminho, mas devido á intensa escuridão não acertaram com o ponto previamente indicado.

Quasi todos os valores foram encontrados e salvos.

A CAMPANHA DE MARROCOS

ESTA' EM PERIGO A AUTORIDADE DE ABD-EL-KRIM

FEZ, 12 (U. P.) — A autoridade de Abd-el-Krim acha-se em perigo, ameaçada pela actividade politica e militar do alliado francez Omar Beul Hamidou. Abd-el-Krim tentou agir contra esse adversario, chamando ás armas tropas regulares, mas não obteve exito. Noticia-se que os riffenhos desertam das suas fileiras, porque não recebem o pagamento de seus soldos.

NOTICIAS DA ITALIA

ROMA, 12 (U. P.) — A approvação da lei do capital e do trabalho incluiu uma emenda pedida pelo sr. Mussolini segundo a qual a clausula da arbitragem compulsoria das disputas por meio das côrtes de trabalho se estende tambem á industria. Falando em nome das associações de industriaes da qual é presidente, o primeiro ministro concordou com a emenda embora confessando que originariamente a ella se oppuzera.

— O rei prometteu assistir ás principaes celebrações do setimo centenario da morte de S. Francisco de Assis.

— A Commissão de Emigração escolheu a cidade de Havana para a reunião da proxima Conferencia Internacional de Emigração que se deve realizar no anno de 1927.

— O conde Volpi, annunciou que o orçamento das despesas para este anno foi o mais favoravel possivel, acrescentando que a balança attinge......... 417.000.000 de liras, sendo a mais alta até agora verificada desde o anno de 1916.

REGGIO, Calabria, 12 (U. P.) — Luigi Merino e dezoito fascistas pertencentes á Milicia, foram surprehendidos em uma emboscada e assassinados, por um grupo de desconhecidos, ao que se suppõe communistas.

FLORENÇA, 12 (U. P.) — Foram condemnados a sete mezes de prisão: Antonio Bellevacqua e Aldo Santoni, por terem devastado um armazem de massas alimenticias na noite do mez de outubro ultimo.

ROMA, 12 (A.) — O sr. Luigi Federzoni, ministro do interior, pronunciou um discurso em que defendeu a necessidade de se concederem mais amplos poderes aos prefeitos italianos.

Posto em votação, o projecto foi approvado.

A CHINA CONVULSIONADA

Serias complicações entre a Russia e o Japão

O IMPERIO DO SOL PREPARA A MOBILISAÇÃO GERAL

SHANGHAI, 12 (U. P.) — Prevêm-se sérias complicações entre o Japão e a União das Republicas Sovieticas da Russia, em consequencia dos acontecimentos da Mandchuria. Diz-se que Kuo-Sung-Ling tenciona proclamar o governo do soviet, logo que occupe a cidade de Mukden. Isso dará ensejo ao Japão para intervir. Noticia-se que os japonezes já desembarcaram duas divisões na Coréa e preparam a mobilização geral.

Os "russos brancos" de Shanghai estão se reorganizando, afim de constituirem um governo provisorio na Siberia e promover um levante geral contra o governo do Soviet.

Affirmam os russos brancos que contam com o apoio do Japão para esse emprehendimento.

UM TREM PERSEGUIDO POR UM AEROPLANO

PEKIN, 12 (U. P.) — Acaba de chegar a esta capital um trem internacional com seis cavidades praticadas por tiros de armas de fogo. Os passageiros do trem, que se achavam exhaustos da viagem, informaram que um aeroplano bombardeou esta manhã a locomotiva, acompanhando-a cerca de 200 jardas.

O TREM EM COMPLETA SEGURANÇA

PEKIN, 12 (U. P.) — O trem internacional dirige-se agora a esta capital em completa segurança. Todos os passageiros estão salvos.

A estação radio-telephonica do trem informa que diversos automoveis americanos, enviados de Pekin, conseguiram alcançar o comboio nas primeiras horas da manhã de hoje e depois de lutar com os assaltantes, conseguiram que o mesmo continuasse a viagem.

UMA RENHIDA BATALHA CONTRA LI CHUNG-LIN

PEKIN, 12 (U. P.) — As forças do general Feng Yu-Sian, em Yang-Tsun, autrem uma renhida batalha contra as tropas de Li Chung-Lin, que controlam as communicações para Tient-Sin. O general Feng-Yu-Sian enviou dois trens blindados atraz do trem internacional, fingindo protecção áquelle trem. Foram desembarcados cerca de 1.000 homens de tropa, diversas baterias de artilharia que iniciaram um ataque fazendo fogo contra o trem internacional o pondo em perigo, durante algum tempo, a vida de seus passageiros. Mais tarde o general Feng Yu-Sian, conseguindo obter os reforços desejados, intensificou fortemente a luta.

A CRISE FINANCEIRA DA FRANÇA

FALA-SE NA DEMISSÃO DO SR. LOUCHEUR

PARIS, 12 (U. P.) — Nos circulos politicos fala-se com insistencia na resignação do sr. Loucheur, antes que os seus projectos financeiros cheguem á Camara. Accrescentam os mesmos boatos que após a demissão do sr. Loucheur será nomeado um novo ministro, sendo muito possivel que a escolha recaia desta vez sobre o sr. Doumer.

O GOVERNO APOIA O SR. LOUCHEUR

PARIS, 12 (U. P.) — O sr. Loucheur explicou os seus sete projectos financeiros á respectiva commissão da Camara a qual, em seguida, adiou os seus trabalhos para segunda-feira. O primeiro ministro Briand, falando ao representante da "United Press", declarou que o governo continúa firme, apoiando o ministro Loucheur.

UM DISCURSO DE MUSSOLINI

"CONSIDERO A NAÇÃO ITALIANA EM PERMANENTE ESTADO DE GUERRA", DISSE O PRIMEIRO MINISTRO ITALIANO

ROMA, 12 (U. P.) — Falando na Camara dos Deputados, o sr. Mussolini disse o seguinte: "Considero a nação italiana em permanente estado de guerra. Os proximos quinze annos serão decisivos para o povo italiano. Se as lutas internacionaes não rebentam agora, certamente rebentarão no futuro. E' necessario que os italianos estejam promptos no que diz respeito á producção. Esta encontra a sua melhor defesa na lei que evitará conflictos entre o capital e o trabalho. Uns povos vivem lethargicamente, outros vivem com todo o vigor. Os primeiros apenas esperam a hora final e muitas vezes são passados pelos que, chronologicamente, chegaram por ultimo. Vida significa luta, tenacidade e risco, desapego das tradições mesmo as mais gloriosas. Esta lei nasce numa atmosphera politica e moral precisa." O chefe do governo concluiu, dizendo que não tolerará que os funccionarios publicos, principalmente os professores, os officiaes do exercito, da marinha e da aviação se arregimentem em corporações, pois o Estado deve controlar os seus servidores e não ser controlado por elles.

Um emprestimo para Porto Alegre, vae ser lançado em Londres

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Consta que os banqueiros de Washington e Nova York, procuram obter informações a respeito das condições em que está sendo negociado novo emprestimo brasileiro, que segundo se espera será lançado brevemente em Londres.

Trata-se de uma operação de credito da Municipalidade de Porto Alegre.

O SR. ALVEAR CONDECORADO PELA VENEZUELA

BUENOS AIRES, 12 (A.) — O governo da Venezuela conferiu as insignias da Ordem do Libertador ao presidente da Argentina, as quaes lhe serão entregues, na proxima terça-feira, pelo ministro daquelle paiz.

NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 12 (U. P.) — Chegou a esta capital, pelo "Arlanza", o diplomata chileno sr. Briones Luce.

— Falleceram, em Santarém, o tenente Jayme Figueiredo Alvega e o medico dr. Ferreira de Sant'Anna.

— O dr. Pedro Seoane, chefe da policia animal do Uruguay, foi recebido, hoje, no Instituto Internacional de Agricultura.

— O professor pernambucano dr. Julio Rodrigues realizou, na Sociedade de Geographia de Lisboa, uma nova conferencia, que versou sobre algumas figuras historicas do Brasil.

A França pede uma prorogação á Argentina

BUENOS AIRES, 12 (A.) — O governo francez solicitou ao argentino uma nova prorogação para pagamento do credito que lhe concedeu este para acquisição de cereaes.

Esta divida monta a 15.463.996 pesos, ouro.

NOVO PARTIDO POLITICO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 12 (A.) — Iniciaram-se as negociações para a constituição de um novo partido politico contra o radicalismo.

O JORNAL

Rua Rodrigo Silva 12 e 14

ASSIGNATURAS

Anno... 45$000 — Semestre... 25$000
Trimestre... 15$000
ESTRANGEIRO... 100$000
AVULSO 200 réis

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

Directores

Assis Chateaubriand — Renato de Toledo Lopes

J. V. Saboia de Medeiros — Fundador

CONTINU'A...

Imaginemo-nos na posição do juiz que terá de conhecer da manutenção de posse. Já sabem os leitores que tratamos do estafado caso da "Revista do Supremo Tribunal Federal". O seu contracto outorga á Sociedade isenções de direitos aduaneiros, confere-lhe direito a subvenções, concede-lhe o uso e gozo gratuito, e por uma prazo dilatado, de um valioso proprio nacional. E quem outorga tudo isto? Ora o Supremo Tribunal Federal, representado por seu presidente, ora o presidente do Supremo Tribunal Federal.

No contracto de 1921 se diz o presidente, no de 1922 e no termo da revisão de 1925, o Supremo Tribunal Federal representado por seu presidente. Ora, de um lado, já sabemos ser inexacto que o Supremo Tribunal Federal tenha interferido ou de qualquer forma autorizado esses actos juridicos. De facto não o autorizou. De direito, não o podia autorizar, porque só um sujeito de direitos e obrigações póde contractar, e taes são as pessoas physicas ou as juridicas. O Supremo Tribunal Federal não é pessoa juridica; e seria fazer injuria aos mais extrenuos defensores da "Revista" insistir nesse ponto.

E' como orgão da pessoa publica, a União Federal, que, por hypothese, houvera o Tribunal conferido direitos e contraido obrigações. Mas orgãos do Estado são os individuos ou corpos collectivos investidos da competencia para o exercicio de funcções, que lhes são determinadamente commettidas.

O orgão exerce, não um direito proprio, mas uma competencia outorgada, um poder por conta exclusiva do Estado. Ao orgão pertence, mas em virtude da lei que preside á repartição das funcções do Estado, um certo circulo de actividade.

Ora esta lei é a Constituição.

Na Constituição se acham discriminadas as funcções do Poder Judiciario e dos juizes e tribunaes, dentre os quaes estas funcções se ordenam e distribuem. Seria em vão que ahi se buscára qualquer texto que investisse o Supremo Tribunal Federal da autoridade necessaria para, em nome do Estado, celebrar contractos de qualquer natureza que seja. Nem explicita, nem implicitamente esta actividade juridica entra no ambito de suas attribuições taes como as traçou a lei constitucional. E nem se pretenda que os tribunaes dispõem necessariamente do poder e da competencia para provêr aos meios materiaes indispensaveis ao exercicio das funcções que o estatuto constitucional lhes confere.

E' uma doutrina errada que prescinde da verdade essencial e superior da unidade real do Estado e o reduz a uma absurda juxtaposição de tres poderes, que operam em compartimentos estanques, sem interferencias e compenetração reciprocas. Não; estes meios materiaes imprescindiveis para o exercicio e desempenho das funcções judiciarias são os outros poderes que têm a competencia e ao mesmo tempo o dever de os proporcionar, o Legislativo votando os creditos necessarios para estes fins, o Executivo, praticando todos os actos materiaes e juridicos que se requeiram para collocar os tribunaes em condições de poder exercer convenientemente as suas proprias attribuições.

Esta doutrina não se applica unicamente aos tribunaes. Estende-se seguramente ás duas casas do Congresso Nacional, que absolutamente não têm a autoridade que se arrogam as suas Mesas, para contractar a construcção de palacios que sirvam ao exercicio de suas funcções cabendo ao Congresso, em deliberação regular, determinar estes emprehendimentos e votar os creditos para isso necessarios. Incumbindo, porém, aos agentes do Executivo a pratica de todos os actos precisos para que se execute a resolução legislativa, se tiver sido devidamente sanccionada, como o ha de ser para que valha e obrigue qualquer projecto de lei regularmente votado. E' o abuso conhecido, que se introduziu de maneira tumultuaria, e fundamento remoto da interpretação com que ora se autoriza a competencia do Supremo Tribunal Federal neste questão da "Revista", e que o mesmo Tribunal, em boa hora repelle de si. Porque não se lhe reconhece autoridade para deliberar a não ser onde passará a exercer as suas funcções? para contractar a construcção desses edificios, requisitando as quantias correspondentes? Porque, finalmente, nessa ansia do affirmar a independencia dos poderes politicos, não se lhe attribue a faculdade de fixar os seus proprios vencimentos? Tudo isto são corollarios logicos do mesmo erro, do erro que imagina uma autonomia absoluta e uma separação radical dos poderes do Estado, quando praticamente o Estado não poderia subsistir desta maneira, quando a Constituição presuppõe o nexo commum, a cooperação harmonica desses poderes para a realização dos fins do Estado.

Demonstrada, excluida a competencia do Tribunal para celebrar os contractos que a Sociedade da "Revista" invoca como titulo dos direitos que reivindica, poderá reconhecer-se a competencia do seu presidente, como se tem sustentado? Mas em que se fundaria? Que texto legal lhe serve de supporte? Applica-se ao caso a mesma argumentação que serviu para demonstrar a falta de competencia do Tribunal. Se não póde o Tribunal, não póde o seu presidente como representante do Tribunal. Poderá por direito proprio, quando por autoridade que lhe haja sido delegada? Mas onde e quando? Onde havemos de procurar esta outorga senão na Constituição, e nas leis organicas que lhe desenvolveram os principios? O Regimento do Tribunal que se conhece, não contém um só dispositivo em que se encabece a attribuição de que se pretende investido o presidente do Tribunal. E então? Como dar força a um contracto celebrado por um orgão do poder publico, que exorbitou evidentemente de suas funcções e não tinha competencia legal para praticar o acto que praticou? Não é este acto nullo de pleno direito nullo de nullidade insanavel, juridicamente inexistente? O Congresso approvou e ratificou o acto? Mas, susceptivel que fôra de ratificação, seu deve constar a substancia da obrigação ratificada e mais a vontade expressa de ratifical-o, é o que declara o art. 149 do Codigo Civil. E' o que não se deprehende dos dispositivos das leis orçamentarias que a Sociedade da "Revista" allega como argumento decisivo em prol do seu direito.

Não ha ahi vontade expressa de ratificar, porque a realidade é que o Congresso ignorava o vicio de que estava inquinado o acto e deliberou ás cegas, como infelizmente occorre não poucas vezes. Quisesse o Congresso ratificar os contractos e não lhe seria dado fazel-o, primeiro porque actos nullos de pleno direito não são passiveis de ratificação ou confirmação, segundo porque nem o Congresso póde infringir a lei das competencias e reconhecer a um orgão do poder publico attribuições que a Constituição lhe não conferiu.

Por todos os lados por que se considere o contracto, neste particular da competencia da autoridade que nelle interveio para realizal-o, a conclusão é sempre a mesma: a ausencia da pretendida competencia e consequentemente a inexistencia do contracto.

O caso, porém, merece consideração ainda sob outros aspectos.

OS QUADROS DO FUNCCIONALISMO

Relembrando que, ha annos, se constituira uma commissão mixta de deputados e senadores, sob a sua presidencia, para promover a revisão dos quadros do funccionalismo, quanto possivel, uniformizando a nomenclatura funccional e equiparando as vantagens dos cargos equivalentes, o senador Frontin, depois de justificar os motivos que impediram o exito do emprehendimento, propôz, e foi aceito pelo Senado, que se organizasse uma nova commissão mixta, destinada a ultimar, no proximo interregno legislativo, os trabalhos iniciados pela sua antecessora.

Sem demora, repercutindo na Camara a suggestão do embaixador carioca, ficou assentada identica providencia, já estando, póde-se dizer, constituida a commissão de deputados e senadores.

Não sabemos, dados os precedentes, se terá afinal chegado a opportunidade de tornar-se a sério o relevante assumpto.

De facto, desde 1910, sobretudo, se vêm renovando, sem resultado, as tentativas de solução para o problema do funccionalismo federal, cuja complexidade tanto mais se accentúa, quanto mais o querem fazer, no Legislativo e na Administração, os responsaveis pelo encaminhamento dos negocios publicos.

Naquelle anno, na presidencia do sr. Wenceslau Braz, o governo mandou organizar uma "Consolidação" das disposições legaes e regulamentares, relativas aos funccionarios publicos civis da União e, expedindo-a com decreto subscripto por todo o Ministerio, teve a ingenuidade de fazel-o "ad referendum" do Congresso.

Embora encaminhado á Camara sem demora, mediante circumstanciada mensagem, nenhum dos tramites legislativos logrou percorrer o ante-projecto.

No quadriennio seguinte, nova commissão administrativa teve a incumbencia mais restricta de revisar os quadros funccionaes e as tabellas de vencimentos, trabalho que, submettido ao Congresso Nacional, não resistiu á primeira analyse, que delle se tentou fazer, sendo afinal resolvida a constituição da commissão a que se referiu o senador Frontin, e de cuja actividade tambem, nenhum proveito se colheu.

O art. 35, alinea "e", da Lei da Despesa do corrente exercicio, dispõe: "O governo nomeará uma commissão de tres pessoas que bem conheçam os serviços da Fazenda para estudar todos os quadros de funccionarios desse Ministerio, definindo as respectivas categorias e propondo as vantagens que a cada uma deve competir, e enviará esse trabalho ao Congresso Nacional até 31 de agosto de 1925, acompanhado de demonstrações, quanto possivel exactas, sobre a despesa que actualmente é feita e sobre a que resultará da equiparação, nas condições que forem suggeridas, de todo o pessoal sem nenhuma excepção, custeado pelo orçamento do mesmo Ministerio".

Passou a data prefixada, chegamos ao ultimo mez do anno e, após a indicação do senador Frontin, o senador João Lyra, presidente da commissão organizada por força do dispositivo orçamentario, teve de vir á tribuna para justificar os motivos determinantes do "impasse" aos trabalhos da Commissão, os quaes, já bastante adiantados, terão de ficar onde se acham para serem aproveitados pela commissão parlamentar, recem constituida.

Emquanto assim succede, semelhantes tentativas, rolando de fracasso em fracasso, os orçamentos, senão todos, quasi todos, directamente ou através a approvação de regulamentos administrativos, vão recebendo enxertos, de larga prodigalidade, para o exercito burocratico, nem mesmo logrando vencerem quaesquer emendas, tendentes ao aproveitamento obrigatorio, nos novos cargos, dos funccionarios addidos, cuja remuneração ainda aggrava o desequilibrio financeiro de todos os annos.

Não parece muito de confiar no exito da nova tentativa, maximé quando a clientela eleitoral reflectirá mais accentuadamente entre os legisladores do que no ambiente executivo.

Temos varias vezes, procurado orientar o unico caminho que se nos afigura viavel, pelo menos, até prova em contrario.

Com absoluta abstracção do que ora temos na especie decrete o Congresso uma resolução legislativa dispondo, em these, sobre os pontos cardiaes da materia e deixe ao governo a tarefa de resolver o problema dentro dessas restricções.

Assim, poderia a lei determinar: que as classes funccionaes de cada especialidade se subdividirá em determinado numero de categorias; que cada categoria de accesso deverá conter um numero de funccionarios em razoavel proporção decrescente da que lhe antecede; que todas as actividades de identica natureza, terão a mesma designação; que a admissão, em cada classe, só se poderá dar no posto inicial, "observadas as condições de capacidade especial" para o serviço em causa; que prefixado o vencimento basico, segundo a qualidade e a quantidade do trabalho se observe, no accesso das diversas categorias, uma determinada razão proporcional e, como estas, outras generalidades possiveis do legislador adoptar com pleno conhecimento de causa, inclusive, a propria classificação dos diversos departamentos.

Teria dest'arte cumprido o seu dever o Legislativo e facilitado ao governo a organização do apparelho administrativo do paiz, sem incidir no protesto de descontentes e sem habilitar as importunações dos amigos.

Respeitados os direitos adquiridos do actual funccionalismo e resolvido o assumpto como referimos, teria a situação politica do momento [illegible] talvez, o beneficio que mais urgentemente reclamam os nossos desorganizados e anarchicos serviços publicos, alliviando, muito proximamente, os onus do contribuinte e reflectindo beneficamente e efficientemente nos annunciados propositos do equilibrio orçamentario.

A SIGNIFICAÇÃO DOS DIAS DE LOCARNO

Conclusão da 1.ª pagina

clusiva da Grande Guerra, na significação dessa phrase de lord Grey. O que se tem passado na Europa de após guerra, póde ser expresso nos seguintes itens:

a) Convicção geral do erroneo e desastrado systema seguido antes da guerra, causa segura da tremenda catastrophe que a enlutou.

b) Reconhecimento de que o Tratado de Versalhes, procurando annihillar, por meio de servidão economica e politica, um inimigo vencido, incide em vicio insanavel de origem e abre as portas á repetição da cruenta tragedia de 1914.

c) Constatação de quanto era judiciosa a concepção de Bismarck, de firmar um pacto de garantias mutuas e, portanto, da necessidade que ha de aproveitar essa idéa, fazendo-a, porém, com um systema de arbitragem, que fique sob os auspicios de todas as potencias, o que nada mais será que a Liga das Nações universalizada.

O resurgimento da Europa

Essa a significação dos dias de Locarno.

A Europa, depois de longa e penosa caminhada através do sombrio valle da morte, emerge como uma nova terra em que um ar puro e balsamico de confiança mutua, de boa vontade geral, de fidelidade ás suas directrizes de direito dos povos, e de tendencias ao aperfeiçoamento da humanidade, permittir-lhe-á cicatrizar de prompto as chagas abertas por esse quinquennio de lastimavel luta armada e politica.

Agora, a grande preoccupação é dar um novo impulso ás actividades commerciaes de caracter pacifico, remontar á antiga phase da prosperidade e tratar de fazer face ás inevitaveis obrigações financeiras oriundas da guerra. Com esse novo systema, talvez seja possivel persuadir-se no mundo de que já é tempo de substituir-se o pernicioso e nefando grito de guerra que se encerra na formula "O direito da força", por um brado mais humano e sadio, como seja este "A força do direito".

Consequencias do pacto de Locarno

Longo e exhaustivo foi o trabalho dispendido para fazer comprehender aos "leaders" e ao povo a necessidade de uma modificação do Tratado e o meio por que se a devia levar a termo.

O primeiro passo dado foi no sentido de imprimir uma nova feição ás clausulas economicas. As negociações foram arduas, o que pôz em evidencia a tarefa dos juristas, pois sendo a palavra de ordem "revisão por interpretação", ella demandava de sua parte muito engenho construtivo. Allás, o mesmo já havia succedido o anno passado, em Londres, quando foi da discussão do plano Dawes, que, sem ser uma obra definitiva, dava margem a uma provavel revisão posterior.

O pacto de Locarno serve aos mesmos fins. Dando á França, á Belgica e á Allemanha uma segurança real, sob a garantia da Inglaterra — medida de subido valor, enormemente desejada — elle desbrava o caminho á revisão de um certo numero de prescripções do Tratado que são tão nocivas á paz quanto intoleraveis ao espirito germanico.

Assim, em primeiro logar, avulta a questão do regimen da Rhenania. A Colonia terá de ser evacuada, immediatamente, outro tanto devendo acontecer, muito breve, ao resto daquella região, onde cessará a autocracia dos commissarios francezes. As tropas ahi alojadas serão, por sua vez, reduzidas ao effectivo que a Allemanha nellas mantinha antes da guerra, isto é, a um terço do exercito francez de occupação. E nem um só soldado tricolor permanecerá mais em solo allemão.

Depois, vem o regimen do Saar. Seu povo passará a ter um representante de sua propria escolha, com voz activa na administração de seus negocios. O plebiscito, que se deverá realizar, apenas, em 1935, será provavelmente effectuado antes, sobretudo depois que se evidenciou, de modo irrefutavel, que o povo do Saar quer ficar allemão, e que a industria dessa região ao invés de vantajosa é, pelo contrario, uma carga pesada para a França.

Ha, em seguida, a questão da Alta Silesia e do "Corredor", sobre a qual a Allemanha se manifestou sem ambages, encarecendo a necessidade de revel-a para a tranquillidade da Europa.

Vem, após, o contrôle do desarmamento germanico pela Liga das Nações e o assumpto do protocollo de inquerito. Ter-se-á de abandonar o tratamento parcial dispensado á Allemanha e, bem assim, de abrir mão das restricções vexatorias impostas á sua aviação, para estabelecer um systema egualitario, pelo qual os aviadores civis do nosso paiz fiquem em identicas condições nos dos outras potencias da Europa. Finalmente, a Allemanha entrará para a Liga das Nações como uma das grandes potencias, com assento permanente no seu Conselho.

Hontem e hoje

Todos os povos representados em Locarno tiveram de fazer concessões e supportar certos sacrificios.

Dest'arte, a Inglaterra, contrariando os seus velhos habitos, assignou uma garantia que a póde envolver num dissidio continental, acto esse que durante cem annos ella sempre refugou. A França renunciou a garantias substanciaes, collocou a sua politica externa debaixo de um contrôle geral e abriu mão de sua hegemonia militar em favor do desarmamento e, portanto, da paz. Em summa, a Allemanha aceitou fronteiras que segregam do Reich, permanentemente, uma população que só fala a lingua germanica.

E quando a Convenção se dissolveu e o dr. Stresemann disse os seus adeuses aos collegas estrangeiros que havia coparticipado dos trabalhos intensivos daquellas duas semanas, concluindo por affirmar que, na sua opinião, "Locarno não era um fim mas, apenas um começo", todos os presentes o applaudiram.

Assim é a vida. Ha um anno atrás o ministro dos Negocios Estrangeiros mal pudera vislumbrar uma tenue franja prateada no plumbeo e tempestuoso horizonte da politica internacional. Hontem, no emtanto, já poude elle apontar para o grande lago italiano que, esplendente de gloria, se desenhava aos olhos do mundo como um bom augurio de esperançoso futuro.

BOLETIM INTERNACIONAL

A volta do dr. Bernardino Machado á presidencia de Portugal, é um symptoma de que os politicos portuguezes desejam na suprema magistratura da Republica uma personalidade forte, capaz de centralizar, mesmo além das suas prerogativas constitucionaes, a acção administrativa e politica, que outros mais fracos permittiram se fraccionasse pelos membros do governo e até entre os grupos partidarios. E' elle um espirito realizador e infatigavel, para quem ha de ser um tormento manter-se na attitude impassivel de espectador que a Constituição assignala ao seu cargo. Dahi as suas declarações peremptorias feitas antes da eleição e já depois de empossado no Palacio de Belém, pregando a necessidade de uma reforma que attribua ao presidente da Republica maior somma de poderes, com os quaes deva intervir mais effectivamente na marcha dos negocios do Estado.

O dr. Bernardino Machado é homem de fé. Elle ainda não desesperou das instituições da sua patria, nem das virtudes que animam a sua raça. Republicano ardoroso, possue a experiencia do que tem sido a pratica do regimen na sua terra e de quanto valem os frequentes movimentos revolucionarios, hoje classicos em Portugal, um dos quaes logrou mesmo desapossal-o violentamente da presidencia que estava exercendo.

Esse conhecimento pessoal das condições politicas que rodeiam a magistratura que ora de novo lhe confiam, dá ao sr. Bernardino Machado a exacta consciencia das suas responsabilidades e empresta-lhe ás palavras de conselho um prestigio mais forte.

O seu antecessor, dr. Manoel Teixeira Gomes não era um espirito que pudesse por muito tempo supportar os choques desagradaveis a que está sujeito o presidente da Republica em Portugal. Tendo estado sempre afastado de sua terra, no exercicio suave de funcções diplomaticas, o dr. Teixeira Gomes não formava uma idéa muito nitida do que seria viver no Palacio de Belém como apara-golpes das infrenes ambições partidarias que têm ultimamente agitado o paiz. Tres mezes depois de eleito, o antigo embaixador em Londres já pensava em renunciar. Só a instancias continuas dos amigos e os appellos que dirigiam os seus sentimentos patrioticos fizeram que elle permanecesse até agora num posto para o desempenho do qual não revelara nenhuma qualidade. O presidente de Portugal tem que ser um homem constituido especialmente, uma natureza de algodão — brando e macio. Emquanto a Constituição prefixar-lhe papel de mediador na luta dos partidos tirando-lhe toda a autoridade directa, o presidente não passará de uma figura pallida e sem gestos.

Nascem dahi talvez os grandes males da vida politica lusitana.

O dr. Bernardino Machado, que no seu governo anterior não se conformava com as ferreas limitações constitucionaes, voltando á cadeira da presidencia trabalhará sem duvida pela realização de uma reforma, que attenúe o regimen actual no sentido de alargar as attribuições do chefe do Estado. A salvação estaria no regimen estrictamente presidencial como o do Brasil. Isso tem a vantagem de impedir a actuação anarchica dos partidos na vida governamental, tirando-lhes o poder de renovar os ministerios ao sabor das paixões momentaneas. Doutra parte, a centralização da autoridade em mãos fortes, com um mandato adstricto a um periodo fatal daria outra significação ao Executivo; fortalecendo-o contra o prurido das mashorcas ridiculas, que tanto rebaixam os paizes que as cultivam.

Portugal necessita urgentemente de um homem que tenha muita força perante a opinião publica e que apoiado nella se disponha a implantar no paiz um regimen de ordem material e politica, em que seja possivel a obra de restauração financeira e social da Republica.

O dr. Bernardino Machado, se o quizer, será esse homem. Não lhe faltam as qualidades mestras do estadista moderno sommadas á experiencia dos politicos da sua terra e das difficuldades do governo. O seu desejo de reformar a Constituição é indicativo de que conhece os negocios da vida portugueza. Resta saber se está disposto a dar-lhes remedio prompto.

A CAMARA EM REPOUSO

Depois de examinar o methodo de trabalho seguido na Intendencia, o general Menna retirou-se, tendo palavras de louvor para o coronel Adolpho Luiz de Carvalho.

Depois de dois dias de trabalho intenso, a Camara descansou, hontem.

O expediente careceu de importancia.

O imposto sobre apolices

Em solução de uma consulta de Royal Insurance Company, o ministro da Fazenda decidiu que o pagamento do sello de apolices, de seguros e do imposto sobre o respectivo predio é de responsabilidade da companhia seguradora.

A SESSÃO DO SENADO

Um incidente na acta — Não houve numero para votação

A sessão do Senado abriu-se, hontem, sob a presidencia do sr. Estacio Coimbra, secretariado pelos srs. Mendonça Martins e Pereira Lobo. O expediente lido foi o seguinte:

Officios do secretario da Camara remettendo as proposições que autorizam a reforma do regulamento da Oeste de Minas; mandando escripturar, em deposito, todas as dividas empenhadas no exercicio findo de 1923 e ainda não registradas pelo Tribunal de Contas; liquidação de todas as dividas de exercicios findos, e uma do Ministerio da Justiça, submettendo á consideração do Senado o decreto de nomeação do sr. Uladisláo Herculano de Freitas para o Supremo.

UM LIGEIRO INCIDENTE

Após a leitura da acta, falou o sr. João Lyra. Sem o intuito de discutir a interpretação dada pela mesa ao regimento, queria deixar consignado na acta daquella sessão que não faltára ao cumprimento de seu dever, na vespera, como se poderia deprehender do que publicára o "Diario do Congresso", omittindo-lhe o nome na lista dos senadores presentes. Chegára á casa antes da hora regimental, e, em companhia do sr. Bueno de Paiva, ficára na sala da commissão de Finanças a tratar de assumptos que merecem seu exame.

O sr. Estacio respondeu que em nenhuma hypothese deixaria de obedecer á letra expressa da lei interna. Por maior que fosse o numero de senadores na casa não iniciaria os trabalhos sem o numero legal no recinto.

Voltou á tribuna o sr. Lyra, estranhando que o presidente se exaltasse, e lembrando que começára frizando não ser seu intuito discutir a interpretação da mesa. O sr. Bueno de Paiva, em aparte, collocou-se ao lado do representante do Rio Grande do Norte.

O sr. Estacio replicou: ninguem o afastaria do cumprimento da lei.

Revidou o sr. Bueno de Paiva, fazendo ver que aquella importava uma censura aos presidentes anteriores, quando davam ao regimento interpretação differente. Repetiu o presidente que não mudaria de conducta, "fossem quaes fossem as consequencias".

E a acta foi dada por approvada.

CONTRA A LIGA DAS NAÇÕES

O sr. Barbosa Lima occupou toda a hora do expediente, combatendo a Liga das Nações. Entende que o Brasil ficaria em melhor companhia com os Estados Unidos, a Argentina e o Mexico do que empenhando sua responsabilidade moral "em todos os desatinos do imperialismo aggressivo, e dando o seu applauso tacito á politica de conquistas, condemnada na Constituição de 24 de fevereiro". Proporia a suppressão da verba que custeia nossa representação em Genebra, se não fossem certas razões que passa a expôr, fazendo ironia.

NA ORDEM DO DIA

Em discussão o orçamento da Receita, falou o sr. Frontin, justificando as suas emendas sobre o imposto applicado ás nomeações, e outros. Passando-se á discussão do orçamento da Marinha, o sr. Antonio Moniz discutiu a emenda do sr. Pedro Lago, a respeito da permuta, entre a União e a Bahia, da fortaleza do S. Paulo pelo terreno onde está installada uma escola agricola.

DISCUSSÕES ENCERRADAS

O presidente annunciou que a lista de presença accusava 43 senadores. Como, entretanto, não houvesse numero no recinto, mandava proceder á chamada. Responderam 27 senadores. Faltando "quorum" para votação, encerrou, sem incidentes, a discussão da materia seguinte:

Orçamento da Receita, em 3º turno; orçamento da Marinha, em 2º turno; projecto do Senado elevando a 450$000 mensaes os vencimentos das auxiliares apuradoras da Directoria Geral de Estatistica e das dactylographas de todas as repartições subordinadas ao Ministerio da Agricultura, em 1º turno; projecto do Senado, concedendo favores aos estabelecimentos denominados "Caixa Rural", em 3º turno; projecto do Senado, autorizando o governo a rever a aposentadoria concedida ao engenheiro dr. Domingos Guilherme Braga Torres, em 3º turno.

Antes de levantar a sessão, o presidente designou a mesma materia para ser votada amanhã, accrescida a ordem do dia do orçamento do Exterior.

VIDA LITERARIA

ALMA PURA

Tristão de ATHAYDE.

Saudades... Sim, a saudade virá amanhã, quando os ramos de novo silenciarem sobre o seu tumulo. Hoje, é qualquer coisa de mais pungente; de mais amargo. Hoje é a dôr de uma mutilação. Mario de Alencar foi arrancado de nós, realmente como um pouco de nosso passado, como um pedaço do Brasil de hontem. Um pedaço de alma: qualquer coisa de leve e de impalpavel que não fará falta á vida de todo o dia, que não perturbará o movimento nem a attenção dos homens indifferentes. Um pedaço de alma, porém, que fará falta a todos que sentem a realidade palpavel das coisas imponderaveis. E que faltará, sobretudo, a todos que delle se acercavam.

Porque elle foi um centro de convergencia, como as lareiras do Norte ou como as fontes do Sul. E assim o viamos: ora lareira tepida de carinho, a cujo calor se aqueciam as almas tocadas do pessimismo frio do inverno que as horas de descrença nos trazem ao coração; ora fonte crystallina que apaziguava as almas ardentes, que domava os temperamentos mais revoltados.

E isso que parece tão contradictorio — agua que repousa ou chamma que reanima — elle o era com a mesma bondade milagrosa que lhe criou uma aureola ao coração. Chegavam-se a elle, por uma attracção realmente irresistivel, as criaturas mais diversas de temperamento, de idéas, de condição. E para todos havia em seu espirito uma palavra de lucidez, como em seu coração o mesmo inesgotavel carinho.

Porque tinha Mario de Alencar esse dom admiravel de comprehender, de ser permeavel, de se deixar penetrar pelas almas alheias que é tão raro de encontrar e que foi um dos segredos da seducção que elle sempre exerceu sobre todos.

Os corações mais fechados precisam sempre alguem a quem se abrir. Em todo amigo existe um pouco de confessor. E Mario de Alencar tinha a finura de entendimento dos que sabem ouvir e sabem encontrar a pequena palavra justa que aplaca as tormentas e reanima as inercias.

Por isso, sem ser um desses temperamentos de apostolo, cuja chamma reune em torno de si as vontades incertas, as intelligencias perplexas, os sentimentos timidos, — elle attrahia os seres por essa genialidade do coração que lhe illuminava toda a vida espiritual. E sendo um timido, um retraido, um recluso nunca deixou de ter em torno de si um grupo de amigos, de amigos a toda prova e de irradiar para longe qualquer coisa de puro, de profundo, de unico, que é como que um perfume de espiritualidade que emana dos homens como elle.

Nunca fui, infelizmente, nunca fui dessa primeira linha de amigos, que só elles mesmo poderão dizer o que havia de riqueza inesgotavel em sua alma, o que havia de penetrante e subtil em seu espirito. Mas por isso mesmo, posso melhor testemunhar daquella onda de perfume que mesmo ao longe irradiava dessa figura, que toda a vida procurou apagar-se sem conseguir senão esconder a sua luminosidade aos máos, aos indifferentes, ao insinceros.

Ha criaturas que, mesmo longe de nós, mesmo na certeza em que estejamos de que não nos hão de ler, constituem sempre leitores possiveis, leitores necessarios que por assim dizem magnetisam de qualquer fórma a nossa penna, orientam de certa maneira um raciocinio, uma attitude mental. Mario de Alencar, com toda a sua discreção, com todo o seu voluntario apagamento era para muitos esse leitor presente e invisivel que corrige certos impetos do nosso temperamento e nos envolve sempre, por menos que seja, em sua atmosphera mental.

Ainda é cedo para dizer o que elle representou em nossas letras fóra desse circulo de amizades ardentes, e hoje positivamente inconsolaveis, desamparadas perante esse abandono brutal do amigo incomparavel. Ainda é cedo. Aquella adoravel discreção, aquelle absoluto desdem do exito que era um dos encantos profundos desse homem admiravel, fizeram com que muita coisa de sua obra se conserve inedita. E como não lhe faltarão amigos para trazel-as á luz, só então se poderá rever essa obra de interioridade tão aguda e sonoridade tão ensurdecida que começou em 1888 com o seu primeiro volume de versos "Lagrimas" e ha quatro annos cessou, para o publico ao menos em livro com essas paginas de tão puro quilate dos "Contos e Impressões".

Mario de Alencar procurou sempre, apaixonadamente, a verdade. A verdade interior e exterior. Essa paixão da verdade interior da sinceridade absoluta, não se traduziu por um transbordamento da individualidade, por um subjectivismo livre para quem o mundo fosse apenas a sua representação, ou por esse despudoramento moral que confunde sinceridade com anarchia dos instinctos. Compensava essa paixão da verdade intima com um excessivo senso das proporções. Dahi o sabor do seu estylo, a sua pureza de linhas, a sua sobriedade, a falta de vivacidade apparente que é um amortecimento. E' que elle deixava longamente decantar a sua expressão. Não que amasse a arte pela arte, os laboriosos burilamentos do estylo. Fazia, porém, dormir a sua prosa para arrancar-lhe justamente o que para outros seria qualidade e que lhe parecia apenas apparencia de movimento. E assim essa busca incessante de verdade interior, em vez de traduzir-se em confusões romanticas descabelladas chegava sempre, a uma precisão de traços e a uma suavidade de harmonia, que só repousadamente, recolhidamente podemos saborear. Nunca foi precioso e sempre preciso. Nunca trabalhou pelo estylo, mas justamente para apagar o estylo, para fundir ao extremo a fórma e a idéa, para chegar á expressão lisa, macia, corrente.

Tudo isso mostra a ausencia de tropicalismo que nelle encontramos. Por que motivo chamaremos de artificiaes essas almas mediterraneas que atravessaram o Atlantico e vivem em nossas letras como um fio dagua crystallino que não se interrompe? Por que havemos de exigir de todos os nossos escriptores o verde perenne, o sol ardente, a natureza desgrenhada? Seria chegar a uma falsidade tão contraria ás nossas necessidades de expressão literaria como exigir a immobilização da lingua ou a conservação integral das fórmas poeticas.

Mario de Alencar não teve o brilho, a vivacidade, o colorido. Não conheceu a sua prosa, nem a sua poesia o vento do largo ou o vôo dominador. Tudo se passou dentro do coração. E dentro do coração, mas sem desvarios delle. Sempre nessa atmosphera mental de intellectualismo que toda a sua literatura respira. Foi esse intellectualismo que lhe compensou que lhe coordenou a sensibilidade á flor da pelle que possuia. Todos sabem que não foi um inspirado, um arrebatado, um opulento de idéas e de imagens.

Todos sabem que nunca teve nem teria o voto das torrinhas. Nem nunca as cortejou. Mas só quem desconheceu os seus escriptos, já sem fallar no homem, poderá ignorar que admiravel que finissima sensibilidade havia em todos elles. Sempre foi, porém uma sensibilidade depurada pela intelligencia, com esse admiravel pudor de expandir-se que é o sinete de certas almas profundas e verdadeiramente interiores.

Mas não se limitou a esses mergulhos em si mesmo, a essas analyses em procura da verdade interior. Buscou avidamente a verdade exterior. Não a verdade do realismo banal, das fórmas apparentes. Mas a verdade do processo exterior da vida por assim dizer, dos individuos estranhos a elle, das almas em acção. Sempre, aliás, uma acção demorada, estirada, repetida constantemente nos mecanismos intimos, como vemos nessa deliciosa narrativa "O que tinha de ser", onde a vida se alonga numa concatenação do irremediavel, do mediocre quotidiano onde banha quasi sempre a nossa sêde de imprevisto.

Não a teve Mario de Alencar. Ou antes, não procurou provocar o imprevisto, encontral-o no extravagante, no original, no fóra do commum, onde sabemos bem que o vamos encontrar. O que o impressionava mais era justamente o imprevisto modesto das coisas apagadas das existencias ignoradas, das almas a meia luz. Quem não se lembra dessa admiravel figura de Tia Lulú onde o tragico do soffrimento se dilue no quotidiano, onde toda a sensibilidade de Mario de Alencar pareceu encarnar-se numa figura apagada de martyr "Tão boa, tão boa" e que desapparece como um ultimo accorde abafado e diluido.

Em surdina, sempre em surdina, escrevia, e portanto pensava Mario de Alencar. Em surdina, na penumbra para poucos leitores, para aquelles que quizessem e soubessem respirar com vagar o perfume interior, o balsamo de veracidade e de sensibilidade que havia em tudo o que escrevia.

Contava-me um intimo seu o abalo profundo, irremediavel que essa alma angelica soffreu, depois da morte do seu grande amigo Domicio da Gama, ao compor demoradamente, com todo o amor com que sempre venerou a poesia, dois epitaphios em verso, um em portuguez, outro parece em inglez (talvez em latim, pois era um fino humanista) em memoria do morto que lhe era tão querido.

E esse amor, esse respeito com que Mario de Alencar venerou a literatura será seguramente uma das heranças mais valiosas, um dos exemplos mais dignos que nos poderia ter deixado esse fino e silencioso artista. A literatura nunca lhe foi um passa-tempo inoffensivo, uma vaidade ou um ganha-pão sem amor. Sempre respeitou a palavra. E esse é realmente um precioso legado dessa alma sem jaça. Paul Hervieu intitulou admiravelmente uma das suas peças — "Les Paroles Restent". E com esse admiravel titulo devemos compensar, em nosso espirito o mal que a memoria do vulgarissimo proverbio latino vae fazendo em todos os homens. Devemos respeitar a palavra. Devemos reconhecer que ella não é apenas um som. A palavra é uma força; é uma carne, é toda uma vida. Ella toca, ella move, ella palpita como um corpo. Ella soffre e sobretudo faz soffrer. Ella é a propria vida do espirito em acção. E justamente porque é fragil e alada, porque é indefesa contra todos os desvios com que docilmente a vamos diariamente dilapidando, justamente em honra a essa sua feminina fragilidade é que tanto maior é o nosso dever de veneração, de respeito á sua missão superior.

E Mario de Alencar foi um mestre do respeito á palavra, sem o qual a literatura degenera nessa feira miseravel de vaidades e degradações a poucos mil réis que inundam as livrarias. Em sua memoria devemos sempre buscar esse admiravel exemplo que nos deu, de amor pela palavra, de sobriedade em seu emprego, de precisão no modo de applical-a e emfim de respeito á sua finalidade.

Porque realmente o que houve talvez de mais bello nessa alma deliciosa que a morte, — "mais real que a propria vida" dissera elle um dia — tão revoltantemente nos levou, — o que houve talvez de mais bello, de mais seductor nella foi a pureza com que soube preservar a sua humanidade.

A literatura é uma dominadora terrivel. Se ella nos dá, por vezes, a expressão de que sentiamos em nós de vago, de impreciso, de obscuro é talvez á custa do que havia de verdadeiro e de espontaneo na alma do seu autor. A' custa de procurar a verdade das outras almas á custa de se submetter aos espiritos estranhos, o romancista perde por vezes o seu proprio eu. A' custa, por seu lado, de explorar esse eu, de elevalo-o ao céo, de analysal-o em seus meandros mais obscuros, o poeta artificializa esse eu tão decantado.

E assim a impiedosa vae sacrificando a verdade propria dos que buscam a verdade alheia. E é sempre uma victoria dolorosa e difficil, impedir que essa degradação, que esse artificialismo se consumma.

Mario de Alencar foi um desses que conservou intacta a sua verdade intima. Nelle o homem de letras nunca sacrificou o homem. Não chegou a criar essa segunda natureza a que o habito de viver na fantasia leva tantas vezes os artistas.

Não. Nunca. Conservou-se sempre homem. Homem bom, carinhoso, simples. Amando acima de tudo a bondade do coração, a sinceridade dos sentimentos espontaneos que nenhum grão de genialidade supera.

E esse foi, para mim, o segredo da sua vida de artista e o exemplo mais admiravel que nos deixou, como consolo e como preceito.

MIRANTE

Vou dar á cidade do Rio de Janeiro uma noticia muito importante, importantissima. E a dou sem pedir alviçaras; nem impedir que m'as offereçam...

Todos os habitantes desta cidade, desde os que apenas contam quinze annos até os centenarios como eu, têm memoria do que é o centro urbano desta capital nos tres dias de folguedos carnavalescos: Um labyrintho de loucos que se ensurdecem com a gritaria, enxovalhando corpo e alma em apertões, esfregões, poeira, concepções e promiscuidades intoleraveis.

O Carnaval gracioso, divertido, asseiado, cedeu o passo ao Carnaval grosseiro, sujo, arrepelado em attitudes, convulsões e esgares que degradam o bom gosto das gerações crescentes, e ennojam a susceptibilidade das gerações cadentes.

Mesmo uns pobres de espirito, em maioria analphabetos, que se arruinam e se endividam para se cobrirem de ridiculo, imaginando-se ricamente fantasiados, mesmo esses que só querem que os vejam na illusão da sua pompa, mesmo esses não são vistos, e passam de roldão como uma avalanche diabolica, esgarçando espaço na massa compacta de povo aos berros.

Gasta se dinheiro que podia ter melhor emprego, ha quem gaste dinheiro que não tinha para gastar; e sem conseguir o espectaculoso effeito que a sua juvenilidade engendrou.

Pois, bem. O Sr. marechal chefe de policia resolveu dar remedio definitivo, intelligente e efficaz para esse mal do que ha tantos annos se queixa toda gente sensata, e a propria policia pelas difficuldades em que a colloca tão tremenda agglomeração.

Parabens á autoridade. Parabens á cidade.

Os ranchos, cordões, clubs quaesquer collectividades carnavalescas, que desejem licença para sair á rua só a obterão para "ruar" no seu bairro. De Copacabana nenhum transporá o tunnel. Da Gavea Botafogo e Laranjeiras nenhum passará da praça Duque de Caxias. Os do Engenho Novo divertirão os moradores do Engenho Novo; os do Engenho de Dentro divertirão os moradores do Engenho de Dentro; todo o suburbio servido por estradas de ferro terá o gozo dos seus foliões. Os carnavalescos do Engenho Velho, desde Estacio de Sá á Tijuca, passarão entre Estacio e Tijuca; os de Andarahy e Villa Isabel terão para logradouro todo o espaço entre praça da Bandeira, estação de S. Francisco Xavier e praça 7 de Março.

No centro, isto é, entre Gloria, praça da Republica e praça Mauá, circularão os grandes clubs, cada um no seu dia, devendo sujeitar-se á sorte se do outro modo não concordarem na escolha.

Tambem ficou assentado que os prestitos carnavalescos, taes como costumam organizal-os os Tenentes, Fenianos e Democraticos, desfilarão, rigorosamente, entre 17 horas e 22 horas e meia.

Assim se conseguirá ordem nos divertimentos e nos transportes; desnecessidade de grandes deslocamentos da população; economia, até para os pequenos grupos que limitarão as suas aventuras exhibicionistas ao campo das suas relações, figurando distinctamente em vez de mergulharem no turbilhão onde nada se distingue, nem se aprecia.

Não mais isolará a população dos bairros porque os bairros estejam insipidos. Tudo se facilitará, dentro da ordem, para que se divirta o povo, sem apertões, esfregões, poeira, concepções e promiscuidades, estranhaveis em meio civilisado.

* * *

Tal é a noticia que deste Mirante eu solto hoje sobre a cidade, em petalas de flores, congratulando-me com o respeitavel autor de tão excellente medida, e com os que gozarem os seus saudaveis frutos.

* * *

E acredito que todos os futuros chefes de policia manterão essa excellentissima resolução do Sr. marechal Fontoura.

R.

OS SPORTS E A CULTURA PHYSICA NA MARINHA

A acção efficiente da Liga de Sports da Marinha no preparo do marujo brasileiro

Não poderiamos achar mais opportuno do que o "Dia do Marinheiro" para discorrer o que tem sido a acção victoriosa da Liga de Sports da Marinha, no preparo physico do marujo do nossa frota bellica.

Fomos, assim, buscar elementos para esse nosso objectivo, naquella entidade, fundada em 1915, mantida e dirigida por dedicados officiaes da Armada Nacional. Conversando ali com o commandante Juir de Albuquerque, ganhámos de sua gentileza esses elementos em seus menores detalhes e as palavras que abaixo reproduzimos.

A falta de espaço não nos permitte publicar tudo quanto nos forneceu o distincto desportista, para compôr uma noticia completa da vida dos sports na Marinha, mas o que para O JORNAL teve ella a bondade de escrever supre em valor o tamanho que dariamos a essa nossa homenagem ao "Dia do Marinheiro".

Eis o que escreveu o commandante Juir de Albuquerque:

"Na Marinha, como não acontece em todo o Brasil, ainda não está doutrinada a concepção de educação physica.

Existe ainda a confusão entre educação physica e cultura physica.

A Liga de Sports da Marinha vae, porém, com o seu methodico esforço introduzindo idéas que certamente produzirão os effeitos desejados.

A L. S. M. tem, até agora, estimulado a cultura do physico por meio de provas sportivas e este anno alcançou uma grande victoria com a fundação da sua Escola de Educação Physica, cujo regulamento foi approvado pelo almirante ministro da Marinha, que, ao mesmo tempo, autorizou o seu funccionamento.

A Escola de Educação Physica da Liga de Sports da Marinha regese pelo seguinte regulamento em que o leitor poderá apreciar os seus fins e funccionamento:

Art. 1º — A Escola de Educação Physica da Liga de Sports da Marinha tem por fim preparar monitores do athletismo para effectuarem na Marinha Nacional, na qualidade de auxiliares dos officiaes ou instructores encarregados desse serviço, e com um meio de promover a cultura physica do respectivo pessoal, o ensino da technica dos jogos sportivos.

Art. 2º — O curso durará dois annos e comprehenderá:

Guarnição do 1º sileiros navaes

Educação physica.
Esgrima.
Natação e jogos aquaticos.
Jogos de pista e campo.
Box.
Noções de anatomia e pedagogia.

Art. 3º — São admissiveis á matricula marinheiros nacionaes, cabos e de 1ª classe, fuzileiros navaes cabos e sem graduação, que possuam qualidades especiaes de intelligencia, mando o interesse pelo athletismo, no maximo de 12 por anno.

Art. 4º — Os alumnos approvados terão como vantagens: nota em seu assentamentos mencionando a sua habilitação, uma designação propria ao par da sua companhia, as gratificações e que os monitores aos especialistas e um distinctivo em seus uniformes.

Art. 5º — As admissões, exames e classificações serão feitas segundo o estabelecimento, quanto ás praças que cursam a Escola de Auxiliares Especialistas.

Art. 6º — Os monitores de athletismo serão designados para, nessa capacidade, servirem nas escolas, corpos e navios da Marinha.

Art. 7º — O director da escola será o presidente da L. S. M. Os docentes serão os professores contractados pelo Ministerio da Marinha para dar instrucção subordinados á L. S. M. e um medico da Armada, designado pelo ministerio, para o ensino de noções de anatomia.

Art. 8º — As funcções do director são gratuitas. Os professores contractados terão os vencimentos dos seus contractos.

Art. 9º — A escola funccionará em local designado pelo Ministerio da Marinha e sob a fiscalização da autoridade nos seus destinos.

Art. 10º — As aulas durarão de 1º de março a 31 de dezembro.

Art. 11º — O ensino será feito por meio de preleções e trabalhos praticos, sendo estes em aulas ou auxiliando os professores nos seus trabalhos de instrucção e athletas e competidores destinados a tomar parte em jogos da L. S. M. ou externos.

Art. 12º — Os alumnos estarão isentos de qualquer outro serviço durante o curso.

Art. 13º — Os detalhes não comprehendidos neste regulamento serão estabelecidos pelo director.

A ACÇÃO DA L. S. M. — APENAS A CULTURA CORPOREA DO MARINHEIRO

A L. S. M. não tem assim nenhuma interferencia na educação physica do marinheiro. Ella cuida somente da cultura do physico, do preparo corporeo do marujo. Fal-o, porém, com methodo e um criterio que jámais o sacrificou.

Effectivamente, a cultura physica pelos sports violentos em organismos sem uma previa educação physica, feita desde a infancia, trará o sacrificio de muitos orgãos e quiçá a perda de todo.

A educação physica nas nossas escolas de aprendizes marinheiros é conduzida por mestres que, no geral, provêm de enthusiastas de gymnastica, mas sem o conhecimento perfeito do assumpto.

Não resta duvida que essa gymnastica é já vantajosa, mas melhor seria que ella fosse applicada individualmente, mediante uma selecção, para a applicação mais rigorosa de determinados movimentos, afim de educar, isto é, corrigir os defeitos de physico.

Exactamente essa lacuna espera sanar a L. S. M., com o preparo de monitores, que, com uma noção de educação physica, conhecendo anatomia, etc., acompanhando com exames anthropometricos o desenvolvimento dos aprendizes, fará a applicação da gymnastica indicada a cada um.

Marinheiros em exercicios

O principio fundamental da educação physica é a respiração e, no geral, nas exhibições de gymnastica, o que menos se vê, são os movimentos respiratorios.

A cultura physica da marujada, na medida do possivel, vae a L. S. M. conseguindo, cautelosamente, pois jámais prejudicou a vida de alguem.

É condição essencial para pratica de sports o exame medico, sem o qual é vedada a participação em qualquer prova.

Essa a acção da Liga da Marinha. Junto encontrareis um mappa que mostra como admittimos nós um marujo para concorrer ás provas.

A L. S. M. tem cuidadosamente organizado o seu archivo, no qual rapidamente se vê o historico dos seus athletas, pelo systema de fichas.

O PROGRAMMA SPORTIVO DA L. S. M.

A Liga de Sports da Marinha foi fundada em 25 de novembro de 1915, sob os auspicios do Club Naval, por 39 officiaes, que nelle se reuniram com o intuito de promover a organização de sports regulares na Marinha.

Seu fim é o desenvolvimento physico do pessoal da Armada por meio de jogos e exercicios.

Em 1916 foram instituidos os campeonatos de Vela, Remo, Natação, Water-Polo e Football.

Em 1917 o Campeonato do Remo foi separado em duas divisões.

Em 1918 os campeonatos de Football e Water-Polo foram separados em duas divisões.

Em 1920 foram instituidos o Concurso Annual de Percentagem de Nadadores, o Campeonato de Cabo de Guerra e a Prova Annual de 40 km. a pé para officiaes.

Em 1921 foram instituidos o Campeonato de Sports Athleticos, os Campeonatos de Tiro, para navios e corpos e para a Escola Naval; o Torneio Initium de Football.

Em 1922 foram instituidos os campeonatos individuaes de Remo, Natação e Revolver para officiaes; de Natação e Revolver para sub-officiaes, as provas annuaes de 40 kms. para aspirantes e sub-officiaes.

Em 1923 foi instituida e disputada a prova "Tonoleros", pareo de resistencia para estreantes e novissimos, em escaleres a 12 remos, da Ilha das Enxadas a Botafogo.

Em 1925 foi disputada pela primeira vez a prova "Humaytá", consistindo em fazer um percurso de Paquetá a Botafogo, em escaleres a 12 remos.

Em 1923 foram instituidos os seguintes campeonatos: de tiro entre navios e corpos e para a Escola Naval; individual de revolver para officiaes; de retinidas entre navios e corpos; de natação para as Escolas de Aprendizes. Foi criado tambem o concurso annual de percentagem de nadadores entre as Escolas de Aprendizes e elaborados os regulamentos para obtenção do distinctivo de "recordman" e de athleta da L. S. M.

A DIRECTORIA DA LIGA

Estão á frente dos destinos da L. S. M., no corrente anno, os srs. commandante Lemos Basto, presidente; Tacito Carvalho, vice-presidente; capitães tenentes Pinto Lima e Fernando Cockrane, directores, respectivamente, de sports maritimos e terrestres.

LIGA DE SPORTS DA MARINHA

Estatistica official da frequencia a provas e jogos sportivos desde o anno de 1916

Concurrentes	1916	1917	1918	1919	1920	1921	1922	1923	1924
Officiaes	..40	..53	....	..10	..66	.109	.210	.134	..90
Aspirantes	....	....	....	....	..12	.428	.419	.318	..62
Sub-Offic.	...5	...3	....	....	...8	.193	.181	..68	..68
Praças	.201	.441	..34	.481	1513	1570	2192	2305	.653
Aprendizes	....	....	....	....	....	....	....	.444	.256
A. Militares	....	....	....	....	....	....	....	..45	....
Civis	....	....	....	....	....	.261	.266	.365	.297
Academicos (inclusive A. da E. Naval	....	....	....	....	....	....	....	..23	....
Totaes	.246	.497	..34	.497	1599	2566	3208	3697	1336

NOTA — No anno de 1918 a maior parte da Esquadra esteve na guerra européa.

No anno de 1924 os movimentos subversivos impediram a actividade da Liga de Sports da Marinha.

A PEDIDOS

OS PIRATAS DA GLEBA

As aventuras sensacionaes do "grillo"

UM RUIDOSO PROCESSO NO FÔRO DE SÃO PAULO

O desenvolvimento da riqueza, como que engendra sempre, parallelamente, mil e uma fórmas de parasitismo. Outr'ora foi o banditismo a golpe armado, o esbulho pela violencia, a razzia, o saque, a arbitraria vontade dos mais fortes. Hoje a trapaça subrepticia e habil as tocaias da chicana, a intriga, o embuste, a corrupção e o artificio. Mas tanto no passado como agora, junto á energia honesta e constructora, irrompem immediatamente as ambições aventurosas, os insidiosos planos de rapina, numa luta perpetua e sem quartel.

Onde quer que o esforço do trabalho leve o progresso, gere a fortuna, inaugure possibilidades de um futuro melhor, o parasita segue-o paripassu, tentando logo locupletar-se á sua custa, empalmar-lhe as conquistas, ludibrial-o — como se fosse a lei irremediavel da propria actividade humana...

Suggere-nos estes rapidos conceitos a innumeravel serie de burlas e falcatruas, que a valorização das terras em S. Paulo, originou naquelle grande Estado, onde hoje ha zonas em que se pratica quasi ostensivamente a fraude e o dolo contra a propriedade territorial.

Quem percorre actualmente a Noroeste, por exemplo, ouve falar com tal frequencia em grillo, grilleiros, terras engrilladas, que suppõe serem expressões que se referem a alguma industria nova, lucrativa e legal, dessa região. "Grillo", entretanto — como diz Monteiro Lobato, na Onda Verde — "é uma propriedade territorial legalizada por meio de um titulo falso; "grilleiro" é o advogado ou "aguia" qualquer manipulador de "grillos"; terras "grillentas" ou "engrilladas", as que têm maromba de alchimia forense no titulo". Por consequencia, é uma nova fórma de estellionato, de conto do vigario, de patota, de apropriação do bem alheio, que assim se fala com naturalidade e desassombro!

E' que o "grilleiro" tem todas as audacias e todas as artimanhas. Envelhece papeis, resuscita sellos do Imperio, inventa guias de impostos, cria genealogias, produz assignaturas de analphabetos, embaça juizes, suborna escrivães, reintegra tabelliães — e quando tudo isso não basta, não trepida em dar sumiço a autos que o interessem, a incendiar o cartorio em que se encontrem.

Assim, ora consegue extorquir dinheiro aos proprietarios ingenuos ou timoratos, que procuram, mediante indemnização, chegar a accordo e se furtarem aos incommodos e ás despesas de uma demanda longa e de resultados incertos, ora força os que lhe resistem a um pleito dispendioso que se arrasta nos tribunaes, com infinitos aborrecimentos e desvalorizando, ás vezes annos, as terras em litigio. Porque os documentos com que o "grilleiro" se apresenta são sempre apparentemente irrecusaveis, são titulos que têm o aspecto de tudo quanto ha de mais legitimo sobre a posse das terras cobiçadas, posse que é sua, ou de um seu constituinte, real ou imaginario.

São papeis realmente esmagadores. Estão com todas as formalidades e sacramentos. Não raro, são velhos, amarellecidos pelo tempo as dobras puidas, e, quando é necessario, o cupim e a traça entram com a sua collaboração para o effeito da mais indubitavel authenticidade.

Todavia, embora já se tivesse produzido até no Estado do Rio, onde o alto espirito de justiça e a peregrina competencia juridica do Juiz Federal dr. Leão Roussoulières, e a esclarecida equidade do dr. Octavio Costa, Juiz da 1.ª Vara, logo lhe rechassaram os primeiros assaltos — circumscripto ao fôro da capital e principaes comarcas de S. Paulo, "o grillo" ainda não tivera a repercussão da publicidade que merece.

E' que, em geral, esperando a decisão dos tribunaes, e como louvavel demonstração de confiança no veredictum dos magistrados, as victimas discretamente se calavam e, com mais fortes razões, os traficantes têm o mais vivo interesse no silencio sobre as suas tramoias e espertezas.

Recentemente, porém, um caso de formidavel "engrillamento" de terras no valle do Aguapehy produziu um escandalo tão grande, que transbordou ruidoso para a imprensa, attrahindo a attenção de toda gente.

Taes coisas se disseram e se dizem, que resolvemos fazer seguir um companheiro que nos trouxesse informações preciosas, recolhidas no fôro de S. Paulo. E as linhas que ahi ficam são a synthese das notas e impressões que elle colheu.

Vale a pena, entretanto, completal-as narrando o caso typico e estrondoso das terras do Aguapehy.

A penetração da lavoura do café nas terras novas é cada vez mais rapida em S. Paulo. A arvore do ouro vegetal só produz á custa do sangue da terra. E' exhuberante na producção da baga vermelha, mas insaciavel de humus. Nada a farta. Já comeu as zonas uberrimas de Ribeirão Preto, Jahú, S. Manoel, Araraquara e já afunda os tentaculos na carne virgem, tresuante de selva do Paraná e Matto Grosso.

Cada torrão de terra é, hoje, em São Paulo, um placer de onde em breve se ha de extrair o ouro puro das côlheitas. E a quadrilha incansavel dos "grilleiros" sabendo o seu valor sempre crescente, por qualquer meio lhes disputa a posse — o espolia, extorque, assalta, falsifica, contanto que possa, emfim, chamal-o seu.

Foi a soffreguidão dessa cobiça que reuniu varios "grilleiros" num conluio presidido pelo advogado Alfredo Pimenta de Padua, com o fim de se apossarem das terras do valle do Aguapehy, de que é legitima proprietaria a empresa de terras e colonização denominada "A Rural".

"Grilleiro" audaz, de alto cothurno, Alfredo Pimenta de Padua tramou um plano complexo e emmaranhado, que só depois de longos e exhaustivos trabalhos a justiça conseguiu deslindar. E até se vêr desmascarado pela fundamentada sentença do juiz dr. Sylvio de Azambuja Brandão, lançou mão de todos os recursos da chicana, perante os tribunaes e fóra delles, appellou até para a intimidação, posta em pratica pelo alliciamento de capangas, feito por um dos seus asseclas, que occupava as terras em litigio.

Rezam os autos do momentoso processo que a 27 de agosto de 1917, Manoel Egydio Lopes, comparecendo no cartorio do 11.º tabellião da cidade de S. Paulo, e ahi com o supposto nome e como se fôra João Abilio de Rezende, outorgou ao industrial Joaquim de Campos Leite uma escriptura de venda das terras sitas em Araçatuba, na bacia do Rio Feio. Logo no mesmo dia, porém, Joaquim de Campos Leite tambem outorgava, no nono tabellionato, outra escriptura de venda de parte das terras que, soit disant, adquirira horas antes, a Alfredo Pimenta de Padua, sem nenhum motivo plausivel.

O titulo de posse das referidas terras possuido pelo supposto João Abilio de Rezende para effectuar a venda que fez ao industrial Campos Leite, era uma escriptura particular que mais tarde foi, opportunamente queimada com os autos de um processo por um comparsa, hoje fallecido, dos "grilleiros" — porque esse documento já andára por Seca e Méca e Olivaes de Santarém, sendo inquinado em toda parte de suspeições e vicios evidentes.

Todavia, complicando ainda mais o labyrintho da tramoia, Campos Leite vendeu, posteriormente, outra parte das terras ao dr. Berardo de Toledo Arruda, cedendo-as este em seguida a Manoel Bento da Cruz, que por sua vez, as transmittiu finalmente, a um certo suisso Max Wirtz, que no processo nem ao menos tem qualificação.

Releva notar que, todos esses compradores e vendedores se conheciam uns aos outros e todos tinham conhecimento das irregularidades de que varias vezes fôra inquinado o documento que serviria de base a toda a negociata. E isso torna evidente o conluio criminoso de que foi animador Alfredo Pimenta de Padua, que o concebera, pois comsigo é que se achava, antes de 27 de agosto de 1917, a escriptura particular registrada no cartorio do primeiro tabellião pelo pseudo João Abilio de Rezende e mais tarde consumida pelo fogo.

Aliás, nesse "engrillamento" memoravel os "grilleiros" lançaram mão dos ultimos recursos para desviar ou entravar a acção serena da Justiça. Falsificações, subornos, intrigas, ameaças, arguições de nullidade, a tudo se apegaram os galfarros, que apesar disso foram condemnados por notavel sentença do juiz dr. Sylvio de Azambuja Brandão da qual abaixo transcrevemos o trecho mais interessante:

"A prova indiciaria apurada contra os citados querellados consiste num conjunto de circumstancias que passo a expôr: Quanto ao querellado Manoel Egydio Lopes existe a prova material do delicto, ou digamos, a consequencia deste, o exame de folha vinte e oito, cujo laudo dos peritos se vê de folhas 46 a 52. Este laudo é corroborado pelo que, por certidão, juntou ao processado um dos querellados e que se vê de folhas 254 a 259 v. Ahi os peritos desse laudo affirmam que a assignatura João Abilio de Rezende fôra feita por um punho são, firme e seguro, excluida a hypothese de haver sido lançada pelo punho tremulo de uma pessoa de idade avançada. E, segundo faz certo a certidão de escriptura particular de folha 92, dita escriptura fôra feita em vinte e sete de agosto de 1877. E para a escriptura de vinte e sete de agosto de 1917 vae um lapso de 40 (quarenta) annos. Se João Abilio de Rezende andava por 21 annos naquella época é ser maior que lhe dá a idade de 61 (sessenta e um) annos ao ser lavrada a escriptura inquinada de falsa. Era, pois já velho... Pela defesa apresentada pelo illustre e reconhecidamente culto patrono do querellado, se verifica a sua exhaustiva defesa, trazendo copiosa argumentação. Não lhe seria difficil provar a existencia de João Abilio de Rezende, ou a sua morte juntando a certidão de obito! Promoveu o querellado um exame graphologico da letra e assignatura de João Abilio de Rezende, encerta nas notas do decimo primeiro tabellião, em confronto com a sua letra. O laudo offerecido, se bem que extenso e doutrinador não destruiu, ao ser confrontado com os dois já citados, o indicio de ser a letra do nome João Abilio de Rezende do punho de Manoel Egydio Lopes. Pela leitura de uma resposta não categorica do terceiro quesito os senhores peritos á folha 807, dão uma incerteza do seu laudo, não affirmam, quasi presumindo apenas, não ser do punho do querellado. A' dissertação que fazem de folhas 801 a 806 autorizam a confrontar esse laudo com o estudo delle feito pelos peritos a folhas mil e noventa e nove e mil cento e quinze. Traz isso a convicção de melhor laudo o primitivo, embora menos extenso e quasi sem classicas citações. Quanto ao querellado Joaquim de Campos Leite, o mesmo figura na escriptura de vinte e sete de agosto de 1917, como outorgado comprador. As suas declarações no inquerito policial, "que, embora extra-judicial não constituindo prova perfeita ou completa, tem valor de indicio (Galdino Siqueira, n. 379. Proc. Crim.). E elle declara ter feito transacção, aliás tão vultosa, lavrando conhecimento com o outorgado em tão poucos dias, não sabendo, posteriormente á transacção, de seu certo paradeiro o se morto ou vivo. No mesmo dia vende parte do que adquire ao querellado Pimenta de Padua; vende e aufere lucros. Quanto aos querellados Beraldo de Toledo Arruda e Alfredo Pimenta de Padua, os indicios são fortes e muitos. A testemunha Alcides Rocha Torres (fls. 522 e 523) declara ter Beraldo Arruda o procurado para uma publica fórma, e ella testemunha não lhe quiz dar porque o documento apresentava diversas irregularidades e pagamento recente do sêlo, quando o documento era antigo; consciente, pois, do defeito procurou o querellado legalizal-o, e declara, a folha 116, que aconselhou Campos Leite a adquirir de João Abilio de Rezende portador do tal titulo. Consciente desses vicios allega haver adquirido de Campos Leite, transmittindo a terceiros (fls. 1.127). O querellado Alfredo Pimenta de Padua redigiu a escriptura, affirma a testemunha de folhas 449 e 451 e apresentou o indigitado João Abilio de Rezende ao cartorio, seguindo annotação feita á margem da escriptura. Levou a registro o titulo que possuia o cit. indigitado João Abilio de Rezende (1ª testemunha a fls. 440). Sabia da semelhança das assignaturas segundo lhe notou essa 1ª testemunha ao fazer o registro. Declara o querellado a folhas 140 e seguintes ter recebido no mesmo dia em que Joaquim de Campos Leite adquiriu a João A. de Rezende em tabellião diversas partes ao referido J. Campos Leite. Seguindo a certidão de folha 1.127 e seguintes, servindo como prova indiciaria remota, conseguiu mediante paga, o reconhecimento da firma na escriptura que, por certidão se vê a folha 92, de um ex-tabellião de S. João da Boa Vista.

Remettam-se estes autos, no cartorio do Jury, cujo escrivão expedirá o mandado de prisão contra os ora pronunciados Manoel Egydio Lopes, Joaquim de Campos Leite, Beraldo de Toledo Arruda e Alfredo Pimenta de Padua lançando-se os seus nomes no ról dos culpados P. I. Custas em proporção. S. Paulo, vinte e seis de agosto de mil novecentos e vinte e cinco. — Sylvio de Azambuja Brandão."

O "grilleiro" Alfredo Pimenta de Padua e seus cumplices iam, pois, amargar numa cadeia a carencia de escrupulos da cobiça que os animára quando se lhes antolhou um derradeiro recurso: impetraram uma ordem de "habeas-corpus" ao Egregio Tribunal de Justiça, de S. Paulo, que a concedeu sob o fundamento da prescripção do crime, embora tivesse ficado evidenciado nos debates que o crime, de falsificação de titulos fôra commettido pelos indiciados e que o despacho de pronuncia se fundava nas provas dos autos.

Escapando da cadeia, nem por isso Alfredo Pimenta de Padua e seus sequazes deixaram de ser desmascarados pela Justiça, que os marcou com o ferrete rubro que mancha indelevelmente a reputação dos falsarios.

Narrando, como ahi fica, longamente toda essa complicada maroteira, estamos certos de estar servindo a sociedade, que carece conhecer os membros gangrenados que agem maleficamente no seu seio como microbios de dissolução. E é bom que os timidos, os incautos e os commodistas fiquem conhecendo as tramas e os processos criminosos dos piratas da propriedade territorial e aprendam que, apesar da sua empafia, e de todas as falcatrúas e trapaças da ganancia criminosa com que agem, ainda ha tribunaes que salvaguardam o direito contra a fraude, que sempre acaba sendo patenteada á luz serena e lidima da Justiça.

Mas é preciso ainda que se voltem para esse assumpto as vistas do governo e do Poder Legislativo, com o fim de promoverem leis especiaes, se necessario, para a rigorosa repressão de semalhantes meliantes e de seus planos.

O Brasil é um paiz que não prescinde do capital estrangeiro para desenvolver-se. E' elle que nos ha de ajudar a desenvolver a nossa expansão agraria. Como, entretanto, infundir-lhe a necessaria confiança para que se estabeleça entre nós, quando saiba que as terras que adquirir podem estar sob a ameaça da "chantage" e da falcatrúa das audaciosas quadrilhas do "grillo"?

Carecemos, portanto, de agir quanto antes e com a maxima energia. A prosperidade do Brasil depende da continuidade e da segurança do seu trabalho organizado, que não deve nem póde ser perturbado pela acção malefica dos aventureiros sem moral e sem escrupulos para os quaes a terra não é um patrimonio sagrado, mas um campo de "razzia" de inconfessaveis ambições.

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de 11 de dezembro de 1925).

NAPOLEÃO NÃO QUERIA DOMINAR O MUNDO

Quanto a ordem de factores politicos sociaes pequeno é o conjunto de pessoas capazes de interpretal-os inteiramente. Só os homens de sãos principios sabel-os-ão apalpal-os e querel-os.

E' a fé do homem a base das acções progressivas do universo. E essas acções mal praticadas e mal interpretadas vêm em prejuizo politico, manifestando os seus effeitos de incompetencia, a produzir as vezes e sempre, um grande abalo social.

Esse abalo — esse abysmo estremecendo uma nação, abala de nação em nação os alicerces dos mais solidos regimens — "regimens".

Os descuidos dos homens são attribuidos ás multiplas preoccupações como se os nossos politicos fossem em numero limitadissimo aos trabalhos sociaes acarretados de falhas cujas razões levam-me aqui a estes commentarios.

E' na verdade em certos Estados do Brasil em que possamos encontrar causas e effeitos dos descuidos e incapacidades politicas.

Sejamos sinceros!

Se conversardes com um rude homem do povo ou mesmo um intelligente de um estadão do extremo norte — encontrareis nesse homem as qualidades de um grecIano sabio.

Dil-o-eis — Elles têm estudos?

Elles são descrentes em politica.

Não crêm em politicos. Não crêm em partidos. Não têm fé do povo porque não lhes ensinaram o cathecismo dos mestres.

O cathecismo dos politicos. Porque não souberam e não tiveram cathecismo. Porque não ha patriotismo, não ha politica e não ha politicos.

Ha excepção. E é referente. E' verdade, senhores.

O engenho sagrado da politica, o sangue do dever, a honra de uma Nação, exposta aos ridiculos em consequencia aos partidos e a lethargia dos seus actos.

Senhores. Tudo é por causa da politiquice, mas agora falemos da honra da Nação.

Deixemos philosophias, cuidemos da nossa dignidade do povo.

O pensamento de um povo evolue e vae se condensando poderoso.

A erupção dos máos effeitos politicos surprehende-nos e póde nos surprehender hoje e em seculos futuros.

O fogo, as lavas da ignominia, passarão então a descobrir os especros de impatrioticas acções.

E mais tarde o chôro dos nossos irmãos entoará perdões pelos nossos algozes.

Falta de patriotismo!

Não sentis dentro do vosso peito este sentimento de amor natural, brotando emanações de ensinamentos politicos.

Não sois da Republica. Nem sois da humanidade. Dar-lh'os-emos o tudo, dinheiro e mais dinheiro, mas não lhos entregaremos a responsabilidade desses compromissos.

Recordemos o que não fez Napoleão.

Aos dez annos de idade, conhecendo politica, encontra em cofre sagrado do seu peito, em rascunhos brilhantes de amor, os planos de uma politica alcemet. Guarda-os a estes planos em tempos e idades de sacrificios.

E eis então senhores, a mão do criador.

A um patriota fel-o general de França.

Napoleão soube semear sentimentos e fazer politicos.

E eis-me nações o sacrificio de uma existencia — dizia sempre o soldado guerreiro.

João de Deus.

GRANDES MODIFICAÇÕES NA POLITICA MINEIRA

Com a proxima partida do senador Antonio Carlos, candidato do P. R. M. á successão governamental do sr. Mello Vianna, para Bello Horizonte, onde irá lêr a sua plataforma politica tornaram-se desanuviados os horizontes politicos de Minas...

Antecedendo esta chegada, o dr. Mello Vianna foi ao Rio, em companhia do dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, para "tratar de interesses do Estado"... "tout court"...

A verdade, porém, é outra, e não ha ninguem, nos bastidores da politica mineira, que a ignore... sem poder contal-a.

E' sabido que o dr. Mello Vianna tinha um candidato para a sua successão: o deputado Vianna do Castello, actual "leader" do governo na Camara. Entaboladas as negociações para este fim disse-o francamente. Sem contrariar, de chôfre, essa candidatura porque era a do seu "leader", o presidente da Republica, fez apresentar o seu ministro dr. Affonso Penna Junior como candidato com "maiores direitos"... Ahi é que a onça começou a beber agua... O dr. Mello Vianna veiu embora, sem resolver nada, firme no seu ponto de vista. Só depois da celebre visita do ex-ministro da Fazenda ao Palacio da Liberdade é que se ficou sabendo quem era o "tertius gaudet"...

Com a acceitação do sr. Antonio Carlos nessas circumstancias, — elle trazia entretanto, uma grande apprehensão ao espirito desconfiado dos chefes que anniquilaram o sr. Francisco Salles no Estado... O sr. Antonio Carlos nunca escondeu as suas sympathias pelo dr. Salles — e persistiu sempre em demonstral-as... Não fez, pois, como muitos outros que ou se bandearam decididamente, ou ficaram na moita, como os srs. Ribeiro Junqueira, Vaz de Mello etc.... Aqui, começam as transacções da nova "reviravolta" politica em Minas. Toda a gente sabe no interior do Estado que o dr. Mello Vianna é a favor de uma politica de pacificação, sem odios nem perseguições... Assim é que, nas lutas da politica municipal, s. ex. tem intervido só para levantar a "opposição", afim de que ella collabore na administração e fiscalização dos governos das municipalidades.

Eis a razão pela qual o grande presidente desfruta hoje, no Estado, um prestigio excepcional, entre "gregos e troyanos"...

Entretanto, com a sua saida do governo, as "coisas vão mudar"... Prevendo estas possiveis "transformações", s. ex. foi ao Rio "conferenciar com o presidente da Republica mais ou menos o seguinte:"

"O governo que se iniciar em Minas ha de, manter como escopo principal, a paz entre os partidos A' opposição será mantido o direito constitucional da representação legislativa. Será feita uma completa remodelação nas Camaras Federal e Estadual.

Como base principal dessa orientação politica será reformado o P. R. M. em solemne convenção, no proximo mez de janeiro. A sua presidencia caberá ao dr. Arthur Bernardes, cujo mandato durará quatro annos. S. ex. será eleito senador, na vaga do dr. Antonio Carlos. A vice-presidencia caberá ao dr. Mello Vianna. O presidente do Estado não fará parte da Commissão Executiva. Nesta, serão feitas profundas modificações para ella devendo entrar o sr. José Bonifacio, irmão do dr. Antonio Carlos. Na renovação imposta á bancada federal, sem outro criterio senão o de rejuvenescer os seus valores mentaes, muitos poucos não escaparão.

Dentre elles podemos citar: Augusto Gloria, Emilio Jardim, Basilio de Magalhães, Fidelis Reis, Francisco Valladares, Leopoldino de Oliveira (que se incorporou á opposição), Olyntho Magalhães, Augusto de Lima e Francisco Campos. Estes dois ultimos serão membros do governo de Minas e Federal, no proximo quadriennio.

Na Camara Estadual a renovação vae ser de "fond en comble". Com a saida de diversos de seus membros para os postos da administração e consequentes vagas; com a entrada de novos elementos da politica "mellovianniista" os movimentos recairão desse modo: o deputado Mario Mattos irá para a direcção da Imprensa Official; o deputado João Henrique, que representa a politica do dr. Alaor Prata, na "zona do zebú" virá substituir o sr. Leopoldino de Oliveira. O sr. Alaor voltará para a Camara, no seu antigo logar: para a vaga de Mario Mattos entrará o dr. Borja de Almeida, promotor de justiça em Indayá e que é amparado ainda pelo dr. Arthur Bernardes; outro candidato de valor, no oéste, será o dr. Oswaldo de Araujo, redactor do "Diario de Minas", que, entretanto, não está ainda firmado na politica actual devido ás suas antigas preferencias sallistas. Accresce ainda, que para a Camara Estadual, o criterio será de dividir as influencias com os tres chefes: Antonio Carlos, Arthur Bernardes e Mello Vianna.

Para a Camara Federal irão tres candidatos de irrecusavel valor: Sandoval Azevedo, Daniel de Carvalho e Noraldino de Lima.

Assim delineadas as mudanças da politica mineira o P. R. M. vae entrar no proximo anno em franca actividade, com os seus estatutos reformados e a sua direcção descentralizada para as tres forças dominantes.

Um grupo de mineiros sabidos.

UM EMPREHENDIMENTO DE CULTURA E DE ALCANCE PRATICO

O Brasil necessita imperiosamente de acção constructiva, afim de que desappareça o vallado enorme que separa a nossa prosperidade e o nosso progresso, da prosperidade e do progresso dos Estados Unidos, e para que tenha um termo o periodo de estagnação, senão de regressão, que já consentiu fossemos distanciados pela própria Argentina. Felizmente, temos sempre alguns patriotas dispostos a trabalhar tenazmente pelo engrandecimento do nosso paiz, e os seus esforços hão de produzir finalmente resultados da maior valia. Iniciativas surgem que serão certamente factores do aperfeiçoamento da nossa cultura e do fortalecimento e expansão da nossa actividade criadora.

Ainda agora se annuncia que o sr. dr. Hamilton Barata, o batalhador trepidante que, apesar de joven, tem já um nome conhecido e estimado no jornalismo e na publicistica do Brasil actual, está lançando uma grande empresa destinada á propaganda dos meios efficazes de operarmos urgentemente o desenvolvimento material, mental, moral e cultural da nossa nacionalidade. Assim é que, por iniciativa daquelle moço intellectual, está sendo organizada, com verdadeiro successo a Sociedade Anonyma "A Energia Nacional", cujos fins são os seguintes: editar a revista quinzenal "A Energia Nacional", que já circulou durante bastante tempo nesta capital; editar o orgão diario "Jornal do Povo"; editar obras de interesse scientifico, economico, historico ou social: promover conferencias e congressos em torno dos problemas dorsaes da nacionalidade brasileira e incentivar a propaganda dos recursos, realidades e possibilidades do Brasil no paiz e no estrangeiro.

O grande quinzenario "A Energia Nacional" reapparecerá dentro de poucas semanas, com a collaboração de illustres capacidades do nosso Parlamento, das nossas letras, da nossa sciencia e dos nossos circulos productores. Cumprindo o seu programma de acção nacional, o sr. dr. Hamilton Barata realizará nesta cidade no mez de janeiro proximo, em um dos nossos salões publicos, uma conferencia sobre "Os problemas essenciaes da reconstrucção do Brasil". O ponto fundamental das idéas do dr. Hamilton Barata é o de que urgentemente carecemos da consecução de uma clarividente politica criadora de producção e de riquezas mobilizadas e organizadas para que o Brasil comece a trilhar o caminho que o levará á condição de grande potencia economica, financeira, intellectual e militar.

(D'"A Folha" de 9-12-1925)

S. PAULO DO MURIAHE'

Antenor Canuto, em O JORNAL de 11, finge-se assustado com a hypothetica volta do sr. Silveira Brum, residente hoje em Petropolis, á politica do Muriahé.

Finge-se, porque elle sabe que essa hypothese está fóra de qualquer viabilidade.

E é por bem saber, que toca o velho realejo de uma fantasia insidiosa para vêr se colhe proveito de sediça intriga e de novo exclamar, com gostosa risada: **"O que nos valeu foi a intriga com o nome do Brum..."**

Transquilize-se, Antenor Canuto, Muriahé progredirá e será o modelo da ordem e da disciplina, muito em breve, com os seus destinos entregues ás tradicionaes familias **Canedo, Monteiro de Castro, Barões do Alto Muriahé e Monte Alto**, e outras, com raizes e rebentos neste rico e futuroso municipio ora tão mal dirigido e tão mal administrado por elementos estranhos ao nosso querido torrão.

E' a supremacia dos chefes dessas prestigiosas familias nos destinos de Muriahé, que apavora Antenor Canuto, e não... o sr. Brum...

Izaltino Medeiros.

Muriahé, 9 de dezembro de 1925.

PROMETTEU FAZER CASAS BARATAS...

E ACABOU SENDO PROCESSADO PELA PRIMEIRA DELEGACIA AUXILIAR

No cartorio da primeira delegacia auxiliar proseguem os inqueritos contra o engenheiro Enéas Marini e seu gerente Arnaldo Sobrosa, com escriptorio no largo de S. Francisco de Paula, 44, 2º andar, os quaes são accusados por varias pessoas de se haverem apossado de avultadas quantias que foram por ellas entregues para que construissem casas de madeira, o que os accusados não fizeram.

São em numero elevado os prejudicados, tendo os accusados dado um prejuizo ás mesmas pessoas de cerca de 20 contos.

(Transcripto do "O Globo" de 9 de Novembro de 1925).

DECLARAÇÃO A' PRAÇA

Durante os poucos dias em que estive ausente desta capital, foi protestado, a requerimento do "City Bank", mandatario de Arthur Prado, um titulo meu, do valor de 10:000$000.

Quando, em minha fazenda, em Minas, fui surprehendido com a noticia de haver sido o titulo enviado a protesto, fiz por ordem telegraphica, depositar no Banco Pelotense a importancia de 15:000$000, provando que deixava de pagar porque entendo não ser devedor, e não por falta de recursos.

Ao mesmo tempo, telegraphei ao official do protesto expondo as razões de minha recusa do pagamento.

Nada devo a Arthur Prado, nem ao "City Bank". O titulo em questão se acha em poder daquelle individuo, simplesmente em confiança, já inteiramente pago.

Aliás, em seu poder estão dois titulos meus desse valor, ambos resgatados por pagamento.

O protesto encerra uma indigna perfidia contra mim como vou demonstrar.

Infelizmente, havendo, nos meus documentos, balancetes mensaes, — referencia a transacções em que não sou interessado, só os publicarei se de todo a isso fôr coagido.

Arthur Prado era socio e thesoureiro de uma casa de diversões. Comprei-lhe, em 4 de outubro de 1924, a metade de sua parte nessa casa, por 35:000$000. E como eu fornecera, poucos dias antes ao outro socio, 30:000$000 em dinheiro, a beneficio da empresa, convencionou-se que daquelle preço, vinte contos seriam pagos com os lucros que me coubessem na referida casa.

Entreguei os titulos, com a data do vencimento em branco, para ficarem em poder de Arthur Prado, que, como thesoureiro era quem recebia toda a renda do estabelecimento.

Pelos balancetes que Arthur Prado me entregou, verifica-se que os meus lucros excedem de 30:000$000.

Delles nunca recebi sequer um vintem. Tudo ficou em poder de Arthur Prado, que, além disso, não me restituiu os titulos, embora promettesse fazel-os mais de uma vez.

Não me tornei mais exigente com elle por motivo de consideração pessoal, do que, agora, me arrependo. Nem por isso todavia, me resignarei a pagar o que não devo. Temos justiça e, para casos taes, policia, que é mais expedita.

O que levou Arthur Prado a essa indigna perfidia contra mim foi o despeito, ou, melhor, a inveja.

Má conselheira...

Suppunha Arthur Prado, — que conseguiu retirar-se da empresa com todo o seu capital no bolso, — que eu, que me vi obrigado a comprar segunda vez a Virgilio Rezende o que antes comprára a elle Prado — não conseguiria a reabertura do estabelecimento, depois que me tornei seu unico proprietario.

Caracter máo, comprazia-se com o meu prejuizo, que seria superior a 200:000$000.

Vendo, agora, a casa a funccionar não poude conter-se.

Entregou-se, de corpo e alma, a uns piratas que o estão instigando contra mim.

Com todos elles ajustarei contas, nestas columnas, se a isso me obrigarem.

Teremos Guignol ou Grand-Guignol?

Para mim, é indifferente.

Rio 12 de dezembro de 1925.

J. Stockler Coimbra

AVISOS E DECLARAÇÕES

IRMANDADE DA VIRGEM MARTYR SANTA LUZIA

FESTA DA EXCELSA PADROEIRA

A Mesa Administrativa desta Irmandade fará celebrar no proximo domingo, 13 do corrente, com a tradicional pompa, a festividade consagrada á sua Excelsa Padroeira — **Virgem Martyr Santa Luzia** — da seguinte fórma:

A's 11 1|2 horas terá inicio a missa pontifical, dignando-se officiar o Exmo. e Revmo. Monsenhor Dr. Fernando Rangel de Mello, acolytado por distinctos sacerdotes, tendo como mestre de ceremonias o nosso distincto Capellão Revmo. Conego Dr. Francisco de Assis Caruso, Secretario do Arcebispado.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o eloquente orador sacro Revmo. Conego Dr. Benedicto Marinho, digno Vigario da Parochia de São José, que fará o panegyrico da Virgem.

Excellente e numerosa orchestra, composta de bons elementos do Centro Musical e de distinctos cantores e numerosa massa coral, a cargo de artistas de reconhecido merito, executará, sob a regencia do nosso irmão o provecto professor João Raymundo Rodrigues, o seguinte programma de musica sacra, de accordo com o "Motu Proprio" e approvado pela autoridade competente ecclesiastica:

Marcha solemne, "La Celebre", do maestro Laoncher; Introitus, do maestro P. Amatucci; Kirie e Gloria, da missa a 3 vozes deseguaes, do maestro P. Amatucci; Salve Rainha (em latim) do maestro Agostinho de Gouvêa; Credo, a 3 vozes deseguaes, do maestro o reverendo padre L. Perosi; Offertorium, do maestro P. Amatucci; Sanctus, Benedictus e Agnus Dei, do maestro o reverendo padre L. Perosi; Communium, do maestro P. Amatucci, e Marcha final, "Sortie", do maestro L. Botazzo.

A's 19 horas, depois da grande ouvertura, Marcha Solemne "Fides", do maestro L. Botazzo, e da leitura da Nominata dos Irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1926, terá logar o sermão, fazendo-se ouvir da tribuna sagrada o emerito orador sacro Revmo. Padre Dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se o Te-Deum, que será alternado do maestro Pietro Falcomara; Salutaris, do maestro A. Bellando; Tantum Ergo, do maestro Abdon Lyra, terminando com a benção do SS. Sacramento e Marcha Final "Sedes Sapientia", do maestro L. Botazzo.

Esta solemnidade será precedida da celebração de missas, de meia em meia hora, sendo a primeira rezada ás 5 horas da manhã e a ultima ás 9 1|2 horas, em louvor a Santa Luzia.

Após o Pontifical até a hora do encerramento das festividades, ficará exposta á adoração dos fieis a SAGRADA RELIQUIA com que Sua Santidade o Papa Pio XI distinguiu esta Irmandade e de que foi portador o distincto Capellão Revmo. Conego Dr. Francisco de Assis Caruso, que a recebeu do nosso Summo Pontifice, quando em Roma chefiava a primeira peregrinação do Anno Santo.

De ordem do Irmão Provedor, convido todos os irmãos e fieis a assistirem a esta festividade, concorrendo para seu maior brilhantismo.

Secretaria, 7 de Dezembro de 1925.

RAPHAEL JULIO DOS REIS,
Secretario.

CORTE DE APPELLAÇÃO

A Côrte de Appellação em sessão de hontem confirmou a sentença do juiz da 1ª Pretoria Criminal, que absolveu o sr. Rozendo Heitor de Miranda no processo em que foi envolvido por ter castigado physicamente o funccionario dos correios, José Julio Camnelio, reconhecendo o Collendo Tribunal a legitima defesa de sua honra.

Sirva a lição de exemplo aos covardes que pensam encontrar na justiça a protecção para os seus baixos designios.

Dama de companhia

Uma senhora deseja collocação em casa de familia distincta, entendendo um pouco de costura. Dá referencias de si. Cartas para A. R. neste jornal.

CAIXA BENEFICENTE DA GUARDA CIVIL

De ordem do sr. presidente avisa-se os srs. associados, que a assembléa geral, para prestação de contas, realizar-se-á na Escola Policial da Guarda, no dia 14 do andante, sendo a 1.ª convocação ás 19 horas. — O 1.º secretario, C. Gonçalves Vianna.

TITULOS PROTESTADOS INDEVIDAMENTE

Raymundo Lullio & Cia. declaram que tendo sido levados a protesto dois titulos contra os srs. Luiz Baptista e Fued Sad, da praça de Paiva, Minas, o foram sem sua autorização e até com pezar, visto os srs. acima citados lhes merecerem toda a confiança e terem pago com a devida antecedencia os mesmos titulos em seu escriptorio.

O dia do marinheiro

As commemorações de hoje

Excepcionaes homenagens á memoria do marquez de Tamandaré

O busto do Almirante Tamandaré na praia de Botafogo

A Marinha de Guerra Brasileira, commemorando, hoje, o centenario do nascimento do marquez de Tamandaré, celebrará tambem a data consagrada ao marinheiro patricio. Ha certa logica nisto, pois a figura lendaria do heroe do Riachuelo incarna, perfeitamente, o typo do marinheiro indigena — leal, destemeroso, patriota e amigo da disciplina. São commemorações que se completam. Muitas são as festas preparadas para hoje, devendo á ellas comparecer não só a officialidade e a maruja de guerra, mas outras corporações militares e civis.

UM AUTOGRAPHO INEDITO DO ALMIRANTE TAMANDARE

Graças á uma gentileza do sr. Leon Robichez, podemos offerecer aos leitores d'O JORNAL o texto de um interessante autographo encontrado no archivo particular do marquez de Tamandaré.

Figura conceituada do nosso alto commercio, o sr. Leon Robichez, socio da firma Hime & Comp., era casado com uma neta do velho marinheiro, ao qual rende o culto da maior veneração, possuindo delle quasi todo o archivo particular e muitos objectos que lhe pertenceram.

E' esta a cópia do documento a que alludimos:

"23 de setembro de 1893 — Não havendo a Nação Brasileira prestado honras funebres de especie alguma por occasião do fallecimento do Imperador o Snr. D. Pedro 2°, o mais distincto filho desta terra, tanto por sua moralidade, alta posição, virtudes, illustração e dedicação no constante empenho do serviço da Patria durante quasi cincoenta annos que presidio a direcção do Estado, creio que a nenhum homem do seu tempo se poderá prestar honras de tal natureza sem que se repute ser isso hum sarcasmo cuspido sobre os restos mortaes de tal individuo, pelo pouco valor delle em relação ao do elevadissimo merecimento do Grande Imperador. Não quero pois que por minha morte se me prestem honras militares, tanto em casa como em acompanhamento para a sepultura.

Exijo que meu corpo seja vestido sómente com camisa, ceroula e coberto com hum lençol, mettido em hum caixão forrado de baéta, tendo uma cruz da mesma fazenda, branca, e sobre ella collocada a Ancora verde que me offereceu a Escola Naval em 13 de Dezembro de 1892, devendo-se collocar no logar que faz cruz a haste e cepo hum coração imitando o de Jesus, para que assim ornado signifique a Ancora-Cruz, o emblema da Fé, Esperança e Caridade, que procurei conservar sempre como timbre de meus sentimentos. Sobre o caixão não desejo se colloque corôas, flores nem enfeites de qualquer especie, e só a Commanda do Cruzeiro que ornava o peito do Snr. D. Pedro 2° em Uruguayana, quando compareceu como primeiro dos Voluntarios da Patria para libertar aquella possessão Brasileira do jugo dos Paraguayos que a avilitava com a sua oppressão; e como tributo de gratidão e benevolencia com que sempre me honrou e da lealdade que constantemente a S. M. I. tributei, desejo que essa Commenda Reliquia esteja sobre meu corpo até que baixe á sepultura, devendo ficar depois pertencendo á minha filha D. M. E. M. L., como memoria d'ELLE e lembrança minha.

Exijo que se não faça annuncios nem convites para o enterro de meus restos mortaes, que desejo sejam conduzidos de casa no carro e deste para a cóva por meus irmãos em Jesus Christo que hajam obtido o fôro de cidadãos pela Lei de 13 de Maio. Isto prescrevo como prova de consideração a essa classe de cidadãos em reparação á falta de attenção que com elles se teve, pelo que soffreram durante o estado de escravidão, e como reverente homenagem á Grande Isabel Redemptora, benemerita da Patria e da Humanidade, que se immortalizou libertando-os.

Exijo mais que meu corpo seja conduzido em carrocinha da ultima classe, enterrado em sepultura rasa até poder ser exumado e meus ossos collocados com os de meus Paes e irmãos e parentes no jazigo da Familia Marques Lisbôa.

Como homenagem á Marinha, minha dilecta carreira, em que tive a fortuna de servir a minha Patria e prestar alguns serviços á Humanidade, peço que sobre a pedra que cubrir minha sepultura se escreva:

AQUI JAZ
O VELHO MARINHEIRO
M. de T."

Estas determinações do Almirante Tamandaré não foram cumpridas por só terem sido conhecidas muito tempo depois do seu fallecimento.

AS HOMENAGENS A TAMANDARE'

As forças de Marinha desembarcarão na praia do Botafogo, na altura do Hotel Sete de Setembro, seguindo dalli em direcção ao busto do almirante marquez de Tamandaré.

Essas forças estarão sob o commando do capitão de fragata Amphiloquio Reis.

No mar, o contra-torpedeiro "Matto Grosso" dará, ás 8 horas, quando se realizar a ceremonia em frente á herma de Tamandaré, as salvas de continencia.

Nessa occasião, haverá, na enseada de Botafogo, onde aquelle vaso de guerra vae ancorar, uma revista nautica, em que tomarão parte diversas embarcações dos clubs de regatas filiados á Federação do Remo.

NO REGIMENTO NAVAL

A ceremonia do arriar da Bandeira será o inicio das festas no Regimento Naval. Terminada essa ceremonia, o Regimento desfilará, entoando a canção do marinheiro — "A garça branca".

A's 19 horas effectuar-se-á o espectaculo no pequeno theatro do quartel, obedecendo ao seguinte programma:

"Tiro e quéda" — comedia em um acto, desempenhada pelos artistas La Salette, Cecilia Gonzaga, Caetano Gonzaga e Monteiro Gouvêa.

Um grande acto de variedades, em que tomarão parte diversos artistas e marinheiros amadores.

"Ciumes de um marinheiro", comedia ornada de musica, desempenhada pelos artistas La Salette, Caetano Gonzaga e Leonardo de Souza.

Finalizará o espectaculo uma allegoria ao "Marinheiro", representado por Marcilio Dias, orando, nessa occasião, um festejado homem de letras.

A's 12 horas farão sua apparição no pateo do quartel o cortejo do "Bumba meu boi" e outros grupos de cantadores, em dansas e cantigas typicas do marinheiro e sertanejo, que constituirão surpreza, pela sua originalidade.

Simultaneamente serão iniciadas as dansas nos salões da companhia, garridamente enfeitados, e ao som das bandas de musica da Marinha, sendo convidadas a participar dessas dansas todas as praças de Marinha, acompanhadas das suas familias, bem como os sub-officiaes e sargentos.

Serão offerecidos, na parte central do edificio, convenientemente adornado para esse fim, um "smocking" e dansas aos officiaes e exmas. familias.

As conducções serão feitas pelo transportador do Arsenal de Marinha, de meia em meia hora, e pelas lanchas do mesmo Arsenal.

Não haverá convites especiaes. O uniforme será todo branco.

OUTRAS NOTAS

A's 13 horas terá inicio, na ilha das Cobras, a festa sportiva.

—O ministro da Marinha, em homenagem á data de hoje, mandou suspender todas as penas disciplinares que haviam sido applicadas nos navios, corpos e estabelecimentos da Marinha.

—O coronel N. Benedicto, addido militar á embaixada do Chile nesta capital, enviou a quantia de 100$ para ser entregue ao sargento ou praça do cruzador "Barroso" que tenha mais filhos vivos.

—O Club de Officiaes da Policia Militar tomará parte nos festejos de hoje.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

Serão chamados amanhã, á prova oral do concurso de praticantes da Central do Brasil, os seguintes candidatos: Lelio Del Negro, Joaquim Leonardo Teixeira, Ladislau Candido Pontes, Jacy Gomes Barbosa, João Alves da Silva, João N. Silva, João Salles de Campos, João Luciano Calheiros, Damião Trigueiro, Domingos Biangule, D. Jeovah de Azevedo, Carlos de Oliveira Reis.

A circulação diaria dos trens de luxo para Minas Geraes

O dr. Carvalho Araujo director da E. de Ferro Central do Brasil, expediu ordem determinando que os trens L 1 e L2, de luxo entre esta capital (Dom Pedro II) e Bello Horizonte, passassem a correr diariamente.

A Chefia do Movimento, hontem mesmo, expediu circular sobre a circulação diaria dos trens de luxo para Minas, sendo que o L1, do dia 14 inaugurará o serviço, partindo de Dom Pedro II, ás 20 hs. e 40 chegando a Bello Horizonte ás 12 hs. e 41. De Bello Horizonte partirá para esta capital, iniciando o serviço, o L 2, do dia 15, que sairá ás 19 hs 25 e aqui chegará ás 10 hs. e 55. Estes trens se compõem de 1 carro FR., um carro Pulmann e um dormitorio de luxo.

Designação para a Sub-Contadoria da Rêde de Viação Cearense

O contador geral da Republica designou o sr. João Gaspar Filho, para o logar de praticante de 2ª classe na Sub-Contadoria Seccional da Rêde de Viação Cearense.

A VIDA DOS CAMPOS

A horta em dezembro no Rio de Janeiro

O que se póde semear

Preparando o solo

Durante este mez semeam-se: agrião, cenoura, espinafre, mostarda, quiabo, rabanete, salsa, etc.

Agrião — Cultiva-se em fossos com agua de branda corrente. Semeia-se na distancia de 50 centimetros entre linhas e entre pés.

Cenoura — Prefere solos soltos, humosos e ricos; semeia-se em distancias de 15 centimetros entre linhas e pés.

Espinafre — Solos soltos, ricos e frescos, com muita agua.

Mostarda — Solo bem estrumado; semeia-se em linhas ou a lanço.

Quiabo — Prefere solos leves, fundos, humosos e bem estrumados; muita agua; covas pequenas com 3 a 4 sementes.

Rabanete — Solos leves, frescos, bem adubados, porém, sem estrume de curral; muita agua e muito sol.

Salsa — Qualquer solo, bem estrumado e fresco, pouca sombra não faz mal; perenne.

A horta é um bom divertimento, havendo ferramentas pequenas para se trabalhar nella com proveito e commodidade.

CORRESPONDENCIA

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

PICAGEM

Joaquim Chaves — Escreve-nos:

"Consulto porque motivo as gallinhas arrancam as pennas uma das outras, será porque se alimentam muito com restos de refeições?"

Resposta — As aves arrancam as pennas umas das outras porque estão com o vicio da "picagem".

E' necessario soltar os gallinaceos em um parque amplo, alimental-os com carne e racionalmente para evitar tal anormalidade que é mui prejudicial.

Se os animaes teem parasitas da plumagem, escreva á Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 976, Rio, enviando 5 sellos de 100 réis que lhe será enviado um folheto com ensinamentos uteis.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

VITI-VINICULTOR

Sebastião Maia Souto — O Manual do Viti-Vinicultor, será encontrado na Caixa Postal 652, em S. Paulo.

Alagão.

Bulbos de flores

VIDA SUBURBANA

Séde da succursal nos Suburbios: Rua Dias da Cruz, 153 (1° andar) telephone Jardim 1028 — Meyer

O ABANDONO DOS LOGRADOUROS PUBLICOS — FALSIFICAÇÃO DE GENEROS — A LIGA CATHOLICA — CONCURSO DO NATAL — VARIAS NOTICIAS

MEYER

Um logradouro publico abandonado

Ao lado da estação do Meyer, á rua Paraguay, ainda continua no mais deploravel estado, sem calçamento, toda esburacada e cheia de matto.

Nestas mesmas columnas temos por vezes, solicitado das autoridades competentes, um pouco de bôa vontade para essa rua, que, não obstante estar toda edificada, nunca obteve um unico melhoramento.

Não póde haver pretenção mais justa que a dos proprietarios e moradores da rua Paraguay, no Meyer, demandando para tal melhoramento muito pouca despesa.

Attendam... senhores!

FALSIFICAÇÃO DE GENEROS ALIMENTICIOS

São constantes as reclamações que recebemos contra a falta de policia sanitaria dos alimentos em todo o suburbio, onde, segundo ouvimos, é notoria a falta de escrupulo de negociantes, a ponto de exporem á porta dos seus estabelecimentos generos deteriorados.

As autoridades municipaes e sanitarias devem exercer severa fiscalização a bem do commercio honesto, que não recorre a esses processos vergonhosos, de illudir o publico, com preços abaixo do custo.

De facto, vender generos estragados por qualquer preço é mais rendoso que pagar as multas por tel-os em commercio. Ahi fica essa reclamação que nos foi feita por um antigo commerciante da estação do Meyer.

O DIVERTIMENTO QUE EMPOLGA O MUNDO

Nos Estados Unidos e na Argentina, bem como em muitos outros paizes, o "cross words" conseguiu desbancar completamente todos os divertimentos, até então, favoritos.

Com um numero muito limitado de inimigos, e partidarios apaixonados em grande escala, as "Palavras Cruzadas", imperam, hoje, em todas as classes sociaes, sendo opinião dos scientistas que é este o melhor exercicio mental, porque é o modo mais suave, que até o presente appareceu, para a acquisição de novos e utilissimos conhecimentos.

Trabalhos e mais trabalhos, têm surgido em diversas linguas, porém, em portuguez, até bem pouco tempo, nada existia.

Acaba, no emtanto, de apparecer, preenchendo uma grande lacuna, o "Album de Palavras Cruzadas" d'O JORNAL, publicado, especialmente, para o nosso Grande Concurso, no qual sortearemos um conto de réis em premios.

Ao lado dos quadros que apaixonam o mundo, O JORNAL offerece aos seus leitores um variado texto, que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

Dessa maneira, esperamos que os nossos leitores correspondam ao esforço que emprehendemos para ir ao encontro de seus justos desejos.

A REUNIÃO DE HOJE DA LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE'

No santuario do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, haverá hoje, ás 16 horas, reunião geral dos socios da Liga Catholica Jesus, Maria, José, sob a direcção do rev. padre Ildefonso Peñalba.

CONCURSO DE NATAL

Avisamos ás pessoas que pretenderem adquirir exemplares d'O JORNAL, afim de completarem as collecções de coupons do "Concurso de Natal" e residentes nos suburbios, que poderão fazel-o em nossa succursal, á rua Dias da Cruz n. 153, 1° andar, na estação do Meyer, todos os dias uteis, das 11 ás 16 horas.

JACAREPAGUA'

Abertura de sepulturas

A partir do dia 8 de janeiro de 1926, serão abertas no cemiterio de Jacarépaguá, as seguintes sepulturas, cujos prazos se acham extinctos e não forem até áquella data reformados pelos interessados:

De adultos — Ns.: C-120 C-122 C-124 C-125 C-128 C-130 C-132 C-134 162 264 438 1.686 1.803 1.914 3.706 3.708 3.710 3.712 3.714 3.716 3.718 3.720 3.722 3.724 e 3.726.

De infantes — Ns.: 1.759 1.801 1.803 1.807 1.809 1.811 1.813 1.815 1.817 1.821 1.823 1.825 1.827 1.829 1.831 1.833 1.835 1.837 1.839 1.841 1.843 1.847 1.849 1.851 3.319 3.707 e 3.712.

VARIAS NOTICIAS

Taxa de saneamento

Está prorogado até o dia 30 do corrente, o prazo para a cobrança, sem multa, da taxa de saneamento do exercicio actual, na fórma do art. 4° n. 20, do decreto n. 11.192, de 10 de maio de 1920.

Os contribuintes da referida taxa que não effectuarem o mesmo pagamento até áquella data, incorrerão na multa de 10 %.

Pharmacias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias dos suburbios:

Districto do Engenho Novo — Ruas: 24 de Maio, 26 e 273; D. Anna Nery, 304; e Conselheiro Mayrink, 96.

Districto do Meyer — Ruas: Lins de Vasconcellos, 21 e 495; Archias Cordeiro, 212; e Aristides Caire, 218.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 26; José dos Reis, 30; Elias da Silva, 276; Goyaz, 408; Caminho dos Pilares, 51; praça do Encantado, 21; e Avenida Suburbana 3.591 e 3.412.

— Amanhã, estarão de plantão, as seguintes pharmacias:

Districto do Engenho Novo — Ruas: S. Francisco Xavier, 893; 24 de Maio, 425; e Conselheiro Mayrink, 96.

Districto de Inhaúma — Ruas: Engenho de Dentro, 42; Abolição, 155; Clarimundo de Mello, 7; Goyaz, 879; Nerval de Gouvêa, 187; praça Quintino Bocayuva, 13; e Avenida Suburbana, 3.036 e 3.720.

Postos vaccinicos

Funccionam diariamente os seguintes postos:

Meyer — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Aristides Caire n. 60, das 12 ás 16 horas.

Pilares — Posto de Saneamento Rural, no Caminho dos Pilares, n. 295, das 8 ás 12 horas.

Engenho de Dentro — Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á rua Maria Flora n. 17, das 8 ás 11 horas.

Cascadura — Hospital de Nossa Senhora das Dores, das 13 ás 16 horas.

Madureira — Posto de Saneamento Rural, á rua Firmino Fragoso n. 37, das 8 ás 12 horas.

Jacarépaguá — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Freguezia n. 1.453, das 8 ás 12 horas.

Pavuna — Posto de Saneamento Rural, á Estrada da Pavuna, em frente á celle n. 63, das 8 ás 12 horas.

Campo Grande — Posto de Saneamento Rural, á rua Augusto de Vasconcellos n. 38, das 8 ás 12 horas.

Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Silva Cardoso n. 31, das 8 ás 12 horas.

Anchieta — Posto de Saneamento Rural, á rua Borges de Freitas Filho n. 1, das 8 ás 12 horas.

Villa Proletaria — Posto de Saneamento Rural, á avenida Frontin, das 8 ás 12 horas.

Santa Cruz — Hospital D. Pedro II, no Curato de Santa Cruz, das 12 ás 16 horas; e nos domingos e dias feriados, das 10 ás 12 horas; no Posto de Saneamento Rural, á rua Senador Camará n. 59, das 8 ás 12 horas.

Ramos — Dispensario da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose, á rua Roberto Silva n. 25, das 12 ás 20 horas, e no Dispensario da Inspectoria de Hygiene Infantil, á avenida dos Democraticos n. 1.018, das 13 ás 16 horas; e nas terças, quintas e sabbados, das 9 ás 15 horas.

Penha — Posto de Saneamento Rural, á rua Fernandes Pinheiro n. 2, das 8 ás 12 horas.

FOGO!

UM BARRACÃO DA "ROTISSERIE PROGRESSO" DESTRUIDO

Hontem, ás primeiras horas da manhã, um incendio destruiu totalmente o barracão existente no 2° andar do predio de n. 44 do largo de S. Francisco, onde se acha installada a "Rotisserie Progresso", da firma José Miguez Domingues.

Não sabem os proprietarios do referido estabelecimento explicar a origem do fogo, por isso que só deram pelo incendio quando grandes eram já as chammas. A "Rotisserie" não foi tambem attingida pelo fogo, por estar separada do local do sinistro por uma área cimentada.

Avisada a policia do 3° districto esteve no local, tomando as providencias que o caso requeria.

Segundo informações do sr. Miguez, no barracão incendiado havia depositada grande quantidade de nozes, figos, passas, castanhas e outras mercadorias adquiridas ha pouco.

Estava o local sinistrado segurado na Companhia Integridade, pela quantia de 4:000$000.

Os bombeiros deram combate ás chammas, impedindo que as mesmas se propagassem aos predios visinhos.

CIUMES, ASSISTENCIA E XADREZ

E' um individuo ciumentissimo o barbeiro Eovaldo Baptista da Gama, morador á praia do Cajú n. 173. Innumeras vezes o ciume o tem levado a brigar com a amante, Judith Ferreira, moradora á rua Conselheiro Pereira Franco n. 46, não tendo, porém, essas brigas, outras consequencias.

Hontem no emtanto, tomou outra feição a contenda havida entre os dois na casa em que reside e mercadeja o corpo a amante do barbeiro. Teve como resultado ser Eovaldo autuado em flagrante, como incurso nas penalidades do art. 303 do Codigo Penal e Judith obrigada a reclamar os soccorros da Assistencia.

E' que Eovaldo, em meio da discussão que com ella travou, aggrediu-a a soccos, ferindo-a, o que determinou a intervenção da policia do 8° districto.

FOI AGGREDIDO E PERDOOU O AGGRESSOR...

São empregados da confeitaria "Cruzeiro", sita á rua Mariz e Barros n. 105, Francisco Fonseca Fernandes, residente á rua da Lapa, 91, e Joaquim Paes de Vasconcellos, morador em Merity.

Hontem, por questões de serviço, os dois se desavieram e, depois de se empenharem em luta corporal, Joaquim lançou mão de uma garrafa e com ella aggrediu Francisco, ferindo-o.

O aggressor foi preso pelas autoridades do 13° districto, sendo mais tarde mandado em paz por ter o offendido desistido da acção penal...

"CHAUFFEUR" PERIGOSO

Os guardas Joaquim Cesar, morador á rua Capitão Sampaio n. 67 e Mangarino de Campos Guimarães, residente na Piedade, em frente á estação de S. Diogo, chamaram a attenção do "chauffeur" Laurentino de tal, que conduzia sem licença o auto-caminhão de n. 3.257.

Laurentino exasperou-se e deixou o auto, passando a aggredir os guardas, ferindo-os.

Acto continuo evadiu-se, emquanto as suas victimas iam queixar-se ao commissario Serpa, do 14° districto, depois do que se medicaram na Assistencia.

APANHOU E QUEIXOU-SE A' POLICIA

Antonio Ribeiro da Silva, morador á rua Visconde do Rio Branco n. 56, quarto III, queixou-se ás autoridades do 4° districto de que Joaquim Dias, residente á rua do Lavradio n. 121, o havia procurado em sua residencia, ahi o aggredindo a bofetadas e soccos.

Ao queixoso foram promettidas providencias.

Camisas, relogios, alfinetes e uma thesoura furtados

Duas queixas de furtos foram apresentadas ás autoridades do 4° districto.

De uma dellas foi autor José Fernandes, morador á rua S. Pedro n. 214, o qual disse ter sido lesado em seis camisas de tricoline, um relogio e corrente e dois alfinetes de gravata.

A outra queixa foi apresentada por João Geraldo Castellar, estabelecido com ... á avenida Passos n. 54, o qual affirma ter sido furtado em uma grande tesoura de que se utilizava.

A ambos foram promettidas as providencias do praxe.

UM CONFERENTE DO CAES DO PORTO FERIDO

Hontem, pela madrugada, o sr. José Macedo, conferente do deposito de material da Companhia do Cáes do Porto, trabalhava no interior do armazem existente á rua Seis, quando foi colhido por uma lingada, recebendo ferimentos no rosto.

Após os soccorros da Assistencia, o ferido, que é brasileiro, viuvo, de 33 annos de idade e residente á rua Conde de Bomfim n. 1.336, casa XVI, retirou-se.

O "FORMOSE" EM VIAGEM

Em demanda dos portos europeus passou pela nossa bahia o paquete francez "Formose", que veiu de Buenos Aires e escalas, conduzindo dois passageiros para aqui e seis em transito.

A referida unidade fez a travessia em 9 dias e, depois do desembaraço da, foi atracar ao Cáes do Porto, de onde partiu á tarde.

MAIS UM SUICIDIO NA GUANABARA

A barca "Nictheroy" viajava, hontem á tarde, com destino á ponte central, conduzindo grande numero de passageiros, quando um delles se atirou ao mar, desapparecendo.

O mestre da embarcação parou-a e tomou providencias no sentido de salvar o desconhecido, nada conseguindo fazer, motivo por que, chegando ao ponto terminal, procurou a Policia Maritima e scientificou-a do occorrido.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

PROGRAMMAS PARA HOJE E AMANHÃ

A "Radio-Sociedade do Rio de Janeiro" (onda de 400 metros) diffundirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

HOJE

Deixa de haver a irradiação da tarde, pela Radio Sociedade, devido ao accordo feito por essa instituição com a directoria do "Radio-Club do Brasil".

AMANHÃ

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; noticias de interesse geral, extraidas dos jornaes da manhã). Pagina Sportiva.

A's 17 horas — Musica leve, pela orchestra da Radio-Sociedade. "Quarto de Hora Infantil", pela senhorita Maria Luiza Alves.

A's 18 horas — "Jornal da Tarde" (Cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; previsão do tempo; noticias de interesse geral).

A's 20 horas — Concerto vocal e instrumental, no "studio" da "Radio-Sociedade".

A's 22 horas — "Jornal da Noite" (Cotações da Bolsa de Mercadorias; cambio; previsão do tempo; noticias telegraphicas, do estrangeiro; ultimas noticias dos jornaes da noite; noticias diversas).

— Concerto:

1 — Suppé: "Cavalleria Leggera" (ouverture) — Orchestra da "Radio-Sociedade".

2 — Mascagni: "La Pavane" — Orchestra da "Radio-Sociedade".

3 — Moreira Junior: "Chimera" (canto) — Sr. Oscar Gonçalves.

b — Grieg: "Rêve" (canto) — Professora Marietta Bezerra.

5 — Gounod: "Faust" (fantasia) — Orchestra da "Radio-Sociedade".

6 — Bizet: "Carmen" (Aria da Flôr) (canto) — Pelo sr. Oscar Gonçalves.

7 — Puccini: "Bohême" (aria de Rodolpho) (canto) — Sr. Oscar Gonçalves.

8 — Lehar: "La figlia del brigante" (fantasia) — Orchestra da "Radio-Sociedade".

9 — Grieg: "Chanson de Solveig" (canto) — Professora Marietta Bezerra.

10 — Grieg: "Je t'aime" (canto) — Professora Marietta Bezerra.

11 — Moszkowsky: "Dansa Hespanhola" — Orchestra da "Radio-Sociedade".

12 — Hymno Nacional — Orchestra da Radio-Sociedade.

O "Radio-Club do Brasil", por intermedio da estação "S. P. B." (Praia Vermelha), da Repartição Geral dos Telegraphos, com onda de 312 metros, transmittirá, hoje e amanhã, os seguintes programmas:

HOJE

Das 12 ás 13.30 — Concerto da orchestra do Hotel Central sob a direcção do maestro Alphons Ungerer. Noticias telegraphicas. Previsão do tempo. Noticias dos jornaes da manhã e notas de interesse geral.

A's 16 horas — Transmissão, do salão nobre do Instituto Nacional de Musica, do 56º concerto da Sociedade de Cultura Musical, com um programma dedicado, exclusivamente, aos compositores russos, com o concurso da professora sra. Rosetta Costa Pinto, do pianista Rossini de Freitas e do quartetto da Sociedade. O programma deste concurso ficou organizado da seguinte fórma:

1 — Borodin: "1º Quartetto", para arcos, em ré maior — Moderato; Allegro; Andante con molto; Scherzo; Prestissimo; Moderato; Prestissimo — Pelo quartetto da Sociedade — Violinos: professores Lorenzo Templer e Gao Omacht; viola: Jorge Kolman, e violoncello: prof. Iese de Mello.

2 — Rachmaninov: "Chanson Georgienne".

3 — Rimski-Korsakov: "Aimant la rose, le rossignol".

4 — Gretchaninov: "Triste est la steppe".

5 — Mussorgski: "Le chef d'armée", "Aux champignons", "Kopak" (canto) — Pela sra. Rosetta Costa Pinto, acompanhada, ao piano, pela professora sra. d. Julietta Gomes.

6 — Scriabin: "Preludios": Lento; Presto; Lento; Mysterioso; Allegretto; Allegro.

7 — Mussorgski: "Una larme", "Bydlo". Prokofiev: "Preludio". Blakirev: "La Fileuse" (fantasia oriental) — Sólos de piano, pelo professor Rossini de Freitas.

Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central. Noticias telegraphicas. Previsão do tempo. Notas de interesse geral.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Communicamos aos srs. amadores que daremos hoje o resultado do jogo Brasileiros x Argentinos, na irradiação do Instituto Nacional de Musica e a [illegible] detalhada, fornecida pela Agencia Americana, na irradiação do Hotel Central.

AMANHÃ

Das 13 ás 14 horas — Abertura das bolsas commerciaes de café, assucar, algodão e cotações cambiaes. Discos das casas Edison e Paul J. Christoph e abertura das bolsas de café de Santos.

Das 16 ás 17.30 — Previsão do tempo. Serviço de informações telegraphicas da Agencia Americana. Encerramento das bolsas commerciaes. Discos das casas Paul J. Christoph, Optica Ingleza e Byington & C. Bolsas de titulos.

Das 19 ás 20.50 — Concerto da orchestra do Hotel Central, sob a direcção do maestro Alphons Ungerer. Movimento commercial do dia, do Rio, Santos e Nova York.

Previsão do tempo (serviço da noite) — Notas de interesse geral e notas dos jornaes da noite.

A's 21 horas — Transmissão, do studio de Praia Vermelha, do concerto de musicas de sanga.

CURSO DE RADIOTELEGRAPHIA E RADIOTELEPHONIA

Acha-se aberta, na Secretaria da Radio Sociedade, inscripção para um curso, gratuito, de radiotelegraphia e radiotelephonia, no qual se poderão inscrever os socios e associados desta sociedade.

Esse curso, que será ministrado por um technico do corpo da Radio Sociedade, na séde desta instituição, terá inicio no dia 14 do corrente, e funccionará ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 17.30 ás 18.30.

Nesse curso, especialmente organizado para os amadores, serão ministrados conhecimentos do assumpto, desde os elementos de electricidade, indispensaveis á sua comprehensão, até o funccionamento dos apparelhos modernos.

A ACTIVIDADE DOS GATUNOS

Uma fabrica de calçados foi assaltada

TRES LADRÕES FUGIRAM E UM FOI AUTOADO

Um forte tiroteio despertou, na madrugada de hontem, os moradores da rua General Caldwell, no trecho comprehendido entre as ruas Visconde de Itauna e Frei Caneca. E' que quatro ladrões, sendo apanhados quando punham em execução um assalto, receberam a policia a tiros, conseguindo tres delles pôr-se em fuga, emquanto o restante era

Waldemiro Cardozo, o ladro autoado em flagrante

agarrado e levado para a delegacia do 14º districto, a cujo xadrez foi recolhido depois de convenientemente autuado em flagrante.

A casa visada pelos larapios é a de n. 189 daquella rua, onde a firma Gonçalves & Irmão é estabelecida com fabrica de calçados.

Quando, depois de arrombada uma das portas do predio, os gatunos faziam a escolha do que pretendiam carregar, foram presentidos por um soldado de policia, morador na casa contigua, a de n. 182.

Esse soldado, que é o de n. 206 do 1º esquadrão do regimento de cavallaria da Policia Militar, Humberto Campoleto, tratou de ver quem, áquellas horas poderia estar se movimentando no interior da fabrica de calçados.

Com a sua approximação, porém, os gatunos trataram de se evadir.

Tres delles, o conseguiram, fazendo-se passageiros de um auto que os aguardava nas immediações da casa assaltada. Do interior do vehiculo, os meliantes fizeram disparos contra o policial, que já, então, era auxiliado por populares e pelo guarda nocturno do numero 12.

O outro gatuno não teve tempo de tomar o auto, pondo-se a correr rua afóra, sendo já alcançado á rua Visconde de Itauna, seguro-o fortemente.

O ladrão pôde ainda fazer uso da pistola, que empunhava e com ella disparou um tiro contra quem o segurava, o qual não attingiu o alvo, por ter sido desviado a tempo.

Diante da attitude do larapio, o popular largou-o, aproveitando-se elle desta folga para novamente fugir.

Preso, afinal, o assaltante foi levado para a delegacia do 14º districto, onde declarou chamar-se Waldemiro Cardoso, ter 27 annos de idade, ser solteiro, empregado em padaria e residente á rua Santo Christo n. 47.

Waldemiro nega que tivesse participado de qualquer assalto, affirmando ignorar os nomes dos ladrões que fugiram, adiantando tambem não saber o numero do auto nem o nome do "chauffeur" respectivo, que diz trajar na occasião roupa "kaki" e usar oculos grandes.

Em seu poder foram apprehendidas quatro balas de pistola, não sabendo a policia o local onde foi lançada a arma de que se utilizara.

No local do assalto foram apprehendidos um "pé de cabra", arames, gazuas e outros objectos para roubo.

O investigador do districto foi encarregado pelo dr. Attila Neves de proceder a diligencias em torno do facto, já tendo conseguido apurar qual o numero do auto que conduziu os assaltantes.

LIVROS NOVOS

"A Roma e á Terra Santa" (Chronicas de viagem) — P. José de Castro.

Reunindo num volume, amplamente illustrado, as chronicas colhidas durante a sua recente peregrinação pelo velho mundo, o revmo. padre José de Castro, acaba de publicar um interessante trabalho: "A Roma e á Terra Santa".

No livro, ora publicado, tem-se opportunidade de passar em revista os mais pittorescos aspectos, não só da nossa terra, na Bahia e no Recife, como, tambem, de Lisbôa, França, Italia, Grecia, Turquia, Grande Libano, Syria e Egypto.

Os assumptos relativos aos costumes e á vida do Oriente, com sua exotica civilização, são muito bem abordados, principalmente no que respeita á Constantinopla, Smyrna, Malta, Chipre, Damasco e muitas outras cidades.

Terra distante — Cap. Cordolino de Azevedo.

O capitão Cordolino de Azevedo acaba de publicar o livro "Terra distante", o qual encerra as impressões obtidas pelo autor ao percorrer, ultimamente, as plagas goyanas, de onde é filho. Tantas foram as manifestações de progresso e de dynamismo observados pelo capitão Cordolino de Azevedo nesta excursão que elle se sentiu na obrigação de descerrar aos olhos dos seus patricios o surto de vida e adeantamento por que passa o seu Estado.

Resoluções do Tribunal de Contas

Em sua ultima sessão o Tribunal de Contas resolveu o seguinte: ordenar o registro do contracto, concedendo á Empresa de Navegação Hoepeck, os favores de que gosa o Lloyd Brasileiro como sociedade anonyma, menos a subvenção, para um serviço de navegação regular entre o Estado de Santa Catharina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro; registrar o credito especial de 87 25 dollares, ouro americano, destinado ao pagamento a "The Baldwin Locomotive Works de quatro locomotivas fornecida a E. F. Central do Piauhy; ordenar registro ao termo de additamento ao contracto celebrado entre o Ministerio da Viação e a Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil para fornecimento do material rodante a diversas estradas da União; e converter em diligencia o pedido de adiantamento de 65:000$000 para attender ás despesas de construcção e reconstrucção de pharóes a cargo do capitão tenente commissario Avelino da Silveira Vargas.

NO JARDIM ZOOLOGICO

E' HOJE O CONCURSO DAS BANDAS PORTUGUEZAS

Conforme já noticiamos realiza-se, hoje, o concurso das bandas portuguezas no Jardim Zoologico.

A banda que receber maior numero de votos, receberá valioso mimo.

Além do grandioso concerto, haverá variado espectaculo no theatrinho, baile popular na platéa, etc.

No campo de football, dois importantes matchs, para disputas de ricas taças.

Será mantido o preço de 1$000 pelo ingresso no Jardim Zoologico.

Funccionará a porta da rua J. Patrocinio, transito dos bondes Uruguay-Eng. Novo.

Não vigoram, hoje os cartões permanentes.

Uma cidade que surge

TIJOLO, PEDRA E AREIA DE GRAÇA

A crise de habitações attenuada com o emprehendimento do dr. Affonso de Oliveira Santos

Aspecto do banquete da "Grande Empresa Americanopolis"

A notavel empresa de vendas de terrenos a prestações denominada "Grande Empresa Americanopolis", que se impoz no conceito publico, está, positivamente, na vanguarda dos estabelecimentos congeneres.

O illustre capitalista dr. Affonso de Oliveira Santos, director, soube imprimir um aspecto original de facilidades aos compradores de lotes no Parque da Estrella, situado entre Rio e Petropolis.

TIJOLO PEDRA E AREIA, DE GRAÇA!

Para valorizar as suas terras povoando aquelle aprazivel local o mais rapidamente possivel, ficou estabelecido que os compradores dos terrenos de 800$000 e 1:000$000 em prestações de 20$000 e 25$000, respectivamente, terão direito a tijolo, pedra e areia inteiramente de graça, para construir as suas casas, apenas com o compromisso daquelles de effectuarem a construcção num determinado praso.

8·000 LOTES EM OITO MEZES

Este processo tem surtido os melhores effeitos, como provam as vendas effectuadas. Em oito mezes foram vendidos cerca de 8.000 lotes!

ERAM PEQUENOS OS SEUS ESCRIPTORIOS

Dado o grande vulto dos seus negocios, a Empresa resolveu transferir os seus escriptorios da Avenida Rio Branco para a rua Ramalho Ortigão n. 9, antiga Travessa de São Francisco onde se acham magnificamente installados no 3º andar, salas 9, 10 e 11.

O ESTIMULO AOS CORRETORES

Para estimular o trabalho dos seus correctores, a "Grande Empresa Americanopolis" instituiu premios a quem mais lotes vender.

No mez de Novembro, o coronel Silvano Reis, a quem está entregue a direcção dos serviços da Empresa organizou um interessante concurso. Formou dois grupos de corretores, denominados um de Partido Azul e outro de Partido Vermelho. Além de um premio em dinheiro, seria offerecido um banquete, no final da peleja, aos dois partidos. Venceu o Partido Azul que sobrepujou o Vermelho por 133 lotes.

O total das vendas effectuadas pelos dois partidos elevou-se a 925, só nesta capital.

Era o chefe do Partido Azul o coronel Silvano Reis e do Partido Vermelho o sr. Hygino Reis.

O BANQUETE

O banquete foi effectuado na "A MINHOTA", ás vinte horas, no dia dez do corrente. A mesa em fórma de "U", artisticamente ornamentada, sentaram-se 50 pessoas. Eram os corretores, os empreiteiros João Soares Ferreira, Emerson Fernandes e dr. Magalhães; eram os srs. Coronel Silvano Reis, Hygino Reis, Sylvio Xavier Romero Jardim, Manoel Oliveira; eram pessoas grandes e representantes da imprensa.

O banquete decorreu entre a melhor cordealidade e alegria.

Ao champagne falaram os srs. Eurico de Oliveira, David Saffury, Raul Eloy de Castro, Hildebrando Chagas, Donato e Romualdo Pires, que fizeram diversos brindes. Ao brinde á imprensa respondeu o nosso collega Mario Mello.

O BRINDE DE HONRA

Para terminar aquella interessante festa, ergueu o coronel Silvano Reis a sua taça, agradecendo a cooperação dos corretores pondo em destaque a actividade de cada um. Brindou tambem os seus demais auxiliares, que tão dignamente têm concorrido para o bom exito da Empresa. Depois de agradecer a presença dos representantes da imprensa, o coronel Silvano fez o brinde de honra ao dr. Affonso de Oliveira Santos, que se acha em S. Paulo, enaltecendo a sua obra de hercules, em bem da nossa população.

EXAMES

CLUB DOS OFFICIAES DA POLICIA MILITAR

Na ultima reunião do Club dos Officiaes da Policia Militar ficou deliberado homenagear a memoria do Almirante Tamandaré, no chamado "Dia do Marinheiro", telegraphando, nesse sentido ao almirante Alexandrino de Alencar.

Foi tambem approvada a readmissão dos coroneis João Augusto da Costa, Clemente Gonzaga de Souza Maciel e capitão Luis Leonel de Assis, nos termos do art. 14 dos estatutos. Ingressaram como socios o capitão medico dr. Carlos da Motta Rezende e os tenentes Godofredo Burbaris e Fernando Gomes Pimentel, sendo eliminado o associado Aprigio Cordeiro de Araujo.

O presidente communicou haver comparecido com o thesoureiro ás missas do dr. João Luis Alves, tenente Frederico Maristh da Costa e capitão Domingos Martins Coelho. Deu tambem noticia do rapido andamento que vão tendo os trabalhos da "Revista da Policia", propondo um voto de agradecimento á firma commercial J. G. Pereira & Cia., Papelaria Brasil, que offereceu uma resma de papel para a impressão do mesmo periodico. Communicou, por fim, já haver sido attendida pelo juiz de menores, a solicitação do Club para internação de uma filha menor de um consocio recentemente fallecido.

Ficou deliberado comparecer á festa do anniversario do Corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar.

Os escoteiros paraguayos e a Casa de Saude Pedro Ernesto

O dr. Pedro Ernesto, director da Casa de Saude, onde estiveram hospitalisados os escoteiros paraguayos Rogelio Spinola, José Migliorisi e Alberto Rojas, em carta dirigida ao dr. Affonso Penna Junior, presidente da União dos Escoteiros do Brasil, dispensou o pagamento do debito relativo á internação daquelles escoteiros.

O DIREITO E O FORO

Sessões e audiencias a realisarem-se amanhã:

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão, ás 12 ½ horas.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Segunda Camara (Civel) — Sessão, ás 12 ½ horas, e, antes, a audiencia do juiz semanario.

JUIZO FEDERAL

Primeira e Segunda Varas — Audiencia, ás 13 horas.

JUIZOS DE DIREITO

Primeira e Terceira Varas Civeis — A's 13 horas.

Segunda Vara Civel — Audiencia, ás 13 ½ horas.

PRETORIAS CIVEIS

Quarta — Audiencia, ás 13 horas.
Quinta — Audiencia, ás 12 horas.

JUIZO DE DIREITO CRIMINAL

Serão summariados amanhã, os seguintes accusados:

Primeira Vara

Crystalino Pinto Martins e José Figueiredo.

Segunda Vara

Jorge da Silva Oliveira, Raymundo da Silva Barros, Manoel Nunes Torrão, Angenor Lopes de Carvalho e Hernani Dias Pinto.

Terceira Vara

Manuel Marques e Carlos Emilio Ulho.

Quarta Vara

Antonio Gonçalves, João Paulo Ribeiro, Francisco Guilherme Zoroastro e Manoel Ferreira.

Quinta Vara

Samuel Couto, Syneval Gomes Silveira, João Paulo e Alfredo Vasques.

Setima Vara

Mario Fontoura, Luiza Ferreira e Antonio Augusto.

Oitava Vara

Eurico Coelho, Antonio Timotheo Pereira da Silva e Eduardo Santos.

QUATORZE ANNOS DEPOIS!

O accusado estava foragido

Na casa onde residia no morro do Capão, em Villa Militar, Antonio Luiz da Costa, ex-praça do 1º regimento de artilharia montada, teve uma discussão com sua amasia Francisca Eugenia de Oliveira, tentando aggredil-a.

Impedindo que se consummasse a scena, Manoel Faustino interveiu, dando logar a que o aggressor, então armado de faca, vibrasse varios golpes contra Faustino, matando-o.

Consummado o crime, que foi praticado em 5 de maio de 1914, o réo fugiu, sendo ultimamente preso e devendo comparecer amanhã a julgamento perante o Tribunal do Jury.

ASSEMBLÉAS DE CREDORES

Foram designadas para amanhã, as seguintes assembléas de crédores:

Na Terceira Vara Civel, fallencia de João Saraiva; e

Na Quinta Vara Civel, Fadia Murad & Irmão, fallencia.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

"HABEAS-CORPUS" N. 16.816

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de "habeas-corpus", em que é recorrente o dr. Miguel Monteiro e recorrido o Juiz Federal da 2ª Vara deste districto, verifica-se o seguinte:

O dr. Miguel Monteiro, allegando que Francisco de Andrade e outros foram excluidos da lista de eleitores desta cidade, sob o pretexto de irregularidades havidas nos processos dos seus alistamentos, não obstante já terem exercido o direito de voto em pleitos anteriores aqui realizados, o que os colloca sob coacção illegal, impedidos como ficam de votar nas proximas eleições municipaes, impetra para elles uma ordem de "habeas-corpus", afim de que novamente sejam os seus nomes incluidos nas listas de onde foram riscados e se os admittam a votar nas proximas, como em todas as outras eleições que se procederem nesta Capital, á vista da apresentação de seus titulos e das carteiras de identidade que possuem.

O juiz, pelas razões constantes do despacho a fls. 31, julgou-se incompetente para conhecer da especie.

Isto posto:

Considerando que o "habeas-corpus" sobre não ser meio judicial apto para a solução de questões que têm seu processo regular e especial, como remedio "extraordinario" não póde ser invocado quando existam meios ordinarios para garantir o direito dos pacientes e não haja "imminente perigo" de consumar-se a coacção;

Considerando que, nos termos expressos do § 3 do art. 7, do decreto n. 4.997, de 7 de janeiro do corrente anno, dos despachos do juiz de direito da Vara Eleitoral, mandando excluir da lista dos eleitores os cidadãos que não completarem a prova da sua capacidade eleitoral, cabem os recursos estabelecidos pelas leis e regulamentos em vigor (Lei n. 3.139 de 2 de agosto de 1916, art. 12; decreto n. 4.226, de 30 de dezembro de 1920, art. 1; dec. n. 14.658, de 29 de janeiro de 1921, art. 15);

Accordam, conhecendo do recurso interposto, não tomar conhecimento do pedido por não ser caso de "habeas-corpus". Custas pelo impetrante.

Supremo Tribunal Federal, 9 de dezembro de 1925. — André Cavalcante, P. — Bento de Faria, relator.

CONCORDATA PREVENTIVA

A firma A. Aguiar & Cia., que gyra á rua Uruguayana n. 89, com o commercio de joias, propoz, no juizo da 5ª Vara Civel, uma concordata preventiva, obrigando-se a pagar aos seus crédores 25 % em 3 prestações, sendo a primeira de 5 % e as demais de 10 %, nos prazos de 5, 12 e 18 mezes da data da sentença homologatoria.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

O dr. Leopoldo de Lima, juiz da 1ª Vara Criminal, tendo em vista as informações prestadas pelo juiz da 3ª Pretoria Criminal, denegou hontem o pedido de "habeas-corpus" feito pelo paciente Geraldo Mello dos Santos.

ESTÃO EM CONCORDATA

Manuel & Luiz Reich, commerciantes estabelecidos á rua Sant'Anna, 74, com negocio de alfaiataria, não podendo pagar immediata e integralmente aos seus crédores, requereram ao juiz da 1ª Vara Civel uma concordata preventiva, offerecendo aos seus crédores 21 % em 3 prestações eguaes, nos prazos de 6, 9 e 12 mezes a contar da data da homologação.

O passivo é de 161:892$070.

PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O presidente da Côrte de Appellação, desembargador Ataulpho de Paiva, concedeu um mez de licença, para tratamento de saude, ao juiz da 1ª Pretoria Criminal, dr. Antonio Vieira Braga, devendo substituil-o o 1º supplente dr. João de Souza Pereira Botafogo.

DESIGNAÇÃO DE DIA

Na 2ª Vara Civel foi designada para o dia 15 do corrente, ás 13 horas, a assembléa de crédores de Antonio Ferreira.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

SANTA LUZIA

A christandade commemora hoje o dia do transe de Santa Luzia a Virgem martyr padroeira dos cegos.

A historia desta bemaventurada virgem que o "Flos Santorum" menciona, é a historia de todos os martyres do christianismo, onde a fé em Deus e a coragem de proclamal-a face a face aos maioraes do poder, aos imperadores impios, allia-se a calma e segurança com que caminharam para o martyrio preferindo negação de suas crenças.

Mas Luzia, tem, na sua historia algo de sublime que todos os seus panegyristas têm fixado. E' a passagem de sua vida em que já toda ella voltada para o consorcio com o Céo, e perseguida por um apaixonado que como a sua sombra lhe seguia as pégadas, delle se desfez da fórma porque só uma eleita do Senhor o faria: arrancando das orbitas, ella mesma, os seus lindos, os seus divinos olhos para dal-os ao que, louco de amor, tinha nelles os pharóes que o guiavam na vida pelo caminho da esperança matrimonial em um dia que não estaria longe.

Mas a fraqueza do homem material e manifesta sempre que se lhe depara o tragico da existencia que é a prothophobia da morte.

Ao ver Luzia de orbitas sangrentas e vasias o "homem" fugiu espavorido. E a alma desta santa que a christandade hoje commemora desceu a paz de Deus na imminencia da bemaventurança eterna.

Nesta capital, Santa Luzia tem a sua festa hoje patrocinada pela Irmandade de seu glorioso nome, na sua igreja, obedecendo a solemnidade ao seguinte programma:

A's 11 1|2 horas, terá inicio a missa pontifical officiando-a monsenhor doutor Fernando Rangel de Mello, acolytado por outros sacerdotes, tendo como mestre de ceremonias o capellão rev. conego dr. Francisco de Assis Caruso, secretario do Arcebispado.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o orador sacro rev. conego dr. Benedicto Marinho, vigario da parochia de S. José, que terá o panegyrico da Virgem.

Numerosa orchestra, composta de elementos do Centro Musical e de cantores e numerosa massa coral, a cargo de artistas de merito, executará, sob a regencia do illustre professor João Raymundo Rodrigues o seguinte programma de "motu proprio" e approvado pela autoridade competente ecclesiastica:

Marcha solemne "La Celebre", do maestro Lachner; "Introitus", do maestro P. Amatucci; "Kirie e Gloria", da missa a tres vozes deseguaes, do maestro o rev. padre L. Perosi; "Gradual" do maestro P. Amatucci; "Salve Rainha" (em latim) do maestro Agostinho de Gouvêa, "Credo", a tres vozes deseguaes, do maestro o rev. padre L. Perosi; "Offertorium", do maestro P. Amatucci; "Sanctus Benedictus" e "Agnus Dei", do maestro o rev. padre L. Perosi; "Communium", do maestro P. Amatucci, e marcha final "Sortie", do maestro L. Botazzo.

A's 10 horas, depois da grande ouverture, marcha solemne "Fides", do maestro L. Botazzo, e da leitura da Nominata dos irmãos eleitos para servirem no anno compromissal de 1926, terá logar o sermão, fazendo-se ouvir da tribuna sagrada o orador sacro rev. padre dr. Henrique de Magalhães, seguindo-se o "Te-Deum", que será o alternado do maestro Pietro Falconara; "Salutaris", do maestro A. Bellando; "Tantum Ergo", do maestro Abdon Lyra terminando com a benção do Santissimo Sacramento e marcha final "Sedes Sapientia", do maestro L. Botazzo.

Esta solemnidade será precedida da celebração de missas de meia em meia hora, sendo a primeira rezada ás 5 horas e a ultima ás 9 1|2 horas, em louvor a Santa Luzia.

Após o Pontifical, até á hora do encerramento das festividades, ficará exposta á adoração dos fiéis a SAGRADA RELIQUIA com que Sua Santidade o Papa Pio XI distinguiu esta Irmandade e de que foi portador o capellão rev. conego dr. Francisco de Assis Caruso, que a recebeu do Summo Pontifice, quando em Roma chefiava a primeira peregrinação do Anno Santo.

LAUS PERENNE

A adoração perenne do Santissimo Sacramento do altar será hoje, diurna na matriz da Lapa e nocturna na capella das Irmãs de Santa Catharina.

Amanhã o "Laus Perenne" será diurno, na matriz de Lourdes e nocturno, na igreja de S. Joaquim.

CAMARA ECCLESIASTICA

Aviso — Os papeis que exigirem despacho para antes de 7 de janeiro de 1926, devem, sem falta, ser apresentados na Curia, até ao proximo dia 21, segunda-feira. Na quinta-feira, dia 24, começam as férias da Camara Ecclesiastica.

IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DO CURATO DE SANTA CRUZ

Esta Irmandade faz celebrar hoje a festa de sua padroeira N. S. da Conceição, festa que foi precedida de um novenario.

O programma de solemnidades a ser obedecido hoje, consta de:

A's 5 horas, alvorada pelas duas bandas da localidade, em seguida bando precatorio. A's 8 horas, missa e communhão geral.

A's 11 horas, missa solemne, pregando após o Evangelho o orador sacro padre Sebastião Pujol.

A's 16 horas, procissão tradicional da padroeira pelas principaes ruas da localidade, em seguida "Te-Deum". Depois do "Te-Deum" haverá o leilão de ricas prendas, até á meia noite mais ou menos.

A festa será terminada pela classica apotheose de fogos.

Haverá trens especiaes de Santa Cruz ao Rio e de Santa Cruz a Mangaratiba.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

A mesa administrativa desta Irmandade celebra hoje, com uma grande festa á sua angelica padroeira Nossa Senhora da Conceição. As solemnidades de hoje constam de: missa solemne, ás 10 horas, subindo á tribuna sagrada, ao Evangelho, o orador conego Mac-Dowel. A's 17 horas, sairá a procissão que, percorrerá diversas ruas; ás 19 1|2 horas, será cantado solemne "Te-Deum" e benção do Santissimo Sacramento. Subirá á tribuna sagrada o orador sacro, padre dr. Henrique de Magalhães, que fará o panegyrico da nossa excelsa protectora Virgem Santissima.

O côro está confiado á professora D. Lydia de A. Salgado.

Haverá leilão de prendas e uma banda de musica militar abrilhantará os festejos externos.

IGREJA DE SANTO AFFONSO

Hoje, ás 19 1|2 horas, a Liga Catholica com séde nesta igreja realizará a sua reunião mensal presidida pelo director padre João Baptista de Siqueira.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos, hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Candido Rodrigues de Oliveira e Antonina Fonseca; Pedro Paulo Bernardes Bastos e Anna Pinto do Amaral; Avelino Pereira de Souza e Noemia Lima de Mesquita; José Marques e Clara Lourenço Caridade; Djalma Carlos do Nascimento e Zilda Diniz; Rubens Guimarães e Ilka Guimarães; Corina de Souza Sanches; Balthazar Soares Caneco e Olga Lima Magalhães; Arthelindo Alfredo Teixeira e Edith de Oliveira; Arsenio Felippe Ferreira e Alda Souza de Mesquita; José Bezerra Fernandes e Beatriz Fernandes de Azevedo; Antonio Marques Martins da Silva e Irene Martins Fadigas; Herculano dos Anjos Virgolino e Ercilia Luzia Ferreira; Fr[illegible]isco Godoy Monteiro de Castro e Maria Virginia Dias da Silva; João da Silva Oliveira e Alexandrina Cesar; Francisco Antonio Borges e Felisbella Ermelino da Conceição; Antonio Camuyrano e Odozildi Moura; Jayme Salles e Elisa Pereira Bello; Francisco Carreira e Alzira Carreira Ferreira; Severiano Cidreira e Dolores Achinelis; Juracy de Oliveira e Amilar Ferreira da Costa; João Francisco de Souza e Luiza Maria de Moraes; Norberto Luiz da Fonseca e Iracema Freire de Andrade; Gustavo Maca e Mercedes de Faria e Albuquerque; José Soares Junior e Leonor Aguiar Nogueira de Souza; José Machado Felicissimo e Adelia Caetano; dr. Theophilo de Almeida e Sarah Pentagna, Euclydes da Silva Lopes e Anorelina Baptista de Almeida; dr. Telemaco Gonçalves Maia e Maria de Lourdes Ribeiro de Castro; Mario de Souza Aguiar e Maria da Gloria Marcondes da Luz; Candido Saldanha e Odila Fernandes Saldanha; Manoel Pitta e Maria Ferreira Barbosa; Antonio Falcão e Leonor Cardoso; João de Souza Lima e Heloisa Tavares de Araujo; Jeronymo Herculano de Carvalho Rodrigues e Aurea Candida da Costa; Theodoro Couto e Aurora Rodrigues Seixas; José Sebastião [illegible]ros e Angelina Gouvêa; José Carlos da Silva e Elza Salles da França; Alcebiades Camara e Maria da Gloria Bittencourt; Julio Braga e Maria Botelho dos Reis; Francisco Lopes de Oliveira Araujo e Maria Adelaide Araujo; Osorio Antonio Oliveira e Guiomar Santiago; Rubens Teixeira Pinto e Herminia Avila Bruce; Euclydes de Andrade e Maria Nunes; Athayde Martins Corrêa e Noemia Marques; Manoel Martins Moreira e Conceição Duarte Ribeiro; Manoel Baptista de Almeida e Candida Pessoa; Raul Ventura da Cruz e Oswaldina Ribeiro de Assis; Francisco da Silva e Carmelita de Oliveira; João Alfredo de Mello e Alexandrina da Rocha Avila; Juvenal Pereira e Dolores Martins; Orlando Rodrigues de Paiva e Albertina da Silva Rebellinho.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta igreja, á rua Camerino n. 102, faz realizar, na fórma de sempre, hoje, a sua reunião para estudo da "Palavra de Deus", com a seguinte lição: "Paulo em Melita e em Roma", actos 28:16-24, 30 e 31. Texto aureo: "Porque não me envergonho do Evangelho de Christo, pois é o poder de Deus para salvação a todo aquelle que crê." Romanos 1:16.

Haverá, á noite, o culto e a prégação do Evangelho Divino, realizando-se identicas ceremonias na Casa de Oração, em Ramos, e na Escola Dominical da Igreja Methodista de Cascadura, á rua Coronel Rangel n. 25.

CONFERENCIA

O sr. J. C. Rainbow, representante da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia de Nova York, fará hoje, ás 19 horas, á rua General Camara n. 256, uma conferencia publica sobre os Reinos deste mundo. A's 14 horas, os estudantes biblicos internacionaes continuarão á rua Ubaldino do Amaral n. 90, o estudo do plano divino das épocas.

O EXERCITO DE SALVAÇÃO

(Avenida Mem de Sá n. 283)

Reuniões hoje — A's 7 1|2 horas, no salão, reunião de oração; ás 8 horas, no salão, reunião de santidade; ás 9 horas, ao ar livre, praça 11 de Junho; ás 10 horas, no salão, Escola Dominical; ás 16 1|2 horas, ao ar livre, Campo de Sant'Anna; ás 18 1|2 horas, ao ar livre, rua do Senado esquina da rua Riachuelo; ás 19 horas, no salão, reunião de salvação.

ESPIRITISMO

BENEFICIOS DA MUSICA DEVOCIONAL

E' inutil discutir materias que affectam os sentimentos. Quem tem a alma fechada ás doçuras da harmonia musical, se não transporta aos páramos da espiritualidade na contemplação dos quadros formados pelos desenhos melódicos, não tem o ouvido acostumado á audição dos grandes inspirados da arte, não póde comprehender por não sentir o effeito magico da musica devocional.

O eminente Léon Denis, annunciando em o seu — "O Invisivel", pag. 86, varias fundações destinadas a differentes generos de manifestações, escreve: "Um orgão, collocado no centro do edificio, propagaria a todas as suas partes, nas horas de sessão, energicas vibrações, afim de estabelecer nos fluidos circulantes e no pensamento dos assistentes a unidade e harmonia tão necessarias. A musica exerce, com effeito, uma soberana influencia nas manifestações, facilitando-as e tornando-as mais intensas, como innumeros experimentadores o têm reconhecido."

Poderiamos multiplicar situações, depois porem, de ouvirmos um escripto, incarnado ouçamos tambem uma voz do além.

"A musica da terra é muito apreciada pelos habitantes deste mundo. E' claro que nenhum destes espiritos sensiveis se approxima de um sitio onde se faz má musica. Preferimos musica produzida por instrumentos de corda. O som é uma das coisas terrestres que mais directamente attingem este plano de vida. Diga isso aos musicos. Como já disse, a musica penetra facilmente através de todas as camadas até este mundo, ao passo que a voz humana, só se póde ouvir com muito esforço e por quem tenha o ouvido exercitado." (Cartas do outro mundo, pags. 62 e 77).

Ha, no entretanto, pessoas que condemnam a musica nas sessões espiritas! Não importa. A vaidade e orgulho se mesclam com a ignorancia e esta, é por via de regra atrevidaça e por isso condemnadora.

Pois se Jesus Christo foi condemnado á morte!!!...

Frei SOLANUS

THEOSOPHIA

ESCOLA DOMINICAL DE THEOSOPHIA

Mais uma aula terá logar hoje, domingo, ás 10 horas, na séde da Secção Nacional da Sociedade Theosophica, á rua Riachuelo 152. Todos são convidados.

CONFERENCIA

Sobre a "Imminencia da Vinda do Instructor do Mundo e a Sua Obra" falarão, no Centro Paulista, hoje, ás 16 horas, o nosso companheiro Aleixo Alves de Souza e o general Raymundo Seidl.

A entrada é franca.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

E' facilitada a leitura de jornaes e revistas theosophicas em varias linguas, bem como se prestam informações e distribuem-se folhetos sobre a Theosophia, a Sociedade Theosophica e a Ordem da Estrella do Oriente, Rua Riachuelo 152.

Guilhermina Coitinho Guinle

Os filhos, genros, nóras e netos da saudosa D. GUILHERMINA COITINHO GUINLE, penhoradissimos agradecem as manifestações de pesar e homenagens prestadas por occasião do seu enterro e convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia que mandam rezar na proxima segunda-feira 14 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, pelo descanço eterno de sua alma, confessando profundo reconhecimento a todos aquelles que comparecerem a esse acto religioso.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

D. Guilhermina Guinle

A directoria participa aos socios que o club fará rezar missa, segunda-feira, 14 do mez corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, por alma da sua Grande Bemfeitora, senhora D. GUILHERMINA GUINLE e convida-os a comparecer a esse acto de religião e reconhecimento.

Dr. Leopoldo de Abreu Prado

As familias Prado, Mario Lemos, Rodolpho Richter, Sergio Cartier e Curt Lelfinger convidam os amigos e parentes do DR. LEOPOLDO DE ABREU PRADO, para assistirem a missa de 30.º dia, que mandam celebrar para descanço eterno da alma de seu saudoso pae e sogro, na Igreja de N. S. do Parto ás 9 horas, do dia 14 do corrente pelo que se confessam eternamente gratos.

TODOS OS SPORTS

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOTBALL

Os brasileiros enfrentarão, hoje, em Buenos Aires, a forte representação argentina — Os teams — Os jogos do campeonato da cidade — Outras notas

O GRANDE MATCH DE HOJE: BRASILEIROS x ARGENTINOS

Em Buenos Aires, os nossos patricios jogarão, hoje, á tarde, no campo do S. C. Barracas, o seu segundo match, em disputa do 8º Campeonato Sul-Americano de Football, com a forte representação argentina.

Os commentarios em torno do resultado do jogo de hoje, que, póde-se dizer mesmo, influirá na collocação final do actual certamen, têm sido os mais enthusiasticos, a respeito do conjunto brasileiro, dada a sua cohesão e impetuosidade, manifestadas no primeiro match em que tomou parte. De facto, o nosso team acha-se magnificamente organizado. Pena é que players como Fortes, segundo os telegrammas, ainda não se sabe se tomarão parte, ou não, no jogo.

E' o half mais completo que possuimos, e, além disso, os reservas susceptiveis de o substituir não estão á altura, é verdade, de tão grande responsabilidade.

Queira Deus que as noticias por nós recebidas a este respeito não se confirmem.

O Brasil sportivo conserva-se presa de ansiedades pela grande luta a ser travada no campo do Barracas.

O que é preciso é que os brasileiros que compõem a nossa equipe entrem firmes e resolutos, defendendo, com patriotismo, o nosso amado pavilhão.

A turma argentina tambem não se descuidou dos trainings individuaes e do conjunto, e é composta de elementos os mais representativos do paiz amigo.

Avante, pois, brasileiros.

AS EQUIPES REPRESENTATIVAS DO BRASIL E DA ARGENTINA

BRASILEIROS — Tuffy; Pennaforte e Clodoaldo; Nascimento, Floriano e Fortes; Filó, Lagarto, Friedenreich, Nilo e Moderato.

ARGENTINOS — Tesorieri; Bidoglio e Muttis; Medicis, Vaccaro e Fortunato; Tarascone, Sanchez, Garasini, Seoane e Bianchi.

— Na impossibilidade de Fortes actuar, Pamplona o substituirá.

OS ULTIMOS TRAININGS DOS BRASILEIROS E ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 12 (U. P.) — Os footballers brasileiros que vão tomar parte nos jogos do Campeonato Sul-Americano que se realizam amanhã continuaram os seus exercicios durante todo o dia de hontem, jogando uma partida com o quadro de supplentes.

Os argentinos, á tarde, effectuaram diversos exercicios physicos, achando-se todos na plenitude de sua força e meios.

Iruricta, o melhor jogador argentino, não poderá tomar parte no match de domingo.

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL

RESOLUÇÕES DA CAMARA JULGADORA DO CONSELHO JUDICIARIO DA ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA DE ESPORTES ATHLETICOS.

A Camara Julgadora da Associação Metropolitana de Esporthes Athleticos, em sua sessão ordinaria realizada em 5 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior e a acta da 12ª sessão, realizada em 3 de outubro proximo findo;

b) tomar conhecimento dos processos ns. 53 e 56 e julgal-os conforme se vê abaixo:

c) approvar o parecer do conselheiro sr. dr. Alvaro de Souza Machado, sobre o recurso do Carioca F. C., conforme o seu officio n. 376, de 31 de outubro proximo passado, negando provimento ao mesmo e mantendo a pena de multa de 100$, imposta pela Commissão Executiva ao Carioca F. Club, por ter deixado de fornecer juiz para os primeiros quadros da competição de football Independencia x Mangueira, em 11 de outubro proximo passado, em face do que dispõe o n. 8, art. 3º, da secção III do capitulo e titulo I do Codigo Sportivo em vigor, e do art. 29 do cap. VIII e do tit. III do referido Codigo, visto serem considerados os juizes de duas categorias, de 1ª e de 2ª, para arbitrarem as competições de primeiros e segundos quadros (Processo n. 53).

d) approvar o parecer do conselheiro sr. dr. Nillor Rolin Pinheiro, dando provimento ao recurso do Fluminense F. C., que, em officio n. 688, de 7 de novembro findo, recorreu do acto do Conselho Deliberativo julgando illegal a deliberação daquelle egregio Conselho, que, em data de 27 de outubro proximo findo, commutou para a de suspensão até o fim desta temporada as penas de eliminação, e indultou as demais — excepto as de multa — impostas, desde a fundação da A. M. E. A., aos seus amadores, mantendo, portanto, na fórma do referido parecer, todas as penalidades regularmente impostas pelo Departamento Technico e Commissão Executiva, aos amadores em questão (Processo n. 56). — **Ary de Azevedo Franco, 2º secretario.**

OS JOGOS DE HJE, A' TARDE — A AMEA FARA' REALIZAR, HOJE, A' TARDE, OS MATCHES SEGUINTES:

PRIMEIRA DIVISÃO

S. Christovão x Botafogo F. C.

No campo da rua Coronel Figueira de Mello, em S. Christovão.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 1|2 e 15.15 horas, respectivamente.

Juizes: do C. R. Vasco da Gama.

Representante: Henrique Vignal, do C. R. do Flamengo.

Syrio-Libanez x America

No campo da rua Campos Salles.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 1|2 e 15.15 horas, respectivamente.

Representante: Areston Oliveira Santiago, do Bangu' A. C.

Sport Club Brasil x Bangu'

No campo da rua Paysandu', nas Laranjeiras.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 1|2 e 15 1|2 horas, respectivamente.

Juizes: do C. R. do Flamengo.

Representante: Frederico Maury, do C. R. do Flamengo.

SEGUNDA DIVISÃO

Mangueira x Mackensie

No campo da rua Desembargador Izidro, na Fabrica das Chitas.

Segundos e primeiros quadros, ás 13 1|2 e 15.15, respectivamente.

Juizes: do Andarahy A. C.

O FRUTAL F. C. NO FESTIVAL DO BRASIL F. C.

A commissão de sports do Frutal F. Club communica aos jogadores abaixo mencionados que deverão estar, hoje, domingo, ás 12 1|2 horas, na séde, á rua Professor Gabizo, afim de, incorporados, seguirem para o campo do Brasil F. C. para enfrentar, em disputa de uma taça, o Hildebrando de Freitas F. C.:

Hernina, Ichald, Floriano, Manhães, Jayme, Ferreira, Hamilton, Paschoal, Cesar, Pitanga, Paulo, Azevedo, Washington, Adalberto, Carlos e Togo.

Estes associados deverão comparecer com os seus recibos, e os que ainda não se quitaram poderão fazel-o na séde, onde encontrarão o cobrador.

A commissão avisa que os automoveis partirão ás 12 1|2 horas em ponto, e os que não estiverem a essa hora serão immediatamente substituidos pelos reservas.

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB

Grandes Premios: "Henrique Possolo" e "Criação Argentina" — Classico "Raphael de Barros"

Invulgar o interesse despertado nas rodas turfistas de nossa capital, pelo excellente programma da reunião desta tarde, no legendario hippodromo de S. Francisco Xavier.

Esse enthusiasmo está, entretanto, perfeitamente justificado, por isso que todos os pareos de hoje, sem excepção, dispõem de elementos taes que permittem, a priori assegurar completo exito ao meeting.

O "clou" da festa, porém, reside, indiscutivelmente, na disputa do Grande Premio "Henrique Possolo", ou melhor, no sensacional encontro, que essa prova proporcionará, entre os valentes potrinhos Queixume, do stud Paula Machado, e Tanguary-Maranguape, do sr. Frederico J. Lundgren.

Embora reduzido a quatro concurrentes apenas, o Grande Premio "Criação Argentina", promette um final movimentado, attendendo á que flagrante é o equilibrio de forças notado entre Picklock, Bruce, Cambronette e Asmodéa.

O outro classico do dia, o "Raphael de Barros", em 2.200 metros, não está menos interessante, constituindo tarefa ingloria a de eleger um preferido entre Sincera, Comedia, Andromeda, Caravana, Prata e Asmodéa, que formam o seu campo.

Dos sete pareos communs, que completam o magnifico programma, merecem, ainda destaque, levando-se em conta o valor dos animaes nelles inscriptos, o "Ousada" que deverá conduzir á presença do starter Rataplan, Tupy, Mouro, Peccador, Paraguaya e Ramalero e o "Regente", onde foram alistados, em uma milha, Tymbira, Granito, Dalila, Primazia, Santuzza e Hercules.

Com taques e tão valiosos attractivos não constituirá, certamente, temeridade de nossa parte vaticinar, como fazemos, para a festa de hoje, um brilhantismo raras vezes egualado.

Vencendo, por dever de officio, as serias difficuldades do programma, indicamos aos leitores os seguintes parelheiros, como mais provaveis vencedores.

Milongueiro, Poesia e Raposão.
Serio, Cigarra e Gavota
Bruce, Picklock e Asmodéa
Salerno, Monge e Perfumado
Nativo, Obelisco e Yara
Danubio, Mac e Freira
Sincera, Comedia e Asmodéa
Queixume, Tanguary e Maranguape
Peccador, Paraguaya e Mouro
Primazia, Dalila e Tymbira.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Prado Fluminense:

1º pareo — "Escrava" — 1.450 metros:

55 Salvatus — A. Routhidge . . 60
52 Raposão — C. Fernandez . . 60
50 Poesia — J. Gomes 80
50 Monna Vanna — N. Gonzalez 60
55 Milongueiro — D. Suarez . . 13
55 Monge — Não correrá . . . 15

2º pareo — "Mantiba" — 1.450 metros:

51 Gavota — A. Rosa 50
51 Carmela — Não correrá . . 60
51 Quitute — N. Gonzalez . . . 80
52 Zainab — C. Fernandez . . 40
53 Cuco — Não correrá 60
51 Cupin — D. Suarez 50
53 Serio — C. Ferreira 25
54 Florete — B. Cruz 60
51 T. Gaudet — Duvidoso correr 60
51 Cigarra — A. Feijó 40
53 Valete — O. Barroso 70
49 Quol? — A. Silva 50

3º pareo — "C. Argentina" — 2.000 metros:

54 Picklock — C. Fernandez . . 50
54 Bruce — A. Feijó 17
52 Cambronette — A. Silva . . 40
49 Asmodéa — B. Cruz 35

4º pareo — "Palmas" — 1.450 metros:

55 Perfumado — A. Feijó . . . 30
48 Raposão — C. Fernandez . . 70
55 Salerno — P. Zabala 25
50 Monge — D. Suarez 25
48 Salvatus — A. Routhidge . 80
48 Tijuca — A. Silva 40

5º premio — "Mirante" — 1.450 metros:

55 Obelisco — C. Fernandez . 23
49 Nativo — A. Silva 22
53 Tritão — Não correrá . . . 80
51 Ouvidor — W. Lima 60
53 Yara — A. Rosa 40
53 Barbara — J. Gomes 40

6º pareo — "Nubil" — 1.600 metros:

52 Burlon — O. Barroso 70
52 Loredan — C. Ferreira . . . 35
48 Pleno — Duvidoso correr . . 33
51 Freira — A. Rosa 40
55 Danubio — W. Lima 35
52 Mac — C. Fernandez 60
51 Cocquidan — A. Routhidge . 70
50 Estero — D. Suarez 60
55 Portento — A. Feijó 70
52 Percy — L. Souza 70

7º pareo — C. "R. de Barros" — 2.200 metros:

55 Sincera — A. Feijó 30
55 Comedia — D. Suarez ou C. Fernandez 25
54 Amancay — Não correrá . . 80
51 Andromeda — C. Ferreira . 50
54 Caravana — W. Lima . . . 40
48 Asmodéa — B. Cruz 40
50 Prata — P. Zabala 80

8º pareo — G. P. "H. Possolo" — 2.000 metros:

54 Tanguary — P. Zabala . . . 25
54 Maranguape — C. Ferreira . 30
54 Canadá — A. Feijó 80
54 Queixume — A. Silva . . . 16
54 Boreas — C. Fernandez . . 80
51 Verona — Não correrá . . . 50
52 Ancora — Não correrá . . . 80
54 Quirato — Não correrá . . . 80

9º pareo — "Ousada" — 2.000 metros:

55 Rataplan — A. Routhidge . . 60
52 Tupy — C. Ferreira 35
53 Mouro — L. Souza 35
51 Peccador — A. Feijó 30
49 Paraguaya — A. Silva . . . 30
48 Ramalero — C. Ferreira . . 60

10º pareo — "Regente" — 1.600 metros:

52 Tymbira — A. Routhidge . . 35
55 Granito — C. Fernandez . . 50
53 Dalila — A. Feijó 30
54 Primazia — A. Silva 27
53 Santuzza — B. Cruz 50
50 Hercules — C. Ferreira . . . 40

DIVERSAS NOTICIAS

Até hontem á noite, haviam sido entregues á secretaria do Jockey Club os seguintes forfaits para a reunião desta tarde, no Prado Fluminense: Monge (premio Escrava), Carmela, Cuco, Tritão, Amancay, Verona, Ancora e Quirato.

E' tambem duvidosa nessa corrida a presença de T. Gaudet, Poesia (premio Palmas) e Pleno.

— A bordo do "Gelria" e não do "Almanzora", como constou a principio, regressa, amanhã, da Bahia, o sr. Gervasio Seabra, thesoureiro do Jockey Club.

— Foi alvo de fortes apostas, hontem, á tarde, o nacional Nativo, alistado no premio "Mirante", da corrida de hoje.

— Pelo "Lutetia" chegou, hontem, do Prata, onde fez varias acquisições para o nosso turf, o importador e proprietario sr. João Gonçalves de Oliveira.

— A egua Comedia, do Stud Lazzareschi, será dirigida, esta tarde, por D. Suarez ou C. Fernandez, dependendo a escolha definitiva de ordens que só pela manhã chegarão da Paulicéa.

ESCOTEIRISMO

OS ESCOTEIROS DE COPACABANA E IPANEMA E O NATAL DAS CRIANÇAS POBRES

Desejando, este anno, promover o Natal das crianças pobres, esses escoteiros realizarão, hoje, ás 19 1|2 horas, o primeiro bando precatorio, percorrendo as ruas do Leme, afim de angariarem obolos e arrecadarem brinquedos, roupas, etc.

Na quinta-feira proxima, ás 19 1|2 horas, realizarão o bando precatorio, e, no domingo, 20, ás 16 horas, o ultimo. Na terça-feira, 22 e na quinta-feira, 24, distribuirão cartões numerados pelas casas de commodos, estalagens e morros. Na sexta-feira, 25, farão, então, na praça Serzedello Corrêa, ás 16 1|2 horas, a festa, com bandas de musica, palhaços e a distribuição de brinquedos, balas e biscoutos.

Ficou organizada uma commissão, composta de membros da directoria daquelles grupos, tendo como presidente de honra o dr. Carlos Quinle; uma outra de senhoritas, que ajudarão nos bandos precatorios e no dia da festa.

A commissão recebeu já varias offertas de brinquedos, fazendas e biscoutos, estando muito contribuindo para o exito da festa o "Beira-Mar", quinzenario muito apreciado, que circula em Copacabana.

O FESTIVAL DOS ESCOTEIROS DA GLORIA

E' no domingo, 20 do corrente, que, no parque da matriz da Gloria, se realiza o festival dos escoteiros da Gloria, promovido por esta adiantada associação, comemorando o 5º anno de sua fundação.

Nesse festival, que promette revestir-se do brilhantismo que caracteriza todas as iniciativas dos Escoteiros da Gloria, serão disputadas duas taças: "Escoteiros da Gloria" e "Affonso Vizeu", respectivamente, nas lutas escoteiras "Luta do Gallo" e "Tracção do Bastão", entre os representantes de grupos e associações de escoteiros desta cidade. A inscripção para a disputa destes dois tropheos é livre e gratuita, encerrando-se no proximo dia 15.

Ainda nesse festival serão realizados diversos jogos escoteiros muito interessantes, e, pela primeira vez, nesta cidade, será feito o concurso "Garbo Escoteiro", para escolher o escoteiro que melhor e com mais propriedade se uniformiza, incrementando-se desta fórma a boa apresentação dos escoteiros.

O convite para esse festival vem publicado em "O Escoteiro da Gloria" referente ao mez de dezembro, que já se acha publicado, devendo os grupos ou associações que acceitarem o convite enviar suas inscripções para as lutas inter-grupos, e ao festival mandarem só uma representação.

A banda de musica dos Escoteiros da Gloria executará variado programma musical, durante os intervallos.

SPORTS AQUATICOS

Os concursos aquaticos de hoje, em Botafogo — A revista nautica em homenagem ao "Dia do Marinheiro" — Varias notas

REGISTRO

Os concursos de natação são sempre festivaes muito interessantes e agradaveis de ver-se Um ephebo esbelto, de plastica elegante, deslisando sobre o mar num "crawl" energico e bem rythmado; um "gury" desenvolvendo toda a sua "performance" para vencer uma prova "á la brasse"; uma disputa entre senhoritas, graciosas no esforço de suas braçadas, ageis no seu "thrash"; uma luta em nado de costas, "crawlado", com a leveza esthetica das "palhetadas" dos braços, são demonstrações natatorias que empolgam, que enthusiasmam, que fazem a gente ter vontade de atirar-se á agua e gosar as delicias saudaveis de todos aquelles movimentos, de todo aquelle magnifico exercicio aquoreo.

Pois é justamente uma festa de tal natureza que nos vae proporcionar hoje, em Botafogo, o veterano Club de Regatas do Flamengo, sob os auspicios da F. B. S. R. Uma mocidade cheia de vida, de energia, de coragem, uma bella mocidade empenhar-se-á, ali, nas mais renhidas e admiraveis contendas, no afan nobilitante de fortificar-se e aprimorar a nossa elaboração racial.

A classica "Moema", em que nadadoras de élite pelejarão pelo triumpho, o meio-fundo classico "Antunes Figueiredo", as provas infantis, as de turmas, as da nossa maruja de guerra, os nados estylizados, enchem o programma da grande festa dessa tarde, promovida pelo campeão de mar e terra. Vae ser um "meeting" á altura do nosso progresso na util arte do nado sportivo.

Só é para deplorar que a enseada de Botafogo ainda seja, por falta de piscinas apropriadas no Rio, o local para tão formosas festas ondinas.

A REVISTA NAUTICA DE HOJE

Realiza-se, hoje, ás 8 horas, na enseada de Botafogo, a grande revista das flotilhas dos nossos clubs de regatas, organizada pela F. B. S. R., em homenagem ao Dia do Marinheiro.

Essa revista obedecerá ao programma que publicámos hontem.

OS CLASSICOS DOS CONCURSOS AQUATICOS DE HOJE

Como é sabido, nos concursos de hoje, do Flamengo, são corridas as seguintes provas classicas:

Prova classica "Moema"

Foi criada em 5 de setembro de 1922, para ser corrida annualmente, na distancia de 100 metros, em nado livre, por senhoras e senhoritas sem victoria, em 1º logar, como nadadoras de classe.

Tem por premio uma taça de prata, offerecida pela Liga da Defesa Nacional, que suggeriu a sua criação, por intermedio do sr. Henrique Coelho Netto.

Para satisfazer o pedido daquella patriotica instituição, foi essa prova disputada, pela primeira vez, por occasião dos festejos sportivos do Centenario da nossa Independencia, em 11 de setembro de 1922, na piscina da Urca.

Tem sido suas vencedoras:

Em 1922 — Violeta Coelho Netto, do C. R. Guanabara, em 1',19".

Em 1923 — Zilah Ruch, do C. R. Icarahy, em 1',49".

Em 1924 — Thora Melbourne, do C. R. Icarahy, em 1',39" 4|5.

Prova classica "Antunes Figueiredo"

A Federação Brasileira de Remo, tendo em alta valia os inestimaveis serviços prestados ao sport aquatico pelo seu presidente honorario, dr. Antunes Figueiredo, resolveu instituir, a 5 de setembro de 1922, uma prova classica de natação, patrocinada pelo nome desse benemerito desportista.

A prova classica "Antonio Antunes Figueiredo" será corrida no primeiro concurso de cada temporada, em nado livre, successivamente, pelas classes de nadadores juniors, seniores e veteranos, sempre na distancia de 400 metros.

Foi disputada, pela primeira vez, em 3 de dezembro de 1922, na piscina da Urca, pela classe de juniors, contando já como seus vencedores os amadores abaixo:

1922 — Juniors — Mario Tomassini, do S. C. Fluminense, em 6',29" e 2|5.

1923 — Seniors — Hugo Mariz e Figueiredo, do C. R. Icarahy, em 7',01".

1924 — Veteranos — João Coelho Netto, do C. R. Guanabara, em 8',09".

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os ministros Felix Pacheco, Affonso Penna Junior, Miguel Calmon, Sebastião de Carvalho e Annibal Freire estiveram, hontem, á tarde, conferenciando com o presidente da Republica sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

DIPLOMATICAS

O ministro Garcia Ortiz, plenipotenciario da Colombia, junto ao governo brasileiro, apresentou, hontem, despedidas ao chefe do Estado por ter de partir para o Chile, onde representará o paiz amigo nas festas da posse do presidente Figueirôa Larrain.

VISITA

O bispo de Petrolina, d. Antonio Malan, esteve hontem, á tarde, em visita de cumprimentos ao presidente da Republica.

AGRADECIMENTOS

O almirante Octavio Jardim e o dr. Santos Netto, juiz da 3ª Pretoria Criminal, agradeceram, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, respectivamente, as felicitações pelo seu anniversario natalicio e a sua recente reconducção áquelle cargo.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando: contador da Delegacia Fiscal do Thesouro, na Parahyba, o 1º escripturario da mesma Delegacia, Edmundo Forte Barbosa; e o dr. Ilderaldo Villar Ribeiro Dantas para o logar em commissão, de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos no Rio Grande do Norte;

Promovendo, por merecimento, a 2º escripturario do Tribunal de Contas, o Eurico Sezenello Machado;

Dispensando, a pedido, o bacharel José Gobat, do cargo em commissão, de fiscal da Inspectoria Geral de Bancos, no Rio Grande do Norte.

Promovendo na Alfandega de Santos: a 1º escripturario, o 2º Sancho de Aguiar Botto de Barros; a 2º escripturario, o 3º Deolindo Dutra Corrêa da Silva; a 3º escripturario, o 4º Heitor Pereira e nomeando 4º escripturario, o 2º official aduaneiro extincto da mesma Alfandega, Prazedes do Nascimento.

Dispensando, a pedido, do logar em commissão de ajudante do inspector da Alfandega desta capital, o conferente da mesma Alfandega Annibal de Souza Castro, e nomeando para o referido cargo, o 1º escripturario dessa Repartição Hildebrando Newton Barcellos.

MENSAGENS ASSIGNADAS

O presidente da Republica ainda assignou mensagens ao Congresso Nacional, sobre a necessidade da abertura dos creditos: de 176:000$, ouro, para reforçar as verbas 2ª, da 2ª e 8ª sub-consignações, e 3ª, da 7ª sub-consignação do orçamento do Ministerio do Exterior; e supplementar de réis 118:712$428, destinado a reforçar diversas verbas do orçamento do Ministerio da Justiça.

Ministerio da Fazenda

O ministro, em face do parecer, deu provimento ao recurso da firma Carlos Coelho & C., interposto do acto da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul pelo qual confirmou o da Alfandega daquelle Estado que lhe impôz a multa de 200$, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

— Foi negado provimento ao recurso interposto pela Companhia Bettenfield, do acto da Alfandega desta capital mandando classificar como madeira em folhas delgadas, com embutidos, a mercadoria submettida a despacho pela recorrente, como obras de madeira.

— Attendendo ao que solicitou a Companhia Frigorifico de Santos, o ministro permittiu que a Sociedade Anonyma Anglo (antiga Brazilian Meat Company) lhe transfira as mercadorias importadas com isenção de direitos e destinadas á ampliação de suas camaras frigorificas.

— Ao escrivão da collectoria federal em Itatiba, S. Paulo, Affonso Bueno Aguiar, o ministro concedeu mais 60 dias de prazo para que o mesmo preste a respectiva fiança.

— O ministro autorizou os delegados fiscaes no Pará e em Santa Catharina, respectivamente, a designarem funccionarios para secretariar as juntas apuradoras da Estrada de Ferro de Bragança e da Estrada de Ferro Thereza Christina, sendo que esta ultima a reunir-se em Laguna e aquella no mesmo Estado do Pará.

— O director geral do Thesouro transmittiu á Inspectoria Geral dos Bancos, para cumprimento de exigencia regulamentar, o processo relativo ao recurso, "ex-officio", do acto pelo qual foi julgado improcedente a denuncia dada contra o Banco Portuguez do Brasil, filial de S. Paulo, pelos fiscaes João Baptista de Oliveira Cesar e Luiz Ramos Guimarães.

— O director da Receita Publica communicou ao inspector da Alfandega desta capital haver o ministro concedido isenção de direitos e taxa para uma caixa, vinda pelo vapor "Murigny", contendo um bronze do commendador Mariano Procopio Ferreira Lage, destinado ao Museu de Mariano Procopio, da cidade de Juiz de Fóra, Minas.

Ministerio da Marinha

O ministro, por portarias de hontem, exonerou, a pedido, o contra-almirante engenheiro naval Manoel Marques Couto, do cargo de chefe da Fiscalisação da Ilha das Cobras, para a qual foi nomeado em 4 de dezembro de 1922.

— Por portaria de egual data foi nomeado para exercer as referidas funcções o capitão de mar e guerra engenheiro naval Thiers Fleming.

— O ministro declarou ao seu collega da pasta da Agricultura, haver resolvido pôr á disposição do seu Ministerio, conforme solicitação que lhe foi feita, o capitão de corveta engenheiro naval José Garcia Pacheco de Aragão.

— Por portaria de hontem, foi nomeado o capitão tenente Aureo do Valle Lins, para exercer o cargo de assistente do commando da flotilha do Amazonas.

— Obteve um anno de licença de accordo com a lei n. 14.663 de 1º de fevereiro de 1921, o continuo da Escola Naval Laurentino Francisco do Rego, para tratar de sua saude.

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje: official de dia á Região: tenente Oswaldo Menna Barreto; auxiliar: sargento Gravatá.

— Serviço para amanhã: official de dia á Região: capitão Boanerges Souza; auxiliar: sargento Oliveira.

— O 2º tenente Octaviano Barbosa de Castro foi nomeado instructor do Collegio Aldridge, sem prejuizo das funcções que exerce no 3º R. I.

— Deu parte de doente o 2º tenente, em commissão, José Sergio Neves.

— Baixou ao Hospital Central do Exercito o 2º tenente, em commissão, Alipio Pereira da Costa Filho.

— Foram licenciados: por tres mezes, o mestre da Fabrica de Polvora sem Fumaça Beneventuto Bittencourt, em prorogação; por seis mezes, o remador da Fortaleza de S. João, João Paulo da Silva; o inspector de 2ª classe, do Collegio Militar desta capital, Schiller de Oliveira Queiroz; o continuo da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, João de Araujo Chaves; o 1º official da mesma Directoria, João Lopes Pereira de Carvalho, e por um anno, o encarregado da officina de refinação de salitre da Fabrica de Polvora da Estrella, Antonio da Rocha Brandão.

— Foi declarado não haver inconveniente na concessão de aforamento de terrenos de marinha requeridos em Itajahy, Estado de Santa Catharina, pela Superintendencia Municipal da mesma cidade, e no municipio de São José, no mesmo Estado, por Miguel Brando, desde que sejam a titulo precario e de accordo com as disposições em vigor.

— O capitão Ibanez Cardoso foi nomeado adjunto do serviço de material bellico do quartel-general do commandante da 1ª Região Militar.

— Foi pedida a dispensa do tenente-coronel Francisco Fontes da Silva, do conselho de justiça para que foi sorteado, visto serem muito necessarios seus serviços no Arsenal de Guerra desta capital.

— Foi providenciado para que, pelo Thesouro Nacional, seja paga ao tenente voluntario da patria Antonio Francisco Cerdeiro de Mello a quantia de 11:679$984, de soldo vitalicio que deixou de receber nos annos de 1920 a 1923.

— Foram mandados servir: como director do Hospital Militar de Belém, o major medico Antonio de Castro Pinto, e, como director do Hospital Militar de Florianopolis, o major medico Leopoldo Felix de Souza.

— O general Menna Barreto declarou aos commandantes de brigadas e unidades não embrigadadas que não devem mais fazer promoção em virtude da autorização constante do aviso circular de 15 de setembro do corrente anno, por isso que, visando esse acto dar accesso de graduação ás praças que se tenham distinguido nas operações contra os rebeldes, parece claro que não deve ter valimento indefinido, mas sómente durante o tempo necessario para avaliar do merecimento das que tomaram parte nessas operações e para premiar as que, de facto, o mereceram.

— O capitão Americano Flarys deve comparecer, amanhã, ás 14 horas, na 1ª Vara de Orphãos.

— Serão iniciados depois de amanhã os exames dos candidatos ao curso de contadores do Exercito.

Ministerio da Justiça

O ministro submetteu ao estudo do seu collega da Viação e ao prefeito desta capital o systema de fechos hydraulicos apresentado pela commissão technica composta de funccionarios da Inspectoria de Aguas, da Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude Publica e da Prefeitura, para substituir os actuaes ralos da rêde de esgotos das aguas pluviaes da cidade.

— Do sr. Casemiro Labonne, chefe do serviço do Hospital de Pirapora, recebeu o ministro um telegramma communicando-lhe a inauguração dos serviços clinicos do mesmo estabelecimento, que muito deve ao dr. Affonso Penna Junior.

— O ministro communicou ao general commandante da Policia Militar a vantagem de ser feita a acquisição de 1.500 pares de calçado para supprimento daquella corporação, na fabrica de calçados installada na Casa de Correcção, ao preço de 16$800 o par.

Ministerio da Agricultura

Em aviso ao Tribunal de Contas, o ministro solicitou providencias no sentido de ser paga ás Escolas Profissionaes D. Bosco, no Estado de São Paulo, a 1ª prestação da subvenção que lhes compete, em virtude de accordo celebrado a 22 de outubro ultimo, na importancia de 25:000$000.

— Por portaria de hontem, o ministro criou uma estação de monta, provisoria, na propriedade agricola de Paulino Cesar de Araujo Góes, situada no municipio de Sant'Anna do Catú, Estado da Bahia.

— O ministro declarou ao presidente do Espirito Santo que, por falta de autorização legislativa, não póde ser transferida para aquelle Estado, conforme lhe fôra solicitado, a Estação Experimental de Goytacazes.

— Pelo director geral da Propriedade Industrial, foram despachados os seguintes requerimentos:

Walter Edwin Trent, American Steel Foundries Company, F. J. Seviané Machine Co., Koki Eudoch, Attilio Celino, Victorio Luiz Caldeira, Antonio Vieira da Silva, H. Drumond & Cia., Moreira, Irmão & Cia., Aktieselskabet Aalberg-Portland-Cement-Fabrik, Lopes Sá & Cia., Liszle E. Van Wyck Rhein, Alice Costa Leite e Kraft Cheese Company. — Lavre-se o termo.

James Fraser Lister e Horace Will Smallwood, Harold K. Smith, Francisco Picarelli e Francisco Fernandes Dantas (Picarelli & Dantas) e Hemphill Company. — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Svenska Aktiebolaget Casaccumulator, Pires & Cia., Companhia Fiat Lux, Alexander Albert Hollé, Piero Mariano Salurni, William Arthur Ramsay, Vickers Limited, Oscar Nickel e Reinhold Markwitz e Gustav Jebsen e Christian Finkenhagen. — Deferido.

Lelis Espartel — Preste esclarecimentos.

Alfred William Mac Ilwaine — Satisfaça a exigencia do examinador.

Sociedade Anonyma Marvin (contra opposição ao seu pedido de registro da marca "Marvel") — Junte-se ao processo.

Kodak Brasileira Limitada — Junte-se ao processo e publique-se a nova descripção.

Chemische Fabrik auf Aktien (verm. E. Schering). — Apresente certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.

Ministerio da Viação

O ministro designou os directores geraes de Contabilidade e de Expediente, bem como o director da 2ª secção de Contabilidade, afim de constituirem a commissão que vae presidir a concurrencia para fornecimento de objectos de expediente e artigos de escriptorio á Secretaria de Estado, durante o exercicio vindouro.

— Ao presidente do Tribunal de Contas o ministro solicitou registro, e o respectivo pagamento ao dr. Olavo Egydio de Souza Aranha Junior, da quantia de 418:779$421, por trabalhos executados na duplicação do ramal de S. Paulo.

— No requerimento em que a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro pediu autorização para importar 30 vagões fechados para mercadorias, destinados ao prolongamento da Estrada de Ferro Bahia e Minas, o ministro declarou que, de accordo com o despacho communicado á Inspectoria Federal das Estradas, em 1 de fevereiro de 1923, só depois de approvado o orçamento poderá ser autorizada a importação do material.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Raymundo Placido Pereira de Araujo, auxiliar dos Correios do Maranhão, recorreu do acto relativo a uma promoção, por antiguidade.

Requerimentos despachados:

Alvaro Augusto Schmidt, Reginaldo Guimarães, Maria Junqueira Schmidt, José Pinto de Moura, Maria Maia Duarte — Transfira-se.

Manoel de Souza e Mello Junior, Gusmão Dourado & Baldassini Ltd., Francisco Ribeiro do Rosario, Salleiro, Irmão & Comp. — Certifique-se.

Gebre, Sobrinho & Comp. — Deferido.

J. Weinberg, Tinoco Machado & Comp. — Compareça na 6ª divisão.

Manoel Linadio de Souza, Manoel de Figueiredo, José da Silva Tavares — Compareça no 1º districto.

Sebastião de Alencastro Guimarães — Faça-se a correcção.

Casemiro Augusto Martins Vianna — Installe-se novo apparelho de 20 mm., ficando o de 10 mm. para o sobrado.

E. FERRO CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 94 passagens, na importancia total de 4:515$100.

— O dr. Carvalho Araujo, demittiu por circular, os guardas da estação Maritima Eurico Velloso e Silva, Maximiano Corrêa de Lima, José Argemiro de Avila e Columbano Galvão, como envolvidos no assalto do armazem P 6, de onde foram retiradas varias mercadorias.

— Por abandono de emprego, foram demittidos do serviço da Central do Brasil, Miguel Ribeiro, servente de 1ª classe, do escriptorio central e Oswaldo Leandro dos Santos, servente de 3ª classe, da estação de S. Diogo.

— Foi promovido, por merecimento, a servente de 1ª classe, o de 2ª, da 4ª divisão, Salvador de Oliveira Filho.

— O director da Central, por acto de hontem, fez varias designações de feitores, guardas-armazens, guarda-chaves, manobreiros e trabalhadores, destacados em diversas estações daquella ferrovia.

— O dr. sub-director da 2ª divisão, resolveu criar um trem para veranistas no trecho entre Belém e Parahyba do Sul, em correspondencia com os trens S5 e S6. Os referidos trens se serão da categoria dos rapidos daquella Estrada, obedecerão ás tarifas de passagens de trens daquella classificação, sendo os logares devidamente numerados para melhor accomodação dos viajantes. Esse trem correrá durante o verão.

— Quando manobrava, o carro 37 VB, desgarrou-se na estação do Passagem; este descarrilou no kilometro 650, impedindo a linha por algumas horas. Por esse motivo foi supprimido o trem ECO 2, havendo baldeação com o trem MO 2. Não houve desastre pessoal, sendo os prejuizos materiaes de pouca monta. Foi aberto inquerito a respeito.

— Despachos da directoria:

Domingos Calvi, Diogo Martins, Emilia de Carvalho, Frederico Carlos de Campos Nunes, Isabel Thereza dos Santos Pires, João Lopes de Oliveira, João Dias de Carvalho, Lourenço Pereira de Carvalho, Lima Irmão & Comp., Armando Del Castillo, S/A Usina Nacional de Industrias Chimicas, Rubem da Silveira, pedindo certidão — Certifique-se. Antonio de Mattos, pedindo restituição de excesso de frete — Restitua-se a importancia de 43$400, de accôrdo com a informação. Brasital S/A, idem idem — Idem a importancia de 262$200, de accôrdo com a informação. Jorge Kalib, idem idem — Idem a importancia de 18$200, de accôrdo com a informação. Agostinho Bolognani, idem idem — Idem a importancia de 42$400, de accôrdo com a informação. Siqueira Leite & Comp., idem idem — Idem a importancia de 88$100, de accôrdo com a informação. Companhia Paulista de Armazens Geraes, idem idem — Idem a importancia de 569$800, de accôrdo com a informação. Tancredo Costa, idem idem — Idem a importancia de 43$500, de accôrdo com a informação. Mottin Vigarinho & Comp., idem idem — Idem a imp. de 94$100, de accôrdo com a informação. S. R. F. Matarazzo, idem idem — Idem a importancia de 279$800, de accôrdo com a informação. J. Bignord & Comp., idem idem — Providencie-se a restituição da importancia de 608$200, de accôrdo com a informação. Osorio Junqueira & Comp., idem idem — Idem a importancia de 2:1088$200, por conta da Central. S/A Commissaria de Santos, idem idem — Idem a restituição da importancia de 2:084$300, por conta da Central. Augusto Martinho, pedindo restituição de documentos — Restituam-se, mediante recibo. Bernardino Pereira Bastos, Leandro Machado Palhares, pedindo licença — Concedo um mez, com dois terços da diaria. Atlantic Refining Company of Brasil, pedindo certificado de analyse — Attendida. Entregue-se a 1ª via do certificado, mediante recibo e pagamento do respectivo sello. Maria Alves Caetano, pedindo pagamento — Deferido. Domingos Valentim Coelho, Carlos Evaristo de Carvalho, idem idem — Attendido. Clarimundo Francisco Gama, Joaquim do Paiva, idem idem — Idem, nos termos do parecer da secretaria. Alfredo Barbosa, pedindo readmissão — Idem, á vista da informação. Hermann Falkenburg, pedindo dispensa de pagamento de armazenagem — Idem, por equidade. Horacio Alves Soares, pedindo autorização para atravessar fios de energia electrica sobre as linhas da Central — Idem, nos termos do parecer do trafego. Abilio Cerqueira Pereira, Daniel Gonçalves Rezende, fazendo igual pedido — Idem, nos termos da minuta inclusa. Compareçam á secretaria os srs. Mello Mattos & Maciel, engenheiro Olavo Egydio de Souza Aranha Junior, Oliveira & Irmão e João Domingues. Compareça á secretaria, para assignatura de termo, o dr. Romeu Carlos da Silveira. A assignatura desse termo, depende da apresentação do respectivo diploma.

Prefeitura

Foram dispensadas as substitutas de adjuntas dd. Marina Reis, Anna de Magalhães Chaves, Alba Jourdon de Vasconcellos, Osmar Augusto Alves, Francina Paula Cheu e Elvira de Carvalho.

A directoria da Fazenda arrecadou, hontem, a importancia de 180:770$218.

— Do gabinete do director de Instrucção, pedem-nos para declarar não ter nenhuma ligação com a directoria de Instrucção, um "film" sobre gymnastica que actualmente está sendo exhibido num dos cinemas desta capital.

— O dr. Carneiro Leão assignou hontem os seguintes actos:

Designando: as adjuntas Anadina Tumba Pereira da Costa para a 4ª escola mixta do 13º; Cecilia Maria Santos Souza para a 4ª mixta do 16º; Maria Guterres Duque Estrada, para a 6ª mixta do 2º; Exilda Gomes Paes Leme, para a 5ª mixta do 5º; Edina F. Azevedo, para a 5ª mixta do 1º; Aracy Azevedo da Rocha Paranhos, para a 8ª mixta do 7º; Violante Couto Guedes, para a 8ª mixta do 7º; Olga Neves Florim Rangel, para a 14ª mixta do 8º; Deolinda Leal Gomes, para a 1ª mixta do 2º e Norbertina de ouza Gouva, para a 7ª escola mixta do 12º; a guardiã Alice de Barros, para a 1ª mixta do 14º.

Concedendo: 30 dias de licença ás adjuntas Dalila Maia de Souza e Aracy Azevedo da Rocha Paranhos e á contra-mestra de gravatas da Escola Paulo de Frontin.

— O dr. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, resolveu que, até segunda ordem, não sejam computadas no terço a consignar em folha de vencimentos ou mensalidades, as quantias real e effectivamente consignadas pelos funccionarios e empregados municipaes, em garantia de aluguel de casa.

A adopção dessa providencia vem facilitar ao funccionalismo municipal dispôr, com mais largueza, no momento, dos recursos postos á sua disposição pelas sociedades de classe a que as leis tenham conferido o direito de consignações em folha.

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 12 DE DEZEMBRO DE 1925.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 12 de dezembro

	Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	9 %	9 %
Em Londres, 2 mezes	4 %	4 11/16
Em Nova York, 3 mezes	3 ½	3 ½
CAMBIO:		
Bruxellas s/Londres	107.05	107.40
Genova s/Londres, á vista, por £ L.	120.50	120.45
Madrid s/Londres, á vista, por £ P.	34.05	34.05
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra), por £ Esc.	95 ½	95 ½
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda), por £ Esc.	94 ¾	94 ¾
TITULOS BRASILEIROS:		
Federaes:		
Funding, 5 %	90	90
Novo Funding, 1914	75	75 ½
Conversão, 1910, 4 %	60 ¾	60 ¾
De 1908, 5 %	77 ½	77 ½
Estaduaes:		
Districto Federal, 6 %	90	90 ½
E. do Rio, bonus ouro, 5 %	73 ¾	74
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %	41	41 ½
Bello Horizonte, 1905, 6 %	75 ½	75 ½
TITULOS DIVERSOS:		
Brazil Railway Common Stock	5.16	5.16
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.	91	90 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.	167 ½	167 ½
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.	34 ¾	35
Dumont Coffee Cº Ltd. 7 ½ Com. Pref.	8 ¾	8 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.	10.6	10.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	53.1 ½	53.1 ½
London & S. American Bank	10	10
Mala Real Ingleza, Ord.	36 ½	36
TITULOS ESTRANGEIROS:		
E. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %	55	55 ¾
Rente Française, 4 %	42.00	41.90
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)	46.75	46.55
Rente Française, 1913 (Integralizado)	41.30	41.32
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)	60.55	60.45

LONDRES, 12 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.00	4.85.12
S/Genova, á vista, por £ L.	120.26	120.50
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.05	34.05
S/Paris, á vista, por £ F.	132.75	132.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	2 35/64
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	12.07
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	20.37
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	25.15
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	107.00

LONDRES, 12 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hoje, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $.	4.85.00	[illegible]
S/Genova, á vista, por £ L.	120.15	[illegible]
S/Madrid, á vista, por £ P.	34.10	[illegible]
S/Paris, á vista, por £ F.	132.00	[illegible]
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 35/64	[illegible]
S/Amsterdam, á vista, por £ Fl.	12.07	[illegible]
S/Berlim, á vista, por £ M.	20.37	[illegible]
S/Berna, á vista, por £ F.	25.15	[illegible]
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	107.00	[illegible]

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.00	[illegible]
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.64.00	[illegible]
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.50	[illegible]
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.20.00	[illegible]
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.13.00	[illegible]
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.27.00	[illegible]
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	[illegible]
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	[illegible]

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Taxas com que fechou, hontem, o mercado de cambio:

	Hoje	Anterior
N. York s/Londres, tel., por £ $.	4.85.00	4.85.12
N. York s/Paris, tel., por F. c.	3.69.00	3.73.00
N. York s/Genova, tel., por L. c.	4.03.50	4.02.50
N. York s/Madrid, tel., por P. c.	14.24.00	14.25.00
N. York s/Amsterdam, tel., por Fl.	40.15.00	40.14.00
N. York s/Berna, tel., por F. c.	19.28.00	19.32.00
N. York s/Bruxellas, tel., por F. c.	4.53.00	[illegible]
N. York s/Berlim, tel., por M.	23.80.00	[illegible]

PARIS, 12 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes taxas:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres, á vista, por £ F.	130.75	[illegible]
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr. F.	107.62	[illegible]
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	384.00	[illegible]
Paris s/Berna, á vista, por 100 F.	516.00	[illegible]
Paris s/Nova York	26.99	[illegible]

BUENOS AIRES, 12 de dezembro.

Buenos Aires s/	Hontem	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	46 5/8	46 11/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	46 11/16	46 [illegible]
Montevidéo s/		
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda, d.	50 1/4	50 1/4
Londres, t. tel., por $ ouro, t/comp. d.	50 5/16	50 [illegible]

SANTOS, 12 de dezembro.

E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas
A's 10.13.	Indeciso	7 1/16	7 1/8	Não ha

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hoje, firme, com alta de 15 a 25 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	16.40	16.25
Para maio	16.28	16.08
Para julho	16.03	15.78
Para setembro	15.58	15.38
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		30.950

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 3 a 5 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	16.20	16.25
Para maio	16.03	16.08
Para julho	15.75	15.78
Para setembro	15.35	15.38

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as opções seguintes:

	Hoje	Ant.
Do Rio:		
N. 6	17 ½	17 ⅝
N. 7	17	17 ¼
De Santos:		
N. 4	22 ½	22 ½
N. 7	20 ¾	20 ¾

HAMBURGO, 12 de dezembro.

Fechamento do dia 11:

	Hoje	Ant.
Para março	91	91 ¼
Para maio	88 ½	88 ¾
Para julho	87 ½	87 ½
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Vendas		Saccas

Mercado calmo.

	Saccas
No dia de hoje	4.250
No dia anterior	3.250

Baixa parcial de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAMBURGO, 12 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	90 ½	91
Para maio	88	88 ½
Para julho	87	87 ½
Para setembro	n/cot.	n/cot.
Vendas		Saccas

Mercado calmo.

	Saccas
No dia de hoje	4.250
No dia anterior	3.250

Baixa de ½ pfg. desde o fechamento anterior.

HAVRE, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo abriu, hoje, estavel, com alta de frs. 1,00 e baixa de ½ a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	619 ½	620
Para maio	594 ½	595
Para julho	576	575
Para setembro	556 ½	557 ½
Vendas		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 18 ... a 22,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	[illegible]	[illegible]
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Vendas		Saccas
No dia de hoje		[illegible]
No dia anterior		[illegible]

HAVRE, 12 de dezembro.

Estatistica semanal do café no Havre, cotação official do café disponivel, typo "Bom Terreiro":

	Francos
No dia de hoje	[illegible]
Na semana anterior	[illegible]
Em igual data de 1924	[illegible]
Café do Brasil	Saccas
No dia de hoje	177.000
Na semana anterior	163.000
Em igual data de 1924	[illegible]
Café de outras procedencias	
No dia de hoje	[illegible]
Na semana anterior	[illegible]
Em igual data de 1924	189.000
Totaes:	
No dia de hoje	351.000
Na semana anterior	[illegible]
Em igual data de 1924	452.000

LONDRES, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se inalterado e estavel, cotando-se por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	93.6	93.6
Para maio	89.9	89.9
Para julho	87.6	87.6
Para setembro	86.6	86.6

SANTOS, 12 de dezembro.

O mercado de café disponivel fechou hoje calmo, vigorando as seguintes opções por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$000	27$000	n/cot.
Typo 7	25$000	25$000	n/cot.

Entradas até ás 11 horas:

	Saccas
No dia de hoje	29.648
No dia anterior	39.518
Em igual data de 1924	36.157
Existencia:	
No dia de hoje	1.357.156
No dia anterior	1.336.838
Em igual data de 1924	1.786.129
Embarques:	
Não houve.	

SANTOS, 12 de dezembro.

O mercado de café a termo, no fechamento, manifestava-se calmo, cotando-se o typo 4, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	27$550	[illegible]
Para janeiro	27$700	[illegible]
Para fevereiro	27$250	[illegible]
Vendas:		Saccas
No dia de hoje		[illegible]
No dia anterior		[illegible]

S. PAULO, 12 de dezembro.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café contra 31.000 no dia anterior e 25.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	17.000	17.000	15.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	16.000	14.000	22.000

JUNDIAHY, 12 de dezembro.

As entradas, hoje, do café, com destino a São Paulo e Santos, foram de ...

(Continúa na 14ª pagina)

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: o dr. Azevedo Sodré, professor da Faculdade de Direito; o dr. Guilherme de Almeida Britto, director do matutino "O Brasil"; o dr. Bento de Barros Pimentel; a senhorita Argentina da Conceição, filha do dr. Alvaro da Conceição, funccionario da Imprensa Nacional; o academico do direito Mozar Teixeira da Gama, nosso collega de imprensa; a menina Lina, filha do nosso companheiro de trabalho Oscar Pereira; a senhora condessa de Leopoldina; a senhora dona Eroildes Marinho Barroso, esposa do sr. Amilcar Zeferino Barroso, chefe dos escriptorios da firma Hime & C.; o sr. [illegible] Moraes Tavares, escripturario da Santa Casa; a senhora d. Estephania Menezes Nanso, esposa do sr. Julio Nanso, commerciante e industrial nesta cidade; a senhorita Alice Teixeira, filha do sr. Theodoro R. Teixeira, nosso collega de imprensa; o sr. Agnello Leite; o sr. Aurelino Ottilio Jorge da Costa, funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos; a senhorita Celina, filha do sr. José Gonçalves de Oliveira e dona Adelina Lisboa de Oliveira; o sr. Octavio de Souza, funccionario do Banco Hypothecario de Minas; o menino Francisco, filho do sr. Mario Bittencourt, professor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; o joven Raul Rodrigues, filho do capitão de corveta Vicente Rodrigues e de sua esposa d. Isabel Rodrigues; a menina Marieliza Imperial, filha do sr. Mario Imperial, negociante da nossa praça.

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio do dr. Oscar Fontenelle, chefe de policia do Estado do Rio.

Fizeram annos hontem: o dr. Valerio Coelho Rodrigues, alto funccionario do Ministerio da Fazenda; o estudante Eriberto Vereza.

NASCIMENTOS — Nasceu hontem, a menina Thereza, filha do sr. José de Queiroz Muniz, do alto commercio desta praça e de sua esposa d. Esther de Albuquerque Muniz.

CONTRACTOS DE NUPCIAS — Com a senhorita Elisa Lamberti, filha do commendador Leandro Lamberti, contractou casamento o dr. Arnaldo Candido de Oliveira, filho do dr. Candido de Oliveira Filho, cathedratico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Contrahiu casamento com a senhorita Zila Soares de Oliveira, professora municipal, o 1º tenente Thales de Azevedo Villas Bôas.

NUPCIAS — Realiza-se, depois de amanhã, o casamento da senhorita Maria de Lourdes Pires e Albuquerque, filha do ministro do Supremo Tribunal Federal, dr. Pires e Albuquerque, com o doutor Augusto Sabola da Silva Lima, juiz da 5ª Pretoria Civel.

O acto civil será ás 15 horas, na residencia dos paes da noiva, á rua Conde de Bomfim, e o religioso, ás 16 horas, na igreja de S. Francisco Xavier.

BODAS DE PRATA — Completam no dia 15 do corrente as suas bodas de prata o dr. Max Fleiuss e a sra. d. Maria Luiza de Negreiros Fleiuss.

Haverá uma missa na matriz da Gloria e será baptisada a primeira neta do casal: Maria Cecilia, filha do commandante Hugo da Cunha Machado e da sra. d. Maria Ignez Fleiuss da Cunha Machado.

Serão padrinhos o senador desembargador Francisco da Cunha Machado e a sra. d. Maria Luiza de Negreiros Fleiuss, respectivamente, avô paterno e avó materna de Maria Cecilia.

ALMOÇOS — Despedindo-se do nosso collega de imprensa Pedro Leirós, que deverá partir no dia 18 do corrente para Natal, onde vae exercer as funcções de delegado ao Tribunal de Contas da União, no Estado do Rio Grande do Norte, os seus amigos offereceram-lhe hontem um almoço intimo.

Em nome dos amigos de Pedro Leirós falou o dr. Carlos Domingues, agradecendo o homenageado a prova de estima de que foi alvo.

CHA' — Realiza-se no proximo dia 26 das 20 horas em deante, no salão do Club Gymnastico Portuguez, um elegante chá-concerto organizado pelas senhoritas do "Triangulo Azul", em beneficio do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, fundado pelo dr. Moncorvo Filho.

HOMENAGENS — Amanhã, transcorrendo o anniversario natalicio do dr. Jeferson de Lemos, medico nesta capital, ser-lhe-á offerecido um automovel "Ford", pelos seus amigos.

A solemnidade da entrega, será ás 12 horas, na Pharmacia S. João Baptista, saudando o homenageado o professor Henrique Rôxo.

COMMEMORAÇÕES — O anniversario de nascimento do dr. Zamenhoff, o organizador da lingua esperanto, vae ser condignamente festejado nesta capital.

O Brasila Klubo, inaugurará no dia 15, um novo curso de esperanto, na sua séde, á praça 15 de Novembro, offerecendo nessa occasião um chá ás pessoas convidadas.

O Virina Klubo promove um grande convescote no Corcovado, cuja partida será ás 9 horas.

BANQUETE — O banquete que será offerecido ao senador Magalhães de Almeida, presidente eleito do Maranhão, no Palace Hotel, a 21 do corrente, continúa a receber innumeras adhesões.

As listas de adhesões encontram-se no Senado Federal, em mão do senador João Lyra, na Camara dos Deputados e na redacção d'"A Noticia", com o dr. Candido Campos.

FESTAS — **Festa das Férias** — Por iniciativa da directora da Escola Rodrigues Alves realiza-se no proximo sabbado, 19, ás 16 horas, no Theatro Lyrico, a "Festa das Férias", grande festival infantil, organizado com o fim de obter recursos para a Caixa Escolar do 2º districto, instituição beneficente, que socorre com roupa, calçado, merenda, as creanças pobres que a ella recorrem.

Esta festa, que promette alcançar grande brilhantismo, constará de bailados, como applicação de gymnastica rythmica, comedias, e uma grande allegoria ao estudo e ao trabalho.

As peças serão acompanhadas por excellente orchestra, regida pelo maestro Arturo Strutt.

Tocará no "hall" do theatro, uma banda militar.

BAILES — **Copacabana Palace** — O Copacabana Palace como faz todos os annos, organizou dois elegantes "reveillons" para as noites de 24 e 31 do corrente.

Haverá numeros de "cotillon", e distribuição de ricas prendas.

RECITAL — Realiza-se hoje, ás 17 1/2 horas, no elegante theatro do Casino do Copacabana Palace, o recital de arte da senhorita Helena de Magalhães Castro.

HOSPEDES E VIAJANTES — A bordo do "Almanzora", seguiu, hontem, para Montevidéo, o secretario da Legação [illegible] Lima Barbosa.

— Acompanhado o ministro Garcia Ortiz representante da Columbia junto ao governo do Brasil, na sua representação perante o governo do Chile, como embaixador de seu paiz, para assistir á transmissão do poder presidencial ao dr. Larrain, o tenente-coronel Jorge Mercado, addido militar á legação columbiana junto ao governo do Brasil.

DR. PADUA SALLES

Regressou hontem da Europa, a bordo do "Almanzora", o dr. Padua Salles, antigo ministro da Agricultura e director presidente do Banco do Commercio e Industria de São Paulo.

O illustre viajante foi muito cumprimentado a bordo.

— Passageiro do "Almanzora", chegou ao Rio, hontem, o dr. Salomão Dantas, deputado estadual bahiano, "leader" da maioria na Camara e influencia politica no sul da Bahia.

FALLECIMENTOS — **Commendador Manoel Marques Leitão** — Victimado por antigos padecimentos, que ultimamente haviam tomado aspecto delicado e contra os quaes nada mais poude fazer a radiotherapia, falleceu na Beneficencia Portugueza, o commendador Manoel Marques Leitão, membro do antigo commercio do Rio de Janeiro, figura muito estimada no seio da nossa sociedade e particularmente entre os seus compatriotas.

O commendador Marques Leitão era um bom e um simples. Espirito operoso nunca abandonou o trabalho, nem o abateram os reveses da vida.

O enterramento do saudoso extincto terá effectuado hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da Beneficencia Portugueza.

— Falleceu, hontem, pela manhã e foi enterrado á tarde o menino Marcello filho do dr. Enéas Ferreira da Silva, advogado nos auditorios da capital.

ENFERMOS — Encontra-se enfermo, o marechal O. Trompowsky.

— Acha-se enfermo o dr. João Lopes Machado, ex-presidente do Estado da Parahyba, e actual inspector sanitario do porto do Rio de Janeiro.

— Em sua residencia, encontra-se enferma, a senhora d. Cacilda de Souza, viuva do professor Vicente de Souza.

COMO SE PO'DE ABSORVER UMA CUTIS VELHA

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma joven que se assigna "Desconsolada" nos escreve: "Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas" e nos pergunta: "Se realmente existe alguma coisa que possa remediar, efficazmente". E' sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substituil-a por outra. E isto se obtem com o uso da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), que se póde encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permittindo assim que surja uma nova cutis rosada, louçã e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum, pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

Mercado de Cambio e de Titulos

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

Commercio, Estatistica, Todos os Mercados

(Conclusão da 12ª pagina)

25.000 saccas, contra 16.000 no dia anterior e 13.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	16.000	13.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel e do termo, ás 12 horas e 30 minutos, apresentava-se apathico, com baixa de 6 a 12 pontos, assim discriminada:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No americano a termo, baixa de 6 a 8 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	10.50	10.62
Maceió "Fair"	10.50	10.62
American "Fully" Middling	10.05	10.17
Opções:		
Para janeiro	9.74	9.82
Para março	9.76	9.84
Para maio	9.78	9.85
Para julho	9.71	9.80

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.77	9.82
Para março	9.79	9.84
Para maio	9.80	9.85
Para julho	9.75	9.80

As variações foram poucas, devido a avisos de Nova York. Pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 5 pontos.

LIVERPOOL, 12 de dezembro.

Fechamento do dia 11:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	9.71	9.82
Para março	9.76	9.84
Para maio	9.78	9.85
Para julho	9.74	9.80

O mercado manifesta-se apathico, com baixa de 6 a 12 pontos.

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de algodão mostra-se em geral normal. Pressão dos operadores do Hodge. Compram em Wall Street. Baixa de 6 a 14 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	18.77	18.91
Para março	18.91	19.03
Para maio	18.68	18.76
Para julho	18.37	18.43

NOVA YORK, 12 de dezembro.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hodge. Baixa de 12 a 18 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	19.70	19.75
Para janeiro	18.91	19.03
Para março	19.02	19.21
Para maio	18.76	18.92
Para julho	18.42	18.58

S. PAULO, 12 de dezembro.

Abertura:

	Compr.	Vend.
Para dezembro	41$500	42$800
Para janeiro	42$600	43$600
Para fevereiro	43$600	44$800
Para março	46$000	46$700
Para abril	46$500	47$500
Para maio	47$300	47$800
Vendas (fardos)		—

Mercado estavel.

PERNAMBUCO, 12 de dezembro.

O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se calmo.

Entradas	Fardos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	31.200
No dia anterior	31.200
Existencia:	
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	3.200

Primeiras sortes.

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	42$000	42$000

Embarques:

	Fardos
Para o Rio de Janeiro	100

ASSUCAR

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	2.25	2.27
Para maio	2.45	2.47
Para julho	2.55	2.56
Para setembro	2.62	2.65

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 12 de dezembro.

Fechamento do dia 11:

	Hoje	Ant.
Para março	2.27	2.23
Para maio	2.47	2.50
Para julho	2.56	2.59
Para setembro	2.65	2.68

Mercado apenas estavel.

Desde o fechamento, alta de 4 e baixa de 7 pontos.

LONDRES, 12 de dezembro.

O mercado de assucar fechou, hontem, estavel, com alta de 1 ½ a 3 d., vigorando as seguintes opções:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	13.7 ½	13.4 ½
Para março	14.3	11.1 ½
Para maio	14.7 ½	14.4 ½
Para agosto	15.0	14.9

PERNAMBUCO, 12 de dezembro.

Abertura:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para dezembro	44$500	n|cot.
Para janeiro	45$500	46$400
Para fevereiro	46$800	47$500
Para março	48$000	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	26$000	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

S. PAULO, 12 de dezembro.

Abertura:

	Comp.	Vend.
Para dezembro	58$600	n|cot.
Para janeiro	58$300	59$600
Para fevereiro	58$600	n|cot.
Para março	59$200	n|cot.
Para abril	60$000	n|cot.
Para maio	61$000	n|cot.
Vendas (saccos)		500

Mercado firme.

PERNAMBUCO, 12 de dezembro.

Fechamento do dia 11:

Typo crystal	Compr.	Vend.
Para dezembro	43$400	n|cot.
Para janeiro	44$900	45$800
Para fevereiro	46$400	n|cot.
Para março	47$200	n|cot.
Bruto, typo Bolsa:		
Para dezembro	n|cot.	n|cot.
Para janeiro	n|cot.	n|cot.
Para fevereiro	n|cot.	n|cot.
Para março	n|cot.	n|cot.

PERNAMBUCO, 12 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se inalterado.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	21.600
No dia anterior	24.700
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	1.225.100
No dia anterior	1.202.500
Existencia:	
No dia de hoje	252.400
No dia anterior	261.900
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	13.400
Para Santos	18.700
Total	32.100

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	9$000 a	10$000
Dia anterior	9$000 a	10$000
Demeraras:		
Hoje	6$000 a	6$300
Dia anterior	6$000 a	6$200
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	6$080 a	6$400
Dia anterior	6$000 a	6$400

TRIGO

BUENOS AIRES, 12 de dezembro.

O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, accessivel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	—	15.50
Para janeiro	14.70	15.00
Para fevereiro	14.70	15.10
Para março	14.70	—
Disponivel:		
Barleta para o Brasil	16.60	16.80

CHICAGO, 12 de dezembro.

O mercado de trigo apresentava as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	1.69.00	1.72.75
Para maio	1.64.37	1.67.12

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado de cambio funccionou, hontem, em condições instaveis, com os bancos operando pouco accessiveis.

O Banco do Brasil declarou fornecer letras a 7 1|8 d. e os outros a 7 1|16 e 7 3|32 d., com dinheiro a 7 1|8 e 7 5|32 d. para o particular.

Assim permaneceu e fechou o mercado, sem movimento de importancia e fraco.

O dollar cotou-se: a prazo de 7$000 a 7$040, e á vista de 7$060 a 7$110.

Os soberanos regularam a 37$500 e a libra-papel a 36$000.

Os bancos affixaram, hontem, as seguintes taxas:

TABELLA DE BANCOS

Praças	A 90 dias	
Londres	7 1/32 a	7 1/8
Paris	$258 a	$259
Nova York	7$000 a	7$040
Praças	**A' vista**	
Londres	6 31/32 a	7 1/32
Paris	$257 a	$262
Italia	$284 a	$287
Portugal	$362 a	$370
Provincias	$368 a	$380
Nova York	7$060 a	7$110
Canadá	—	7$100
Hespanha	1$004 a	1$015
Suissa	1$360 a	1$375
Japão	3$036 a	3$100
Suecia	1$887 a	1$910
Noruega	1$436 a	1$460
Dinamarca	—	1$780
Hollanda	2$830 a	2$870
Syria	$260 a	$261
Belgica	$319 a	$323
Slovaquia	$211 a	$212
Rumania	—	$037
Allemanha (marco da renda)	1$679 a	1$700
Rio da Prata:		
B. Aires (papel)	2$930 a	2$970
B. Aires (ouro)	6$680 a	6$720
Montevidéo	7$190 a	7$250
Chile (ouro)	—	$850

SAQUES POR CABOGRAMMA

Praças	A' vista	
Londres	6 15/16 a	7 d.
Paris	$260 a	$265
Nova York	7$090 a	7$150
Italia	$289 a	$290
Belgica	$322 a	$324
Hespanha	1$012 a	1$015
Noruega	1$460 a	1$470
Slovaquia	—	$21?
Allemanha	1$700 a	1$707
Montevidéo	—	7$250
Canadá	—	7$13?
Suissa	1$370 a	1$380
B. Aires (papel)	—	2$970
Suecia	—	1$920
Dinamarca	—	1$790
Japão	—	3$130

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	A 90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	7 3/32 e	7 1/32
Sobre Paris	$255 e	$257
Sobre Italia	—	$286
Sobre Portugal	—	$366
Sobre Belgica	—	$320
Sobre Hamburgo	—	1$632
Sobre Dinamarca	—	1$780
Sobre Nova York	—	7$069
Sobre Canadá	—	—
Sobre Montevidéo	—	7$210
Sobre Buenos Aires (peso-papel)	—	2$943
Sobre Buenos Aires (peso-ouro)	—	6$650
Sobre T.-Slovaquia	—	$211
Sobre Syria	—	$260
Sobre Rumania	—	$037
Sobre Hespanha	—	1$006
Sobre Suissa	—	1$365
Sobre Suecia	—	1$870
Sobre Japão (yen)	—	3$080
Sobre Hollanda (florim)	—	2$845
Extremas:		
Bancario	7 1/16 a	7 1/8
C. Matriz	7 1/16 a	7 3/32
Moedas:		
Lira (papel)	—	—
Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	—
Peseta	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Dollar (papel)	—	—
Franco (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	—

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos regulou, hontem, sem maiores negocios realizados, escasseando sensivelmente as ordens para a compra ou venda de papeis.

Estiveram, comtudo, mais estaveis os papeis em actividade, tudo aliás como se vê das vendas e offertas adeante.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Diversas Emissões:	
De 1:000$, port.	120 a 633$000
De 1:000$, port.	41 a 634$000
De 1:000$, port. caut.	560 a 625$000
Obrig. Ferroviarias	6 a 770$000
Obrig. do Thesouro	25 a 840$000
Obrig. do Thesouro	350 a 843$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	12 a 144$000
Dec. 1.933, 8 %	102 a 171$000
Dec. 1.933, 8 %	8 a 172$000
Estaduaes:	
E. do Rio 100$, 4 %	82 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Commercio	11 a 170$000
Companhias:	
Predial de Saneamento	2 a 950$000
D. de Santos, port.	7 a 500$000

DEBENTURES

Docas de Santos	37 a 170$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES:

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas, 5 %	—	—
Div. Emissões, 5 %	—	—
Div. Emissões, caut.	—	—
Ap. ao portador:		
Div. Emissões (caut.)	—	624$000
Div. Emissões, 5 %	834$000	832$000
Obrig. do Thesouro	—	839$000
Ob. Ferroviarias, 7 %	774$000	770$000
Emp. 1903, 5 %	650$000	630$000
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$500
E. da Parahyba, pop.	88$000	—
Minas 1:000$, 5%	760$000	730$000
E. Santo	710$000	—
Pernambuco, 7 %	900$000	—
E. R. G. do Sul, port	—	800$000
E. R. G. do Sul, 7 %	—	745$000
E. do R. G. do Sul	—	800$000
Municipaes:		
Ouro, port.	—	430$000
Ouro, nom.	400$000	—
Emp. 1906, port.	145$500	144$000
Emp. 1914, port.	139$000	138$000
Emp. 1917, port.	—	136$000
Emp. 1920, port.	130$000	129$000
Dec. 1.933, 8 %	172$000	171$000
Dec. 1.999, 7 %	—	139$000
Dec. 1.943, 7 %	—	139$000
Dec. 1.535, 7 %	141$500	141$000
Dec. 1.550, 7 %	—	—
Dec. 2.097, 7 %	138$000	—
Nictheroy, 1ª serie	—	65$500
Nictheroy, 2ª serie	—	—

ACÇÕES:

Bancos:		
Brasil	890$000	886$000
Brasileiro Allemão	210$000	190$000
Commercio	175$000	170$000
Commercial	203$000	—
Nacional	—	250$000
Funccionarios	50$000	49$500
Mercantil	—	390$000
Lavoura	—	24$000
Portuguez, port.	171$000	168$000
Portuguez, nom.	—	—
Companhias de Tecidos:		
America Fabril	300$000	250$000
Alliança	190$000	—
Bom Pastor	158$000	—
Brasil Industrial	420$000	390$000
Corcovado	—	130$000
Confiança	190$000	160$000
Prog. Industrial	400$000	—
Petropolitana	—	350$000
Tec. de Juta	290$000	—
Nova Alliança	—	200$000
Manufactora	—	270$000
Taubaté Industrial	700$000	600$000
Companhias diversas:		
M. S. Jeronymo	80$000	70$000
C. Brahma	400$000	—
Ceramica Moderna	200$000	100$000
Docas da Bahia	38$000	33$000
D. de Santos, port.	—	500$000
D. de Santos, nom.	—	—
Loterias	—	50$000
Terras	9$000	6$000
Usinas Nacionaes	—	500$000
E. F. Victoria a Minas	100$000	—
Companhias de Seguros:		
Urania	30$000	—
Integridade	—	100$000
Confiança	—	190$000

DEBENTURES:

Tec. Confiança	—	180$000
Corcovado	182$000	175$000
Docas da Bahia	80$000	70$000
Docas de Santos	172$000	170$000
Alliança	178$000	175$000
Cª Guanabara	202$000	193$000
Manufactora	—	170$000
Cervej. Brahma	—	950$000
America Fabril	199$000	185$000
Mestre & Blatgé	200$000	190$000
Mageense	—	170$000
Mercado	196$000	188$000
Expl. de Portos	190$000	—
Santa Helena	—	128$000
Prog. Industrial	180$000	—
Hotels Palace	194$000	—
Linho Sapopemba	—	170$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
T. Cinelli Industria	—	130$000
Tecelagem Aceho	190$000	190$000

RENDAS FISCAES

DELEGACIA DO THESOURO DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 12	61:985$800
De 1 a 12 do corrente	1.049:903$800
Em igual periodo do anno passado	813:733$400
Differença para mais em 1925	236:170$100

PAUTA MINEIRA

E' a seguinte a alteração que soffreu a pauta mineira para a semana corrente:

	Kilo
Café em grão	2$389

Generos de consumo

CAFE'

Funccionou em declinio o nosso mercado de café, cujos trabalhos correram em escala moderada.

A procura para novos negocios era pequena, pois os compradores estiveram retrahidos, evitando intervir em maiores acquisições.

Desceu o typo 7 a 34$800 por arroba, tendo sido negociadas na abertura 3.626 saccas e á tarde mais 3.938, no total de 7.564 ditas.

O mercado fechou frouxo.

Movimento estadistico

NO DIA 11

Entradas	Saccas
Pela Central	664
Pela Leopoldina	12.622
Por cabotagem	500
Total	13.786
Desde o dia 1º	138.587
Média	12.598
Desde 1º de julho	2.500.594
Média	15.341
Em igual data de 1924	2.295.240
Embarques:	
Para os Estados Unidos	1.750
Para a Europa	5.029
Para o Rio da Prata	1.550
Para o Pacifico	—
Por cabotagem	—
Para o Cabo	—
Total	8.329
Desde o dia 1º	101.714
Desde 1º de julho	2.253.795
Existencia	302.338
Vendas realizadas:	
Ante-hontem	14.645
Cotação	35$000

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	Arroba
Typo 3	38$...
Typo 4	37$400
Typo 5	36$600
Typo 6	35$800
Typo 7	35$000
Typo 8	34$200
Pauta semanal (por kilo)	2$400

NO DIA 12

Vendas	Saccas
Pela manhã	3.626
A' tarde	3.938
Total	7.564

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de café a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Dezembro	35$200	35$100
Janeiro	23$450	23$375
Fevereiro	23$625	23$450
Março	23$800	23$650
Abril	23$975	23$900
Maio	24$000	23$800

Mercado calmo.

Na 2ª Bolsa:

Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Saccas
Na 1ª Bolsa	4.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	4.000

EMBARQUES NO DIA 12

	Saccas
Para Nova York:	
American Coffée	406
Castro Silva & C.	165
Ed. Johnston & C.	299
Para Barbados:	
Mc. Kinlay & C.	25
Hard, Rand & C.	75
Para Nova Orleans:	
Norton Megaw & C.	250
Grace & C.	250
Para o Havre:	
Cohen Arrigoni & C.	590
Ornstein & C.	3.000
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	250
Theodor Wille & C.	875
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Buenos Aires:	
Pinto Lopes & C.	200
Para Amsterdam:	
Theodor Wille & C.	1.750
Para Marselha:	
Alfredo Sinner & C.	237
Pedro Treidler	125
Theodor Wille & C.	314
Para Antuerpia:	
Theodor Wille & C.	875
Ornstein & C.	1.000
Para Portos do Sul:	
Mc. Kinlay & C.	60
Total	10.406

ALGODÃO

Esse mercado esteve, ainda hontem, sem alteração apreciavel nos preços, que ficaram regularmente sustentados.

O movimento verificado foi pequeno.

Entradas	Fardos
No dia 11	592
Saidas	555
Stock actual	16.683

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	39$000 a 41$000
Primeiras sortes	38$000 a 39$000
Medianas	31$000 a 32$000
Paulista	32$000 a 33$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de algodão a termo, as opções seguintes:

Na 1ª Bolsa:

	Vend.	Compr.
Dezembro	—	—
Janeiro	28$500	28$300
Fevereiro	29$000	28$800
Março	28$500	28$500
Abril	29$700	28$600
Maio	31$000	30$300

Mercado estavel.

Na 2ª Bolsa:

Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Kilos
Na 1ª Bolsa	52.500
Na 2ª Bolsa	—
Total	52.500

ASSUCAR

Os possuidores permaneciam, hontem, em situação pouco accessivel, mantendo preços cada vez mais elevados sobre o producto.

Os negocios de especulação no sentido da alta iam se fazendo na Bolsa em maior escala, contando os respectivos interessados elevar o preço a 60$000 por sacco, muito embora a safra seja grande e o mercado não comporte, em hypothese alguma, essa cotação exaggerada.

Entradas	Saccos
No dia 11	5.000
Saidas	6.030
Stock actual	120.251

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	50$000 a 61$000
Segundo jacto	— —
Demeraras	41$000 a 42$000
Terceiro jacto	— —
Mascavinho	40$000 a 43$000
Mascavo	34$000 a 35$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

Abertura	Vend.	Compr.
Dezembro	55$000	54$200
Janeiro	55$000	55$000
Fevereiro	55$500	55$500
Março	55$800	55$800
Abril	56$300	55$500
Maio	56$600	56$600
Fechamento:		
Dezembro	—	—
Janeiro	—	—
Fevereiro	—	—
Março	—	—
Abril	—	—
Maio	—	—

Esta Bolsa não funccionou.

Vendas	Saccos
Na 1ª Bolsa	29.000
Na 2ª Bolsa	—
Total	29.000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	412
Vitellos	41
Suinos	99
Foram rejeitados:	
Rezes	3 ½
Vitellos	—
Suinos	2
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	101
Vitellos	1
Suinos	2

STOCK NOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã:

Rezes	360
Vitellos	39
Suinos	85

A Frigorifico Anglo forneceu para S. Diogo:

Rezes	100
Vitellos	2
Suinos	5

Vendas em S. Diogo, para o consumo urbano:

Rezes	417 ½
Vitellos	43
Suinos	100

PREÇOS NOS AÇOUGUES

Rez	1$700 a 1$900
Vitello	3$500 a 4$000
Suino	4$500 a 5$500

Mercado atacadista

PREÇOS CORRENTES

MANTEIGA

Por kilo:	
Fina de Minas	3$000 a 4$000
Superior	Nominal

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Brilhado de 2ª	85$000 a 87$000
Especial	88$000 a 90$000
Superior	75$000 a 78$000
Bom	67$000 a 72$000
Regular	63$000 a 65$000

BANHA

Por kilo:	
De Porto Alegre:	
Lata de 1 kilo	3$800 a 4$300
Lata de kilos	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	4$000 a 4$300
De Laguna:	
Lata de 2 kilos	3$600 a 4$000
Lata de 10 kilos	4$000 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$200
De Minas e S. Paulo:	
Lata de 2 kilos	3$000 a 2$800
Lata de 20 kilos	3$600 a 3$800

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	100$000 a 140$000
Superior, ½ caixa	55$000 a 70$000
Peixelin	110$000 a 115$000

BATATAS

Por kilo:	
Mineira	$400 a $600
Rio Grande	$600 a $680
Estrangeira	$800 a $900

FARINHA DE TRIGO

Por sacco, no Moinho Inglez:		
Semolina	—	46$000
Brasileira	—	41$000
Buda Nacional	—	44$000
Nacional	—	42$000

FARELLO DE TRIGO

Farello	6$500 a 7$000
Remoido	9$500 a 10$000
Farelinho	7$000 a 7$500
Trigalho	6$500 a 7$000
Aveia (10 kilos)	— 8$000

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	3$500 a 4$500
Commum	2$500 a 2$800

MILHO

Por 60 kilos:	
Amarello	22$500 a 23$500
Branco	27$000 a 28$000
Misturado e regular	20$000 a 21$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De Porto Alegre:	
De 1ª qualidade	31$000 a 33$000
De 2ª qualidade	26$000 a 27$000
De 3ª qualidade	24$000 a 25$000
De Laguna:	
Peneirada	22$000 a 22$500
Grossa	21$000 a 22$000

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	35$000 a 40$000
Preto regular	30$000 a 32$000
Preto regular	30$000 a 32$000
Manteiga	40$000 a 65$000
Branco nacional	66$000 a 70$000
Branco estrangeiro	50$000 a 54$000
Outras qualidades	Nominal

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	530$000 a 550$000
De 38 grãos	500$000 a 510$000
De 36 grãos	470$000 a 480$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 30$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 37$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	280$000 a 300$000
De Angra dos Reis	310$000 a 320$000
De Paraty	330$000 a 340$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$800 a 2$800
Fronteira:	
Patos e mantas	1$700 a 2$500
Puras mantas	2$000 a 2$800
Rio Grande:	
Patos e mantas	1$400 a 2$300
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	1$000 a 2$200
Minas Geraes:	
Puras mantas	1$400 a 2$300

ASSUCAR

Refinado de 1	— $940
Refinado de 2ª	— $800
Refinado de 3ª	— $600

Notas diversas

O ARBITRAMENTO COMMERCIAL

O dr. Heitor Beltrão, secretario geral da Associação Commercial do Rio de Janeiro, recebeu o seguinte officio da Associação Commercial do Pará:

"Temos a subida honra de accusar o recebimento do officio, de 22 de outubro proximo findo, em o qual v. s. nos expõe as vantagens do arbitramento commercial e solicita nossa intervenção, junto á representação deste Estado no Congresso Federal, afim de que seja votado um projecto de lei a respeito.

Reputando o assumpto de capital importancia para o nosso commercio, é com o mais vivo prazer que tomaremos em consideração a solicitação que nos é feita, podendo, portanto, v. s. contar, desde já, com o nosso franco apoio no sentido de que a medida lembrada seja em breve um facto."

O COMMERCIO E OS TIROS DE GUERRA

A Associação Commercial de Botucatú officiou á sua congenere nesta capital, nos seguintes termos:

"Penhoradissimos agradecemos a incumbencia a nós dada para a organização do Tiro de Guerra nesta localidade que conta em seu seio innumeros rapazes sujeitos á lei do sorteio militar; e em reunião convocada resolveremos definitivamente a respeito, e temos toda a certeza de que os demais membros desta Associação terão as mesmas idéas nossas e assim iremos cumprir um dever sagrado á nossa extremecida patria."

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas diversas — Com carga do "Grenadier".

Interno 2 — Vapor inglez "Browning".

Interno 3 (mixto B) — Vapor norueguez "Crux".

Interno 3 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "High. Piper" — Descarga no armazem R. J.

Interno 4 — Vapor nacional "Amarante" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Vapor nacional "Providencia" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor finlandez "Garryvale".

Interno 6 — Vapor inglez "Tasmanian Transport" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Aldabi".

Interno 7 (mixto A) — Vapor allemão "Eisenach".

Interno 8 (mixto B) — Vapor nacional "Mandú" — Descarga no armazem 1.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Delfland" — Descarga nos armazens 10 e R. J.

Pateo 10 — Vapor inglez "Eastway" — Descarga de carvão.

Interno 10 — Chatas diversas — Com carga do "Canadá Marú" — Descarga no armazem R. J.

Pateo 11 — Hiate nacional "Eva".

Pateo 11 — Pontão nacional "Carlos Gomes" — Cabotagem.

Pateo 11 — Chatas diversas — Com carga do "Argentinier".

Pateo 13 — Vapor norueguez "Carolina" — Descarga de trigo.

Interno 16 — Chatas diversas — Com carga do "Linois".

Praça Mauá — Vapor francez "Formose" — Passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 12

De Rosario e escalas, o vapor sueco "Carolina".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Formose".

De Victoria e escalas, o vapor brasileiro "Ipanema".

De Recife e escalas, o vapor brasileiro "Bocaina".

De Imbituba escalas, o vapor brasileiro "Itapema".

De Victoria, o rebocador brasileiro "Coronel".

De Cabo Frio, o vapor brasileiro "Amarante".

De Nova York e escalas, o paquete brasileiro "Ayuruoca".

De Buenos Aires e escalas, o paquete francez "Lutetia".

De Southampton e escalas, o paquete inglez "Almanzora".

SAIDAS NO DIA 12

Para Nova Orleans e escalas, o vapor norte-americano "George Peirce".

Para Bahia Blanca, o vapor inglez "Antinous".

Para Nova Orleans e escalas, o paquete japonez "Canadá Marú".

Para Cap Town e escalas, o vapor inglez "Pencarrow".

Para Rosario de Santa Fé, o vapor inglez "Tasmanian Transport".

Para Laguna e escalas, o vapor brasileiro "Amarante".

Para Mossoró e escalas, o paquete brasileiro "Sergipe".

Para Hamburgo e escalas, o paquete francez "Formose".

Para Bordéos e escalas, o paquete francez "Lutetia".

VAPORES ESPERADOS

Aracajú e escs. — "Itaperuna"	13
Amsterdam — "Zeelandia"	13
Rio da Prata — "Vestris"	13
Rio da Prata — "Avon"	13
Rio da Prata — "Conte Verde"	13
Hamburgo — "Atalaia"	13
Montevidéo — "Maranguape"	13
Southampton — "Almanzora"	13
Hamburgo — "Holm"	14
Portos do Norte — "Santos"	14
Rio da Prata — "Cap Polonio"	14
Portos do Sul — "Tamoyo"	14
Genova — "Taormina"	15
Rio da Prata — "Plata"	15
Rio da Prata — "Gelria"	15
Portos do Sul — "Itaipú"	15
Rio da Prata — "Europa"	16
Havre — "Aurigny"	17
Liverpool e escs. — "Desseado"	17
Hamburgo — "Raul Soares"	17
Pará e escs. — "Rodrigues Alves"	17
Portos do Sul — "Cte. Capella"	17
Rio da Prata — "Pará"	17
Rio da Prata — "Southern Cross"	17
Genova e escs. — "Formosa"	17
Genova — "D. degli Abruzzi"	18
Bremen e escs. — "Koeln"	18
Rio da Prata — "Cordoba"	19
Portos do Norte — "Recife"	19
Genova — "Giulio Cesare"	20
Rio da Prata — "Duca d'Aosta"	20
Rio da Prata — "P. Giovanna"	20
Rio da Prata — "Mendoza"	20

VAPORES A SAIR

Portos do Sul — "Bocaina"	13
Caravellas — "Ipanema"	13
Rio da Prata — "Almanzora"	13
Portos do Sul — "Tabatinga"	13
S. Francisco — "Guajará"	13
Rio da Prata — "Zeelandia"	13
Nova York — "Vestris"	13
Southampton — "Avon"	13
Genova — "Conte Verde"	13
Portos do Sul — "Itassucê"	14
Pará e escs. — "Itajubá"	14
Rio da Prata — "Holm"	14
Hamburgo — "Cap Polonio"	14
Hamburgo — "Entre-Rios"	14
Rio da Prata — "Taormina"	15
Rio da Prata — "Carolina"	15
Parahyba — "Cubatão"	15
Nova York — "Terrier"	15
Genova e escs. — "Plata"	15
Amsterdam — "Gelria"	15
Nova Orleans — "Camamú"	15
Portos do Sul — "Cte. Alcidio"	15
Itajahy — "Etha"	16
Laguna — "Providencia"	16
Genova e escs. — "Europa"	16
Paraty — "Diamantino"	16
Rio da Prata — "Desseado"	17
Manáos e escs. — "Maranguape"	17
Mossoró — "Itaipú"	17
Rio da Prata — "Aurigny"	17
Helsingfors — "Pará"	17
Laguna — "Tamoyo"	17
Rio da Prata — "Formosa"	17
Portos do Sul — "Itaquera"	17
Nova York — "Southern Cross"	18
Pelotas e escs. — "Itaperuna"	18
Pará e escs. — "Bahia"	18
Rio da Prata — "Koeln"	18
Rio da Prata — "D. degli Abruzzi"	18
Recife — "Itaúba"	18
Ponta d'Areia — "Iraty"	18
Hamburgo — "Santarém"	18
Delagoa Bay — "Arabian Prince"	18
Genova — "Cordoba"	19
Rio da Prata — "Giulio Cesare"	19
Genova — "Duca d'Aosta"	20
Montevidéo — "Santos"	20
Penedo e escs. — "Iris"	20
Liverpool — "Urú"	20
Aracajú — "Itapacy"	20
Genova — "Princ. Giovanna"	20
Santos — "Recife"	20
Marselha — "Mendoza"	20

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

CAPITAL SUBSCRIPTO	50.000:000$000
CAPITAL REALISADO	49.955:800$000
RESERVAS	50.423:971$960

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1925

Comprehendendo as operações das filiaes de Santos, Campinas, Ribeirão Preto, Baurú, São Carlos, Taquaritinga, Bebedouro, Jaboticabal, Araraquara, Amparo, Rio Preto, Olympia e Poços de Caldas

ACTIVO

Accionistas:		
Entradas a realizar		44:200$000
Carteira:		
Effeitos descontados	147.622:793$274	
Letras e effeitos a receber:		
Letras do interior	98.195:630$215	
Letras do exterior	4.168:088$660	102.363:718$275 (?) 249.987:511$549
Contas correntes:		
Saldos devedores por emprestimos e adiantamentos		115.561:519$920
Cauções e valores depositados:		
Em penhor mercantil em garantia dos emprestimos e adiantamentos acima	173.570:402$820	
Valores em deposito	136.120:616$775	
Caução da Directoria	80:000$000	309.771:019$595
Titulos e valores pertencentes ao Banco		26.180:016$804
Filiaes		111.919:686$218
Diversas contas		3.798:207$233
Correspondentes:		
Saldos á disposição deste Banco no paiz e no estrangeiro		59.336:424$247
Caixa:		
Saldo em moeda corrente nesta matriz e filiaes e em deposito no Banco do Brasil e outros Bancos		90.611:396$669
Rs.		970.193:068$125

PASSIVO

Capital		50.000:000$000
Fundo de reserva		48.000:000$000
Fundo de pensão aos empregados do Banco		500:000$000
Fundo de compensação do valor dos immoveis do Banco		400:000$000
Lucros e perdas:		
Saldo desta conta		1.623:971$960
Depositantes:		
Por letras e a prazo fixo		38.511:316$030
Contas correntes:		
Saldos credores nesta matriz e filiaes em conta de movimento — com juros	199.902:352$064	
— sem juros	71.459:421$530	271.914:093$674
Garantias diversas e valores depositados:		
Cauções depositadas	173.570:402$820	
Valores pertencentes a terceiros	136.120:616$775	
Caução da Directoria	80:000$000	309.771:019$595
Letras e effeitos em cobrança		102.362:718$275
Filiaes		139.410:055$442
Diversas contas		12.461:606$962
Cheques e ordens de pagamento		4.843:128$065
Correspondentes:		
Saldo a favor dos mesmos no paiz e no estrangeiro		23.958:112$028
Dividendos:		
Saldos não reclamados		48:950$000
Rs.		970.193:068$125

S. E. ou O.

São Paulo, 9 de Dezembro de 1925.

(a.) ARTHUR E ARMANDO — Contador.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

(a.) CARLOS GUIMARÃES — Director-presidente.

(a.) NUMA DE OLIVEIRA — A. PALMIERI — Directores.

Theatro, Musica e Cinema

O THEATRO

OS ESPECTACULOS DE HOJE, NO LYRICO

No Lyrico teremos hoje dois espectaculos magnificos em vesperal — "Bayadera"; á noite — "Il Pierrot Nero".

ULTIMA RECITA E FESTA DE LEA CANDINI

Representando "La Scugnizza", em recita de Léa Candini, dá a companhia que tem o seu nome, amanhã, no Lyrico, o seu ultimo espectaculo.

"BEBIDAS, MINHA SANTA!...", NO S. JOSE'

Já na proxima semana teremos, em primeira, no S. José, com montagem grandiosa, a nova revista dos Irmãos Quintiliano — "Bebidas, minha santa!...", em que deposita a Empresa as melhores esperanças de exito.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realiza, hoje, a Sociedade de Cultura Musical, mais uma magnifica festa de arte.

Este concerto, o 56º, é o ultimo da série de 1925, e terá o seguinte programma, dedicado exclusivamente aos compositores russos:

Borodin — 1º quartetto, para arcos. Em ré menor — Moderato. Allegro. Andante con moto. Scherzo: Prestissimo, Moderato. Prestissimo. — Quartetto da Sociedade: violinos: professores Lorenzo Templer e Gao Omacht; viola, prof. Jorge Kalman; violoncello, Hess de Mello.

Rachmaninov — Chanson géorgienne; Rimski-Korsakov — Aimant la rose, le rossignol; Gretchaninov — Triste est la steppe; Mussorgski — Le chef d'armée, Aux champignons, Hopak — Canto: sra. Rosetta Costa Pinto; ao piano — sra. Julieta Gomes de Menezes.

Scriabin — Preludios (sem interrupção). Lento. Presto. Lento. Misterioso. Allegretto. Allegro agitato.

Mussorgski — Une larme. Bydlo.

Prokofiev — Preludio.

Balakirev — La fileuse — Islamey — Fantasia oriental. Piano: prof. Rossini Freitas.

O CINEMA

OS FILMS NOVOS

"A PERFEITA MELINDROSA"

O Parisiense começou hontem a exhibir o formidavel superfilm "A Perfeita Melindrosa". Colleen Moore, a inesquecivel "Pequena de Hoje", Sidney Chaplin, o heróe estupendo do "Seu esposo temporario", Frank Mayo e Phyllis Haver, são as figuras dominantes, nesse film que logrou, como era de esperar, o melhor dos exitos.

O SEGREDO DO MARIDO, NO CAPITOLIO

Não deve haver segredo entre esposos. Muitas vezes a existencia de qualquer segredo tem amargurado a existencia daquelle que o guarda, para tornar infeliz o outro conjuge, quando tudo se descobre. E ha a certeza de que sempre tudo se descobre mais cedo ou mais tarde. Que segredo seria aquelle do marido, representado por Antonio Moreno, nesse film "O segredo do marido", que o Capitolio vae começar a exhibir depois de amanhã? Elle o guardava da propria esposa, Patsy Ruth Miller, e o resultado foi que, se esta não o descobriu, o sogro veiu a saber de tudo, e Hobart Bosworth, nesse papel, exige que o rapaz se mate! E o romance corre sensacional e cheio de scenas lindas como a propria Patsy Ruth Miller.

"O segredo do marido", film de grande montagem da First National, será mostrado pelo programma Serrador, amanhã, no Capitolio.

DUQUEZA DE LANGEAIS, NO ODEON

O Odeon promette-nos essa coisa esplendida para amanhã: uma reedição desse film lindo "A duqueza de Langeais", que é o melhor trabalho de Norma Talmadge, feito até hoje. Não ha muito esse film reappareceu no Imperio, e o seu exito foi bem comprehensivel, e ficou então... pois que o programma daquelle cinema teve de ser mudado. Muita gente ficou pezarosa, e foi mais isso, que se traduziu por pedidos intensos, que levaram a empresa a fazer surgir esse film mais uma vez, no Odeon, onde Norma Talmadge e Conway Tearle já encontraram um triumpho que, na época, foi inegualavel.

"A FRANCEZINHA"

Film de delicadas e sentimentaes linhas vae ser o encanto da sociedade carioca com as suas scenas emocionantes e finas em que a alma sentimental dessa delicada artista que é Alice Joyce se expande com o seu immenso valor. Não é um film de grandes vibrações que torturam; é uma pellicula que fala bem á alma, o que nos deixa uma indelevel impressão de ternura e de belleza. "A Francezinha" estará no cartaz do cinema Avenida de amanhã.

NOTAS E INFORMAÇÕES

Como sempre fazem em suas revistas, Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes prepararam novidades para a peça de sua autoria "Fla-Flu", que se acha em scena no theatro Gloria, pela companhia "Tró-ló-ló". Assim foi representado hontem um novo quadro comico intitulado "No dia do casamento", que teve por interpretes os seguintes artistas: Pacheco Trapalhão, Augusto Annibal; Ricardo, o garçon elegante, Jorge Brito; Lili, a noiva illudida, Aracy Cortes; Noemia, a moça romantica, Manoela Matheus; Angela, a sogra, Sylvia de Almeida; Totó, o noivo em apuros, Paschoal Americo.

— Embarca amanhã para S. Paulo a actriz Julia de Abreu.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "Amanhã tem mayonnaise".
LYRICO — Em matinée "Bayadera"; á noite "Il pierrot nero".
S. JOSÉ — "Se a moda pega..."
CARLOS GOMES — "O coronel da estrella".
GLORIA — "Fla-Flu".

CINEMAS

PARISIENSE — "Ao sopro do escandalo".
AVENIDA — "Almas bravias".
PALAIS — "Mulher enigma".
IRIS — "Porque se aborrecem os homens em casa".
IMPERIO — "O Brasil, potencia militar".
CAPITOLIO — "O delirio do luxo".
ODEON — "Maior que um reino".
CENTRAL — "O homem branco".
AMERICANO — "Pelos caminhos do Paraizo".
HADDOCK LOBO — "Esposa e martyr"....
BRASIL — "Vencedora de corações".
AMERICA — "Não é sempre mãe!"

NO LIMIAR DA FOLIA

Os prodromos de Momo — O regresso de Zé Pereira — Uma entrevista — Os Fenianos — O dia da gente — Vesperaes e saráos

S. EX., O ZE' PEREIRA

— Com licença...

E deu entrada na minha officina de trabalho um cavalheiro bem apessoado, envelopado num frack escorreito, debaixo de uma cartola lustrosa e por cima de um par de calças listradas, polainas cor de perola e botinas polidas.

— Estou de regresso de minha viagem ás Europas, proseguiu o visitante. Estive em Vienna, sob os cuidados do dr. Steinach, onde soffri um longo tratamento caprinotherapico. Demandei, depois, a velha Lucetia dos romanos, a nossa Paris endiabrada, a cidade luz, completando a minha cura bodesca com o dr. Voronoff.

O visitante sorriu-se e indaguei-me com curiosidade:

— Aposto que não me reconhece. Não é assim?

Examinei aquella physionomia; não me era estranha. Uma vaga recordação affluiu-me á mente; já havia visto aquella cara, fosse onde fosse.

— Não se lembra; não é assim? Somos, entretanto, velhos camaradas. Não sou mais que um elemento secundario da vida moderna... mas as pessoas que me estimam encarregam-se de espalhar o meu nome e a minha acção... Eu, por minha parte... Sou um cidadão pacato e tranquillo. Mas, faça um pequeno esforço de memoria, e verá se se recorda de seu velho amigo.

O homem era um enigma verdadeiro.

— Não me lembra; pois bem, eu sou o grande amigo do povo, pulso no seu coração, resido na sua alma, sou a sua preoccupação fundamental e o seu mais feliz descuido. Sou a alegria de um alegria, sou o prazer insolente, que não respeita preconceitos nem condições da vida. Sou a justiça tão uniforme como a morte: nivelo o rico ao pobre, o prompto ao apatacado. Não me importa a côr, a religião, o credo politico a nacionalidade. Onde está o homem eu estou. Eu arrasto cidades, povos, nações, continentes, atrás de mim...

Estava cada vez mais intrigado.

— Para que não me falleçam as forças, durante o periodo de um anno, eu ajo, mas ajo de verdade, de 15 de dezembro até sabbado de Alleluia, o dia do "peixe no prato e farinha na cuia". A minha acção é crescente; começa de simples rumores e termina, — uma eversão completa da calma — num barulho cyclopico, numa loucura. Esta agitação que por ser diabolica refunda em prazer divino, pára subitamente. E os meus admiradores, de rostos esqualidos, olhos macerados e gosto de cabo de guarda-chuva na lingua, caem no longo espasmo, que a medicina moderna dá o elegante nome de ressaca. O meu nervo fundamental é o dinheiro, porém, democraticamente, grandes ou pequenos dinheiros, do popular tostão que toda criança de dois a oitenta annos conhece, ao substantivo abstracto que é uma cedula de conto de réis, que só existe na imaginação e na fantasia. Não me reconhece ainda?

Fiz um signal affirmativo. O elegante cavalheiro continuou:

— Sou o Zé Pereira...

A minha alma caiu aos pés. Eu poderia esperar a visita de um deputado, de um senador, dessa gente que procura a imprensa todo dia para ver nome no jornal, mas o Zé Pereira, nunca.

— Comecei a desenvolver o meu programma, concebido na minha estação de cura com Steinach e Voronoff. Estava com os membros entorpecidos pelo cançaço mas agora...

E o Zé Pereira deu tres cabriolas e projectou-se, como um bólido, sobre a minha mesa.

— Não se espante. Metti no meu corpo quatro glandulas de bóde, para saltar como um cabrito durante a minha acção. Pela amostra pode calcular o que pretendo. Venho participar-lhe que estou muito satisfeito com os meus amigos do Castello, do Poleiro e da Caverna. Os caraniceus, os gatos e os baetas, estão assanhados, parece até que já existe algum Voronoff aqui no Rio, algum "catualista" que estimule — que conheça secreta e cabriolesca "mandinas".

Os "gatos" e "gaias", numa admiravel volupia arranharam-se na noitada de hontem para hoje, no esfuziante baile de anniversario, ao som de magnificos "jazz" e maravilhosos cangideros. A noite estava quente, mas o amor é mais quente ainda.

Os "Carapicu's" e "Carapicuas", talqualmente ephebos e escravos, alçaram gostosamente o principe. Aliás, que pagaram a peito, divertindo, no sabbado passado.

Os "Baetas", os Baetas, como lhe diz a jeca, assombrando; estão mandando o tempo. Vamos esperar a baetada.

Os "Pierrots da Caverna", nasceram fortes e morreram. Gente de bom sangue está promettendo... Alles, em summa, e tantas noites. Estes Pierrots souberam escolher meigas e finas colombinas.

Seria injusto se não me referisse que os pequenos clubs e ranchos, no meu regresso da Europa, me receberam admiravelmente. De Botafogo á Santa Cruz, o meu pessoal está todo mobilizado.

As "Valdosas", de Botafogo, tendo á frente os mais promptos da commissão dos "Promptos", deu um fulgurante ar da sua graça na festa de domingo ultimo.

A "Flor do abacate" desabrochou contubamente num formidavel baile á sombra do "Galho" frondoso e da boa sombra.

O perfume inebriante do "Ameno Reseda", quando ali entrei, me fez cair em transe aromatico, continua sempre viçosa para as harmonias do carnaval.

As "Filhas do Jardim" explenderam no Castello, de hontem para hoje. Que baile, meu amigo...

Estou contente com o seu precioso tempo. Comprometto-me a trazer-lhe por escripto diariamente, as minhas notas. E' verde e os pretendo percorrer os suburbios".

Zé Pereira deu tres cambalhotas.

— Estranhou? disse-me estendendo a mão. Parece irreverencia um homem de cartola e frack dar cabriolas. Lembre-se que eu sou o unico homem sincero no mundo. Se minha vida é pular, para que serve a hypocrisia de bancar o circumspecto, até amanhã.

Meu caro leitor, Zé Pereira este anno appareceu-nos "embodecido" pelas injecções de "Voronoff" e Steinach. Estamos certos de que vae pintar "o bode".

Pedro BOTELHO

FENIANOS

A data de hontem marcou com pedra branca um dos mais gloriosos dias nos annaes de Momo.

Em 1869, no dia 7 de dezembro, sabbado, fundava-se o Club dos Fenianos, cujos serviços á alma carioca se assignalam ininterruptamente pelos seus 56 annos de vida. As gerações que se succederam têm sabido honrar a memoria heroica dos foliões de 1869, não poupando esforços e sacrificio para mantêr o fogo sagrado da alegria que é o motivo fundamental da existencia dos Fenianos.

Os salões dos Fenianos abriram-se hontem para commemorar a sua gloriosa data: os carnavalescos de 1925 estiveram á altura da commemoração.

Sabios na escolha dos directores da sociedade, os associados confiaram o thesouro das tradições carnavalescas á seguinte directoria:

Presidente, Mathias da Silva; vice-dito, José da Rocha Ferreira; 1º secretario, Henrique Moura; 2º dito, Joaquim Lourenço; 1º thesoureiro, Alberto Guimarães; 2º dito, Perfecto Vidal y Vidal; 1º procurador, Miguel Cavanellas; 2º dito, Rebello Lobo; bibliothecario, Luiz Ibirahy.

E' bem avisados estiveram, porque a festa de hontem assegurou plenamente o acerto da escolha.

Os Fenianos hontem marcaram com mais uma pedra branca a victoria triumphal de 56 annos de devoção a Momo, por amor da alegria — que é a saude da alma.

Um viva e um abraço aos "Gatos".

O DIA DOS CHRONISTAS CARNAVALESCOS

Eu sou annexim na corporação dos chronistas carnavalescos, o que não me impede de dizer alguma coisa sobre a festa que os da "Turma" vão levar a effeito. Estou no noviciado, sou grão muito baixo, não posso pertencer á panella fervente do talento esfuziante dos mestres, em escrever coisas e loisas sobre a existencia profícuissima do grande Momo. Os rapazes (olha, leitor, que a gente da Turma não envelhece; ha rapazes de cincoenta annos e funccionando muito bem) que chronificam o carnaval vão lavrar um tento, com a sagração do seu dia.

Mobilizaram nada menos do que tres formidaveis jazz, o do Rosemberg, o California e o do Nestor Brandão. Esta força constitue o que de mais sadio e perfeito se pode encontrar: são colubas, são gente de pegar para sair. Isso não é nada. Ha ainda um choro tapiocano, um terno typico, que virá recordar a alma rude e bôa da gente da minha terra, da minha terra, porque eu sou Jeca com muita honra.

O Chico Cancea de Paula ornamentará os salões do edificio da avenida das Nações em que os chronistas vão realizar a sua esplendida "serata", no dia 20 do corrente. O dr. Sylvio Leitão da Cunha, num gesto de captivante delicadeza offereceu as flores necessarias a embellezar o recinto. Terão os chronistas flores petropolitanas, graças á intervenção do capitão Limoeiro.

Os chronistas andam de sorte: varios são os brindes recebidos para reforçar a festa.

Noviço nas lides carnavalescas e não pertencendo senão espiritualmente á honrada confraria, eu daqui envio os meus esforços para brilhantismo do festival.

VESPERAES E SARAOS

Para hoje estão annunciadas as seguintes reuniões:

VESPERAES — Recreio da Juventude; Familiar Recreio Club; Orfeão Portugal; Riachuelo Club; Recreio Club; Recreio dos Artistas; Casino de Madureira.

SARAOS — Elles te dão; Penha Club; União das Flores; Flor da Lyra; Parasitas de Rumos; Bloco dos Cathedraticos; Vaidosos do Encantado; Recreio da Mocidade; Club California; Casino Suburbano; Corbeille de Flores.

AVISO

A correspondencia carnavalesca ou recreativa deve ser dirigida a Pedro Botelho, redacção de O JORNAL — Rua Rodrigo Silva 12.

ESTADO DO RIO

Nictheroy

INSPECÇÕES E COLLECTORIAS ESTADUAES

Como vem fazendo regularmente, o sr. Francisco Badenes, inspector de Fazenda do Estado, entregou, hontem, ao dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, o relatorio dos serviços a seu cargo referentes ao mez de novembro proximo passado, de onde se deprehende que as rendas das estações arrecadadoras do Estado inspeccionadas mantêm sua marcha accencional e progressiva.

DISTRIBUIÇÃO DE DONATIVOS ENTRE AS VICTIMAS DA ILHA DO CAJU'

Na conferencia realizada hontem, á tarde, na Prefeitura Municipal, entre o dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças e o dr. Villanova Machado, prefeito da cidade, ficou assentado que a distribuição dos donativos recebidos para as victimas da ilha do Caju' será feita antes do Natal, em dia que será previamente annunciado.

Tomou parte nessa conferencia um dos directores da Associação Commercial de Nictheroy.

O GOVERNO FLUMINENSE VAE AGIR ENERGICAMENTE CONTRA OS MOTORNEIROS DA CANTAREIRA

Em virtude dos repetidos desastres verificados nos bondes da Companhia Cantareira, occasionados pela falta de attenção usual com que os conductores em geral exercem suas funcções, a Directoria de Fiscalização do Estado do Rio, em seguimento ao officio que dirigiu á companhia pedindo energicas providencias a esse respeito, está firmemente resolvida a pôr um paradeiro nos abusos que tão a miudo são constatados.

E' assim que o engenheiro fiscal do Estado vae entender-se com a Chefatura de Policia e combinar medidas as mais energicas no sentido de reprimir taes irregularidades e de garantir a vida dos passageiros.

COM A COMPANHIA TELEPHONICA

O dr. Stephan Vamier, fiscal do governo fluminense junto á Companhia Telephonica, levou ao conhecimento da Directoria de Fiscalização de Emprezas e Companhias, que não tem aquella companhia obedecido certas clausulas do seu contracto, deixando mesmo de attender a certas intimações que lhe foram feitas, com relação á collocação de apparelhos nas casas de funccionarios, e allegando que as installações requisitadas attingiam força em que as capacidades dos cabos se achavam esgotados, com o que não concordou o alludido fiscal, que multou a companhia.

Na fórma e pelas razões adduzidas, pelo engenheiro fiscal, o dr. Carneiro de Campos manteve a multa proposta pelo mesmo contra a companhia.

BARATEANDO O ARROZ NO INTERIOR

De accordo com a circular que o dr. Salvador Conceição, secretario das Finanças, fez expedir em agosto deste anno, o Serviço de Aprovisionamento, repartição criada para promover o barateamento dos generos alimenticios, distribuiu até a presente data, pelas Prefeituras que as requisitaram, 27.000 saccas de arroz, adquiridas da Superintendencia do Abastecimento do Ministerio da Agricultura.

O sr. Felippe Senés, director de Contabilidade, que vem dirigindo com proficiencia esse serviço, fez recolher áquella repartição federal a importancia de 1.378:444$, relativa á venda daquelle producto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal faz incinerar, amanhã, 160 titulos municipaes do valor nominal de 500$, relativo ao emprestimo de 1916.

Essa ceremonia terá logar ás 14 horas, numa das salas da Directoria de Fazenda, com a presença do dr. Rodolpho Villanova Machado, prefeito do municipio, dr. Ary Fontenelle, director da Fazenda, e um representante do Banco Portuguez.

UMA PROFESSORA PUBLICA FLUMINENSE TENTA SUICIDAR-SE

Na manhã de hontem, na residencia da viuva Santa Rosa, á rua Dr. Paulo Cesar 259, na vizinha capital, foi ouvido pelas pessoas da casa um estampido, que partia de um quarto, aposento esse occupado por uma das filhas da referida viuva, a senhorita Luiza Santa Rosa, Branca, de 32 annos de edade e professora publica em Nictheroy.

Immediatamente, a progenitora de Luiza e uma irmãzinha desta correram ao quarto de onde partira o estampido, e ali encontraram, caida ao chão, com um filete de sangue a escorrer do ouvido direito, a senhorita Luiza.

As pessoas da casa chamaram, então, o Serviço de Prompto Soccorro, que dentro em pouco compareceu ao local e medicou a tresloucada moça, aconselhando a familia a fazer removel-a para um hospital, afim de ser feita a extracção da bala, que se achava alojada no ouvido direito.

A policia da 2ª circumscripção foi scientificada da occurrencia e compareceu á casa da viuva Santa Rosa.

A' tarde, foi a professora Luiza Santa Rosa internada na Casa de Saude de Icarahy.

O gesto de desespero da senhorita Luiza é attribuido a questões de amor, pois é noiva ha longos annos.

DR. FRANCISCO PORTELLA

Por iniciativa do dr. Villanova Machado, prefeito de Nictheroy, vae ser collocada uma lapide de marmore sobre o tumulo do dr. Francisco Portella, primeiro presidente do Estado do Rio no regimen republicano.

Inhumados no cemiterio de Maruhy, ficaram os despojos do dr. Francisco Portella em abandono, até que, vindo a saber o actual governador da capital do vizinho Estado dessa circumstancia, providenciou promptamente para que fosse prestada em nome de Nictheroy essa homenagem ao extincto republicano, que tão grandes serviços prestou ao Rio de Janeiro.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO — Previsões para o periodo de 18 horas de hontem até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel. Temperatura: em declinio. Ventos: do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio — Tempo: ameaçador com chuvas, passando a instavel, salvo a léste, onde será ameaçador com chuvas. Temperatura: em declinio.

Estados do Sul — Tempo: perturbado com chuvas em S. Paulo; melhorará no Paraná e Santa Catharina, continuando bom no Rio Grande. Temperatura: estavel em S. Paulo e ligeira ascensão nos demais Estados. Ventos: de sueste a nordeste.

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1925

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS — *Thesouro Nacional* — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã as seguintes folhas: Montepio da Fazenda, de A a Z.

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Matadouro (no local) e Postos da Limpeza Publica em Campo Grande, Deodoro, Bangú, Santa Cruz, Realengo, Guaratiba, Cascadura, e Cemiterios do Irajá, Realengo e Inhaúma.

De outubro: Prefeito; Gabinete do Prefeito; Secretaria do Prefeito; Conselho e Secretaria do Conselho.

"Rapidos" — Titulados de Obras; Directoria de Assistencia e Não titulados dos Proprios municipaes.

SERVIÇO DOMESTICO

O JORNAL, que acaba de fechar contractos com varias agencias de serviço domestico, iniciará terça-feira vindoura a publicação de annuncios dessa natureza, interessando particularmente as donas de casa e os desempregados.

IMPOSTO SONEGADO

O ministro da Fazenda, de accordo com o parecer do consultor da Fazenda, tomando conhecimento de um recurso ex-officio da delegacia fiscal na Bahia, mandou cobrar dos herdeiros de Francisco Vieira de Mello a importancia de 5:200$000, correspondente á sonegação do imposto de consumo sobre 520.062 charutos da taxa de $010, pela qual foi responsabilizada aquella firma.

Os peritos e arbitros da Alfandega desta capital

Ao inspector da Alfandega desta capital, o director da Receita Publica communicou haver sido approvada a nova relação dos funccionarios commerciantes e industriaes que deverão servir como peritos e arbitros, nas questões de arbitramento.

PELA HYGIENE BUCCAL

NOS MOLDES DA ASSISTENCIA DENTARIA INFANTIL DO RIO DE JANEIRO, FUNDOU-SE, NA PARAHYBA, UMA IDENTICA INSTITUIÇÃO.

Quando em visita á Assistencia Dentaria Infantil do Rio de Janeiro, disse o dr. George K. Strode, director da Commissão Rockefeller, referindo-se aos esforços dos dentistas brasileiros: "Espero que esta instituição seja padrão para outras, no Brasil e na America do Sul."

E, como desejára o scientista americano, acaba de ser fundada, na Parahyba, pela Associação Parahybana de Cirurgiões Dentistas, uma instituição de assistencia infantil, que foi recebida com os maiores applausos pela sociedade parahybana.

Foi fundador da patriotica instituição o dr. Jansond e Lima, contando a novel Assistencia com os serviços profissionaes, completamente gratuitos, de varios cirurgiões dentistas.

CASAS E TERRENOS

FAZENDA — Vende-se 2 com superior GADO HOLLANDEZ, 700 litros de leite pastagens superiores, bemfeitorias, divididas e demarcadas. Vende-se juntas ou separadas. A séde dista 1 kilometro da Estação da Cachoeira. Preço do leite secca, 600 réis, agua 400 réis. Para mais informações com BENEDICTO PINTO — Cachoeira E. F. C. Brasil — E. de S. Paulo.

PALACETE NO CENTRO — Esplanada do Senado. Aluga-se, r. Paulo Frontin, 36, novo e luxuoso, tres pavimentos. Contracto.

VENDE-SE lotes de terreno na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação Sampaio, a dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Rua da Alfandega, 110 das 11 ás 12 e das 16 ás 17.

Fazenda

Compra-se uma fazenda de criação já formada, de 200 alqueires para cima, em logar saudavel, perto bôas pastagens, aguadas e algum matto. Tratar com o sr. Custodio Monteiro — Rua da Assembléa, 74 — Rio de Janeiro.

Palacete em Petropolis

Aluga-se o esplendido palacete, á rua Ypiranga n. 95. Predio proprio para legação ou familia de alto tratamento.

Aluguel 8:000$ por anno. Trata-se com Cesar Palhares, á rua do Rosario 110-112 — Rio.

Palacetes -- Copacabana -- Venda

Vendem-se dois confortaveis palacetes, feitos modernos e de luxo, sendo um em esquina de rua, com 20 metros de frente por 40 de fundos, outro centro de terreno, com 12,50 de frente por 40 de fundos, tendo o primeiro 7 confortaveis quartos e diversos salões, garage, e outro tem tambem 6 confortaveis quartos e diversos salões, e os dois com diversas terraças, e outros apartamentos de pessoal etc. Preço do primeiro: 220 contos e do segundo 200 contos. Tratar qualquer e ver, á Travessa do Commercio, 22, 1º, com corretor J. F. Coelho.

Predio em Conde Bomfim

Aluga-se um espaçoso predio na Rua Conde de Bomfim, logar muito fresco, com optimas accommodações para familia de tratamento tendo entrada para automovel. Informações Rua Gonçalves Dias 60 — 1.º andar.

PREDIO — TIJUCA — VENDA

Vende-se no melhor bairro da Tijuca, um predio feitio antigo, reformado e de um só pavimento, com varanda na frente, tendo 4 quartos, 2 salões, sala de banho, despensa, fóra garage, e 3 quartos de empregados, clima o melhor da capital e proprio para veranear, esquina de rua com gradeamento de ferro, tendo por uma rua 10 metros e por 20 metros. Preço 75:000$. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Predio — Collegio Militar Venda

Vende-se um predio á rua Visconde de Itamaraty, quasi esquina da rua S. Francisco Xavier, proximo do Collegio Militar com 11 metros de frente por 72 de fundos, os fundos dão tambem para a avenida Maracanã, onde póde vender terrenos ou fazer outro predio tendo dentro 4 quartos, 2 salas e fóra tem mais tres quartos, carece de pequena reforma. Preço 73 contos. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

Predio novo -- Venda

Vende-se o lindo predio novo, da rua Almirante Jaceguay com jardim na frente e do lado, tendo na frente uma varanda com columnas, salão de visitas, salão de jantar, sala de almoço, despensa, cozinha; no primeiro andar tem 4 grandes quartos, sala de banho completa, com aquecedores e bidet, etc., entrada para carro, proximo do Collegio Militar e desviada dos bondes 5 minutos. Tem bom quintal. Preço 66 contos. Chaves e tratar, á Travessa do Commercio n. 22, 1.º, com o corretor J. F. Coelho.

Petropolis

Aluga-se uma casa moderna na rua Costa Gama 234 á dois minutos da estação, pelo verão ou por um anno. Informações: rua Westphalia, 400, tel. 593; ou no Rio: rua 7 de Setembro 1 A, tel. Norte 7963.

Sitio

Vende-se em S. Gonçalo distante dos bondes 20 minutos, com 6 alqueires de terrenos proprios, casa de morada forrada e assoalhada em parte, 4 casinhas de aluguel, novas, campo para 10 animaes abundancia de agua grande laranjal, fruteiras de diversas qualidades cafezal roças de abacaxis e outras miudezas bôa vargem para horta um poço de capoeirão. Preço 40 contos. Informa-se Praça Dr. Palmieri, botequim do sr. João Cunha.

TERRENO — FABRICA VENDA

Vende-se na Tijuca nas proximidades da Fabrica Souza Cruz, um bellissimo terreno, o mais bem localisado daquella redondeza, um bello terreno, em esquina, de duas ruas, todo murado, tendo um rio do lado e dois corregos de agua no centro do terreno, terreno esse todo plano, tendo de frente por uma rua 73 ms. e por outra rua tem 43 metros ou sejam 3.310 m2. Vende-se em conta. Tratar á Travessa do Commercio, 22, 1º com o corretor J. F. Coelho.

Terreno Copacabana

Vende-se: 9x35 — Rua Bulhões Carvalho (Igrejinha). 27:000$ — Tratar rua Assembléa 68 — 1º andar.

Terrenos

Vendem-se alguns lotes com qualquer frente e fundos variando de 15 a 50 metros, todos muito bem situados em bôas ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon. Trata-se com o proprietario. Av. Rio Branco 112 — 7º andar.

Terrenos a prestações

Vende-se terrenos a prestações e a longo praso na Villa "Campo d'Areia" em Jacarépaguá, os terrenos têm agua e luz. Trata-se á rua Candido Benicio, 37 — Cascadura. Tel. Piedade 151. ADOLPHO PALADINO.

Verão em Copacabana

Aluga-se mobiliada a casa da rua Xavier Silveira n. 113. Ver e tratar na mesma das 4 ás 7 horas. Informações: Tel. Ipan. 1332.

80:000$000 — Hypotheca

Deseja-se o capital de 80 contos, sobre o credito hypothecario de um predio, que rende por 3 contos por mez, sobre os juros de 12 % ao anno, pelo prazo de um a tres annos, juros pagos por trimestre adeantados. Tratar á Travessa do Commercio 22, 1º, com corretor J. F. Coelho.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

De São Paulo

S. PAULO, 12 (A.) — Será elevado para 20 contos o limite dos depositos nas caixas economicas, sendo mantida a actual taxa de juros.

Os depositantes que tiverem saldos superiores a um conto, poderão fazer retiradas por meio de cheques nominativos ou ao portador.

S. PAULO, 12 (A.) — O Estado criará o imposto de 6 decimos por cento sobre os debentures emittidos pelas sociedades anonymas.

S. PAULO, 12 (A.) — Será lançada amanhã, na rua Maranhão, a pedra fundamental do templo que ali se vae erguer á Santa Therezinha do Menino Jesus.

D. Duarte Leopoldo, arcebispo metropolitano, presidirá á ceremonia.

S. PAULO, 12 (A.) — Foi preso em Santos José Rossi ou José del Rosso, pronunciado, por crime de bigamia. Casou-se em 1918, em Tayuyá, com Rita Salvati, abandonando-a em seguida. Depois, casou-se no Braz, com Immaculada Rici.

S. PAULO, 12 (A.) — Devido ás grandes chuvas que têm caido ultimamente, em diversos pontos, varios rios têm apanhado grandes cheias, registrando-se, diariamente, innumeros casos de afogamento, notadamente de menores.

S. PAULO, 12 (A.) — Realizar-se-á ás 20 horas, no Instituto Historico e Geographico, a installação da Sociedade Brasileira de Estudos Economicos.

S. PAULO, 12 (A.) — Hontem á noite, appareceram no botequim do sr. Jayme Pinto, na Lapa, quatro individuos de nacionalidade hungara, que beberam cerca de 18 garrafas de cerveja. Em dado momento, quando o sr. Jayme os servia, foi ameaçado de morte com uma grande faca, que empunhava um dos individuos, emquanto os outros o mantinham immovel, apontando-lhe um revolver. Em seguida, amarraram-no e saquearam todo o dinheiro existente nas gavetas. Nesse interim, acudiu a esposa do dono do café, a qual, ao transpor o portal, recebeu violenta pancada na cabeça, desferida por um dos assaltantes, que, não satisfeitos com quanto já haviam feito obrigaram o vendeiro a lhes indicar onde havia ainda algum dinheiro. Conseguido isto, foram ao guarda-roupa e furtaram a importancia de 100$, que lá existia e mais alguns objectos de valor.

Em estado grave, foi a mulher do vendeiro medicada pela Assistencia.

S. PAULO, 12 (A.) — Por motivos ignorados, atirou-se do Viaducto do Chá o individuo José Exposito, italiano, de 35 annos de idade, sem profissão.

Em consequencia da quéda, Exposito soffreu a fractura de ambos os punhos, sendo transportado para o Hospital da Santa Casa, em estado de coma.

S. PAULO, 12 (A.) — Após prolongada enfermidade, falleceu o sr. Ernesto Emilio Rossi, caixa do Banco do Brasil.

O extincto deixa viuva d. Guiomar Garcia Rossi e tres filhos.

De Minas Geraes

S. JOÃO EVANGELISTA, 12 (A.) — A distribuição de agua potavel no bairro Bello Horizonte é um melhoramento que se deve aos esforços do presidente da Camara Municipal, coronel Astrogildo Amaral.

A caixa está situada em ponto dominante e tem capacidade sufficiente para abastecimento não somente ao bairro como tambem a outras ruas.

Da Bahia

BAHIA, 11 (A.) — O mercado de cacáo abriu fraco, com uma baixa de 500 réis em 15 kilos, vigorando as seguintes cotações: superior 15$500, bom 14$500, regular 13$500.

BAHIA, 12 (A.) — O governo acaba de baixar um decreto approvando a tabella que altera a fiança dos corretores e leiloeiros, a qual ficou assim organizada: corretores de fundos publicos, réis 20:000$, de mercadorias 15:000$ e de navios 10:000$; leiloeiros 20:000$000.

BAHIA, 12 (A.) — Todas as irmandades elevaram ao dobro o preço das sepulturas.

BAHIA, 12 (A.) — Por decreto de hontem, foi designado para aperfeiçoar seus estudos na America do Norte, com todos os vencimentos e ajuda de custo de cinco contos de réis, o dr. Eduardo Lins Ferreira de Araujo, assistente do Hospital de Isolamento, de accordo com o convite feito pela Fundação Rockefeller.

BAHIA, 12 (A.) — O engenheiro Reis Principe apresentou ao delegado fiscal o orçamento das obras necessarias e urgentes a serem feitas na Alfandega, damnificada pelo incendio na Casa Tude.

O orçamento vae ser submettido á approvação do ministro da Fazenda.

BAHIA, 12 (A.) — As casas de penhores realizaram, de 16 a 22 de novembro ultimo, 2.084 emprestimos.

Do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — Foram prorogados até 31 do corrente, os trabalhos do Conselho Municipal.

PORTO ALEGRE, 12 (A.) — Foi aposentado o juiz de direito de São Leopoldo, bacharel Alberto Chaves.

BAGÉ, 12 (O JORNAL) — Passou por Sant'Anna do Livramento, com destino ao Uruguay, o sr. Oswaldo Orico, inspector do Ensino e representante dessa folha.

Do Maranhão

[illegible], 12 (A.) — O coco babassú foi cotado ao lacrado a [illegible] a sacca.

S. LUIZ, 12 (A.) — Realizam-se amanhã as eleições para deputado na vaga aberta pelo senador Magalhães de Almeida, sendo candidato unico o desembargador Pereira Junior.

De Pernambuco

RECIFE, 12 (A.) — Está sendo organizado pelo commercio atacadista, um centro de defesa contra as fallencias fraudulentas.

RECIFE, 12 (A.) — O dr. Sergio Loreto, sanccionou a lei que determina os vencimentos e gratificações dos [illegible]

RECIFE, 12 (A.) — Faleceu [illegible]

RECIFE, 8 (A.) — (Retardado) — Falleceu repentinamente na Santa Casa, o sr. Gil Braz da Silva Dias, estudante do 5º anno da nossa Faculdade de Direito.

Do Pará

BELEM, 8 (A.) — (Retardado) — Menezes [illegible] Faculdade de Medicina. [illegible] Falleceu na noite de hontem o dia.

Do Amazonas

MANAOS, 12 (A.) — Dos 127 implicados no movimento revolucionario de 23 de julho, o juiz federal pronunciou 13 como autores e 26 como cumplices; impronunciou 5 e absolveu 38.

MANAOS, 12 (A.) — O dr. Alfredo Sá acaba de criar trinta escolas em diversos municipios, inclusive no da capital.

MANAOS, 12 (A.) — A bordo do "Hildebrand", partiu para esta capital o dr. Leopoldo Prates, ex-secretario geral do Estado.

Regulamentação do ensino agronomico

DERAM JA' ENTRADA NO GABINETE DO MINISTRO DA AGRICULTURA 73 TRABALHOS CONTENDO SUGGESTÕES SOBRE O ASSUMPTO

Em setembro do corrente anno, tendo promovido a realização nesta capital, sob sua presidencia, de uma reunião dos directores dos estabelecimentos de ensino agricola do seu ministerio, o sr. Miguel Calmon dirigiu um appello, não só áquelles funccionarios, como tambem aos profissionaes e estudiosos da materia ensinada nos referidos Institutos, no sentido de apresentarem suggestões tendentes ao bom exito de sua regulamentação projectada por aquella secretaria de Estado.

Esse appello foi ouvido com certo interesse em todos os pontos do paiz, tanto assim que, além do projecto organizado pelo fallecido professor Domingos Sergio de Carvalho, foram recebidos já no gabinete do titular da pasta da Agricultura mais de 73 trabalhos (memorias, projectos e suggestões) firmados por nomes do maior prestigio pelos conhecimentos revelados no estudo e na pratica dos modernos processos da sciencia agronomica.

Todos esses trabalhos já estão em poder da commissão encarregada pelo sr. Miguel Calmon de sobre elles emittir parecer.

PASSAGEIROS DO "MASSILIA"

PARIS, 11 (A.) — Pelo "Massilia", seguiram para o Rio as seguintes pessoas:

Dr. Amorim Diniz; dr. Tigre de Oliveira e senhora; senhora Octavio de Souza Dantas; senhor dr. Caio Prado; dr. Eduardo Prado e senhora; senhora Lacerda Franco; senhora Nogueira e familia.

Concessões da Prussia a empresas japonezas

MOSCOU, 12 (U. P.) — As grandes empresas industriaes japonezas Hokushinko Oeli Company e Kignokumiai Sakaikumiae Coal Company, obtiveram importantes concessões do governo da União dos Soviets, da Russia ao norte do Sakhalina por um periodo de quarenta e cinco annos.

Essas empresas empregarão uma quantia de vinte e um milhões de yen para o inicio da exploração, devendo esse capital ser mais tarde ampliado.

Condemnado a 15 annos de prisão

BERLIM, 12 (U. P.) — O sr. Walter Puller Jahn foi condemnado a 15 annos de prisão numa penitenciaria por crime de traição á patria.

O réo era accusado de haver revelado as condições de uma fabrica de productos chimicos á commissão interalliada, causando isso "graves consequencias politicas".

AMENIZANDO O SOFFRIMENTO DAS CRIANÇAS POBRES

AS FESTAS DO NATAL NA ASSISTENCIA A' INFANCIA

A' semelhança do que vem sendo feito, ha 25 annos consecutivos, o Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro prepara-se para realizar, no dia 25, a sua festa de Natal, Anno Bom e Reis, em favor das crianças pobres soccorridas por essa piedosa instituição.

Com o concurso das bemfeitoras senhoras "Damas da Assistencia á Infancia", é levado a effeito esse esforço [illegible] brilhantismo á festa deste anno.

Muitas listas de subscripção já foram distribuidas pela cidade, sendo de esperar que [illegible] não recuse o seu obulo para o [illegible] algumas das crianças pobres.

Diariamente, são recebidos, na séde do Instituto, [illegible] donativos [illegible] altruistico destino.

Escola Nacional de Bellas Artes

Na Escola Nacional de Bellas Artes realizam-se amanhã, os seguintes exames:

A's 8 horas, prova graphica de Geometria Descriptiva (2ª serie); ás 10 horas, prova escripta de Historia das Bellas Artes.

OS ACONTECIMENTOS DE MATTO GROSSO

O sr. Calixto Côrtes enviou a O JORNAL o seguinte telegramma sobre os acontecimentos de Matto Grosso:

"Registro, 11 — "Quos vult Jupiter perdere dementat prius". Sem maior surpresa, causou indignação geral [illegible]

[illegible]

NA LIGA BRASILEIRA DE HYGIENE MENTAL

CURSO THEORICO-PRATICO DE "PSYCHOLOGIA-PEDAGOGICA" — A CAMPANHA CONTRA O ALCOOL

No Pavilhão Argentino, na Avenida das Nações, continuam em franco funccionamento os consultorios de medicina preventiva especializada, criada pela Liga Brasileira de Hygiene Mental.

Em janeiro proximo, na séde desta instituição, iniciará o professor W. Radecki um curso theorico-pratico de "psychologia-pedagogica", para o qual, desde amanhã, se acham abertas as inscripções na secretaria da Liga das 15 1|2 ás 17 horas.

— Tendo a directoria da Liga recebido a preciosa adhesão de miss. Strout, representante no nosso paiz de organizações anti-alcoolicas norte-americanas, resolveu offerecer a esta esforçada propagandista um gabinete, para trabalhos em commum, na campanha contra as toxicomanias.

O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam nos trapiches desta Capital na manhã de hontem, os seguintes "stocks" dos principaes generos: Arroz, 143.390 saccos; Feijão, 37.070; Farinha de mandioca, ... 86.512; Assucar, 112.277; Milho, 57.796; Banha, 11.578 caixas; Algodão, 17.216 fardos; Xarque, 23.000 ditos.

NA COMMISSÃO DE FINANÇAS DA CAMARA

OS VENCIMENTOS DOS JUIZES FEDERAES NO RIO AUGMENTADOS

Esteve hontem reunida a commissão de Finanças, tratando-se da situação dos juizes federaes.

Tendo ha dias o sr. Tavares Cavalcanti dado parecer contrario ao projecto que equipara os vencimentos desses magistrados aos desembargadores desta capital, pedira o sr. Gilberto Amado vista do trabalho do representante da Parahyba. Na sessão de hontem, o sr. Gilberto Amado levou o seu voto favoravel, submettendo-o á consideração de seus collegas.

Travou-se ligeira discussão.

O sr. Solidonio Leite manifestou-se pela equiparação, porque sabe que um juiz federal do Rio tem mais trabalho do que os desembargadores.

O sr. Salles Junior declarou que esses augmentos de vencimentos são odiosos, de vez que se tem negado a incorporação da tabella Lyra. Isso não queria dizer que não achasse justa a medida, sendo seu desejo pleiteal-a para os juizes federaes de Nictheroy e S. Paulo.

O sr. Manoel Duarte opinava pelo augmento geral, proporcional.

O sr. Gilberto Amado invocou o exemplo da Inglaterra, onde os juizes são bem pagos.

Posto a votos o parecer do sr. Gilberto Amado foi o mesmo approvado.

Pelo sr. Gilberto Amado foram lidos os pareceres — favoravel ao projecto que dispõe sobre o aforamento do terreno do Botafogo F. C. e dando o credito de 16:131$ para pagamento da gratificação aos funccionarios da portaria do Ministerio do Interior.

A recepção do dr. Nicolle na Academia de Medicina

UMA SESSÃO EXTRAORDINARIA DA ALTA CORPORAÇÃO SCIENTIFICA

Pra receber o dr. Charles Nicolle, o illustre bacteriologista francez, que ora nos visita, a Academia Nacional de Medicina realiza, amanhã, ás 21 horas, uma sessão extraordinaria.

O dr. Charles Nicolle, que é director do Instituto Pasteur, de Tunis, fará ali uma conferencia sobre "Infecções inapparentes", depois de ouvir uma saudação pelo professor Aloysio de Castro.

A proxima exposição no municipio de Caxias

O ESTAMPILHAMENTO NOS PRODUCTOS DESTINADOS A CERTAMEN

Tendo o sr. Celeste Gobbato, intendente municipal de Caxias, no Rio Grande do Sul solicitado providencias no sentido de serem isentos de estampilhamento os productos destinados á proxima exposição organizada por aquelle municipio, o ministro da Fazenda mandou declarar ao delegado fiscal naquelle Estado, que se proceda pela fórma proposta no parecer do inspector fiscal dr. Otton de Mello, que declarou não haver inconveniente em attender-se ao pedido, e recommendou que faça tomar pela collectoria federal respectiva, providencias á maneira do que se fez por occasião da Exposição do Centenario.

INFORMAÇÕES UTEIS

CORREIO

Esta repartição expedirá malas, amanhã, pelos seguintes paquetes:

"Zeelandia", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9.30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

"Cap Polonio", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7 e cartas até ás 8 horas de amanhã.

"Itajubá", para Bahia e mais portos do Norte, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 4, cartas para o interior até ás 4.30 e com porte duplo até ás 5 horas de amanhã.

"Itassucê", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas de amanhã.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Resumo da Loteria da Capital Federal, extraida a 12 de dezembro:

2931	100:000$000
34654	20:000$000
21011	10:000$000
29317	5:000$000
5307	2:000$000

RIO GRANDE

Resumo, por telegramma, da Loteria do Rio Grande, extraida a 11 de dezembro:

11705	100:000$000
6588	10:000$000
4508	5:000$000
19977	5:000$000
3999	5:000$000

Outra criança atropelada

O menino Elie José, de 10 annos de idade, branco, filho de José e Maria Hessab, residente á rua Copacabana 573, foi colhido pelo automovel n. 8.293, cujo motorista conseguiu fugir á acção da policia do 30º districto.

Deu-se o atropelamento na praça Serzedello Corrêa, na occasião em que ali brincava, com outras crianças, a pobre victima. Elie foi soccorrido pela Assistencia.

Prisão de um leiteiro

No interior da leiteria de Antonio Agostinho, á avenida Suburbana 2443, o dr. Alcides de Freitas Coutinho prendeu, auxiliado pelo guarda civil 161, o individuo Soliderte de Albuquerque, na occasião em que este adulterava o leite que se destinava ao consumo da freguezia daquelle estabelecimento, misturando-lhe agua.

O infractor, desacatando o medico, travou, depois, luta com o guarda, sendo afinal subjugado e conduzido á delegacia do 20º districto. Ahi foi contra elle lavrado auto de flagrante.

NAVALHADAS

NA "GARE" DA ESTAÇÃO D. PEDRO II

Deu-se, hontem, á noite, uma scena de sangue, na "gare" da estação D. Pedro II.

O fiel de trem José de Araujo Ramos, brasileiro, de 30 annos de idade, viuvo e residente á rua General Camara 47-A, foi, ali, abordado pelo conductor Luiz Gonzaga de Faria, a proposito de certa denuncia que recebera. Travou-se acalorada discussão, em meio á qual, o conductor, armado de navalha, investiu para o fiel, desferindo-lhe um golpe no braço esquerdo.

Surgiu, nesse momento, o soldado 136, da 1ª companhia do 3º batalhão da Policia Militar, que tentou effectuar a prisão em flagrante do criminoso.

Deitou, porém, a correr o criminoso, que, destarte, conseguiu fugir.

A victima, medicada pela Assistencia, retirou-se.

Foi, a respeito, instaurado inquerito, no 14º districto.

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

O JORNAL

ESTA SECÇÃO: 8 PAGINAS
ANNO VII — NUMERO 2.145 RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 13 DE DEZEMBRO DE 1925

SEGUNDA SECÇÃO
RADIO-JORNAL — VARIEDADES — INFORMAÇÕES DIVERSAS

Reminiscencias da lendaria Escola Militar da Praia Vermelha - 1878 - 1883

Lobo VIANNA

(Para O JORNAL)

DA CEIA AO RECOLHER

Cáe lentamente a tarde. Sobre a terra semi-adormecida descem as primeiras sombras crepusculares das tepidas tardes estivaes, infiltrando n'alma a acri-doce nostalgia da provincia distante, da cidade longinqua, do sertão ignoto, onde se aninha o saudoso lar paterno.

No firmamento immenso, immensamente azul, a lua debucha os primeiros contornos de um indeciso crescente. Pelos estreitos e extensos grammados do "Baluarte", estendidos em decubito ventral ou disseminados pelas barbetas e planos de fogo da velha fortificação do Conde da Cunha, os alumnos entregam-se ao preparo das lições ou sabbatinas, amenizado pelo marulhar das aguas glaucas do Atlantico, batendo, quebrando-se nas encostas graniticas da Urca e da Babylonia, estendendo-se ao longo da praia de areias purpurinas num vasto lençol de alvas espumas. Outros, porém, trepados, montados nos primevos canhões de ferro secularmente dormitando em reparos a "Onofre", guarnecendo inutilmente as barbetas de uma fortificação egualmente inutil, respeitaveis ancestraes que, em outras épocas, escancararam suas bocas hiantes contendo as invasões estrangeiras, se detêm em palestras, trocando idéas, permutando emoções, acompanhando, ora a silhueta de um veleiro, velas pandas á viração reinante, em demanda da barra: ora, o arcabouço ferreo de um transatlantico arfando, gemendo, balouçando-se sobre o dorso das vagas; ora, na phrase elegante de Alfredo Severo, "seguindo o sulco branco de uma gaivota que em giros muito lentos, muito altos desenha no azul esperanças e devaneios..."

O toque de rancho para a ceia vem de soar. E os alumnos, quaes bandos de pardaes, ao entardecer, aos pares, aos grupos, em alacres e amistosos convivios, fraternaes, sorridentes, regressam do "Baluarte" aos alojamentos sobraçando atlas geographicos, livros, compendios, cadernos, notas; assoviando, cantando, chilreando...

Como era alegre e sã, fraternal e amiga, solidaria e cohesa a mocidade militar do meu tempo!

A não ser as costumeiras e insulsas pilherias do sempre, de mais agua que chá, menos assucar no matte, pão reduzido a metade, a um terço, a refeição da ceia correu sem incidentes nos néo-matriculados.

Mal esta termina, parte-se para a revista das seis. Range sobre os gonzos o pesado portão da luneta central, descem-se as aldabras, correm-se os ferrolhos, dá-se volta á chave, deixa-se aberto apenas o "postigo", a sentinella retira-se para o interior. E' o regimen das praças de guerra applicado á Escola.

Anoitece. A sombra azul escuro da noite morna e calida desliza mansamente sobre as montanhas circumdantes, a lua ostenta em toda a plenitude seu limpido e seductor crescente, o brilho das primeiras estrellas scintillantes reflecte-se nas aguas placidas da enseada de Botafogo. A luz baça dos bicos de gaz esbate-se frouxamente pelos alojamentos e corredores. E' a hora do estudo obrigatorio.

No rez do chão, no extremo esquerdo da ala direita do edificio principal, se alojava a "sala de estudos", separada da Capella pela "Barraca" de campanha do general Polydoro. O mesmo aspecto das salas de aulas, as mesmas pequenas mesas, identicos bancos corridos, mas sem encostos, alinhados parallelamente, deixando ao centro uma estreita passagem. Como a luz bruxoleante do gaz não illuminasse sufficientemente a sala, a Administração fornecia velas de espermacete, uma por mesa. A ausencia de castiçaes dava logar ao emprego de um processo rudimentar: accendia-se a vela tendo o cuidado de incliná-la um pouco para que caissem algumas gotas de stearina sobre a mesa, e nessa camada ainda quente se collocava perpendicularmente a vela. Especie de solda, não oxygénea. E assim espetadas, soldadas na taboa negra da mesa, o aspecto do recinto assemelhava-se ao de uma necropole em dias de Finados: cada mesa uma sepultura rasa, cada vela um cirio acceso.

Os veteranos encontravam sempre recursos para se furtarem a esse estudo obrigatorio, esgueirando-se pelas paredes, escapando-se pelas portas semi-abertas, occultando-se nos desvãos das escadas. Na lugubre sala esbatiam-se claros sobre claros, sepulturas anonymas, assignaladas pela alvura das velas, negligentemente deitadas.

Não se estudava, fingia-se, simulava-se, illudia-se á Administração, abrindo de par em par livros inteiramente estranhos, alheios ao ensino: romances, novellas, contos, artigos politicos dos jornaes do dia; escreviam-se cartas aos parentes, missivas amorosas ás namoradas. Lia-se alto, quando se não conversava sobre assumptos varios. Nem o official de dia, nem o "coseno", nem os bedeis inspeccionavam a especie de leitura. Lia-se ou fingia-se lêr: cumpria-se o regulamento, obedecia-se; eis tudo.

Ao longe, ouvia-se a principio como que um zumbido semelhante ao das abelhas em torno das colmeias; depois esse zumbido assumia proporções de collegiaes soletrando em commum o "b...a...ba" ou articulando em cantatas monotonas a "taboada". Quando o vozear attingia a maior intensidade, prudentes "psios" moderavam-n'o, abaixando o tom. Tudo recahia num momentaneo silencio para recomeçar de novo, e, ás vezes, num crescendo immenso.

O tempo regulamentar imposto a essa tortura ia até ás 9 horas da noite, isto é, ao "toque de recolher". Demasiado longo. Duas horas em pura perda, de resultados inteiramente negativos. Em geral, ás oito e meia sobrevinha o cansaço. Desde ás 4 horas no verão e ás 5 no inverno, em que troava o celeberrimo "toque de lavatorio", os alumnos se mantinham em constante estado de vigilia.

Era natural que a fadiga se transmudasse em tedio. Hora e meia numa sala abafada, pesada, escaldante, assentados em rigidos bancos de madeira sem encostos! Irrompiam as dores lombares, renaes, vontade irresistivel de nutrir; caimbras na barriga das pernas, cephalagias, bocejos, somnolencias, nauseas; ancias em abandonar o recinto de ar tão viciado, em libertar-se dessa prisão.

Começava o murmurio. Alguns superiores de dia mais humanos e prudentes, prevendo a tempestade que se annunciava, dispensavam, sob sua exclusiva responsabilidade, o resto do tempo; outros, escravizados, aferrados aos regulamentos, traquejados, "carranças" ou medrosos, iam até o fim, esgotando o tempo.

A's vezes esse murmurio tornava-se ruido, o ruido rumor, o rumor assuada, a assuada "troto". Muitos superiores e officiaes de dia sahiam desses prélios com o moral um tanto arranhado. Mas quando, entre outros, o serviço de superior de dia tocava ao tenente-coronel M..., o silencio, o respeito e a disciplina eram inteiriços; o simulacro de estudo, perfeito. Não se ouvia sequer o esvoaçar de uma mosca.

A simples presença desse velho soldado de origem prussiana tanto bastava para impôr essa disciplina de ferro. Verdadeiro typo de militar; educado, attencioso, polido, calmo, circumspecto, prudente, disciplinado e disciplinador; aspero e brusco ás vezes, mas sempre energico sem violencia. Não se o temia, respeitava-se-o.

A Administração illudia-se ou fingia illudir-se ácerca dos resultados praticos dessa medida obrigatoria, impondo a homens feitos os processos e methodos archaicos das nossas não menos archaicas escolas primarias.

Emfim, um dia a economia fez o que o bom senso não conseguira. O consumo de velas pesava immenso na economia escolar. O cofre do conselho economico resentia-se dessa não pequena despesa improductiva. A gestão administrativa do general Severiano da Fonseca, entre outras beneficas e salutares resoluções, supprimiu as velas. A "sala de estudos" fechou-se, não por falta de leitores, mas de luz. O cofre libertou-se da sobrecarga, mas a anemica algibeira dos alumnos soffreu consideravelmente. Era habito, praxe adquiridos, ao apagar das luzes, levar comsigo não só os cotos de velas restantes como as velas não servidas, — a unica utilidade pratica da "sala de estudos". Não havia outro recurso senão recorrer á proverbial sordidez do Soares ou á tradicional bonhomia do Moncorvo.

Nas quartas-feiras e sabbados não funccionava a "sala de estudos". Nesses dias de folga aproveitava-se o tempo decorrente entre as duas revistas (das seis e recolher) em assumptos outros. Em regra, nas quartas-feiras, nas salas de aulas, obtidas préviamente as respectivas chaves, reuniam-se em sessão os gremios, clubs, associações e bancos escolares, exclusivamente constituidos de veteranos, porquanto os "bichos" só eram admittidos nessas agremiações após a "Habilitação", época em que o crisól regulamentar apurava as impurezas e lançava as escorias para os corpos de tropa. O "bicho" assim depurado, rectificado, recebia as honras da veterania.

Ao mesmo tempo em que taes reuniões se realizavam, uma outra ruidosa e berrante tinha logar no saguão entre as terceira e quarta companhias — "a assembléa bichal", — da qual nos occuparemos opportunamente.

Para os "caroços" reservavam-se os sabbados. E quando estes coincidiam com o pagamento do soldo, o "caroço" assumia de importancia. Havia refrescos e cerveja barbante, a rodo. Alguns musicistas da "Lyra" e da "Dramatica", confraternizados, sob a batuta do popular "Periquito" ou do "contraditorio" Antão, executavam quadrilhas, polkas e valsas chorosas, tangos requebrados em voga.

Como a gente de meu tempo sabia divertir-se, sabia gozar e "sorrir com graça"!

Quando de regresso da "sala de estudos" ou das "assembléas bichaes" se volvia aos alojamentos, já os "polyedros" estavam estendidos em linha, erectos, perfilados ao longo dos corredores como sentinellas em postos avançados.

Como o andar superior fosse inteiramente desprovido de "privadas" e "mictorios", estes eram suppridos por uns singulares apparelhos volantes, cujo nome ficára vinculado á administração que os engendrára. Nada mais, nada menos do que grandes cylindros de cobre de cerca de 0,m80 de altura sobre 0,m20 de base: duas calhas ou conchas soldadas á extremidade superior recebiam a urina: duas solidas azas ou alças, presas e fixas no meio do cylindro, uns em sentido opposto ás alças, permittiam locomovel-os de um ponte a outro. A's vezes, maximé nas noites frias e interminas do inverno, excedida a capacidade (50 litros) ou negligencia ou descaso de quem delles se utilizava, a urina transbordava, corria, serpenteando pelo soalho, trescalando amonea, infeccionando os corredores e alojamentos: procede-se a chamada, lê-se o detalhe e o serviço privativo da companhia para o dia seguinte. O official de dia percorre os alojamentos, fiscalizando, examinando, e á proporção que vae recebendo as "novidades", as companhias vão debandando.

Emquanto isso lá em baixo, lá no andar terreo do edificio lateral conjugado em angulo recto ao principal, as companhias reunidas do batalhão de engenheiros iniciam o "Terço", essa bella oração do soldado brasileiro, tão untuosa, rezada, cantada nesses tempos em que o meigo Jesus não tinha ainda sido banido das escolas, dos quarteis, dos lares e dos corações...

> **Oh! Virgem da Conceição,**
> **Maria Immaculada,**
> **Vós sois a advogada**
> **Compassiva dos peccadores.**

E as estrophes consagradas á "Virgem da Conceição" se succedem umas ás outras numa prece infinita de doçura, de confiança e de amor infinito até que prosternados, de joelhos, contrictos, numa epiphania, numa apotheose á Fé, imploram "misericordia" para as culpas e os desvarios commettidos!

> **Senhor Deus! Misericordia.**
> **Pequei, Senhor! Misericordia.**
> **Por vossa Mãe. Misericordia.**

E assim termina o "Terço". Fecha-se o postigo do portão principal; não mais se abre, salvo casos imprevistos, cessam as relações do interior com o exterior. Tudo recáe em repouso, em relativo silencio. De quando em quando se ouve o marulhar das ondas beijando amorosamente as areias das duas praias que enlaçam e cingem a Escola, o coaxar das rãs nos charcos distantes, o ciclo da brisa agitando a ramagem dos flamboyants em flor e o ulular dos cães vadios enamorando a lua em seductor crescente. Como tudo isto evoca saudades sobre saudades, como fala ao coração!

FANTASIAS

EU GÓSTO DE VOCÊ ..

Por mais que isto pareça a mim mesma impossivel
E eu não saiba dizer nem como, nem porque,
E' facto infelizmente exacto e indiscutivel
Eu gósto de você!...

Durante muito tem a insensata alegria
Que ao vel-o me exaltava á amizade attribui,
Mas era tão complexo e novo o que sentia
Que afinal comprehendi.

Comprehendi que todo este alvoroço indiscreto
Que n'um riso me abria alma, labios e olhar,
Era, em summa, a expansão de verdadeiro affecto
Prêstes a transbordar.

Embora muita gente obsequiosa me fale
Que a polvora jámais descobriria Usted,
Meu coração ninguem, n'esse Brasil, que o iguale,
Nem no estrangeiro, vê!

Nem mesmo, ouso affirmar, o grande Ruy Barbosa
Terá mais eloquencia e mais erudição,
Do que você na fala occulta e silenciosa
De um aperto de mão...

Ninguem sabe melhor condensar n'um sorriso
O que dizer seria um volume incapaz,
Fazer para agradar o gesto que é preciso
Como você o faz.

Eu gósto de você!... Seja embora imprudente
Esse gosto, que importa?... O que vale é a illusão!
Tudo que ha de distincto, e nobre, e reluzente
Deu-lh'o meu coração.

Fiz de você o herõe d'esse romance lindo
Que a mim mesmo, enlevada, eu vivo agora a ler,
E cujo fim, talvez tristonho presentindo
Eu não quero saber.

Eu gósto de você por gostar, pois motivo
Para tamanho affecto em verdade não ha,
E eu não sei mesmo si forte e definitivo
Esse affecto será...

Sei apenas que ao vel-o uma felicidade
Vinda não sei dizer nem como, nem porque,
Tal um jorro de luz a alma inteira me invade,
Eu gósto de você!...

Maria Eugenia CELSO.

PROBLEMAS DAS PALAVRAS CRUZADAS

O PASSATEMPO ELEGANTE

O interessante Album d'O JORNAL

Informações detalhadas sobre o nosso Grande Concurso

Tem tido grande aceitação, como era de esperar, o Album de Palavras Cruzadas que O JORNAL acaba de publicar

Com o apparecimento desse interessante album sobre o elegante passa-tempo que revoluciona o mundo, o O JORNAL espera ter ido ao encontro do desejo de muitos dos seus innumeros leitores.

Nenhum trabalho nesse genero, até agora, appareceu em portuguez, sendo que, em outras linguas, elles surgem, com assiduidade, e, ainda assim, nunca são bastantes para attender ao enorme publico, que vê nas palavras cruzadas um passatempo intelligente e instructivo.

Além disso, os nossos leitores, divertindo-se e augmentando o seu patrimonio intellectual, com a acquisição de novos vocabulos, poderão ser gratificados com os valiosos premios em dinheiro que constituem o nosso grande concurso.

Este album facultará ao lado dos quadros que apaixonam o mundo e que servirão para o original concurso d'O JORNAL, um variado texto que convida á meditação sobre o futuro do Brasil.

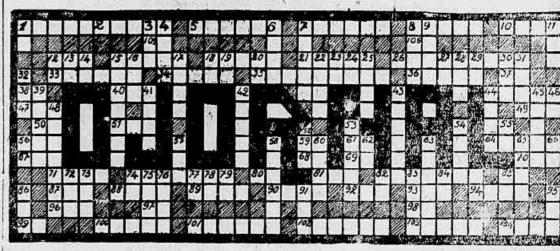
Sim, porque as palavras cruzadas a par da attracção que arrebata, devem ser vistas pelo lado instructivo que proporcionam.

O mecanismo do concurso

O concurso consistirá na resolução de cinco problemas, escolhidos entre os dez que constituem o album; serão elles sob numeração propria publicados nesta secção do O JORNAL onde deverão ser solucionados.

Uma vez feita a publicação do quinto e ultimo problema, o concorrente os reunirá e, preenchendo convenientemente o "bonus", que remata as paginas do album, enviará, dentro de um prazo que será opportunamente divulgado, os referidos originaes a esta redacção.

O concorrente terá o especial cuidado de guardar comsigo o album que adquiriu, pois elle fornecerá a prova de identidade necessaria, á entrega do premio, no caso de ser beneficiado.

E' imprescindivel tambem que acompanhe, com attenção, esta secção de Palavras Cruzadas, onde terá todas as communicações e informações a respeito.

Como premio, offerecemos aos nossos decifradores 1:000$000, que será fraccionado do modo mais conveniente.

No caso de varios decifradores terem acertado com as resoluções dos problemas que constituem o concurso a sorte decidirá a qual delles deve ser dado o premio.

Instrucções que presidem o concurso

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras, que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras de modo a ser permittida a sua correcta leitura decorre a decifração.

— Annexo ao clichê, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros pódem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser consideradas — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura existam nas palavras.

— Serão considerados resolvidos os problemas, convenientemente, preenchidos e que estejam de pleno accordo com as referencias emittidas na chave.

— O nosso trabalho de hoje é da autoria dos nossos leitores Mario Prates e Hermenegildo Chaves.

Problema n. 34

Solução do problema n. 33

CHAVE

HORIZONTAES

1 — Religião
2 — Delira
5 — No incendio
7 — Esforço
8 — O que O JORNAL acaba de publicar
10 — Califa incendiario
12 — Arvore brasileira
15 — Como um passaro
18 — Flôr
21 — Dar uma volta
26 — Frugalidade
33 — Princeza Grega
34 — Observar
35 — Dinheiro
36 — Nome de homem
37 — Vi o texto escripto
38 — Art. pl.
40 — Reza
44 — Cosinheiro re.
47 — No mar
49 — Quando vou a egreja..
50 — Atrapalhação
51 — Mesmo
56 — Cidade paulis
59 — Nos fins das cartas
61 — Na occasião
64 — Ventos
67 — Porção
68 — Conto prep. e art.
69 — Offerece
70 — Occasião
71 — Ente Supremo
74 — Elles maldizem
80 — Numero
81 — Cobre o rosto
82 — Prohibidos
85 — Art. pl.
87 — Tempo de verbo
88 — E' mentira
89 — Côr
90 — Chefe da Igreja
92 — Formiga
93 — Na corrente
94 — Enfado
96 — Santo
97 — Meio acto
98 — Cont. prep. e art.
99 — Nota
100 — Todos os animaes
101 — Palacio francez
102 — Ponto celeste
103 — Constellação
104 — Tritures
105 — Criminosa
106 — Nota

VERTICAES

1 — Nota
3 — Raiva.
4 — Visionario
6 — Prendeu
7 — Cidade africana
8 — Um não sei que, que põe a gente não sei como.
9 — Lucta
11 — Soberano
12 — Quasi
13 — No corpo humano
14 — Artigo hespanhol
15 — Aquelle que está de luto
16 — Casa
17 — Para as machinas
18 — Na musica
19 — Partir
20 — Prefixo
22 — Deusa da Fabula
23 — Nos pantanos
24 — Na atmosphera
25 — Sorteia um objecto
27 — Preposição
28 — Achar graça
29 — Na aviação
30 — Columna
31 — Numero
32 — Conjuncção
39 — Puro
41 — Sem religião
42 — Não tem aborrecimentos
43 — No fim da costura
44 — Para mobilias
45 — Falhas
46 — Tecido
48 — Cidade Santa
52 — Veste ecclesiastica
53 — Nome de homem
54 — Imperador romano
55 — Pronome
56 — Seguir
57 — Logar sagrado
58 — No sul do Brasil
60 — Surra
62 — Aqui
63 — Deslocar
65 — Pouco profundo
66 — Sem mais ninguem
72 — Adiante!
73 — Applico
74 — Preposição
75 — Concha
76 — Para comer
77 — Ruim
78 — Aviador notavel
79 — Na musica
82 — Siga
83 — Na mão
84 — Compaixão
85 —
86 — Irradia a vida
91 — A eterna esperança
95 — Detrictos solidos finissimos.

INSTRUCÇÕES

Os nossos problemas são apresentados em quaesquer figuras adequadas, divididas em quadriculas, algumas das quaes fechadas e representadas em negro ou tracejadas.

— Nas quadriculas brancas, devem ser collocadas letras, afim de se formarem as palavras que devem ser lidas nos dois sentidos — horizontal e vertical.

— Da combinação das diversas palavras, de modo a ser permittida a sua correcta leitura, decorre a decifração.

— Annexo ao clichê, damos uma chave constituida de indicações que facilitem a verdadeira interpretação do problema.

— Os numeros collocados nas diversas casas servem para que o decifrador procure, na chave, a indicação da palavra que ahi começa e que irá terminar na parte negra ou tracejada.

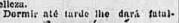
— Conforme a disposição das quadriculas, os numeros podem dar inicio a palavras, nos dois sentidos ou em um unico.

— O problema poderá apresentar abreviaturas de uso corrente, como tolerar os recursos charadisticos habituaes, baseados estes na orthographia das palavras.

— Não devem ser considerados — nem os accentos, nem as cedilhas — que, porventura, existam nas palavras.

MINHA RECEITA DE BELLEZA

"— Não ha nada na arte de ficar a gente bonita que se opponha ás nossas diarias occupações. Antes de tudo deixe-me expôr a minha theoria predilecta que dormir até tarde de manhã é tambem fazer dormir a belleza.

Dormir até tarde lhe dará fatal-

Pola Negri

mente enxaquecas e lhe inchará desastrosamente os olhos. Não durmam nunca de travesseiro. O travesseiro é o mais certo causador de todas as papadas existentes, destruindo ao mesmo tempo a bonita linha de suas costas e hombros.

Não bebam agua durante as refeições: engorda. Bebam uma hora antes e uma hora depois de comer e mantenham essa regra com escrupulosa regularidade.

Não experimentem massagens a torto e a direito. Massagem mal feita é o que mais seguramente provoca rugas. Consultem antes um especialista para saber até que ponto a pelle póde ser amassada. Em todo caso a massagem não é a tão importante maneira de ficar bonita que toda a gente pensa. Nós mesmas ou a nossa criada de quarto podemos applical-a sem recorrer ao tratamento infallivel da dispendiosa massagista profissional.

Não usem agua no rosto: enrijece demais a pelle, tornando-a facilmente gretavel. Em um dia da semana lavem o rosto com agua quente, como eu lavo, agua bem quente mesmo, e passem em seguida um bom creme para remover todas as impurezas dos póros.

Esse tratamento, repetido com perseverança, conserva o rosto claro, fresco, sempre moço e attraente. E não durmam até muito tarde de manhã, esta é a melhor receita de belleza!"

Pola Negri, cujo lindo semblante é celebre em todos os continentes, applicou a si mesmo todos estes conselhos afim de conservar-se formosa entre as formosas. Podem julgar por ella do resultado, as leitoras, e experimentar se a receita é efficaz!... Quem é que não quizera ter o palminho de cara de Pola Negri??...

OS MILHOMES, JARRINHAS E PAPOS DE PERÚ

O QUE SÃO E ONDE PODEM SER VISTOS

F. C. HOEHNE.

(Para O JORNAL)

Todas as plantas que o vulgo distingue pelos nomes de "Milhomes", "Papo de Perú", "Jarrinha" "Urubú-caá" bem como com o de "Paratudo" e "Flor das Almas" algumas vezes, filiam-se ao genero "Aristolochia."

A familia natural das "Aristolochiaceas", a que pertence este genero, abrange actualmente duzentas e poucas especies herbaceas e lenhosas, em sua grande maioria voluveis e perennes que sem excepção tanto morphologica, como oecologicamente fallando são sobremodo interessantes e dignas de nossa maior attenção devido ás suas propriedades therapeuticas.

Todos os representantes desta bizarra familia de plantas são filhos legitimos das regiões tropicaes e subtropicaes do globo mas, justamente na America do Sul e principalmente no Brasil, têm uma maior dispersão e representação.

Uma bôa parte das especies que compõem o genero "Aristolochia", — que é o maior e mais commum no nosso paiz, — prefere as zonas subxerophilas. Poucas, relativamente, são genuinamente hygrophilas e rarissimas as hydrophilas.

Nas capoeiras seccas, nos cerradões e cerrados, bem como nas catingas, encontram ellas o meio propicio ao seu desenvolvimento. Encontramos alli as mais complicadas fórmas os mais esquesitos e extravagantes typos.

Mas, não menos dignas que as especies genuinamente xerophilas e subxerophilas são as que medram nas florestas virgens juxtafluviaes e aquellas com que deparamos trepadas até ás grimpas das vetustas arvores das mattas humidas cerradas, como as interessantes especies que crescem nas mattas da Serra do Mar e outras mais elevadas do interior do nosso paiz.

Os typos que dão preferencia aos charcos e pantanos são poucos e nenhum foi ainda encontrado vegetando directamente na agua doce ou salobra. Nos alagados surgem algumas especies que durante a época secca do anno não estão sujeitos á influencia do liquido, nas quaes, talvez os insectos aquaticos desempenham um importante papel na fecundação das flores.

Nos campos limpos e nas serras pedregosas de Minas, bem como nas catingas do nordeste brazileiro, crescem muitas especies subarbustivas que desenvolvem espessos xylopodos, graças aos quaes conseguem differenças de resistencia ás queimadas que annualmente devastam toda a herva dos campos.

A POSIÇÃO DESTAS PLANTAS NO SYSTEMA NATURAL

Conquanto demasiados systematistas como Solereder, Engler e outros tivessem collocado as "Aristolochiaceas" entre as "Balanophoraceas", — que são vegetaes que parasitam as raizes de arvores e cipós — e as "Rafflesiaceas" — que medram uns somente estes orgãos de nutrição das florestas mas tambem sobre os troncos e ramos de suas lianas do reino vegetal, — nenhuma especie filiada a ellas foi ainda encontrada em flagrante delicto de parasitismo. Todas ellas são honestas, todas trabalham para o seu sustento, não vivem sobre a consciencia nenhum crime além das mortes que praticam, — involuntariamente, — para conseguirem a pollinização das suas flores.

Bem isoladas ficam no systema natural as plantas de que hoje nos occupamos. Olhando para a conformação das suas flores notamos que bem bizarro é o perianthio. Lembra elle qualquer coisa do ante-diluviano, de pre-historico, falta-lhe qualquer semelhança com os perianthos de outras plantas e a sua coloração é ainda mais extravagante.

Examinando a estructura anatomica e o arranjo interno destas flores, temos, porém, de concordar em que bem elevada é a posição que occupam na escala da evolução.

As affinidades que tem com as duas familias entre as quaes foi collocada a das "Aristolochiaceas", não deve tambem ser procurada na fórma do perianthio, deve antes ser constatada na disposição dos cyclos internos da flor. O androceo e o gynaeceo nol-as apontam.

A POLLINIZAÇÃO

Na quasi totalidade das especies do genero "Aristolochia", as flores são monoclinas (isto é todas e sempre bisexuaes). A dichogamia lhes é peculiar, porque os orgãos de reproducção, como sejam antheras e estigmas, — se não desenvolvem conjuntamente, não chegam ao desenvolvimento ou maturidade ao mesmo tempo. A dichogamia é ainda protogyna, — isto é os estigmas se abrem e chegam á maioridade e tornam susceptiveis antes de se fenderem as antheras e ter logar o derrame do pollen. Quando as antheras amadurecem e se abrem para fornecer os germens da fecundação em seus amarellos e esphericos pollens, os estigmas da mesma flor já se fecharam e recusam recebel-os. E' que as flores das "Aristolochiaceas" já reconheceram os inconvenientes e fogem dos casamentos consanguineos.

Protogyna não é aliás muito commum no reino vegetal. Mais frequente é, sem duvida, a procandria. Quer nos parecer mesmo que em nenhum outro grupo de plantas existe a protogynia mais nitidamente desenvolvida que justamente no genero "Aristolochia".

Para a pollinização dos estigmas dependem as "Aristolochias" do auxilio de determinados insectos. Fazem este serviço alguns pequenos dipteros e outros insectos necrophagos, como sejam as moscas varegeiras e affins.

Para attrair os insectos desejados a flor desprende um cheiro nauseabundo todo peculiar, que faz lembrar de carniça ou fezes de alguns dias e toma um colorido cor de carne decomposta. No perianthio predominam sempre as cores que lembram de sangue congulado e amarello sujo.

Cultivando differentes especies no Horto "Oswaldo Cruz em Butantan, tivemos occasiões muitas para apreciar e acompanhar o processo de pollinização destas flores.

Ao desabrochar o perianthio os estigmas já se apresentam patentes e revestidos interiormente de uma camada de materia mais ou menos glutinosa, adherente e as cerdas que revestem as paredes internas do perianthio na parte superior mais estreita, que os botanicos denominam collo, se acham então tombadas para dentro isto é mais ou menos deitados para o lado do bojo basal.

Esta posição das cerdas facilita destarte o ingresso aos insectos mas veda-lhes a saida. Com o amanhecer do dia sentem estes ultimos o cheiro que os seduz e, em procura do motivo, penetram promptamente no interior da flor.

Quasi sempre já tiveram decepção identica no dia anterior e veem carregados de pollen de outras flores do mesmo genero e especie que visitaram. Penetrando pela fauce e atravessando o collo chegam ao bojo basal, e, como a base deste, onde fica a columna que ostenta os estigmas e as antheras, sempre deixa coar mais luz que o restante das paredes, correm immediatamente para ella, passeando de um lado para outro, sobem tambem a columna e deixam ficar uma parte do pollen que trazem sobre os estigmas. Fecundada está assim a flor e os estigmas, desempenhado o papel, se cerram dando á columna a fórma de uma pera.

Os insectos continuam prisioneiros da flor até no dia seguinte, então abrem-se as antheras e offerecem-lhes o pollen e as cerdas da entrada murcha e deixam a saida franqueada. Tontos e besuntados com pollen, deixam finalmente os dipteros a sua prisão e perambulam mundo a fóra até serem novamente tentados pelo cheiro de outra flor.

Nas paredes internas, especialmente na parte mais espessa que fica junto á foz do collo e base do bojo, encontram estes insectos sempre alguma secreção que lhes é offerecido pela flor em troca do serviço que lhe prestam com a pollinização.

UTILIDADE E VANTAGENS DESTAS PLANTAS

Não fossem as "Aristolochias" tão nauseabundas, algumas vezes, recommendal-as-iamos aos amadores de lindas trepadeiras. As voluveis são, sem excepção dignas do nosso carinho graças á fórma bizarra das suas flores e bella folhagem.

-uma"cêjemfyp kempyk cmfpyk kfp

A maior de todas que medram no Brasil é a "Aristolochia gigantea", a que o povo denominou: "Papo de Perú do Grande" ou "Milhomes do grande". Suas flores, de limbo pellado, medem mais de 50 e até 60 cm. de comp. por 30-40 cm. de largura. Os cipós, bastantes delgados que as ostentam não as podem geralmente supportar, e ellas tombam ao chão esforçando-se debalde para se erguerem, quando a natureza não lhes depara um logar mais apropriado de onde possam pender livremente.

Em São Paulo esta immensa flor raramente desprende o máu cheiro que a caracteriza nos climas mais quentes. Aqui a cultivamos sem soffrer qualquer incommodo, ao passo que, no Rio de Janeiro onde a tinhamos a dez metros da janella do nosso quarto, sempre a tinhamos de mandar arrancar quando mal desabrochava, tal o fetor nauseabundo que espalhava na atmosphera em seu redor.

Menos perigosa no orgão do olfacto é a "Aristolochia elegans", que egualmente cultivamos no Horto Oswaldo Cruz em Butantan, as suas flores de 12-15 cm. de diametro se assemelham pela fórma ás da precedente, mas são muito mais bellas e mais vivas; pendem como brincos de todos os ramos da planta e fenecidas desenvolvem-se as capsulas que com a maturação se abrem como encantadoras cestas, deixando escapar pouco a pouco as aladas sementes, que o vento espalha em todas as direcções.

Muito poderiamos ainda dizer a respeito das interessantes especies deste bizarro genero de plantas, que acabamos de estudar monographicamente descobrindo mais de 70 especies differentes que a elle se filiam, mas um artigo como este não comporta isso.

Na proxima vez diremos, porém, alguma coisa sobre o que talvez mais interessa ao publico. Falaremos a respeito das propriedades medicinaes destas plantas, que são lucrativamente, as que têm uma historia mais antiga, porque, desde dois mil annos antes de Christo, já eram conhecidas e preconizadas por todos os esculapios.

OS PROGRESSOS DA NAVEGAÇÃO TRANSATLANTICA

O "Asturias", o novo grande paquete da Royal Mail, destinado á linha da America do Sul. Será um dos maiores e mais confortaveis transatlanticos

A VIDA DOS CAMPOS

A CULTURA DO INHAME

Por Robert A. YOUNG.

Um pé de inhame

Pertence o inhame ao genero "Dioscorea", o qual inclue umas 250 especies de plantas de rama trepadora e raizes tuberculosas. As especies comestiveis produzem tuberculos feculentos parecidos á batata branca (batata ingleza) pelo seu valor alimenticio e sabor, existindo variedades que chegam a ser superiores a esta. Convem não confundir o inhame com certas variedades de batata doce (Ipomoea batatas). O verdadeiro inhame e a verdadeira batata doce não têm nenhum parentesco botanico, sendo que nem a rama nem os tuberculos do primeiro se parecem com os do segundo.

Nem todos os inhames produzem tuberculos comestiveis; mas entre as especies comestiveis existem algumas cujo valor economico é muito importante. Os inhames constituem uma grande parte do alimento dos habitantes das regiões humidas dos paizes tropicaes, e tambem são consumidos, em menor escala, fóra da zona torrida, especialmente na China e no Japão.

DESCRIPÇÃO GERAL DO INHAME

A rama do inhame é trepadora e voluvel, não acontecendo o mesmo com a da batata doce. As folhas apresentam veias parallelas; as de quasi todas as especies comestiveis têm a fórma de coração, existindo algumas que são divididas ou notavelmente lobadas. Quanto a valor alimenticio, assemelha-se muito á batata ingleza. A maioria dos tuberculos são de carne branca, sendo poucos os que a têm amarella ou purpurea. Alguns delles são de sabor summamente doce.

No presente artigo, trataremos especialmente do inhame maior (Dioscorea alata L.), mencionando apenas por alto algumas outras especies.

Os tuberculos do inhame Guinea (Dioscorea cayenensis Lam.), cultivado nas Antilhas, constituem um producto muito attractivo, possuindo uma carne de côr amarella e de muito boa qualidade, embora de sabor um pouco amargo. Este inhame é muito popular entre os antilhanos. Em Porto Rico é chamado Congo ou Congo amarello; na Jamaica conhecem-no por inhame amarello ou "affou". Os tuberculos chegam a pesar varias libras cada um, porém, não são de muita duração. A haste é redonda, de cor verde-escura, lustrosa, espinhosa e de folhas alternadas. Nos Tropicos esta especie leva uns doze mezes para attingir o desenvolvimento completo.

O inhame menor (Dioscorea esculenta "Lour" Burkill), que comprehende muitas variedades, produz geralmente uns tuberculos pequenos e ovaes, que pesam de uma a duas libras cada um. Estes conservam-se bem, sendo a sua pelle fina, dura e, geralmente, lisa. Os de algumas variedades acham-se cobertos de raizinhas pilosas perto da superficie do solo que, embora tornem difficil a colheita, servem para proteger os tuberculos contra as depredações dos animaes.

O inhame menor requer geralmente um solo bem fertil. Os tuberculos das melhores variedades caracterizam-se por uma brancura de neve e, depois de cozidos, por um sabor adocicado. A carne é muito farinhenta, apezar de que em algumas poucas variedades contem, ás vezes, bastante fibra. A haste é redonda, com um numero variavel de pequenos espinhos entre as folhas e um par de espinhos um pouco maiores em cada folha. As folhas são alternadas e têm a fórma de coração.

O inhame "Dioscorea bulbifera Benth", conhecido nas Antilhas pelos nomes de "figado de peru", batata trepadora, batata "Gulia" etc., produz o fruto acima da superficie do solo, nas axillas das folhas. Estes tuberculos aereos são angulares e têm a pelle de côr cinzento-esverdeada; os maiores chegam a pesar uma libra. A carne é de côr amarello-pallida e um tanto secca; depois de cozida torna-se firme e tem bom sabor. Os tuberculos desta especie podem ser conservados durante muito tempo. A haste é redonda e sem espinhos; as folhas são alternadas e têm a fórma de coração.

O inhame Guinea branco (Dioscorea rotundata Poir.) é muito cultivado na ilha de Porto Rico. Produz tuberculos de carne branca, sendo considerado um dos melhores inhames. Os tuberculos chegam a pesar 6 libras cada um. A haste é redonda, tendo as regiões mais velhas providas de espinhos curtos, fortes e recurvados. As folhas são oppostas. Diz-se que existem muitas fórmas desta especie na Africa, de onde é originario, mas nas Antilhas só se conhece uma.

O inhame chamado "yampi" pertence a uma especie (Dioscorea trifida L. f.) que comprehende muitas variedades. O yampi da Jamaica é uma das mais conhecidas. Em Trindade cultivam uma variedade que ali chamam "cush-cush". Os tuberculos dos differentes typos de yampi variam em tamanho, em fórma e na côr da carne. A pelle interior é geralmente avermelhada ou purpurea; e a carne pode ser branca, rosada ou vermelha. Quasi todas as variedades são de excellente qualidade. A haste é angular; as folhas são trilobadas.

O INHAME MAIOR

A haste do inhame maior (Dioscorea alata) apresenta quatro angulos; folhas oppostas, em fórma de coração, e é desprovida de espinhos. A carne dos tuberculos é, geralmente, branca; a pelle interior é tambem branca ou simplesmente amarello-pallida. Ha, comtudo, variedades que têm a carne amarellada; outras que a têm branca, mas possuem a pelle interior avermelhada; e algumas que têm a carne vermelho-escura ou vermelho-clara. A qualidade dos tuberculos varia de accordo com a variedade: em certas variedades é excellente; em outras é pessima. Os granulos são, em regra geral, grandes, sendo mais ou menos eguaes aos da batata ingleza; porém, os mais pequenos abundam menos que nesta ultima; são quasi sempre de fórma triangular (vistos com o microscopio) e não ovaes ou redondos como os da batata.

Os tuberculos das variedades maiores chegam a adquirir um tamanho colossal, especialmente quando as condições climatologicas são tão favoraveis que permittem o crescimento continuo durante uma estação mais extensa do que a normal. O inhame maior constitue a mais importante e a mais distribuida das 6 especies que mencionamos acima. E' o inhame que mais se tem experimentado no sul dos Estados Unidos, onde ficou provado que é o que melhor se adapta para o cultivo na Florida e em outras regiões do Golfo do Mexico. Além de produzir tuberculos de tamanho superior ao das outras, esta especie existe em um maior numero de fórmas ou variedades. Se bem que se necessitam de 8 a 10 mezes para a obtenção de uma boa colheita escolhendo a variedade mais adequada poder-se-á cultivar este inhame sob uma grande diversidade de condições.

A CULTURA DO INHAME MAIOR

Algumas variedades do inhame maior mostram ás vezes uma forte tendencia para produzir tuberculos aereos nas axillas das folhas, espe-

A raiz do inhame

cialmente quando as ramas se arrastam pelo chão. Estes tuberculos, assim como os que nascem em baixo da terra, são usados para a propagação, convindo notar, porém, que as plantas provenientes de tuberculos aereos excessivamente pequenos, produzem tambem, durante o primeiro anno, tuberculos subterraneos de tamanho relativamente inferior.

As corôas dos tuberculos subterraneos devem, em regra geral, ser reservadas para a propagação. A dureza e a descoloração na carne desta parte do tuberculo, torna-se impropria para o consumo; e, além disso, as corôas brotam geralmente um pouco mais cedo do que as outras regiões do tuberculo. Poder-se-á, não obstante, usar qualquer parte do tuberculo para semente, sendo que, sob condições identicas, não se notará grande differença em rendimento entre plantas propagadas por meio de differentes secções. Os tuberculos podem ser cortados em pedaços que pesem até 454 grammas, dependendo isto, naturalmente, do tamanho do tuberculo.

Antes de plantar, convem deixar ao sol, durante algumas horas, as partes cortadas, para que se sequem. Algumas pessoas recommendam polvilhar as superficies cortadas, antes de seccal-as, com cal extincta ao ar ou até com cinza fina de madeira, ao passo que na Estação Experimental de Porto Rico tem-se usado, com bons resultados, a calda bordaleza. Por outro lado, as experiencias feitas pelo Jardim de Introducção de Plantas, de Brooksville, Florida, têm indicado que a seccagem ao sol é sufficiente.

Cada planta produzirá um ou varios tuberculos, dependendo da variedade e tambem do tamanho e natureza do tuberculo ou pedaço de tuberculo plantado. Um pedaço que pese 223 grammas ou mais, a menos que já tenha um grelo bem desenvolvido, brotará quasi sempre em 2 ou mais pontos; e, depois, cada uma das plantas resultantes produzirá um tuberculo. Se o pedaço plantado fôr muito menor, será difficil que produza mais do que um broto e um tuberculo. Quando crescem mais do que um na mesma cova, quasi nunca se obtem tuberculos verdadeiramente grandes. Sobre isto o que mais costuma influir são os espaços existentes entre cada planta e a fertilidade do solo.

SOLO E SEMEADURA

Quasi todas as variedades do inhame maior crescem nos solos profundos, molles e um tanto arenosos que nos de argilla compacta; algumas variedades dão perfeitamente bem nos terrenos pantanosos, com tanto que estes disponham de boa drenagem. Os tuberculos costumam ser plantados a 2 ou 3 pollegadas de profundidade. Para obter os melhores resultados, preparam-se sulcos ou covas de 18 pollegadas de profundidade e 18 de largura, enchendo-as com terra solta e estereo de curral ou materia vegetal em decomposição. A largura das covas ou sulcos deverá ser egual á metade da distancia existente entre as fileiras. Para a semeadura em covas, 3 por 3 pés de distancia constitue um bom espaço; pode-se, porém, variar um pouco e tambem fazer as covas oblongas em vez de redondas. Para a semeadura em sulcos, recommendam-se as fileiras de 3 1/2 pés, deixando um espaço de 15 a 18 pollegadas entre cada planta.

Se se usar materia vegetal fresca, esta deverá ser misturada com o solo varias semanas antes da plantação, pois com isso se obterá uma cama para a sementes de terra solta e fertil, na qual os tuberculos poderão desenvolver-se livremente. Os solos compactos tendem a produzir tuberculos mal conformados.

Na Florida, por exemplo, devido ao caracter arenoso da maior parte do solo onde se cultiva o inhame, tem sido possivel, algumas vezes, obter boas colheitas sem preparar o terreno da maneira que acabamos de mencionar, mas, em taes casos, não só as condições do solo eram favoraveis, mas tambem se fazia uso de fertilizantes commerciaes. As experiencias, effectuadas em varias partes das Antilhas indicam que convem preparar devidamente o solo.

Quando fôr inteiramente impossivel fornecer ao terreno o humus necessario e preparal-o como recommendamos, será conveniente fazer duas applicações de um adubo chimico completo, afim de obter uma boa colheita de tuberculos. A primeira applicação deverá ser feita assim que as plantas tiverem nascidas; e, a segunda, seis ou oito semanas mais tarde.

COMO INFLUIR SOBRE O TAMANHO DOS TUBERCULOS

Conforme mencionamos antes, os tuberculos do "inhame maior" attingem ás vezes um tamanho colossal, havendo alguns que chegam a pesar de 50 a 60 libras. Poucos annos atraz, em Crescent City, Florida, colheu-se um de 3 annos de crescimento que pesava 137 libras (62 kilos). A qualidade destes tuberculos grandes é absolutamente egual á dos pequenos.

Os tuberculos muito grandes são, quasi sempre, mal conformados e mais difficeis de colher e de transportar ao mercado. Os plantadores do "inhame maior" preferem, geralmente, colher tuberculos que pesem de 3 a 8 libras. O plantador pode, fazendo a semeadura mais apartada ou mais espaçada, exercer certo dominio sobre o tamanho destes, plantar-se-ão 2 ou 3 pedaços em cada cova, se as apparencias indicarem que cada pedaço não vae produzir mais do que um broto.

SUPPORTES PARA AS RAMAS

Sempre que fôr possivel, as ramas do inhame deverão ser providas de estacas altas (tutores), armações ou outro typo de supportes aos quaes possam amparar-se. Desta maneira obter-se-á um rendimento muito maior, sendo que alguns plantadores affirmam que, com o emprego de tutores, é possivel duplicar o total da colheita.

COLHEITA E CONSERVAÇÃO

Os tuberculos devem ser extrahidos do solo com o auxilio de uma pá ou uma enxada, durante os dias claros e quentes, afim de que possam seccar-se bem antes de serem armazenados ou enviados ao mercado. E' preferivel seccar á sombra, e não ao sol, os tuberculos recem-extrahidos do solo.

Convem manejal-os com muito cuidado, especialmente ao arrancal-os e pouco depois de arrancados, pois são summamente tenros e quebradiços, ferindo-se ou partindo-se facilmente. Sequem-se immediatamente ao sol as superficies feridas ou cortadas; e se fizer tempo frio ou humido emquanto durar a colheita, será conveniente espalhal-os, de maneira que não se toquem, em um armazem quente, secco e bem ventilado. Quando se quer armazenal-os durante muito tempo, o melhor é collocal-os em prateleiras, ou taboleiros, com o fundo de taboinhas de madeira, para que disponham de boa ventilação. A experiencia tem indicado que é bom distribuir os tuberculos em uma só camada. A boa ventilação, tanto de dia como de noite, é absolutamente necessaria. A temperatura mais favoravel para conserval-os, depois de curados, é de 55° a 61° F (13° a 16° C.). Seguindo estas instrucções, será possivel conservar em perfeito estado, durante varios mezes, os tuberculos de qualquer variedade de inhame.

O QUE SE PASSA NOS ESTADOS

Informações dos correspondentes especiaes d'O JORNAL

MATTO GROSSO-(Cuyabá)

A cathedral do Cuyabá após a missa conventual

BAHIA-(S. Salvador)

Um aspecto da capital bahiana vista do mar

DE SÃO PAULO

SANTA RITA DO PASSA QUATRO

Deu-se, após longos e dolorosos padecimentos, o fallecimento do sr. Thomaz Vita, decano dos commerciantes locaes, pois para cá viera em 1885. O extincto, que era italiano, deixou viuva a sra. d. Maria Thereza Malmore e os seguintes filhos: dr. Francisco Vita, residente na Italia; d. Maria Rotondano, casada com o dr. Pedro Rotondano, tambem morador na Italia; Lucia, esposa do sr. Nicolão Rotondano; Giacomo Vita, casado com d. Maria Thereza; Rosa, Menotti, Dionysia e Braz Vita, solteiros.

O finado era gerente da nova e futurosa "Industrias Reunidas" (fabrica de tecidos) e enthusiasta das grandes empresas. O seu desapparecimento, agora que se trocam os primeiros passos em prol de tão importante emprehendimento, causou profunda falta, sentida por todos os santa-ritenses.

— Realizou-se no Theatro Variedades um interessante festival artistico escolar, promovido pelos professores publicos e desempenhado pelos respectivos alumnos.

O producto, que foi compensador, reverteu em beneficio da Caixa Escolar.

— Após uma temporada chuvosa, que nos fez lembrar dos bons tempos de feijão a 4$000 o alqueire, reenetou horrivel secca, trazendo a temperatura a mais de 30 gráos á sombra. Se a estiagem se prolongar, estará perdida a colheita de cereaes.

— Correram desinteressadamente as eleições municipaes. Foram eleitos vereadores os srs.: dr. Ednan Dias, Antonio A. M. Barros, Manoel Balthazar da Silva Lima, Antonio Martins do Valle, Americo Moreira, Euclydes de Carvalho, Francisco Baptista de Souza e dr. Alcides Ribeiro Meirelles. Juizes de paz: 1º, capitão João Affonso de Siqueira; 2º, Arthur de Carvalho; 3º, Manoel de Assis Cunha.

— Em viagem de recreio, seguiu para a Capital Federal, em companhia de sua esposa, o sr. Licinio Rodrigues Costa, official do Registro Geral.

— Ao que consta, a nova Santa Casa de Misericordia será inaugurada no proximo mez.

— Ao encerrarmos estas linhas começou a peneirar uma chuvinha promettedora de bons fructos.

(Do correspondente).

DE MINAS GERAES

CYSNEIROS

O juiz de direito de Palma, séde deste municipio, foi nomeado para a cidade de Guaxupé, comarca que se installará em 1º de janeiro de 1926.

O dr. Eurico Silva Cunha tem exercido a judicatura, neste municipio de maneira brilhante e elevada, distribuindo a justiça com criterio e sabedoria, e, por isso, tornou-se merecedor de estima e respeito.

Por iniciativa do capitão Octavio da Costa Mattos, as autoridades de Cysneiros, querendo demonstrar amizade e consideração a tão distincto juiz, que se retira deste municipio para o de Guaxupé, entenderam offerecer-lhe um almoço, no Hotel Fagundes, no qual tomaram parte as seguintes pessoas dr. Eurico Silva Cunha e sra. Nair Cunha; d. Iveta Campos, coronel N. Costa Mattos, Antonio Finamore, 1º juiz de paz; tenente Genuino Rodrigues de Novaes, 2º juiz de paz; Affonso Vieira de Faria e Silva, 3º juiz de paz, representado pelo coronel Costa Mattos; Antonio Alexandre, sub-delegado de policia; pharmaceutico Francisco de Paula Medina, 1º supplente; Polydor Panza, 2º supplente; José Ferreira dos Santos, 3º suffiente; capitão José Padilha, vereador, representado pelo coronel Costa Mattos, e o capitão Octavio da Costa Mattos, notario publico.

Em nome dos offertantes, falou o coronel N. Costa Mattos, que, em bello e expressivo discurso, discorreu sobre a personalidade do dr. Silva Cunha, accentuando a justiça da tão merecida homenagem.

O dr. Silva Cunha, em phrases repassadas de reconhecimento, agradeceu tão significativa prova de amizade.

Quando se approximava a hora do expresso, o dr. Eurico Silva Cunha, que é homem muito attencioso, dirigiu-se, uma por uma, ás pessoas que tomaram parte no almoço, despedindo-se das mesmas e offerecendo-lhes os seus prestimos em Guaxupé.

(Do correspondente)

BELLO HORIZONTE

DISTINCÇÕES DA SANTA SE' — O clero desta archidiocese do Bello Horizonte acaba de ser cumulado pelo chefe supremo da Igreja, o Santo Padre Pio XI, com as maiores distincções e provas de apreço.

Assim é que, além de expressiva bulla expedida em favor do exmo. monsenhor João Rodrigues de Oliveira, vigario geral do arcebispado, elevando-o á alta dignidade de prelado domestico e cujos dizeres são sobremodo honrosos para s. ex. reverendissima, diversos sacerdotes do nosso clero foram agraciados com titulos de monsenhores camareiros de Sua Santidade.

São estes os sacerdotes agraciados:

Monsenhor Vicente Soares, parocho da igreja cathedral da Boa Viagem.

Monsenhor José Custodio Brandão Guedes, parocho da Lagoinha, nesta capital.

Monsenhor João Alexandre, parocho de Claudio.

Monsenhor Messias de Senna Baptista, parocho de Sete Lagôas.

Monsenhor Carlos de Vasconcellos, parocho de Caeté e director das Irmãs Auxiliares da Piedade.

Monsenhor Romeu Borges, parocho de Campo Bello.

MELHORAMENTOS LOCAES — O sr. presidente Mello Vianna, que não perde opportunidade de promover o progresso do Estado, em todos os sentidos, aproveitou o ensejo de sua ultima viagem ao Rio para obter a construcção, pelo governo federal, de um viaducto ligando a cidade ao bairro da Floresta, no ponto atravessado pelas linhas da Estrada de Ferro Central.

Já foram solicitados projectos e orçamentos, para isso, a diversos constructores, devendo as obras ser em breve iniciadas.

Esse melhoramento, que vem facilitar grandemente o transito, cada dia maior, do centro commercial para um dos bairros mais populosos de Bello Horizonte, era, ha muito, reclamado, por sérios e constantes os perigos da travessia ali onde varios accidentes já se têm verificado.

BALNEARIO DE ARAXA' — Com o fim de assistir á solemnidade do lançamento da pedra fundamental da importantissima obra destinada ao balneario de Araxá, partiu em carro especial, para aquella cidade, o presidente Mello Vianna, acompanhado do major Oscar Paschoal, ajudante de ordens; dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura; dr. Noraldino Lima, director da Imprensa Official; dr. Raul Franco, procurador da Republica; dr. Campos Junior, director da Oeste de Minas, e varios engenheiros dessa via ferrea.

Ao embarque de s. ex. estiveram na "gare" da Oeste de Minas os auxiliares do governo e numerosas pessoas representativas da nossa capital.

ACADEMIA DE LETRAS — Presentes os srs. Carlos Góes, Annibal Mattos, Noraldino Lima, João Lucio Brandão, Arduino Bolivar e Navarrino Santos, representados os srs. José Rangel, Machado Sobrinho, Lindolpho Gomes, Heitor Guimarães, Belmiro Braga e Diogo de Vasconcellos, realizou-se, em sua séde, á rua Guajajaras, mais uma sessão ordinaria deste cenaculo.

Constou o expediente: a) da leitura de uma carta do exmo. sr. presidente do Estado; b) da leitura de uma carta do confrade Plinio Motta communicando, em resposta ao officio-circular que recebeu, estar elaborando a biographia de Basilio da Gama, patrono de sua cadeira; c) do officio, datado de 12 de novembro proximo passado, em que o consocio sr. Eestevão de Oliveira, invocando o art. 1º § 3º dos estatutos vigentes, solicita a renuncia de sua cadeira, renuncia que qualifica de irretratavel.

Em seguida, o presidente leu o artigo invocado, o qual prescreve á directoria "aceitar obrigatoriamente a

PASSOS

Ha dias, no logar denominado Vallinho, proximo a esta cidade, foi encontrado o corpo do negociante José Antonio de Moraes, mais conhecido por José de Mouro. O corpo apresentava tres ferimentos por arma de fogo, achando-se já em adiantado estado de putrefacção. A victima era natural do Estado da Bahia, solteiro e residia no bairro da Penha. A policia local nada conseguiu apurar sobre o crime, apesar das diligencias para isso effectuadas. Parece tratar-se de crime levado a effeito para a pratica de um roubo, por isso que o cadaver apresentava signaes de ter sido revistado. Além disso, as chaves da loja do assassinado não foram encontradas e, embora as suas portas estivessem fechadas, não se viu um vintem nas gavetas. Os bens da victima foram arrecadados e acham-se sob a guarda de um curador.

— Na fazenda do "Grotão", neste districto, ha poucos dias, houve um grande conflicto entre trabalhadores, em um "motirão", do qual sairam feridos Antonio Maria da Silva, João Maria da Silva e José Miguel de Paula, estando este gravemente ferido e em tratamento, em quarto particular, no hospital desta cidade. Apresenta o mesmo uma fractura do osso frontal, produzida por uma forte enxadada. Os turbulentos promotores do conflicto, desordeiros conhecidos, acham-se foragidos. A policia registrou o facto e tomou providencias para a captura dos implicados nessa occurrencia.

— Em consequencia de uma quéda do cavallo que montava, o sr. José Coelho Bernardes fracturou a perna esquerda, na região femural.

— Desabou sobre a cidade violento temporal, occasionando a quéda de diversos postes da rêde telephonica, algumas paredes de casas, tendo arrancado arvores do jardim e dos diversos suburbios.

— Continúa o povo passense a queixar-se do pessimo serviço da Companhia Mogyana que não quer, de maneira alguma, attender aos seus justos pedidos. Até hoje, o decantado "expresso" não foi estabelecido o que enorme entrave causa ao commercio local. Os nossos dirigentes politicos estão sendo ludibriados pela poderosa Mogyana.

— O mercado de gado deste municipio tem estado frio. Durante o mez passado, foram vendidos pouco mais de 2.000 bois, para o Rio e S. Paulo, regulando o preço de 20$300 por arroba. O "stock" actual é de cerca de 11.000 bois, não tendo ainda se verificado entrada alguma de gado magro, no municipio.

(Do Correspondente).

POUSO ALTO

O povo de Pouso Alto vae erguer uma herma para consagrar a memoria do saudoso desembargador Ribeiro da Luz, que por mais de trinta annos prestou os mais assignalados serviços á causa publica do antigo municipio, hoje fragmentado nos de Passa Quatro, Virginia, Itanhandú e Pouso Alto. Houve, nesta cidade, na residencia do dr. André Martins de Andrade, juiz de direito da comarca, uma reunião de todas as classes sociaes, dignamente representadas. Varias resoluções foram assentadas naquelle sentido.

Foi acclamada uma commissão com plenos poderes para promover todos os meios tendentes á realização da homenagem. Essa commissão ficou assim constituida: presidente de honra, dr. André Martins de Andrade, juiz de direito; presidente, capitão Macario Pinto Dias, vice-presidente da Camara de Pouso Alto; secretario, dr. Ruy Ribeiro Couto, advogado; thesoureiro, Mario Netto, redactor do "Jornal de S. Lourenço"; dr. Luiz Silverio da Rocha Lagôa, promotor de justiça; dr. Leolino Teixeira, delegado de policia e Egydio de Lucas, vereador.

Essa commissão organizou listas para uma subscripção popular no municipio e officiou ás camaras municipaes já referidas solicitando o seu apoio moral e material para a iniciativa.

O sr. Antonio Modesto de Negreiros, proprietario do Casino em S. Lourenço, vae dedicar a renda de uma noite do seu cinema á caixa da commissão. O cinema de Pouso Alto e o de Itanhandú vão prestar á idéa identico auxilio.

(Do Correspondente).

CAMPOS ALTOS

Na Oeste de Minas, entre Topiraby e Bambuhy, occorreu grande desastre com o trem de carga C 34. O ultimo carro da composição, devido ao pessimo estado da linha, desengatou e foi parar dentro do rio. Felizmente esse carro estava vasio.

(Do Correspondente).

PALMYRA

MELHORAMENTOS EM DORES DO PARAHYBUNA — Estiveram em Palmyra os srs. coronel Joaquim Felicio Ribeiro, major Hermenegildo Dias de Sá e vigario Firmino Ribeiro Mendes, afim de entrar em entendimento com o dr. Flavio Barbosa Mello Santos, presidente da Camara Municipal, sobre a installação de luz e telephones no districto de Dores do Parahybuna. Aquelles cavalheiros se promptificaram a organizar uma empresa para a execução desses serviços, uma vez que a Companhia Força e Luz de Palmyra prescinda da preferencia que lhe assegura o respectivo contracto.

SANTA CATHARINA-(Blumenau)

Um trecho da rua 15 de Novembro em Blumenau, adeantada cidade catharinense

RIO BRANCO

CENTENARIO DE UM DISTRICTO — O districto de Guiricema, pertencente ao municipio do Rio Branco, vae commemorar a 24 do corrente o primeiro centenario de sua installação.

Os festejos com que o laborioso povo daquelle prospero arraial pretende assignalar a grandiosa ephemeride de sua emancipação, constarão de missa cantada, procissão em honra de S. Sebastião, benção com o Santissimo Sacramento e "Te-Deum", no tocante á parte religiosa; com relação á profana, alvorada, sessão litero-musical, no Cinema Recreio, orando os srs. drs. Antonio Villas Boas Gastão de Almeida e outros.

No jardim publico, falarão os srs. dr. Ibrahim Carone e pharmaceutico José de Almeida.

S. DOMINGOS DO PRATA

ESTRADA DE AUTOMOVEIS — Acabam de ser approvados pelo sr. dr. Daniel de Carvalho, secretario da Agricultura, os estudos definitivos de mais 5 kilometros da estrada de automoveis de S. Domingos do Prata á estação de Saude da E. F. Leopoldina, que está sendo construida por ordem do governo do Estado.

Esse novo trecho começa um pouco aquem da séde do districto de Santo Antonio de Vargem Alegre, no municipio de S. Domingos, atravessa o arraial de Teixeiras e desenvolve-se em terreno favoravel, que permitte boas condições technicas, tendo sido empregada apenas uma rampa de 7 % em pequeno trecho. As curvas minimas são de 30 metros de raio, havendo entre curvas contrarias tangentes de mais de 10 metros.

As obras d'arte constarão de tres pontilhões, sobre o ribeirão da Prata e corregos do Surrão e do Mariano, e de quatro boeiros capeados.

As obras dessa secção estão orçadas em 19:933$910, o que dá o preço médio de 3:986$782 por kilometro.

Com a approvação de mais esse trecho, ficaram concluidos os estudos de 21.500 metros dessa estrada, cujos trabalhos estão a cargo do engenheiro J. Belém Barbosa.

S. JOÃO D'EL-REY

ASSASSINATO — Na travessa Lopes Bahia, em casa de Emygdio Silva, jogavam o "21" varios individuos, quando Anselmo Rocha teve uma discussão com Antonio Mogeiro, que reclamou daquelle 600 réis. No auge da contenda, Mogeiro sacou de um punhal, cravando-o no coração de Anselmo, que morreu instantaneamente. O criminoso evadiu-se, sendo preso, pouco depois, na rua Antonio Rocha.

S. JOÃO NEPOMUCENO

RELIGIÃO — Como nos annos anteriores, a população catholica de Ouro Fino, aprazivel arrabalde desta cidade, promoverá a festa em homenagem a Nossa Senhora da Conceição.

Obedecendo a um vasto programma, que caprichosamente está sendo elaborado, essa festa se realizará no proximo dia 13 de dezembro, e, por certo, conquistará excellente exito, dado o inequivoco bom gosto com que, nas festas religiosas actuam os fieis de Ouro Fino.

Para a referida festa, que fará o dia 13 todo festivo em Ouro Fino, já está nomeada uma commissão de distinctas senhoras, que, estamos certos, não regatearão os seus bons esforços em favor do respectivo "desideratum".

FOOTBALL — A primeira esquadra do Mangueira F. C. embarcou em o dia 8 do corrente para S. Pedro do Pequery, onde enfrentou a sua congenere do Pequeryense F. Club. dali.

LINHA TELEGRAPHICA — Dentro em breve serão atacadas as obras de construcção de uma linha do Telegrapho Nacional ligando S. João Nepomuceno á villa de Bicas.

S. LOURENÇO

TRANSFERENCIA DE PROPRIEDADE — Foi constituida uma sociedade anonyma para a exploração das aguas mineraes de S. Lourenço, a qual adquiriu todas as propriedades da referida estancia e que pertenciam ao Banco da Lavoura e Commercio pela importancia de 3.000 contos de réis.

Couberam á Municipalidade e ao Estado, respectivamente, 92.400$000 e 147:000$000 de impostos de transmissão.

JOÃO PINHEIRO

ESTRADA DE AUTOMOVEIS — Em villa João Pinheiro foi incorporada com capitaes populares uma companhia á qual foi dado o nome de Empresa Auto-Viação Mello Vianna, para a construcção de uma estrada de automoveis que ponha em communicação a villa com o porto do Diamante, no rio da Prata, onde o governo do Estado pretende construir uma grande ponte de madeira.

Essa iniciativa é digna de louvores e vae ter grande alcance para o desenvolvimento economico do municipio de João Pinheiro, que vae ficar em communicação rapida com o de Patos, podendo, pela estrada já em trafego, desta ultima cidade á estação de Catiara, da E. F. Oeste de Minas, fazer todo o seu movimento commercial e de passageiros.

Os serviços de construcção, a cargo do major Sebastião Alves de Mendonça, presidente da empresa, já foram iniciados.

BOM SUCCESSO

TELEPHONES — A linha telephonica desta cidade ao arraial de Ibituruna, em ligação com a de São João d'El-Rey, já está estendida até o logar denominado Monjollos.

GRUPO ESCOLAR — No edificio do Forum desta cidade está affixado o edital da Secretaria do Interior, pondo em hasta publica os concertos do predio do Grupo Escolar Dr. Cicero Ferreira, de Santo Antonio do Amparo.

As obras estão orçadas em ..... 14:000$000.

POLICIA — Entrou em exercicio do cargo de delegado de policia de Bom Successo o sr. dr. Mario Diogo da Silva.

DE PERNAMBUCO

RECIFE

Em um dos salões do palacio do governo, reuniu-se a commissão executiva do Congresso de Estradas de Rodagem, Instrucção e Saude Publica.

A reunião foi presidida pelo deputado Corrêa de Britto, tendo sido eleita a seguinte directoria: Presidente, dr. Corrêa de Britto; 1º vice-presidente, dr. Samuel Hardman; 2º vice, dr. Odilon de Souza Leão; 1º secretario, Anisio Galvão; 2º secretario, Edgard Teixeira Leite.

Para confeccionar o regimento interno, foi nomeada a seguinte commissão: drs. Eurico Chaves, Annibal Fernandes, Amaury de Medeiros, Moraes Rego e João Cleophas.

DO RIO G. DO SUL

RIO PARDO

Para essa metropole seguiu, via terrestre, o coronel José Antonio Pereira Rego, fazendeiro neste municipio e destado chefe politico do P. R. Castilhista.

S. s., que viaja em companhia de sua esposa e uma filha, vae assistir á formatura de seu filho Amilcar Pereira Rego, academico de medicina veterinaria. Ao seu embarque compareceram amigos e correligionarios.

— A colheita de feijão, neste municipio, é promissora, devido a ter corrido bem o tempo.

— Novas empresas de arroz estão sendo organizadas aqui, calculando-se que a safra futura desse cereal attinja a mais de 200 mil saccas. Acabam de chegar um grande tractor "Fiat" e um locomovel "Lanz", para a empresa do sr. Carlos Salha. Esta empresa colheu, na passada safra, 40 mil saccos de arroz.

— Tem chovido periodicamente em todo o municipio, prevendo-se, por isso, que a polycultura, este anno, seja uma das melhores de alguns annos a esta parte.

— Não passou despercebida aqui a data da proclamação da Republica. Houve festas nos collegios publicos e particulares, os quaes, á noite, illuminaram as fachadas dos respectivos predios.

No quartel do 12º R. C. I., foi lida em frente da tropa, bem elaborada e patriotica ordem do dia. O rancho das praças foi melhorado e soltas as praças que soffriam penas disciplinares.

(Do correspondente)

DE GOYAZ

FORMOSA

Graças á iniciativa dos padres dominicanos, Formosa conta com mais dois estabelecimentos de ensino, o Collegio S. José, sob a direcção das Irmãs Dominicanas, com uma Escola Normal para o sexo feminino ha tres annos equiparada á estadual, contando já um numero de oito diplomadas; a Escola Parochial, para o sexo masculino, onde o professor e director, sr. Claudiano Rocha, como os que bem comprehendem a educação completa — "mens sana in corpore sano" — ministra aos seus discipulos instrucção intellectual, moral e physica, dando optima impressão aos que ali assistem a uma festinha escolar.

O progresso de Formosa, nestes ultimos annos, em que pese á opinião de alguns pessimistas, autoriza a acreditar no seu grande desenvolvimento em futuro proximo, quer na industria, quer no commercio e mesmo na lavoura. Possuimos duas linhas de automoveis, uma que nos liga a Ipamery, com escala por Planaltina e Crystalina, communicando entre si e outra Planaltina, Santa Luzia e Tavares, ultimo ponto este da E. F. Goyaz, ambas tendo dado até agora bons resultados.

Muito já se tem escripto a respeito de uma navegação fluvial no Rio Preto (Estado de Minas). Oxalá que seja breve, pois assim sendo, será mais um beneficio, não só ao nosso commercio com o norte de Minas e mesmo porque vem diminuir o frete das mercadorias provenientes da Central do Brasil.

(Do correspondente).

CHRISTALLINA

Acabou-se o transito, por aqui, das forças legaes que fizeram os revoltosos abandonar o nosso riquissimo Estado.

Não fossem as multas estradas de rodagem, feitas por iniciativa de particulares e os revoltosos estariam de posse de Goyaz e bem tranquillos, talvez, no "Planalto", sem a legalidade ter podido, com tempo, rechassal-os.

Dentre as diversas tropas que passaram, todas ordeiras e bem disciplinadas, merece menção honrosa a policia gaúcha.

E' urgentissimo dotar o nosso Estado, o mais breve possivel, de vias de communicação, dada a sua posição topographica. Isso não só concorrerá para o equilibrio e defesa do paiz, como tambem o povo brasileiro em geral terá occasião de verificar que o goyanos, tudo quanto escrevem sobre Goyaz e suas riquezas é pura realidade.

— Durante o mez de outubro foram exportados pelos srs. Mohn & Layndecker, Octaviano de Paiva & Irmão, Gustavo Leyser e Carlos Mohn Primo, 3.500 kilos de crystal, revertendo para os cofres do Estado.... 1:260$000.

O nosso mercado ainda tem grande "stock" do util mineral e as extracções estão em actividade, e os buracos dos garimpos vão crescendo e o crystal apparecendo, de todas as côres, qualidades e formatos.

— Tivemos a infausta noticia, dada pelo sr. intendente municipal, major Carlos Mohn Primo, que veiu de Ipamery, de que o serviço de conducção de malas do Correio, desta villa áquella cidade, foi suspenso provisoriamente.

Permitta Deus que seja só provisoriamente, e que o serviço volte logo a ser feito, ao menos com duas viagens mensaes.

— Nasceu o menino Gamaliel, filho da correspondente d'O JORNAL e de seu marido sr. José Barsil; nasceu o pequeno Marciano, filho do sr. Pedro Aguiar e de d. Etelvina Aguiar. Ambas as crianças são netas do "patriarcha" Marciano de Aguiar, provecto tabellião e um dos factores do logar.

(Do correspondente).

'PAMERY

Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Lelio de Oliveira Vianna, caixa do Banco do Brasil, com a senhorita Conceição Silveira Vianna, filha do sr. José C. da Silveira, negociante aqui estabelecido.

— Tambem contractou casamento o sr. Ovidio de Abreu, gerente do Banco do Brasil, com a senhorita Altarinda Magalhães, filha do coronel Francisco Magalhães, fazendeiro e capitalista, residente em Formosa, neste Estado.

— Foi enriquecido o lar do sr. Mario Roquette Franco, com o nascimento de um menino.

— A data da fundação da Republica foi aqui commemorada, tendo havido alvorada no 6º B. C., hasteamento da Bandeira e exercicios, não havendo passeata, nem retreta no jardim publico, por causa da chuva incessante. A' noite houve uma sessão cinematographica para os soldados do 6º B. C.

— Este anno promette ser farto em cereaes neste municipio, e acredito que em todo o Estado, visto o tempo ter estado propicio, sendo de esperar boas colheitas.

(Do correspondente)

O JORNAL DAS CREANÇAS

A ROSACEA DOS DOMINÓS

A rosácea dos dominós é um brinquedo muito simples e bastante divertido. Pega-se com o indicador e o pollegar um alfinete commum pela ponta, ficando a cabeça para baixo. Firma-se o cotovello sobre a mesa ao lado do jogo e deixa-se cair o alfinete sobre o zero, desenhado ao centro da rosacea. Segundo a posição em que cair o alfinete será marcado o numero de pontos indicado pela ponta do mesmo. Cada parceiro jogará tres vezes seguidas e sommará os pontos que houver feito. Quem tiver maior numero de pontos ganhará a partida.

Cuidado! Se o alfinete cair fóra do circulo central, dentro do qual está o zero, será a jogada contada, mas sem marcar ponto algum o mesmo acontecendo se o alfinete cair fóra dos dominós.

A RECOMPENSA DE MLLE. RATINHA

Toda catita, melle. Ratinha saiu a passeio, levando a bola que D. Ratão, seu padrinho, lhe havia dado de festas. No caminho encontrou um velho rato que lhe pediu uma esmola. Para...

... attender ao pobre velho aleijadinho, ella atou a bola á cauda, abriu a "trousse" e deu a esmola. Mais adiante surge-lhe um gato esfaimado! Melle. Ratinha chispou para...

... o buraco, mas a bola ficou do lado de fóra. O gato metteu-lhe a unha e a borracha estourou-lhe no focinho, pregando-lhe um susto enorme...

UMA PARELHA...

Conheci uma burra gorda, branca,
Elegante deveras,
Contando ainda poucas primaveras.
Mas, por desgraça, cabra cega e
[manca.

Burro que a visse ao longe, era fatal
Paixão immediata
E tenção de pedir-lhe a nivea pata
A' digna autoridade paternal.

Ella, porém, fugia — que era
[esperta,
De muito boa fé
E bem sabia que observada ao pé
Seria rejeitada pela certa.

Até que um dia um zurro atroador
Soou pela quebrada
E a jumenta escutou, toda enlevada,
Esta gentil declaração de amôr:

— "Amo-te mesmo de olho rameloso
E perna a coxear;
Vem dar perfume á sombra do meu
[lar,
Aqui me tens, menina, para esposo!"

Ella caiu — e quem não cairia
Perante esta eloquencia?
O peor foi o resto, a consequencia
Da sua leviana fantasia.

Só depois do casorio reparou
Que o companheiro ardente
Na bocca já não tinha nem um dente
E era mais velho do que o meu avô".

Tinha o corpo chagado; do pescoço
Não lhe pendia um pêlo;
O dorso era recurvo, de camello,
E, quanto a fórmas, era a pelle
[e o osso!

Pensae bem nesto caso, oh! racionaes
Perfeitos e imperfeitos:
Quem não olha nos outros os defeitos
E' porque tem os mesmos ou tem
[mais...

BELMIRO.

GALLINHA VIVA NA PANELLA!

Era uma vez certa franga, a quem a gallinha sua mãe amava ternamente.

Mas era uma franga indisciplinada e caturra. Um dia saiu ella a passear pelos arredores.

Viu a chaminé e foi pousar sobre a mesma para gozar o calor que ella lhe dava naquella manhã de inverno. Dormiu.

Um gato a despertou! Não podendo fugir, aprofundou-se na chaminé...

... e desappareceu aos olhos do inimigo estupefacto!

O gato ainda quiz ver se a perseguia, mas viu que era arriscado!

A franga em recta vertiginosa foi cair sobre a panella que estava ao fogo!

Espantada com aquella surpresa, a cozinheira gritou por soccorro!

A franga pulou para o terreiro e nunca mais se afastou da aza materna...

VISINHANÇA IMPORTUNA!

Para passar a estação calmosa, Pantaleão e a esposa alugaram uma vivenda nos arredores da cidade...

O despertar do primeiro dia foi bastante desagradavel: um projectil quebrou as vidraças da janella e foi attingir a senhora de Pantaleão em pleno rosto...

Ao meio-dia almoçavam ao ar livre, quando um novo bolido attingiu a nuca de Pantaleão!

Uma hora mais tarde era "Dick", o cão do casal, que o projectil atirava de pernas para o ar! Como se queixassem ao proprietario este explicou: o terreno vizinho fôra alugado a um professor de "football". Os alumnos são noviços e a bola faz incursões sobre os vizinhos...

TODOS OS SPORTS

Os concursos aquaticos de hoje, do Flamengo

AS GRANDES PROVAS NATATORIAS DO DIA

Prova classica "Moema" — 100 metros, em nado livre, para moças

Pareo de honra "Club de Regatas do Flamengo" — Turmas de 4 juniors, em nado de costas "crawlado"

Prova classica "Antunes Figueiredo" — 400 metros, em nado livre, para juniors

Sob a direcção da Federação Brasileira do Remo, o valoroso Club de Regatas do Flamengo abre hoje, á tarde, na enseada de Botafogo, a temporada official da natação sportiva.

E' esse um festival que, pelos seus preparativos, promette um lindo desenrolar e uma assistencia numerosa e escolhida.

As performances esperadas e a animação, quer entre os nageurs e gentis nadadoras, quer nas espheras sociaes, são de molde a prever esse magnifico successo para os concursos aquaticos do campeão de terra e mar.

Os grandes pareos do dia

Do programma, composto de 18 provas, destacam-se como as mais importantes do dia as classicas "Moema" e "Antunes Figueiredo" e a de honra "Club de Regatas do Flamengo".

A "Moema" é corrida pela 4ª vez por um grupo garrulo de nadadoras, pois é a mesma aberta á nadadoras de classe sem victoria em 1º logar. E' corrida na distancia de 100 metros, em estylo livre.

O classico "Antunes Figueiredo", tambem disputado pela quarta vez, é um pareo de meio fundo (400 metros), este anno corrido pela classe de nadadores juniors, em nado livre.

O pareo de honra, que traz a denominação do club promotor dos concursos é uma prova inedita para nós, pois é corrida por turmas de 4x100 metros, em nado de costas "crawlado", classe de juniors.

A direcção dos concursos

A direcção suprema dos concursos aquaticos desta tarde está confiada ao illustre desportista dr. Antonio Antunes Figueiredo, presidente da F. B. S. R., que será auxiliado pelas seguintes commissões:

Juizes de partida e raia:

Candido Costa, dr. Adhemar de Mello e Eduardo Leite Ribeiro.

Juizes de chegada:

Dr. Isaac De Rossi, dr. João Borges de Sampaio e Antonio Pinto dos Santos.

Policia do mar:

Benedicto Sarmento, F. F. Alves da Cunha e Henrique Tavares da Silva.

Chronometristas:

Arthur Repsold.

Pavilhão da direcção:

A directoria da Federação, dr. Faustino Esposel e os membros do conselho não incluidos nas commissões acima.

O programma

A's 13,30 — 1ª prova — **Club Esperia** — 100 metros — Qualquer classe — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club de Regatas Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina e Jorge de Oliveira Tinoco — Reserva: João Coelho Netto.

Club de Regatas Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo — Reserva: Angelo de Aguiar.

Club de Regatas Botafogo — Eduardo Souto de Oliveira — Reserva: Marino Tolentino.

Sport Club Fluminense — Acyr Pires Eyer.

A's 13,45 — 2ª prova — **13 de Dezembro de 1896** — 100 metros — Juniors — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

Club de Regatas Guanabara — Oswaldo Sá Peixoto e Luiz da Silva Rocha — Reserva: Mauricio de Azevedo Mello.

Club de Regatas Icarahy — João Pedro Thomaz Pereira.

Club de Regatas Botafogo — Luiz Duque Estrada de Barros e Carlos Eduardo Osorio — Reserva: Pedro Theberge.

Grupo de Regatas Gragoatá — João Bezerra de Menezes — Reserva: Ary Monteiro.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Oswaldo Barcellos da Silveira.

Sport Club Fluminense — Rodoval Menezes — Reserva: Jesus Pinheiro Motta.

Club de Regatas do Flamengo — Luiz Joaquim da Costa Leite e Antonio Azevedo Castro Lima — Reserva: Mario Santos.

Club de Regatas Vasco da Gama — Jethro Prado — Reserva: Jayme Pereira Guedes.

A's 14 horas — 3ª prova — **Clubs Federados** — 100 metros — Novissimos — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club Internacional de Regatas — Alexandre Delayette Netto — Reserva: Narciso Machado.

Club de Regatas Guanabara — Eduardo Guinle Junior e John Rohe. — Reserva: Carlos Augusto Monteiro Castro.

Club de Regatas Icarahy — Alvaro de Souza Carneiro de Barros — Reserva: Oswaldo von Sydow.

Club de Regatas Botafogo — Miguel Barroso do Amaral — Reserva: Benedicto de Barros.

Grupo de Regatas Gragoatá — Nilo de Araujo e Karleto Braga — Reserva: Sylvio Nunes Costa.

Sport Club Fluminense — Araken do Prado Rebello — Reserva: Alberto Sarzedo.

Club de Regatas S. Christovão — Alvaro Coimbra.

Club de Natação e Regatas — Davio Peixoto Gallindo e Alvaro de Campos Barreto — Reserva: Oscar Cesar Mattos.

Club de Regatas do Flamengo — João Marinho Falcão e Avá da Silva Bessa — Reserva: Alberto Gomes Miranda e Silva.

Club de Regatas Vasco da Gama — Leontino Machado e Elyseu Ferreira — Reserva: Joaquim Gomes.

A's 14,15 — 4ª prova — **Imprensa Carioca** — 100 metros — Juniors — "Nado á la brasse" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club Esperia (S. Paulo) — João de Lorenzo.

Club Internacional de Regatas — Manoel Faria da Silva.

Club de Regatas Guanabara — Jacy Ribeiro Junqueira. — Reserva: Paulo Coelho Netto.

Club de Regatas Icarahy — Francisco Behrendorf Junior.

Club de Regatas Botafogo — Charles B. Templar.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Paulo Pinto de Carvalho.

Sport Club Fluminense — Adamor Pinho Gonçalves — Reserva: A. Araujo.

Club de Regatas S. Christovão — Riston Bittar.

Club de Natação e Regatas — Antonio Laviola e Oswaldo Flavio de Oliveira.

Club de Regatas do Flamengo — Guilherme Cairamby Filho e Jayme Amorim.

Club de Regatas Vasco da Gama — Vasco de Carvalho.

A's 14,30 — 5ª prova — **Commendador Oscar Costa** — Infantis — Categoria forte — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club de Regatas Guanabara — José Penanto e Orlando Corrêa Junior — Reserva: Henrique Abranches.

Club de Regatas Icarahy — Orlando Lafayette Moreira — Reserva: Tito Ruch.

Grupo de Regatas Gragoatá — Hugo Barata e Esio Marques.

Sport Club Fluminense — Oriente Ferreira — Reserva: Francisco Gé de Carvalho.

Club de Regatas do Flamengo — Luiz dos Santos Silva.

A's 14,40 — 6ª prova — **Socios Benemeritos** — 800 metros — Seniors Turma de 8x100 metros — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club de Regatas Guanabara — Ruy Barros de Moraes, Jorge Pessoa e Fernando Saldanha da Gama Frota.

Club de Regatas Botafogo — Eduardo Souto de Oliveira, Marino Tolentino e Reynaldo Macedo Saroldi.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Tito Malta Filho, Manoel Leopoldo dos Santos e Manoel Cruz.

Club de Regatas do Flamengo — Louverey Lima, Egas Muniz de Balsemão e João Carlos Gross.

A's 14,55 — 7ª prova — **Prova classica Antonio Antunes de Figueiredo** — 400 metros — Juniors — Nado livre — Premios: Medalhas de ouro e de bronze aos vencedores e de prata e de bronze aos clubs a que pertencerem os mesmos.

Club de Regatas Guanabara — Firmino Gomes Ribeiro e Mauricio de Azevedo Mello.

Club de Regatas Icarahy — João Pedro Thomaz Pereira — Reserva: Angelo de Aguiar.

Club de Regatas Botafogo — Carlos Eduardo Osorio.

Grupo de Regatas Gragoatá — Wittus Wolner.

Sport Club Fluminense — Rodoval Menezes e Jesus Pinheiro Motta.

Club de Natação e Regatas — Mario Tomazzini e Chiery Matheus.

Club de Regatas do Flamengo — Luiz Joaquim da Costa Leite.

A's 15,15 — 8ª prova — **Campeões Flamengos** — 200 metros — Qualquer classe — Nado "á labrasse" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club Esperia — João de Lorenzo e José Pironret.

Club de Regatas Guanabara — Nelson Mallemont Rebello e Paulo Coelho Netto.

Club de Regatas Botafogo — Charles B. Templar.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Paulo Pinto de Carvalho.

Club de Regatas S. Christovão — João Bittar.

Club de Regatas do Flamengo — Guilherme Binkebank.

Club de Regatas Vasco da Gama — Vasco de Carvalho — Reserva: João Vieira de Castro.

A's 15,30 — 9ª prova — **Commandante Irineu Ramos Gomes** — 100 metros — Reservado á Marinha — Nado de costas — Premios: Medalhas de prata e bronze.

E. "Minas Geraes".
Flotilha de submersiveis.
Defesa Minada.
Regimento de Fuzileiros Navaes.
C. T. "Alagoas".
C. T. "Sergipe".
C. T. "Maranhão".
E. "S. Paulo".

A's 15,40 — 10ª prova — **Club de Regatas do Flamengo** — (Honra) 400 metros — Juniors — Turmas de 4x100 metros — Nado de costas Crawlado — Premios: Medalhas de ouro e de bronze.

Club de Regatas Guanabara — Jorge Leuzinger, Emmanuel de Azevedo Martins, Murillo Pereira Reis e Paulo Moreira Brandão.

Club de Regatas do Flamengo — José Augusto dos Santos Silva, Antonio Carlos Leite Pinto, José Oiticica Filho e José Luiz Quadros.

Club de Regatas Vasco da Gama — Manoel Pinheiro da Silva, Antonio Rebello Junior, Antonio Ramos Arouca e Manoel Pereira Rajão — Reservas: Quirino Veronesi e Annibal Alves Pinto.

A's 16 horas — 11ª prova — **D. Odette Espozel** — 50 metros — Qualquer classe — Senhoras e senhoritas — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club de Regatas Guanabara — Gertrudes Ferreira Gomes.

Club de Regatas Icarahy — Thora Milbourne e Ruth Behrensdorf.

Club de Regatas S. Christovão — Alayde Salliture.

A's 16,10 — 12ª prova — **Federação Brasileira das Sociedades do Remo** — 300 metros — Turmas mixtas de 3x100 metros — 1 junior, "á la brasse", 1 qualquer classe, over-armside-strock e 1 menina, nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club de Regatas Icarahy — Francisco Behrensdorf Junior, Augusto Roque Thomaz Pereira e Celina Valrão.

Club de Regatas S. Christovão — Riston Bittar, Abrahão Salliture e Alayde Salliture.

Club de Natação e Regatas — Antonio Laviola, Luciano Figueira Rodrigues e Yolanda Janiquer.

A's 16,25 — 13ª prova — **Dr. Alm Prata** — 50 metros — Infantis — Categoria fraca — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club de Regatas Guanabara — Darcy John Rohe e Alfredo Bra[illegible] Reserva: Roberto Pessoa.

Club de Regatas Icarahy — Amaury Jeolás — Reserva: Hernani Bonito.

Grupo de Regatas Gragoatá — Luiz Carlos Cardoso Castro e Luiz Valle Cardoso — Reserva: Joaquim Pinto Andrade.

Sport Club Fluminense — Moacyr Land e Jardel Pinto Rodrigues — Reserva: Haroldo de Carvalho.

Club de Regatas do Flamengo — Nilo Sandes e Afro da Fontoura — Reserva: Anthero Augusto Wanderley.

Club de Regatas Vasco da Gama — Zulmiro Mello e Carlos Evaristo de Oliveira — Reserva: Mario Miranda da Cunha.

A's 16,35 — 14ª prova — **Confederação Brasileira de Desportos** — 50 metros — Juniors — Nado obrigatorio "crawl" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club Internacional de Regatas — Murillo Lopes.

Club de Regatas Guanabara — Luiz da Silva Rocha e Oswaldo Sá Peixoto — Reserva: Murillo Pereira Reis.

Club de Regatas Icarahy — Luiz Jardim de Araujo — Reserva: Jeferson Maurity de Souza.

Club de Regatas Botafogo — Francisco Antunes Junior e Luiz Duque Estrada de Barros — Reserva: Pedro Theberge.

Grupo de Regatas Gragoatá — Eugenio Lacerda Nogueira.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Oswaldo Barcellos da Silveira.

Sport Club Fluminense — Acyresio Pires Eyer e Geraldo Imbassahy de Mello — Reserva: Walter Araujo.

Club de Natação e Regatas — Mario Tomazzini.

Club de Regatas do Flamengo — Euclydes Monteiro e Antonio A. Castro Lima — Reserva: José Augusto dos Santos Silva.

Club de Regatas Vasco da Gama — Guido Veronese e Jayme Pereira da Cunha — Reserva: Jethro Prado.

A's 16,45 — 15ª prova — **Commandante Jair de Albuquerque** (Liga de Sports da Marinha) 100 metros — Nado livre — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

E. "Minas Geraes".
Flotilha de submersiveis.
Defesa Minada.
Regimento de Fuzileiros Navaes.
C. T. "Alagoas".
C. T. "Sergipe".
C. T. "Maranhão".
N. E. "Benjamin Constant".
E. "S. Paulo".

A's 17 horas — 16ª prova — **Associação Metropolitana de Esportes Athleticos** — 400 metros — Novissimos — Turmas de 4x100 metros — 1 livre, 1 de costa, 1 "á la brasse" e 1 crawl. — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club Internacional de Regatas — Alexandre Delayette Netto, Belmiro Marques Vicente, Lino Pinon e Narciso Machado.

Club de Regatas Guanabara — John Rohe, Jorge de Oliveira Gomes, Ruben Roquette e Eduardo Guinle Junior.

Club de Regatas Icarahy — Oswaldo von Sydow, José Ferreira Bastos, Paulo Pinto Soares e Alvaro de Souza Carneiro de Barros.

Club de Regatas Botafogo — Miguel Barroso do Amaral, Newton Pereira Reis, Heitor Borgerth Teixeira e Benedicto de Barros.

Grupo de Regatas Gragoatá — Karleto Braga, Nilo de Araujo, Evaristo Alfenas Leal e Pio Morrissy Ribeiro.

Club de Regatas Boqueirão do Passeio — Armando Guarisch, Bernardino Pinto Gomes, Manoel Mattos Neves e Plinio Chagas Filho.

Sport Club Fluminense — Alberto Serzedas, Assad Nasser, Adamor Pinho Gonçalves e Armando Taborda.

Club de Regatas do Flamengo — Avá da Silva Bessa, Paulo Ramos Nogueira, Guilherme Binkebank e João Marinho Falcão.

A's 17,15 — 17ª prova — **Prova classica Moema** — 100 metros — Senhoras e senhoritas (sem victorias em 1º logar como nadadora de classe) — Premios: Taça Moema, offerecida pela Liga da Defesa Nacional, e medalhas de prata ao club a que pertencer a vencedora. Medalhas de ouro e de bronze as nadadoras collocadas em 1º e 2º logares.

Club de Regatas Icarahy — Gilda da Silva Mafra — Reserva: Celina Vairão.

Grupo de Regatas Gragoatá — Margarida Koble.

Sport Club Fluminense — Olivia Calvert. — Reserva: Delza Araujo.

Club de Regatas do Flamengo — Dulce de Castro.

Club de Regatas Vasco da Gama — Diva Veronese — Reserva: Leontina Veronesi.

A's 17,25 — 18ª prova — **Dr. Arnaldo Guinle** — 200 metros — Qualquer classe — Turmas de 4x50 metros — Nado obrigatorio "crawl" — Premios: Medalhas de prata e de bronze.

Club de Regatas Guanabara — Antonio Ferreira Jacobina, João Coelho Netto, Mauricio de Azevedo Mello e Fernando Saldanha da Gama Frota.

Club de Regatas Icarahy — Hugo Mariz de Figueiredo, Luiz Jardim de Araujo, Cyro Jeolás e Jefferson Maurity de Souza.

Club de Regatas Botafogo — Marino Tolentino, Francisco Antunes Junior, Pedro Theberge e Reynaldo Macedo Saroldi.

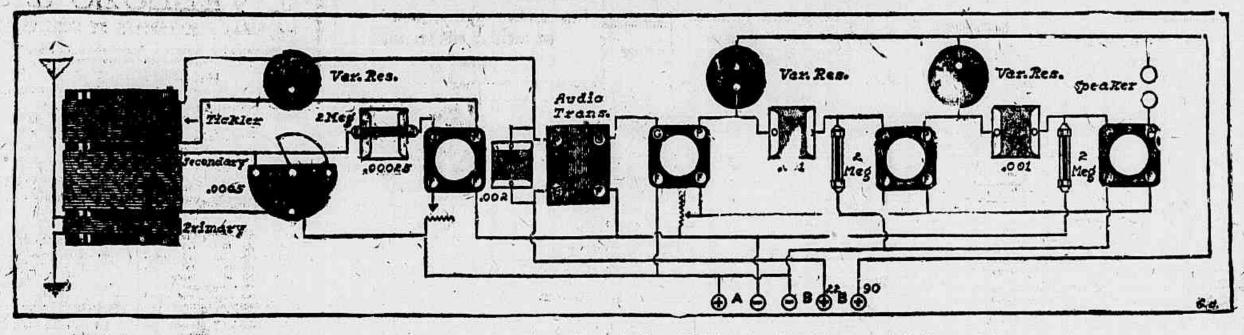
Grupo de Regatas Gragoatá — Wittus Wolner, Eugenio Lacerda Nogueira, Jayme Saldanha da Gama Frota e Luiz Almeida Teixeira.

Sport Club Fluminense — Araken do Prado Rebello, Acyresio Pires Eyer, Jesus Pinheiro Motta e Acyr Pires Eyer.

Club de Regatas Vasco da Gama — Jayme Pereira Guedes Guido Veronese, Leontino Machado e Jethro Prado — Reservas: Joaquim Gomes e Elyseu Ferreira.

RADIO - JORNAL

PORQUE A "RESISTENCIA" FAVORECE O RECEPTOR

Produz-se melhor tonalidade, quando applicada a "resistencia", convenientemente, em varios pontos de um bom circuito

Demonstração graphica da fórma por que a "resistencia" deve ser usada, em um circuito modelo, para lhe facultar boa qualidade do tom. — Ambos os typos — variavel e fixo — poderão ser empregados, com vantagem

Desde que o som que provem de um posto radio-receptor é a unica indicação real de sua palavra, deve a attenção do operador voltar-se para os meios de preservar a qualidade do signal, depois que este deixa o detector.

Nos postos regenerativos, uma resistencia variavel seria connectada através do circuito de alimentação, conforme se vê na gravura aqui reproduzida, para absorver ondes que provocam a distorção do signal.

Partindo desse ponto, o problema é amplificar o signal, sem alterar sua qualidade ou perder tons, na escala ascendente ou descendente de vibrações.

Dos dois methodos para amplificar o rendimento do detector ("acoplamento por transformador e resistencia), o ultimo deve ser o preferido, como capaz de produzir a melhor qualidade.

Um só transformador não provocará apreciavel distorção, mas quando são connectados dois, ligeiras imperfeições tomam geralmente certo vulto.

Desde que o operador empregue "resistencia", o "acoplamento", só, dará perfeita tonalidade, mas o volume do som será sacrificado. Assim, o commum, na pratica, é combinar os systemas, usando um transformador de audio frequencia e dois estagios do "acoplamento" de resistencia.

Essa combinação obtem o volume necessario, com uma tonalidade muito melhorada.

O circuito que ahi se vê na gravura synthetisa os aspectos attractivos de um correcto "control" de regeneração, e um estagio de amplificação audio-frequencia, de transformador, alimentando dois estagios de amplificação, de resistencia.

Dessa fórma, o caracter original do signal é preservado, em toda a linha, sem perda de volume, fazendo um posto radio-receptor de quatro "tubos" (lampadas) que ha de ser satisfactorio, em todos os sentidos.

O elemento syntonizador do posto radio-receptor é o ordinario, comprehendendo um primario commum, um secundario, e "tickler", conforme o que, em geral, se faz mister, em um "tubo" de tres pollegadas, usando fio de dupla camada de algodão, etc.

O primario tem 15 voltas, para uma antenna externa, e 20 voltas, para um aereo curto. O secundario tem 50 voltas, e o "tickler" terá trinta voltas de fio.

O primario guardará o espaço de cerca de meia pollegada, do secundario, e o "tickler" ficará distante do secundario, um quarto de pollegada.

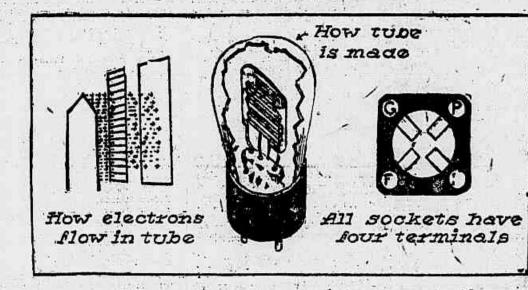
Tres "resistencias" variaveis são empregadas, e todas ellas do mesmo typo. A resistencia connectada através o "tickler" será de cerca de oito ou dez mil "ohms", no passo que as em série com as placas dos amplificadores serão de cerca de vinte mil "ohms".

As resistencias que "controlam" os amplificadores não precisam ser dispostas após o ajustamento inicial, mas a que é disposta através o "tickler" ha de ser ajustada, de vez em quando, para que se obtenha o maximo de regeneração.

E' importante connectar os "grid-returns" do transformador e "leaks", directamente, ao lado negativo da bateria "A", conforme se vê na gravura aqui reproduzida, e não á haste de ligação do filamento, nos supportes.

O condensador fixo connectado através o primeiro do transformador tem uma capacidade de 0,001 "microfarad", e os condensadores de "acoplamento", nos amplificadores, e dos quaes ha dois, são de 0,002 "microfarad".

Os "tubos" (lampadas) são do typo "201-A", e são controlados por dois rheostatos; um, de vinte "homs" para o detector, e seis para os amplificadores.

De como um tubo de vacuo trabalha em um posto radiotelephonico

Discriminação dos tres principaes elementos de um tubo de vacuo (lampada), e sua disposição para o perfeito funccionamento. — A grade é collocada entre o filamento e a placa, e "controla" a corrente de "electrons" através o espaço do filamento

A gravura aqui offerecida á inspecção do leitor (a menor, das duas hoje descriptas em "Radio-Jornal"), mostra o papel que representa cada um dos tres elementos principaes, em um "tubo" (lampada), de vacuo.

Vê-se ahi uma secção vertical do "tubo" com a respectiva base, suporte, etc., e o conjuncto mecanico dos tres elementos, vendo-se os quatro terminaes, etc.

Na figura á esquerda, a acção theorica dos electrons de filamento e a passagem da corrente, da placa para o filamento, e a grade collocada entre elles para interceptar, quando necessaria, a corrente de electrons, e para resistir de accôrdo com as exigencias.

A acção do filamento é bem simples, tendo as mesmas propriedades geraes electricas do filamento de uma lampada electrica commum.

De qualquer forma, o fim do filamento é facultar uma corrente de electrons, ou ponte electrica, entre o filamento e a placa, e por meio do que a corrente poderá passar como é necessario para accionar o alto-falante, transformador ou phone de cabeça, etc.

O factor principal é a emissão electronica que vem do filamento, quando este está aquecido, pois que, sem os electrons, nenhuma de detector ou amplificador se verificará.

O filamento é aquecido pelo que se denomina — bateria "A", e que, em regra geral, é uma bateria de tres cellulas, expedindo corrente sufficiente para supprir os "tubos" (lampadas), com uma pressão de seis "volts".

A placa é tambem uma connexão terminal mas da bateria "B" ou bateria de alta "voltagem".

A corrente dessa bateria fornece a energia para amplificar o signal, depois de recebido este na grade.

— A figura do centro da estampa geral representa o "tubo" completo.

Na base, estão quatro pinos de contacto; um, para a grade, um, para a placa, e dois, para o filamento.

Consultorios Medicos

Dr. Custodio Quaresma — Da Faculdade de Medicina — Especialista em doenças do coração e pulmões — Exames pelos Raios X — Cons. Assembléa 83 (elevador) — Res. Rua Copacabana 687. Tel. Ipanema 1788.

Dr. Flavio Pessoa — Pratica dos Hospitaes da Europa, Nicker e Broca de Paris. Vias urinarias, Rins, Doenças das senhoras, cura radical da blenorrhagia aguda e chronica e suas complicações. Tratamento sem dôr, do estreitamento da urethra pela electrolyse; cons. R. Sachet, 21, das 12 ás 16 horas, ás 2.ª, 3.ª e 6.ª-feiras, das 16 ás 18, as 3.ª, 5.ª e sabbados. Tel. N. 7217. Res. Av. Paulo de Frontin, 132. Tel. V. 6163.

Prof. Dr. Octavio de Andrade — Especialista de senhoras, cura rapida das hemorragias, suspensão, atrasos, vomitos e enjôos da gravidez, etc., sem operação e sem dôr. (R. Sete de Setembro, 219, de 10 ás 11 e 1 ás 4. Tel. C. 1591.

Dr. Eurico Villela — Do Hos. São Francisco de Assis, do Inst. Oswaldo Cruz. 3.ª, 5.ª e sabbados, ás 5 horas. Rua do Carmo, 13.

Dr. Arnaldo Cavalcanti — Operações de hernias, appendicite e tumores do ventre. Molestias de senhoras, partos e vias urinarias. Cons.: Terças, quintas e sabbados. De 9 ás 11 e de 4 em deante. Carioca, 81. Tel. C. 2089.

Dr. Jorge G. Sant'Anna — Cirurgia e gynecologia — Ex-assistente da Maternidade do Rio de Janeiro — Dois annos de pratica em hospitaes da Europa — Assembléa 23 — Tel. C. 1647 — Res.: Marquez de Abrantes 115 — Teleph. Beira-Mar 167.

Dr. Masson da Fonseca — Cirurgia geral, molestias das senhoras e partos. Evaristo da Veiga, 26; 3 ás 9. Tel. C. 1013. Laranjeiras, 334. Tel. B. M. 591.

Dr. Leal Junior — Ass. da Fac. de Medicina — Medico da Beneficencia Portugueza e S. Francisco de Paula — Doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta — Av. Almirante Barroso, 11 (edificio Lyceu Artes e Officios) — Das 13 ás 16 horas.

Dr. Joaquim Motta — Dipl. pela Univ. de Paris — Chefe do Disp. da Fund. Gaffrée-Guinle — Assist. da Fac. de Medicina — Doenças da pelle e syphilis — Uruguayana, 104 — Terças, quintas e sabbados — 4 ás 6.

Dr. Arnaldo de Moraes, Docente livre da Faculdade — Operações, molestias das senhoras, tumores do ventre e partos. — RUA ASSEMBLEA, 87, das 3 em diante — R. UMBELINA, 13 — Beira Mar 415 (Botafogo)

Dr. Alvaro Moutinho — Doenças venereas e das vias urinarias. Processo moderno no tratamento da gonorrhéa. Rosario 163 — 8 ás 20.

Dr. Heitor Santos — Cirurgião da Santa Casa de Misericordia do Rio de Janeiro — Operações. Partos. Doenças das senhoras e Vias Urinarias. Res.: R. Esteves Jor. 23 — Tel. B. M. 1121 — Cons.: R. Buenos Aires 83 (Antiga do Hospicio), 3.ª, 5.ª, sabbs., das 12 ás 16 hs. Tel. N. 6383.

Dr. Americo Baptista — Clinica geral — Esp. doenças das crianças. Cons. Barão Bom Retiro, 95, das 10 ás 13 e das 19 ás 20 horas. Res.: Barão Bom Retiro, 97. Tel. Jardim 469.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Gabinete de electrotherapia do ouvido — Tratamento moderno e racional da surdez e suas complicações (zumbido, etc...) por meio da diathermo-kinesiphonia, associada á reeducação activa.

(Processo do dr. Maurice, de Paris) — R. Carioca, 28, de 1 ás 5 horas — Phono C. 184.

CHRONICA SEMANAL DA MODA PARISIENSE

Especial para O JORNAL

Por Bettina ROBERTSON

PARIS novembro.

"Oh, minha querida, como está perfeito! Tenho a certeza de que se alguem tomasse a medida da sua barra da saia, registraria pelo menos mil watts".

"Talvez, quem sabe; mas o que diz você a respeito da echarpe? Muito dynamica, não é minha querida? Na verdade, muito dynamica. Estou certa de que ha nella a energia de muitos ions".

Eis aqui uma amostrazinha de uma conversa imaginaria do futuro, se porventura todo o mundo adoptar a phraseologia de Monsieur Lucien Lelong, director-chefe da conhecida casa de modas desta capital que tem o seu nome. Monsieur Lelong conversa actualmente nas rodas elegantes sobre costumes cinematicos. Actualmente a cinematica — se ainda me lembro um tanto quanto do pouco de grego que aprendi em outros tempos — significa simplesmente energia accumulada e é perfeitamente inutil dizer que este termo tem sido sempre applicado a coisas de sciencia e não a coisas de modas femininas.

No emtanto porque não póde ser elle applicado? Antes de mais nada, convem que eu faça aqui bem claro que sou favoravel ao enriquecimento do vocabulario elegante. Este vocabulario deve opulentar-se de todas as maneiras, tanto mais quanto elle vae haurir novas idéas em todos os outros ramos do lexico geral da lingua. Sou partidaria deste ponto de vista, mas comtanto que haja realmente novidade, bom senso e muita propriedade de phraseologia. Mas afinal qual a significação occulta desse adjectivo um tanto rebarbativo que está apparecendo em connexão com coisas de moda? Muito bem, é a seguinte. Quando M. Lelong fala em vestidos cinematicos, elle quer apenas dizer isto: um costume com movimento, ou que suggira a idéa de muito movimento, — simplesmente. Linhas ondulantes linhas fluctuantes linhas com energia, silhuetas tubulares, — em summa tudo que fôr eminentemente anti-estatico (ah, sim, ainda me lembro da significação de muitos termos que M. Lelong com tanta graça e propriedade emprega). Podemos ficar certas de que M. Lelong é, em todo o mundo, o homem que mais valente e enthusiasticamente se bate pelos costumes cinematicos. E, na verdade, tem muita razão em se tratando do seu favoritismo. Elle sente como todos os artistas compenetrados da sua missão sentem que a arte a verdadeira arte da elegancia deve reflectir o espirito do tempo. Não estamos nós na epoca dos aeroplanos, das heroinas de Giraudoux e Fitzgerald, da pintura futurista? Por que motivo andamos nós usando vestidos de linhas rectas, monotonas e incolores?

Lelong, que se encontra nos estrangeiro, foi para ahi simplesmente para bater-se ardorosamente pelo vestido tubular e pelas linhas esvoaçantes. E, tantos esforços tem elle feito, que realmente a luta está se accendendo em varios pontos do mundo a começar, naturalmente por esta capital patria de todas as innovações artisticas. Não ha muito tempo servi de guia a uma amiga, uma das senhoras que ditam modas em Nova York, e que está constantemente em contacto com todas as innovações parisienses, e tive a alegria meio ironica de ouvir dos seus labios a idéa de que os vestidos esvoaçantes, ondulantes, fluctuantes tinham chegado ao seu apogeu e que desde então começariam a descer ladeira, para darem logar a uma nova silhueta. Materializando a sua theoria, muito convicta mostrava-me ella alguns modelos desta capital, e se referia muito aos do Molyneux modelos estes que representavam não havia duvida alguma uma forte reacção já contra a linha lisa, já contra o vestido esvoaçante.

Mão grado, todavia, este testemunho importante, emanado de uma pessoa verdadeiramente conhecedora dos escaninhos da sua arte, — não posso renunciar á fé que tenho nos vestidos cinematicos. Parece-me, tambem, que ha muito signaes que muito bem dizem que o vestido esvoaçante ainda reinará por algum tempo. E digo isto porque as capas estão apparecendo de muitas maneiras. Capas separadas, de côrte circular destinadas a substituirem os casacos nos costumes de sport e nos "ensembles" formaes, constituem sem duvida uma das ultimas innovações da estação. Para qualquer logar que eu vá, para qualquer senhora com quem eu converse, sempre ouço falar nas novas aventuras triumphantes dessas capas. Uma amiga que acaba de chegar de Biarritz, contou-me quão elegantes toda a gente as achou quando appareceram nesta cidade balnearia do sul da França. Outra amiga appareceu nesta cidade com um manteau Cyber que tinha uma especie de capa circular que não tinha nenhuma "linha lisa", mas muito pelo contrario, as linhas eram um tanto rebuscadas.

Eis aqui uma prova da vitalidade do impulso cinematico. Que coisa tem mais movimento do que uma capa? Mas ha centenas de outras capas absolutamente authenticas. Entre estas encontra-se a capa á cigana. Só enunciando o seu nome, tem-se a idéa de quanta originalidade envolve semelhante modelo. E'

um modelo que tem algo de nomade suggerindo tempos de antanho, amor á aventura romantismos, etc. Seja lá como fôr, porém, a capa á cigana, que afinal é um modelo inteiro, tem a maior originalidade possivel.

A capa á cigana, como toda a gente que tem uma idéa nitida da indumentaria cigana póde imaginar, consiste em um modelo apertado sobre a cintura com bastante fazenda, de modo que pareça suggerir muito movimento. E' de facto um modelo cinematico. Vendo-o, temos a impressão de que a pessoa que o veste está dansando. Ademais a tal capa está em perfeita connexão com uma saia completamente lisa. Ha como se vê um verdadeiro contraste nas duas metades que constituem o modelo. Este modelo tem se popularizado muito, tanto nesta capital como em Londres e Nova York. A tal ponto tem ido que, em Nova York já se fazem vestidos de noiva de setim, baseados no modelo cigano.

Em seguida ha muitos outros pormenores que proporcionam bastante movimento a um costume. Movimento e agilidade. As echarpes e faxas esvoaçantes, as draperies e os jabots; as partes volantes e a costura intrincada; as fantasias que com tanto gosto e novidade apparecem nas mangas dos modelos da presente estação; — tudo isto são pormenores que convem sejam bem regulados e estudados.

Póde dar-se o caso de que o nosso costume seja de linhas perfeitamente simples, mas o que é facto é que mesmo assim elle parece dar a impressão de registrar alguns ions de energia em taes pormenores.

Na verdade, é aqui que se toca a arte de fazer toda a gente cinematica. Agora penso particularmente em algumas das novas mangas. As mangas teem tanta energia adormecida como o rapaz do nosso escriptorio antes das festas do Natal. Ha pouco tempo appareceu uma versão de mangas todas tufadas como se tivessem ar por dentro. Appareceram tambem as mangas largas chamadas mangas lanterna, porque lembram exactamente uma lanterna chineza. Como se vê a moda procura innovações em todas as modalidades da actividade humana. Um costureiro de Nova York, mais arrojado deu um novo tratamento á questão das mangas, que já foi importado para esta capital. Consiste isto no seguinte: o creador da 57ª Avenida de Nova York, prega da manga uma banda circular de pellica bem cortada e muito bem feita, que pende de tal fórma da manga, que a pessoa que usar semelhante modelo, quando vista de longe, dará a impressão de ter amarrado no pulso um salva-vidas. Como se vê é um modelo extremamente cinematico que foi calorosamente applaudido por M. Lucien Lelong.

Os modelos cinematicos não excluirão, porém, os modelos de linhas simples, singelas e lisas. Muito pelo contrario; a certos respeitos darão maior realce aos modelos secundarios, que são os modelos simples. A moda com a mesma facilidade com que corôa, com a mesma facilidade desthrona e põe á margem.

Convém, porém, que os vestidos simples inspirem movimento. Tomemos, por exemplo, o modelo de Chanel feito de seda ottomana azulada, de fazenda grossa, que se vê em segundo logar a partir da esquerda. Este modelo mostra quanta "força cinematica" (M. Lelong tem muita razão) existe condensada nesse modelo simples, e incisivo. Tudo ahi é conseguido por meio de uma costura intelligente e moderna. Não ha nenhum artificio, não ha nenhum ornato, ha apenas uma costura verdadeiramente meticulosa e admiravel. Este modelo é na verdade tão bello como um poema modernista, claro, correcto, e vibrante. Na golla e na cintura ha apenas os effeitos triangulares que dão uma longinqua idéa de peças de machina em movimento. Naturalmente não acredito que M. Lelong o considere dynamico, mas o facto é que a minha interpretação é mais extensiva que a de M. Lelong.

No terceiro modelo — modelo genuinamente parisiense — que está imperando nas avenidas de Nova York e outras grandes cidades norte-americanas usado pela mocidade sportiva, encontramos o novo systema enunciado mais interessante. Trata-se de um encantador modelo para de tarde feito de setim crepe, cor de absintho de uma distincção inatacavel. O vestido é simples, ajusta-se na cintura e abre-se suavemente para baixo até á linha da barra, dando ao corpo da mulher a idéa de ser elle um feixe de forças. As bandas ornamentaes mais escuras que apparecem na golla e na saia são feitas de um tecido mais ou menos da mesma fazenda, porém mais encorpado. Antes de deixar este modelo, é preciso que eu chame a attenção para o corte e disposição original das costas do modelo. Este tecido de crepe mais escuro apparece tambem verticalmente nas costas.

O bolero, assim como a innovação do modelo cigano, conquistarão um logar proeminente nos costumes da estação e assim apresentamos um modelo para de tarde feito de setim violeta-azul que abrange admiravelmente a idéa do bolero em connexão com saias em fórma apetalada. Neste caso é o lado brilhante do tecido que é empregado na costura, e assim verificamos que elle apparece empregado magnificamente no bolero, debruando-o assim como na saia recortada com tanto gosto. O mesmo tecido constitue o debrum das mangas estreitas no pulso e da larga cinta hespanhola que empresta um bello effeito ao conjunto. Apertada na cintura, e com muita roda, a saia tem bastante movimento, e lembra um pouco a saia cigana.

E' preciso notar que o bolero póde ser ou mais simples ou mais complexo que o que aqui se vê. Isto é uma questão de gosto, que depende apenas da pessoa que usa o vestido.

Todos estes tres modelos foram suggeridos para a moça ou senhora que desejar assistir a um casamento hoje ou amanhã. A mesma utilidade tem o modelo que se vê na extrema esquerda. E' um costume elegante, cinzento. Ha applicações de pelle de carneiro douradas que constituem as duas bandas da parte da frente do vestido. E' um modelo muito simples, mas de inexcedivel distincção.

São estes os ultimos modelos de Paris. Mas as combinações intelligentes feitas com elles dão um numero quasi infinito. Portanto ha bastante margem para as innovações pessoaes que tambem são em grande numero.